ISSN 0067-6632

MEC INEP v. 29 n. 1/2 jan./dez. 1984

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretor-Geral
Manuel Marcos Maciel Formiga

Diretora de Documentação e Informação
Silvia Maria Galliac Saavedra

Diretor do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação e Desporto
Ricardo C. Rodrigues

Diretor do Centro de Informações Bibliográficas do MEC
Ricardo C. Rodrigues

Coordenadora de Editoração e Divulgação
Ana Luiza Fleck Saibro

Elaboração de Resumos

Catarina Leão Carrocino (CLC)
Edson Montenegro C. de Vasconcelos (EMCV)
Gaetano Lo Monaco (GLM)
Jacira Gil Bernardes (JGB)
Ledir dos Santos Pereira (LSP)
Liana Monteiro Vieira (LMV)
Maria Ângela Tôrres Costa e Silva (MATCS)
Maria Aparecida de Souza (MAS)
Maria Cristina Rangel Jardim (MCRJ)
Maria da Glória Carvalho Raindo (MGCR)
Maria da Graça Camargo Vieira (MGCV)
Maria Irlândia de Almeida Farias (MIAF)
Maria Olindina Trindade (MOT)
Maria do Socorro Meira Lima (MSML)
Maria Thereza Leandro Nogueira (MTLN)
Milton Coura (MC)
Myrian Ayres Domingues de Campos (MADC)
Norma Walderez Santos Pereira de Castro (MWSPC)
Odette Pires Branco Massano Adário (OPBMA)
Rosa dos Anjos Oliveira (RAO)
Silvia Maria Galliac Saavedra (SMGS)

Montagem e Normalização
Célia Brasileiro de Goffredo
Maria Ângela Torres Costa e Silva
Milton Coura

Datilografia
Maria Evangelista dos Santos

Bibliografia Brasileira de Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. – v. 1, n. 1 (mar. 1954). . – Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1954 –

Semestral

Índice cumulativo de autores 1953/63; 1964/68; 1968/73.

Nome do editor anterior a 1972: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A partir do vol. 23, passa a ser editada em Brasília.

1. Bibliografia. 2. Educação. 3. Brasil. I. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

ISSN 0067-6632

CDU 016: 37 (81)
CDD 016: 37

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CIBEC - PERIODICO
N.º P0003510
ORIGEM Doação
DATA 03/03/99
Cód Cod 55

SUMÁRIO

Apresentação 5

Periódicos analisados 7

Referências e resumos 25

Lista de siglas e abreviaturas 243

Índice de autores 247

Índice de assuntos 263

ISSN 0067-6632

Bibliogr. bras. Educ.	Brasília	v.29 n.1/2	jan./dez. 1984

APRESENTAÇÃO

A Bibliografia Brasileira de Educação, editada pelo INEP desde 1954, tem por objetivo apresentar levantamentos sistemáticos do que se publicou em determinado período sobre a educação brasileira. Após breve interrupção, ocorrida em função de questões administrativas e dificuldades relacionadas com a disponibilidade de recursos financeiros do Órgão, a Bibliografia Brasileira de Educação retorna trazendo aos educadores e pesquisadores brasileiros a documentação coletada no período 1982/1984, incluindo livros, folhetos, periódicos, artigos, catálogos e outras publicações.

O presente número conta com a colaboração da Fundação Carlos Chagas (FCC), da Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal para a Formação Profissional (CENAFOR), da Biblioteca Central Blanche Knopf da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e das Faculdades de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), unidades do SIBE – Sistema de Informações Bibliográficas em Educação e Desporto.

A matéria de cada fascículo está ordenada segundo a Classificação Decimal Universal[1] e é apresentada sob a forma de referências bibliográficas[2], seguidas de resumos, a partir dos quais o índice de assuntos é estruturado, contendo descritores[3] extraídos dos *thesauri* EUDISED[4] e BRASED[5].

Em cada referência, o número no alto, à esquerda, indica sua classificação.

O número inferior, à direita, indica o número de ordem de cada item. É a ele que os índices (de autores e de assuntos) remetem. Indicações como *R. bras. Est. pedag.*, Brasília, 65 (151): 152-62, set./dez. 1984., devem ser entendidas como: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, volume 65, fascículo nº 151, páginas 152 a 162, de setembro a dezembro de 1984.

As iniciais entre parênteses, ao fim de cada resumo, identificam o redator que o elaborou e a instituição a que pertence.

Brasília, maio de 1988.

---

[1] FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO. **Classificação Decimal Universal.** Edição desenvolvida em língua portuguesa. 37 – Educação, ensino, lazer. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia, 1976. (Publicação FID, 342)

[2] Segundo normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (NB-66).

[3] Termo padrão, de conceito determinado, fixado dentro de uma estrutura semântica.

[4] EUDISED Thesaurus Multilíngüe para o processamento de informação em educação, edição brasileira. Rio de Janeiro, INEP, 1974. 2v.

[5] Tesauro Brasileiro de Educação, em elaboração pelo INEP.

PERIÓDICOS ANALISADOS

Adm. paulista nº 35 mar. 1984	**Administração Paulista** Secretaria da Administração do Estado de São Paulo. Coordenadoria de Recursos Humanos do Estado End.: Rua Florêncio de Abreu, 848 01030 – São Paulo – SP
AMAE Educ. v. 16 n. 151/152 fev./mar. 1983 v. 17 n. 163 maio 1984 n. 164 jun. 1984 n. 165 ago. 1984 n. 166 set. 1984 n. 167 out. 1984 n. 168 nov. 1984	**AMAE Educando** Associação Mineira de Administração Escolar End.: Rua Paraíba, 200 30000 – Belo Horizonte – MG
v. 3 n. 6 1983	**ANDE** Associação Nacional de Educação End.: Cortez Editora Rua Bartira, 387 – Perdizes 05009 – São Paulo – SP
v. 20 n. 1 out./dez. 1983	**Ângulo** Faculdades Integradas Teresa D'Ávila End.: Av. Peixoto de Castro, 539 12600 – Lorena – SP
Anuário n. 11 1983	**Anuário de Educação, Sociedade e Política na América Latina** Universidad de Münster. Grupo de Investigación sobre América Latina. End.: Universität, FB 22 – Forshchungsgruppe Lateinamerika Fliednerstrasse 21 D-4400 Münster – República Federal da Alemanha
Arq. bras. Psic. v. 35 n. 4 out./dez. 1983	**Arquivos Brasileiros de Psicologia** Fundação Getúlio Vargas Editora

v. 36 n. 2 abr./jun. 1984	End.: Praia de Botafogo, 188 – Botafogo Cx. Postal 9052 22253 – Rio de Janeiro – RJ
B. CEPE v. 15 n. 3 jul./set. 1983 n. 4 out./dez. 1983 v. 16 n. 2 abr./jun. 1984	**Boletim do CEPE** Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais End.: Praça Getúlio Vargas, 91 – Centro Cx. Postal 619 80000 – Florianópolis – SC
B. Doc. & Inf. téc. n. 554 ago. 1983 n. 563 nov. 1983 n. 564 dez. 1983 n. 565 dez. 1983	**Boletim de Documentação & Informação Técnica** SENAC. Departamento Regional End.: Rua Villa Nova, 228 01222 – São Paulo – SP
B. ESAP v. 6 n. 11 fev. 1984	**Boletim da ESAP** Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Escola Superior de Administração Postal End.: Av. W-5 Sul – Q. 712/912 – Conj. Pasteur – Bl. 2 70390 – Brasília – DF
B. FIEP v. 52 n. 3 set. 1983 v. 53 n. 1 nov. 1983 n. 4 dez. 1983 v. 54 n.1 mar. 1984	**Boletim da Federação Internacional de Educação Física** End.: SQS 409 – Bl. I – aptº 201 – D 70258 – Brasília – DF
B. Geog. v. 2 n. 2 jan. 1984	**Boletim de Geografia** FUEM. Departamento de Geografia End.: Cx. Postal 331 87100 – Maringá – PR
B. inf. CENESP n. 7 1983/1984 n. 8 jul. 1983	**Boletim Informativo CENESP** Centro Nacional de Educação Especial End.: Av. Pasteur, 350 – A – Urca 22290 – Rio de Janeiro – RJ
B. inf. FNLIJ v. 15 n. 65 out./dez. 1983	**Boletim Informativo FNLIJ** Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil End.: Rua da Imprensa, 16 – sala 508/510 20030 – Rio de Janeiro – RJ

B. inf. Reitoria – UFMG n. 523 dez. 1983	**Boletim Informativo da Reitoria da UFMG** End.: Campus Universitário – Pampulha 30000 – Belo Horizonte – MG
B. inf. SESU jul. 1983	**Boletim Informativo SESU** MEC. Secretaria de Educação Superior. CODEINF End.: Esplanada dos Ministérios – Bl. L – 3º andar 70040 – Brasília – DF
B. Interc. v. 4 n. 17 jan./mar. 1984	**Boletim de Intercâmbio** SESC. Departamento Nacional. Secretaria de Divulgação e Programação Institucional End.: Rua Voluntários da Pátria, 169 – 11º andar 22270 – Rio de Janeiro – RJ
B. INTERCON v. 6 n. 41 jan./fev. 1983 v. 7 n. 46 jan./fev. 1984	**Boletim INTERCON** Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação End.: Cx. Postal 20793 01498 – São Paulo – SP
B. téc. SENAC v. 9 n. 2 maio/ago. 1983 n. 3 set./dez. 1983 v. 10 n. 1 jan./abr. 1984	**Boletim Técnico do SENAC** SENAC. Departamento Nacional End.: Rua D. Mariana, 48 – 7º andar – Botafogo 22280 – Rio de Janeiro – RJ
C. UNESCO v. 11 n. 10 out. 1983	**Correio da UNESCO** Fundação Getúlio Vargas Editora End.: Praia de Botafogo, 188 20000 – Rio de Janeiro – RJ
Cad. CEAS n. 91 maio/jun. 1984 93 set./out. 1984	**Cadernos CEAS** Centro de Estudos e Ação Social End.: Rua Aristides Novis, 101 – Federação 40210 – Salvador – BA
Cad. CEDES n. 9 1985 n. 10 1984	**Cadernos CEDES** Centro de Estudos Educação e Sociedade

n. 11 1984
n. 12 1984
n. 13 1984

End.: Cortez Editora
Rua Bartira, 387
05009 – São Paulo – SP

Cad. FUNDAP
v. 3 n. 6 jul. 1983

Cadernos FUNDAP
Fundação do Desenvolvimento Administrativo
End.: Rua Cristiano Viana, 428
05411 – São Paulo – SP

Cad. Jornal. e Edit.
n. 13 1984

Cadernos de Jornalismo e Editoração
USP. Escola de Comunicações e Artes. Departamento de Jornalismo e Editoração.
End.: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
05508 – São Paulo – SP

Cad. Pesq.
n. 45 maio 1983
n. 47 nov. 1983
n. 49 maio 1984
n. 50 ago. 1984
n. 51 nov. 1984

Cadernos de Pesquisa
Fundação Carlos Chagas, Departamento de Pesquisas Educacionais
End.: Av. Prof. Francisco Morato, 1565
05513 – São Paulo – SP

Cad. FUNPEC
v. 2 n. 2-3 maio 1983

Cadernos FUNPEC
End.: não indicado
59000 – Natal – RN

Cad. UPF
v. 1 n. 2 out. 1983

Cadernos da UPF
Universidade de Passo Fundo. Faculdade de Educação
End.: Campus Universitário – Bairro São José
99100 – Passo Fundo – RS

Cent. Ciên. Saúde
v. 5 n. 4 out./nov./dez. 1983

Centro de Ciências da Saúde
UFPB. Centro de Ciências da Saúde
End.: Campus Universitário
58000 – João Pessoa – PB

Ci. e Cult.
v. 35 n. 1 jan. 1983
n. 5 maio 1983
n. 6 jun. 1983
n. 7 jul. 1983
n. 8 ago. 1983

Ciência e Cultura
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
End.: Av. Pedroso de Moraes, 1512 – Pinheiros
05420 – São Paulo – SP

n. 11 nov. 1983
n. 12 dez. 1983

CNEC em R.
s. v. s. n. 1983

CNEC em Revista
Campanha Nacional de Escolas de Comunidade
End.: SGAN 608 – Módulo D
70000 – Brasília – DF

Confid. econ. Nordeste
v. 14 n. 3 mar. 1983

Confidencial Econômico do Nordeste.
End.: não indicado
50000 – Recife – PE

Comun. & Soc.
v. 4 n. 11 jun. 1984

Comunicação & Sociedade
Instituto Metodista de Ensino superior.
Federação de Escolas Superiores do ABC
End.: Rua do Sacramento, 230
09720 – São Paulo – SP

---

v. 5 n. 43 1983
v. 6 n. 48 abr. 1984

Contacto
Fundação CESGRANRIO. Departamento Acadêmico
End.: Rua Cosme Velho, 155 – Cosme Velho
22241 – Rio de Janeiro – RJ

Corpo e Mov.
v. 1 n. 3 out. 1984

Corpo e Movimento
Associação dos Professores da Educação Física de São Paulo
End.: Rua Capivari, portão 23
01246 – São Paulo – SP

---

v. 28 n. 3 maio/jun. 1983
v. 28 n. 4 jul./ago. 1983

Convivium
Editora Convívio
End.: Alameda Eduardo Prado, 705
01218 – São Paulo – SP

Cult. e Fé
v. 7 n. 24 jan./mar. 1984

Cultura e Fé
Instituto de Desenvolvimento Cultural
End.: Av. Alberto Bins, 467
90030 – Porto Alegre – RS

---

n. 1 jan. 1984

Debate
FUNABEM. Coordenadoria de Comunicação Social

End.: Rua Visconde de Inhaúma, 39
– Centro
20000 – Rio de Janeiro – RJ

Defesa nac.
n. 705 jan./fev. 1983

A Defesa Nacional
Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual
End.: Palácio Duque de Caxias Praça Duque de Caxias, 25
20455 – Rio de Janeiro – RJ

---

v. 1 n. 17 1984

Diálogo
U.S. Information Agency
End.: 301 4th Street, S. W.
Washington, D.C. 20544 – USA

---

v. 19 1983
v. 20 1984

Didática
Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação de Marília
End.: Av. Vicente Ferreira, 1278
Cx. Postal 420
17500 – Marília – SP

Dig. econ.
v. 40 n. 300 jan./fev. 1983

Digesto Econômico
Associação Comercial de São Paulo
End.: Rua Boa Vista, 51
Cx. Postal 8082
01000 – São Paulo – SP

---

v. 1 n. 0 set./out. 1983
n. 2 nov./dez. 1983

Educação
Universidade Estadual do Ceará
End.: Av. do Imperador, 1367 – Centro
60000 – Fortaleza – CE

---

v. 8 n. 1 1983
v.9 n. 1 1984

Educação
UFSM. Centro de Educação
End.: Camabi
97100 – Santa Maria – RS

Educ. agric. Sup.
v. 1 n. 1 mar. 1983
n. 2 set. 1983
v. 2 n. 1 mar. 1984

Educação Agrícola Superior
Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior
End.: SCS – Ed. Ceará – Salas 508/9
70303 – Brasília – DF

Educ. bras.
v. 4 n. 9 2. sem. 1983
v. 5 n. 10 1. sem. 1983
v. 6 n. 13 2. sem. 1984

Educação Brasileira
Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
End.: SEP/Norte – Quadra 516 – Lote 09
70770 – Brasília – DF

Educ. e Cult.
v. 3 n. 7 out./nov./dez. 1983
n. 9 abr./maio/jun. 1983
n. 11 out./nov./dez. 1983
n. 12 jan./fev./mar. 1984

Educação e Cultura
Secretaria da Educação da Paraíba
End.: Centro Administrativo – Bloco I – 6º andar
58000 – João Pessoa – PB

Educ. e Real.
v. 8 n. 2 maio/ago. 1983
n. 3 set./dez. 1983
v. 9 n. 1 jan./abr. 1984
n. 3 set./dez. 1984

Educação e Realidade
UFRGS. Faculdade de Educação
End.: Av. Paulo Gama, s/n –

Educ. em MT
v. 6 n. 21 1983
n. 22 1983
v. 7 n. 23 1984

Educação em Mato Grosso
Secretaria de Educação e Cultura
End.: Rua Régis Bitencourt, 80
78000 – Cuiabá – MT

Educ. Hoje
v. 1 n. 2 jan./mar. 1984
n. 3 abr./jun. 1984

Educação Hoje
Secretaria de Educação do Estado do Piauí. Assessoria de Planejamento
End.: Av. Pedro Freitas, s/n
64000 – Teresina – PI

Educ. Hoje
v. 10 n. 1 jul. 1984

Educação Hoje
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas
End.: a/c da Biblioteca Universitária
Cx. Postal 16
84670 – Palmas – PR

---

v. 2 n. 20 abr. 1984
v. 3 n. 21 maio/jun. 1984
n. 22 jul./ago. 1984
n. 24 nov./dez. 1984

Em Aberto
INEP. Coordenadoria de Editoração
End.: Via N-2, Anexo I do MEC – Subsolo
70047 – Brasília – DF

Educ. e Sel. n. 7 jan./jun. 1983 n. 10 jul./dez. 1984	**Educação e Seleção** Fundação Carlos Chagas Departamento de Seleção de Recursos Humanos End.: Av. Prof. Francisco Morato, 1565. 05513 – São Paulo – SP
Educ. & Soc. v. 5 n. 14 abr. 1983 n. 15 ago. 1983 v. 6 n. 17 abr. 1984	**Educação & Sociedade** Centro de Estudos Educação e Sociedade End.: Editora Cortez Rua Bartira, 387 05009 – São Paulo – SP
Educ. em Deb. v. 6/7 n. 2/1 jul./dez. 1983, jan./jun. 1984	**Educação em Debate** UFC. Centro de Estudos Sociais Aplicados. Departamento de Educação End.: Rua Valdery Uchôa, 1 60000 – Fortaleza – CE
v. 11 n. 50 ago. 1983 v. 12 n. 53 jun. 1984	**Enfoque** Revista da Fundação Educacional da Região de Vinhedos Faculdade de Educação, Ciências e Letras. Faculdade de Ciências Econômicas End.: Alameda João Dal Lasso, 800 Cx. Postal 32 95700 – Bento Gonçalves – RS
Est. e Deb. n. 8 1983	**Estudos e Debates** Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras End.: SEP/N – Quadra 516 – Lote 09 70000 – Brasília – DF
Est. FUNDAP Resid. méd. 1984	Estudos FUNDAP – Residência Médica Fundação do Desenvolvimento Administrativo End.: a/c Centro de Apoio Editorial e Documentação Rua Cristiano Viana, 428 05411 – São Paulo – SP
Est. goianenses v. 10 n. 2 abr./jun. 1985	**Estudos Goianenses** End.: Av. Universitária, 1440 74000 – Goiânia – GO

v. 10 n. 1 jan./mar. 1984

Executivo
Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos
End.: Praia de Belas, 1595
90000 – Porto Alegre – RS

n. 6 ago. 1983

Faculdade
Instituto Alberto Mesquita de Camargo
End.: Av. Paes de Barros, 1591
03115 – São Paulo – SP

Forum educ.
v. 7 n. 4 out./dez. 1983
v. 8 n. 1 jan./mar. 1984
n. 4 out./dez. 1984

Forum Educacional
Fundação Getúlio Vargas
End.: Praia do Botafogo, 188
Cx. Postal 9052
22253 – Rio de Janeiro – RJ

v. 14 n. 1/2 jan./fev. 1984

Fundação JP
Fundação João Pinheiro. Centro de Estudos Culturais
End.: Av. João Pinheiro, 146 – 11º andar
30000 – Belo Horizonte – MG

v. 10 n. 1 jan./abr. 1983

H. E. Revista
Centro de Estudos do Hospital da UFJF
End.: Rua Catulo Breviglieri, s/n
36100 – Juiz de Fora – MG

v. 8 n. 14/15 jan./dez. 1983

Hifen
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uruguaiana
End.: Cx. Postal 22
97500 – Uruguaiana – RS

v.3 n.1 jan./mar. 1984

Informação
Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra
End.: Ministério do Trabalho – Anexo – 4º andar – sala A, 453
70059 – Brasília – DF

Inf. CENP
Ed. especial set. 1983
out. 1983

Informativo CENP
Secretaria de Estado da Educação de São Paulo. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas
End.: Rua João Ramalho, 1546 – Perdizes
01000 – São Paulo – SP

Inf. conj.
v. 4 n. 2 fev. 1984
n. 6 jun. 1984

Informe Conjuntural
Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia da Bahia. Centro de Estatística e Informações.
End.: Av. Luiz Viana Filho, s/n
40000 – Salvador – BA

---

v. 1 n.1 jan. 1984
n. 2 abr. 1984
n. 3 maio 1984
n. 6 out. 1984
n. 7 nov. 1984
n. 8 dez. 1984

Interação
Instituto de Idiomas Yázigi
End.: Av. Nove de Julho, 3166
01406 – São Paulo – SP

---

v. 4 n. 8 1984
v. 5 n. 9 ago./dez. 1984

Legenda
Faculdade de Educação Ciências e Letras Notre Dame
End.: R. Barão da Torre, 308 – Ipanema
22411 – Rio de Janeiro – RJ

---

v. 10 n. 27 abr. 1983
n. 29 dez. 1983

Leopoldianum: revista de estudos e comunicações
Sociedade Visconde de São Leopoldo
End.: Rua Euclides da Cunha, 241
11100 – Santos – SP

---

v. 2 n. 1 abr. 1983

Letras
PUC – Campinas. Instituto de Letras.
End.: a/c Curso de Pós-Graduação em Letras
Praça Imaculada, 105 – Ed. do Antigo Seminário (Swife) – sala 9
13100 – Campinas – SP

Let. de Hoje
v. 16 n. 3 set. 1983
v. 17 n. 1 dez. 1985
n. 1 mar. 1984
n. 2 dez. 19

Letras de Hoje
PUC – RS
End.: Av. Ipiranga, 6.681
Cx. Postal 1429
90000 – Porto Alegre – RS

Lit. econ.
v. 6 n. 3 jun. 1984

Literatura Econômica
Instituto de Planejamento Econômico e Social
End.: Av. Pres. Antônio Carlos, 51 – 15º andar
20020 – Rio de Janeiro – RJ

n. 8 1982/83
n. 9 1983/84

Mensagem
Conselho de Educação do Ceará
End.: Rua Napoleão Lureano, 500 – Fátima
60000 – Fortaleza – CE

Mensag. APAE
v. 11 n. 31 1983
n. 33 1983
v. 12 n. 35 1984

Mensagem da APAE
Federação Nacional das APAE
End.: SDS – Ed. Venâncio II
70300 – Brasília – DF

v. 4 n. 4 1983
v. 5 n. 5 1984

Mimesis
Faculdade do Sagrado Coração
End.: Rua Ir. Arminda, 10-50
Cx. Postal 511
17100 – Bauru – SP

v. 4 n. 1 jan./mar. 1982
v. 5 n. 6 jan./mar. 1983
n.8 ago./nov. 1983

Multicarta
Fundação Educacional da Região de Blumenau. Núcleo Freinet de Blumenau.
End.: Rua Antônio da Veiga, 140
Cx. Postal 7 E – Vila Nova
89100 – Blumenau – SC

n. 2 1984

Multimeios
Escola Técnica Federal de Alagoas
Departamento de Pedagogia e Apoio Ditático
End.: Rua Barão de Atalaia, s/n. – Poço
57510 – Maceió – AL

Nord. silen.
v. 2 n. 7 jan. 1984

Nordeste Silencioso
Instituto Domingos Sávio para Surdos do Recife. Setor Profissionalizante João Paulo I
End.: Estrada do Arraial, 3379
Casa Amarela
50000 – Recife – PE

Nov. em Bras.
v. 5 n. 56 nov. 1983

Novidades em Brasília
Brasília Editora Publicidade e Promoções Ltda.
End.: Conjunto Venâncio 2000 – Salas 242/3
70000 – Brasília – DF

v. 7 n. 25 jun. 1983 v. 8 n. 29 jun. 1984	**Perspectiva** Centro de Ensino Superior de Erexim End.: Av. Sete de Setembro, 1621 Cx. Postal 743 99700 – Erexim – RS
v. 5 n. 6 1983	**Perspectiva** UNESP. Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação End.: Estrada Araraquara – Jaú, Km 1 14800 – Araraquara – SP
Pré-Esc. Hoje v. 2 n. 8 fev. 1983	**Pré-Escola Hoje** Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar End.: PROMOTEC Ltda Rua Marquês de Itu, 95 – Conj. D 01223 – São Paulo – SP
Prob. bras. v. 20 n. 219 jan. 1983 n. 221 mar. 1983	**Problemas Brasileiros** Conselhos Regionais do SESC e SENAC End.: Av. Paulista, 119 – 3º andar 01311 – São Paulo – SP
v. 2 n. 11 jun. 1983	**Prospectiva** Associação dos Orientadores Educacionais do RGS End.: Av. Sen. Salgado Filho, 327 – Sala 404 90000 – Porto Alegre – RS
Psic. Argum. v. 2 n. 2 maio 1983 n. 3 out. 1983	**Psicologia Argumento** Universidade Católica do Paraná End.: Editora Universitária Champagnat. Rua Imaculada Conceição, 1155 80000 – Curitiba – PR
v. 6 n. 2 jul./dez. 1983	**Psico** PUC – RS. Instituto de Psicologia End.: Av. Ipiranga, 6681 Cx. Postal 1429 90000 – Porto Alegre – RS
v. 8 n. 25 jan./abr. 1983 n. 27 set./dez. 1983	**Reflexão** PUC – Campinas. Instituto de Filosofia e Teologia End.: Rua Marechal Deodoro, 1299

Centro
13100 – Campinas – SP

R. Adm. Emp.
v. 23 n. 4 out./dez. 1983

Revista de Administração de Empresas
Escola de Administração de Empresas de São Paulo
End.: Editora da FGV
Praia de Botafogo, 188
22253 – Rio de Janeiro – RJ

R. Bibliotecon. Brasília
v. 12 n. 1 jan./jun. 1984
n. 2 jul./dez. 1984

Revista de Biblioteconomia de Brasília
Associação de Bibliotecários do Distrito Fedearal
End.: CRN 702/703 – Bloco G – Sobreloja
70710 – Brasília – DF

R. bras. Adm. Educ.
v. 1 n. 1 jan./jun. 1983
v. 2 n. 1 jan./jun. 1984

Revista Brasileira de Administração da Educação
Associação Nacional de Profissionais de Administração da Educação
End.: UFRGS – Faculdade de Educação
Av. Paulo Gama, s/n – Sala 700 E
90000 – Porto Alegre – RS

R. bras. Bibliotecon. e Doc.
v. 16 n. 3/4 set. 1984

Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação
Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
End.: Rua Avanhandava, 40 – conj. 110
01000 – São Paulo – SP

R. bras. Contab.
v. 14 n. 49 abr./jun. 1984

Revista Brasileira de Contabilidade
Conselho Federal de Contabilidade
End.: Av. Franklin Roosevelt, 115 – 10º andar
20021 – Rio de Janeiro – RJ

R. bras. Educ. fis. e Desp.
v. 11 n. 51 out./mar. 1983

Revista Brasileira de Educação Física e Desportos
MEC. Secretaria de Educação Física e Desportos
End.: Esplanada dos Ministérios – Bloco L – 9º andar – sala 914
70047 – Brasília – DF

R. bras. Educ. med. v. 8 n. 1 jan./abr. 1984	**Revista Brasileira de Educação Médica** Associação Brasileira de Educação Médica End.: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – 3º andar 21041 – Rio de Janeiro – RJ
R. bras. Est. pedag. v. 64 n. 148 set./dez. 1983 v. 65 n. 149 jan./abr. 1984 n. 150 maio/ago. 1984 n. 151 set./dez. 1984	**Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** INEP. Coordenadoria de Editoração End.: Via N-2, Anexo I do MEC, 1º andar 70047 – Brasília – DF
R. bras. Tecnol. v. 14 n. 2 mar./abr. 1983 v. 15 n. 3 maio/jun. 1984	**Revista Brasileira de Tecnologia** CNPq. Coordenação Editorial End.: Av. W 3 Norte – Quadra 511 – Bloco A – 1º andar 70750 – Brasília – DF
R. CENAFOR v. 1 n. 1 1984	**Revista CENAFOR** End.: Rua Rodolfo Miranda, 636 – Bom Retiro 01121 – São Paulo – SP
R. Cent. Ci. Soc. e Hum. v. 6 n. 1 jan./jun. 1983 n. 2 jul./dez. 1983	**Revista do Centro de Ciências Sociais e Humanas** UFSM End.: Rua Floriano Peixoto, 1184 97100 – Santa Maria – RS
——— v. 9 n. 1 jan./jun. 1983	**Revista CES** End.: não indicado 36100 – Juiz de Fora – MG
R. Cult. UFES v. 9 n. 27 1984 n. 28 1984	**Revista de Cultura UFES** UFES. Imprensa Universitária End.: F.C.A.A – Campus Universitário Goiabeiras 29000 – Vitória – ES
R. Cult. Vozes v. 78 n. 5 jun./jul. 1984	**Revista de Cultura Vozes** Editora Vozes End.: Rua Frei Luís, 100 Cx. Postal 90023 25600 – Petrópolis – RJ

R. Divulg. Cult.
v. 6 n. 18 jun. 1983
n. 19 set. 1983
v. 7 n. 21 mar. 1984

Revista de Divulgação Cultural
Fundação Educacional da Região de Blumenau
End.: Rua Antônio da Veiga, 140
Cx. Postal 7-E
89100 – Blumenau – SC

R. Educ. AEC
v. 12 n. 49 1983
n. 50 1983
v. 13 n. 51 1984

Revista de Educação AEC
Associação de Educação Católica do Brasil
End.: SCS – Quadra 3 – Bloco A – nº 79
Ed. João Paulo II – 2º andar
70300 – Brasília – DF

R. Esc. Bibliotecon. UFMG
v. 12 n. 2 set. 1983

Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG
End.: Cx. Postal 1906
30000 – Belo Horizonte – MG

R. Ens. Eng.
v. 2 n. 2 1º sem. 1983

Revista do Ensino de Engenharia
Associação Brasileira de Ensino de Engenharia
End.: Viaduto Dª Paulina, 80 – 19º andar
01501 – São Paulo – SP

R. Esc. sup. Guerra
v. 1 n. 1 dez. 1983

Revista da Escola Superior de Guerra
End.: Fortaleza de São João – Urca
22291 – Rio de Janeiro – RJ

R. Esc. Téc. Fed. CE
v. 10 n. 10 1983

Revista da Escola Técnica Federal do Ceará
End.: não indicado
60000 – Fortaleza – CE

R. Est.
v. 6 n. 1 jun. 1983

Revista de Estudos
Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo
End.: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510
93300 – Novo Hamburgo – RS

R. Est. Adm.
v. 5 n. 14 jan./mar. 1983

Revista de Estudos de Administração
Fundação Armando Álvares Penteado – Faculdade de Administração
End.: Rua Alagoas, 903 – Pacaembu
17860 – São Paulo – SP

R. Est. univ.
v. 10 n. 1 1984
n. 2 out. 1984

Revista de Estudos Universitários
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba
End.: Av. General Osório, 35
18100 – Sorocaba – SP

R. Fac. Dir. UFJF
v. 16 n. 12 out. 1983

Revista da Faculdade de Direito da UFJF
End.: Campus Universitário
36100 – Juiz de Fora – MG

R. Fac. Educ.
v. 11 n. 1 jan./jun. 1984

Revista da Faculdade de Educação
UFF
End.: Trav. Prof. Jornal Coutinho, s/n
24220 – Niteroi – RJ

R. Fac. Educ.
v. 10 n. 2 jul./dez. 1984

Revista da Faculdade de Educação
USP
End.: Cidade Universitária
Cx. Postal 30303
05508 – São Paulo – SP

R. Fac. franc.
v. 1 n. 4 1983
n. 6 1983
v. 2 n. 2 1984
n. 5 1984

Revista das Faculdades Franciscanas
End.: Av. São Francisco de Assis, 218
12900 – Bragança Paulista – SP

R. IBM
v. 5 n. 17 set./dez. 1983

Revista IBM
IBM do Brasil
End.: Av. Pasteur, 138/146
22290 – Rio de Janeiro – RJ

R. Itinerário
v. 1 n. 2 fev. 1984

Revista Itinerário
Fundação do Bem-Estar do Menor de Minas Gerais. Assessoria de Comunicação
End.: Rua São Jerônimo, 1525
30000 – Belo Horizonte – MG

R. OAB
v. 2 n. 10 ago. 1984

Revista da OAB
Ordem dos Advogados do Brasil
End.: Av. Paulista, 2006 – Conj. 1.103/9
01310 – São Paulo – SP

R. pedag.
v. 1 n. 1 jan./fev. 1983

Revista Pedagógica
Consultoria Técnica Educacional

n. 2 mar./abr. 1983
n. 3 maio/jun. 1983
n. 4 jul./ago. 1983
n. 5 set./out. 1983
v. 2 n. 11 set./out. 1984

End.: Rua Goitacazes, 102 – Conj. 608
30000 – Belo Horizonte – MG

R. Saúde publ.
n. 15 1981

Revista de Saúde Pública
USP. Faculdade de Saúde Pública
End.: Serviço de Biblioteca e Documentação
Av. Dr. Arnaldo, 715
01255 – São Paulo – SP

R. UNIMAR
v. 5 n. 1 out. 1983

Revista UNIMAR
FUEM. Imprensa Universitária
End.: Cx. Postal 331
87100 – Maringá – PR

---

v. 4 n. 10 jan./jul. 1983
n. 12 1983

Roteiro
Fundação Educacional do Oeste Catarinense.
End.: Cx. Postal 1
89600 – Joaçaba – SC

Sci. Ad Sap.
v. 6 n. 12 dez. 1983

Scientia ad Sapientiam
UFAL
End.: Praça Visconde de Senimbu 206
57000 – Maceió – AL

---

v. 4 n. 13 jan./abr. 1983

Semina
Universidade Estadual de Londrina
End.: Editora da FUEL
Cx. Postal 6.001
86100 – Londrina – PR

---

v. 25 n. 1 1983

Symposium
UNICAP
End.: Biblioteca Central
Rua do Príncipe, 526
50000 – Recife – PE

Tecnol. educ.
v. 12 n. 50 jan./fev. 1983
n. 51 mar./abr. 1983
n. 53 jul./ago. 1983
n. 54 set./out. 1983
v. 13 n. 61 nov./dez. 1984

Tecnologia Educacional
Associação Brasileira de Tecnologia Educacional
End.: Rua Jornalista Orlando Dantas, 56
Botafogo
22231 – Rio de Janeiro – RJ

v. 2 n. 1 jan./jun. 1984

Temática
Universidade Estadual de Londrina
Departamento de Administração
End.: Cx. Postal 6001
a/c Luiz Antônio Aligleri
86100 – Londrina – PR

v. 12 n. 57 1983

Teocomunicação
PUC-RS. Instituto de Teologia e Ciências Religiosas
End.: Av. Ipiranga, 6681
Cx. Postal, 1429
90000 – Porto Alegre – RS

v. 9 n. 18 jan./jun. 1983

Tibiriçá
Faculdade Tibiriçá
End.: Av. das Nações Unidas, 1371
01000 – São Paulo – SP

Tóp. educ.
v. 1 n. 2 1983
n. 3 1983

Tópicos Educacionais
UFPE. Centro de Educação
End.: Cidade Universitária
50000 – Recife – PE

v. 3 n. 3 set./dez. 1983
v. 4 n. 2 maio/ago. 1984

Universidade
UFMT
End.: Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n
78000 – Cuiabá – MT

v. 2 n. 4 fev./mar. 1984

Universidade
UFRGS. Assessoria de Imprensa
End.: Av. Paulo Gama, 110 – Reitoria
8º andar
90000 – Porto Alegre – RS

Univ. e Soc.
v. 1 n. 1 dez. 1983
n. 2 mar. 1984

Universidade e Sociedade
FUEM
End.: Av. Colombo, 3690
87020 – Maringá – PR

v. 5 n. 5 ago. 1983

Universitas
Centro de Ensino Unificado de Brasília
End.: Av. W 5 – Q. 908 Norte
70000 – Brasília – DF

v. 28 n. 109 mar. 1983
n. 110 jun. 1983
n. 111. set. 1983
n. 112 dez. 1983
v. 29 n. 113 mar. 1984

Veritas
PUC – RS
End.: Av. Ipiranga, 6681
Cx. Postal 1429
90000 – Porto Alegre – RS

001.8 Métodos de estudo e de pesquisa

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante.** São Paulo, Brasiliense, 1984. 211p.

Conceitua pesquisa participativa, discorre sobre as características do processo, analisa propostas e projetos e discute teoria e práticas de modalidades de pesquisa. Investiga o seu compromisso político, como instrumento de educação popular, com a mudança social. (NWSPC-CIBEC) 1

001.8

EM ABERTO. Brasília, INEP, v. 3, n. 20, abr. 1984.

Apresenta algumas das principais sugestões debatidas no Seminário Nacional de Pesquisa Participativa, realizado pelo INEP, com o objetivo de ampliar e aprofundar a discussão dos pressupostos teóricos e metodológicos presentes em experiências de pesquisa participativa e promover o intercâmbio entre pesquisadores do Brasil e da América Latina. (NWSPC-CIBEC) 2

001.8:374.7

GROSSI, Francisco Vio. La investigación participativa en la educación de adultos en América Latina: alguns problemas relevantes. **Cad. CEDES**, São Paulo (12):45-56, 1984.

Partindo da documentação existente sobre "pesquisa participante e educação de adultos" na América Latina, descreve as principais proposições metodológicas e de ação desse tipo de pesquisa. Conclui afirmando a importância dessa metodologia para a educação de adultos como forma de aproximação da realidade do subdesenvolvimento com as condições locais da comunidade, num processo de descolonização intelectual. (MATCS-CIBEC) 3

028 Leitura

028.6

CAMARGO, Alberto Mesquita de. A arte de ler. **Faculdade**, São Paulo (6): 71-80, ago. 1983.

Refere-se à importância da literatura e a necessidade de que a leitura dos educandos seja orientada em adequação aos seus interesses. (EMCV-CIBEC) 4

028.6

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil entre a fantasia e a realidade. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):15-5, jan./fev. 1983.

Aborda o papel desempenhado pela leitura na formação do educando e conclui por uma atitude democrática dos adultos em relação à leitura das crianças. (EMCV-CIBEC) 5

028.6:373.5 (043)

CHIAMENTI, Fábio. **Desempenho em leitura oral de alunos de 1ª série do 2º grau.** Porto Alegre, PUC, 1984. 258p. tese (mestrado)

Revisa conceitos relativos à aquisição da habilidade de leitura e investiga

as causas do nível de desempenho em leitura oral de alunos da 1ª série do 2º grau. (NWSPC-CIBEC) 6

159.9 Psicologia

159.9 (043)

CANÇADO, Heloisa Reis. **Autismo infantil**: um desafio na clínica. Rio de Janeiro, PUC, 1984. 77p. tese (mestrado)

Investiga a gênese do autismo infantil, examinando o papel do quadro familiar na sua constituição. Indaga se o sujeito procurado no sistema da criança autista pode ser encontrado na figura materna. (NWSPC-CIBEC) 7

159.9.019.43

CAMPOS, Luiz Henrique Mendes de. A agressividade infantil e a teoria da conduta. **B. CEPE**, Florianópolis, 16 (2):5-11, abr./jun. 1984.

Afirma que a concepção pedagógica autoritária priva o aluno do equilíbrio interno, sendo a causadora da violência no meio escolar. Explica a teoria da conduta, indicando como "os fenômenos da teoria da aprendizagem da agressão podem ser formulados segundo a terminologia do reflexo condicionado de Pavlov". Reconhece que a frustração dos impulsos leva a uma disposição para a violência e discorre também sobre a agressividade estimulada no lar. (MC-CIBEC) 8

159.922

SOARES, Juraci Mendes. A construção do número em crianças brasileiras provenientes de níveis sócio-econômicos diferenciados. **Educ. Hoje**, Teresina, 1 (3):28-33, abr./jun. 1984.

Baseado nas experiências de Piaget, discorre sobre o desenvolvimento mental de crianças de difentes níveis sócio-econômicos, especificamente no que se refere à construção do número. (MC-CIBEC) 9

159.922

SPARTI, Sonia Chébel Mercado. Introdução à psicologia genética de Jean Piaget. **R. Est. univ.**, Sorocaba, 10 (2):11-66, out. 1984.

Visa explicar conceitos fundamentais das teorias do desenvolvimento cognitivo e da linguagem formuladas por Jean Piaget. (MC-CIBEC) 10

159.922 (043)

COSTA, Eneida Elisa Mello. **Desenvolvimento cognitivo e atividade lúdicas; transferência de operação de** classificação para conservação de massa. São Carlos, UFSCAR, 1984. 171p. tese (mestrado)

Apoiando-se nas teorias de Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças, procura demonstrar que elas podem, através de atividades lúdicas dirigidas, desenvolver o pensamento lógico. Comprova que a maioria das crianças que participa dessas atividades consegue aprender a noção de conservação de massa. (MC-CIBEC) 11

159.922-053.4

MARIN, Alda Junqueira. Flexibilidade de pensamento em pré-escolares. **Didática**, São Paulo, 19:65-76, 1983.

Estudo realizado com 32 pré-escolares, com o objetivo de investigar a flexibilidade de pensamento dessas crianças a partir de três hipóteses: duas delas comparando a flexibilidade de pensamento – expressa de forma verbal e não verbal – de crianças com diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo, e uma terceira hipótese estabelecendo relação entre os dois tipos de flexibilidade de crianças com o mesmo

102, 107, 518, 1240, 349, 54, 876,

1007, 953, 964, 998, 1022, 1083-84,

262, 34, 37, 117, 150, 186-88, 192,

236-7, 239-40, 244, 256, 290

602, 608, 610, 660-61, 691, 695

775, 858, 876, 897, 901-03, 982

1053, 1086-87, 1095, 1111, 1113,

1121, 1240, 1245, 1248

- cada 144.000,00

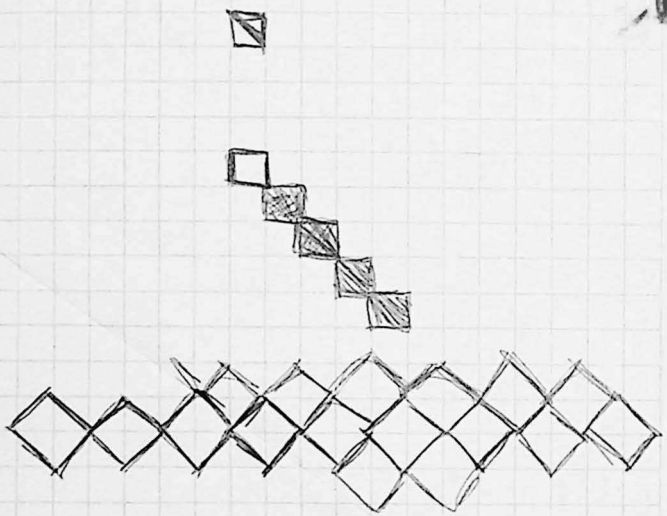
-

COLÉGIO PEDRO II

1º CONGRES
NACIONAL
DE ENSINO
FUNDAMEN

25 a 30
setembro
1995
Rio de Janeiro

Domingo 6
Sexta 19:



BANERJ
SEGUROS S.A

nível de desenvolvimento cognitivo. (LSP-CIBEC) 12

159.922.7

MAIA, Helenice da Silva Pereira. Timidez; um problema de sala de aula. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **17** (166):27-8, nov. 1984.

Expõe os problemas causados pela timidez, considerada como uma deficiência psicológica, apontando os procedimentos que podem agravá-la e os meios próprios para incutir confiança na criança tímida. (MC-CIBEC) 13

159.922.72

FERREIRA, Berta Weil. O desenvolvimento social da criança segundo Sears. **Veritas**, Porto Alegre, **28** (109):35-41, mar. 1983.

Segundo Robert Sears, que concilia a psicanálise e o behaviorismo, o desenvolvimento humano depende da maturidade física, do condicionamento cultural e das expectativas dos adultos. Quanto ao desenvolvimento infantil Sears destaca três fases: a social rudimentar, a de aprendizagem centrada na família e a de aprendizagem extrafamiliar. (GLM-CIBEC) 14

159.922.74

MONTEIRO, Maria Therezinha de Lima. Princípios essenciais do comportamento reflexo e os princípios básicos do comportamento inteligente. **Mimesis**, Bauru, **4** (4):19-26, 1983.

Expõe sobre a necessidade do exercício do comportamento reflexo para a adaptação ao meio externo, e os princípios do comportamento inteligente, segundo experiências de Piaget. (MC-CIBEC) 15

159.922.74

SOUZA, Maria Auxiliadora Barcelos de. É possível uma educação centrada na criança? Centrada no educando? **R. pedag.**, Belo Horizonte, **1** (5):2-3, set./out. 1983.

Trata de uma forma simples de ensinar, respeitando a individualidade da criança, ajudando-a a encontrar-se. Contando pequenas estórias, mostra como o professor pode "estimular", ajudar o aluno a crescer, a se engajar na própria aprendizagem. (MC-CIBEC) 16

159.922.74 (043)

SOUZA, Ana Cáritas Teixeira de. **O desmame e sua relação com o comportamento de dependência da criança.** Niterói, UFF, 1983, 169p. tese (mestrado)

Estuda a relação entre desmame e desenvolvimento emocional, analisando as condições de desmame (autodesmame, desmame gradual e desmame abrupto) e as características de comportamento de dependência em crianças no período pré-escolar, na faixa etária de 4 a 5 anos. A revisão da literatura baseou-se nas contribuições das teorias psicanalíticas e naquelas sobre a aprendizagem social. Os resultados da pesquisa levam a concluir que existe associação entre os tipos de desmame e comportamentos de maior ou menor dependência. (RAO-CIBEC) 17

159.922.74 (043)

BRISTOTI, Nilva Carmen Postal. **Altruísmo infantil;** relações com percepção das atitudes maternas e paternas, sexo da criança, nível socioeconômico e tamanho da família. Porto Alegre, UFRS, 1984, 266p. tese (doutorado)

Examina as relações existentes entre a percepção que as crianças têm das atitudes maternas e paternas e o al-

truísmo das crianças de níveis sócio-econômicos médio e baixo, provenientes de famílias numerosas e pequenas. Parte do pressuposto de que disposições para comportamento altruísta têm as suas raízes na situação familiar, especificamente na relação pais-filhos. (NWSPC-CIBEC) 18

159.922.74 (043)

COMANDULE, Maria Elenice Quelho. **Caracterização psicológica infantil.** São Carlos, UFSCAR, 1983. 115p. tese (mestrado)

Caracteriza psicologicamente crianças de 4 a 12 anos, no que se refere aos mecanismos de defesa utilizados por elas para explicar situações do cotidiano e estuda o desenvolvimento das explicações psicológicas. (OPBMA-CIBEC) 19

159.928 (043)

MENDES, Landicélia Gomes Pessoa. **Criatividade em educação escolar.** Rio de Janeiro, FGV, 1984. 79p. tese (mestrado)

Objetiva identificar a idéia que o professor tem da criatividade e do aluno criativo e verificar o que se faz na escola para desenvolver o pensamento criativo. Procura medir até que ponto a metodologia aplicada e a relação professor-aluno contribuem para a criatividade. Trata-se de um estudo de caso. (MC-CIBEC) 20

159.928.22.018.7

PARRA, Nélio. O teste RAVEN das operações lógicas. **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):77-82, jan./jun. 1983.

Apresenta aos professores e pesquisadores um teste para avaliar as operações formais do pensamento. Trata-se do teste de Raven, desenvolvido com base nas operações lógicas de Piaget. (GLM-CIBEC) 21

159.937.522 (043)

PARENTE, Maria Alice de Mattos Pimenta. **Habilidades construtivas em analfabetos;** um estudo através de desenho e construção do cubo. São Paulo, PUC, 1984. 107p. tese (mestrado)

Procura verificar se os analfabetos apresentam diferenças na habilidade construtiva, se comparados com alfabetizados, utilizando como instrumento o desenho do cubo. Conclui afirmando as diferenças de desempenho entre os grupos, provando que a escolaridade desenvolve melhor habilidade construtiva. (MATCS-CIBEC) 22

159.943:376

MEIRELLES, Maria Dinalva de Andrade. Psicomotricidade. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **17** (165):22-32, ago. 1984.

Apresenta sugestões para um plano de trabalho de psicomotricidade como reabilitação ou prevenção com exercícios assim distribuídos: esquema corporal, coordenação motora global, exercícios de organização e orientação espacial e lateralidade, equilíbrio dinâmico e estático e coordenação viso-manual. (MC-CIBEC) 23

159.953

BIGARELLA, Mônica Maria & BARBOSA, Laura Monte Serrat. Disfunções de aprendizagem; aspectos psicológicos. **Psic. Argum.**, Curitiba, **2** (3):61-79, out. 1983.

Cita os principais estudiosos do assunto e apresenta algumas conceituações do termo "disfunções da aprendizagem", passando a analisar os recursos psicológicos e pedagógicos existen-

tes para avaliação e terapia daqueles distúrbios que caracterizam a dislexia, disgrafia, discalculia, discaligrafia, etc. Sugere uma ação preventiva, tanto na escola como na família. (RAO-CIBEC) 24

159.953:376

JOHNSON, Doris J. & MYKLEBUST, Helmer Rudolph. **Distúrbios de aprendizagem**; princípios e práticas educacionais. São Paulo, Pioneira, 1983. 400p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Psicologia)

Numa abordagem psiconeurológica, apresenta os princípios básicos dos distúrbios da aprendizagem e práticas terapêuticas e educativas correspondentes. (GLM-CIBEC) 25

159.953 (043)

BRASIL, Leda Dawe. **A falta de atenção seletiva como uma causa de distúrbio de aprendizagem e alternativa de prevenção**; uma revisão bibliográfica. Campinas, UNICAMP, 1984. 117p. tese (mestrado)

Define o conceito de atenção, seus componentes comportamentais, graus e limites, e analisa experiências que demonstram ser a falta de atenção seletiva uma das causas de distúrbios de aprendizagem. Estuda a atenção seletiva como condição psicológica indispensável ao desenvolvimento cognitivo da criança. (MC-CIBEC) 26

159.953 (043)

VALLE, Tania Gracy Martins do. **Análise de dificuldades de leitura e escrita em alunos repetentes de primeira série do primeiro grau.** São Carlos, UFSCAR, 1984. 102p. tese (mestrado)

Estudo realizado com ênfase na reeducação, tendo como finalidade determinar as causas das dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita. Identifica os obstáculos encontrados pelas crianças e sugere um método de ensino, considerando que o problema deve ser resolvido na classe regular (MC-CIBEC) 27

159.953.5

ENGERS, Maria Emília Amaral. Considerações sobre o processo de desenvolvimento e de aprendizagem: implicações para crianças de 1ª série de 1º grau. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (2):67-80, maio/ago. 1984.

Tece considerações sobre o processo de desenvolvimento e o de aprendizagem, mostrando a importância destas variáveis para o desenvolvimento integral da criança. A natureza da relação desenvolvimento-aprendizagem é analisada no contexto de diferentes propostas de alfabetização. Também são identificadas variáveis de diferença individual e sua relação com a qualidade de produtos cognitivos. (da autora) 28

159.953.5

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Depoimento sobre os usos das capacidades letradas na vida cotidiana. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 43-50

Investiga os processos cognitivos, em situações da vida diária, de indivíduos de baixa renda na cidade de São Paulo. Comprova que a alfabetização instrumentaliza o indivíduo para lidar com estímulos externos do mundo letrado, possibilitando-lhe melhor manejo das demandas desse mundo e que ela não modifica, contudo, formas individuais de resolver problemas do cotidiano que não dependem, necessa-

riamente, das habilidades de leitura e escrita. (NWSPC-CIBEC) 29

159.953.5:37.064.2

KUPFER, Maria Cristina. As secretas relações entre professor/aluno; entrevista a Dario Palhares. **Interação**, São Paulo, 1 (8):32-4, dez. 1984.

Admite que o problema da dificuldade de aprendizagem não está no aluno ou no professor, mas no relacionamento entre eles e que o elemento inconsciente pode determinar a qualidade desse relacionamento. (MC-CIBEC) 30

159.953.5 (043)

DART, Regina Taam. **Comportamentos indicativos e fatores responsáveis pela ansiedade do aluno em situações de avaliação.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 56p. tese (mestrado)

Investiga os fatores geradores de ansiedade entre escolares em situações de avaliação e nas relações interpessoais. A análise dos resultados mostra a necessidade de conscientizar o professor do seu papel como fonte de tensão para que saiba lidar com o conceito de ansiedade e entender como esta pode afetar a vida pessoal da criança e influenciar o processo ensino-aprendizagem. (NWSPC-CIBEC) 31

159.953.5 (043)

UEMURA, Emiko. **Aprendizagem de operações:** adquire-se experimentalmente? Campinas, UNICAMP, 1983. 126p. tese (mestrado)

Objetiva investigar até que ponto crianças que aprenderam a noção de conservação experimentalmente, transferem-na para outros materiais e conteúdos. Analisa alguns aspectos da teoria do desenvolvimento cognitivo (aprendizagem) de Jean Piaget. Pesquisa através de pré e pós-teste e do processo exploratório de material para aprendizagem, valendo-se de crianças institucionalizadas, por supor que um dos elementos influentes para a aquisição das estruturas operatórias seria o fator sócio-econômico. (MIAF-CIBEC) 32

159.973

BRAGA, Wanda Maria Caixeta. Deficiência mental – classificação e terminologia. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (165):32-6, ago. 1984.

Especifica as diversas causas da deficiência mental, tanto endógenas como exógenas, e mostra as modificações havidas na terminologia durante os últimos anos. Cita, ainda, as classificações para pessoas com deficiência mental no campo da educação: educáveis, treináveis e dependentes. (MC-CIBEC) 33

331 Trabalho e trabalhadores

331.024

SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE RENOVAÇÃO DA EMPRESA, Porto Alegre, 2 a 3 jun. 1982. **Anais.** Rio de Janeiro, IEL, 1983. 185p. (Coleção Universidade & indústria. Monografias).

Reúne os trabalhos do Seminário Nacional sobre Renovação da Empresa, realizado em Porto Alegre nos dias 2 e 3 de agosto de 1982, quando foram tratados assuntos como desenvolvimento organizacional, adoção de novas técnicas em pequenas e médias empresas, formação de recursos humanos e as relações entre universidade e empresa. (MC-CIBEC) 34

331.024 (043)

CAMPOS, Luiz Fernando Ribeiro de. **Proposta para treinamento de re-**

cursos humanos com ênfase na área de operação de equipamentos rodoviários. Curitiba, UFPR, 1984. 170p. tese (mestrado)

Apresenta um modelo de treinamento de recursos humanos para o setor de operação de equipamentos rodoviários, tendo em vista obter maior economia, produtividade e segurança. (MC-CIBEC) 35

362.4 Assistência aos excepcionais por causas orgânicas

362.43

PAIVA, Antônio Firmino de. Patolingüística: um modelo lingüístico para a descrição e reabilitação dos distúrbios da comunicação. **Interação**, São Paulo, 1 (7):18-22, nov. 1984.

Explica o que é linguagem perturbada, objeto de pesquisa da patolingüística, e apresenta uma classificação dos distúrbios clínico-etiológicos. Define afasia e dislexia e mostra a atual situação da patolingüística. (MC-CIBEC) 36

362.7 Assistência às crianças

362.7 (815.1)

SIQUEIRA, Eliane Benício. CIAME: a presença da FEBEM nas periferias. **R. Itinerário**, Belo Horizonte, 1 (2):43-5, fev. 1984.

Descreve a proposta pedagógica dos Centros de Atendimento ao Menor (CIAME), baseada na realidade sócio-cultural de cada comunidade da periferia de Belo Horizonte e outras cidades mineiras. (MC-CIBEC) 37

362.74 (043)

CABRAL, Maria Angela Varella. **Estudo do "menor carente", na perspectiva da política da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.** Rio de Janeiro, FGV, 1982. 210p. tese (mestrado)

Examina a política pedagógica desenvolvida numa unidade oficial do Sistema Nacional de Atendimento ao Menor, no Espírito Santo. (NWSPC-CIBEC) 38

37 Educação

37

CIMADON, Aristides. Educação; desperdício e medidas de solução. **Roteiro**, Joaçaba, 4 (10):31-4, jan./jul. 1983.

Faz críticas aos desperdícios do ensino e da educação, no que se refere às medidas de solução. Afirma que a escola não está preparada para atender a crianças com dificuldades de aprendizagem e propõe a organização de um atendimento especial através de dois tipos de escolas: escola serviço rural e escola serviço urbano. (MIAF-CIBEC) 39

37

MISCOW FILHO, Roberto. "A proposta paideia", um magnífico desafio. **Defesa nac.**, Rio de Janeiro (705):89-95, jan./fev. 1983.

Apresenta o pensamento do educador norte-americano Mortimer J. Adler, autor do livro "The paideia proposal – an educational manifest", cujas soluções para o problema da educação julga aplicáveis em nosso país. (LMV-CIBEC) 40

37

OLIVEIRA, Maria de Lourdes Barreto de. O texto infantil, indicador da prática pedagógica. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍN-

GUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais.** Brasília, INEP, 1984. p. 201-5.

Investiga o papel da instituição escolar, enquanto aparelho ideológico, através da análise de textos infantis. (NWSPC-CIBEC) 41

37:008

DEMO, Pedro. Cultura política, educação e sociedade. **R. Educ. AEC,** Brasília, 12 (49):50-62, 1983.

Faz uma análise crítica das relações entre cultura, política, educação e sociedade, ressaltando: que a política social é tal quando é redistribuidora e autopromotora, isto é, quando é participativa e gera cultura própria; que a educação para ser tal deve ser comunitária e inserir-se num contexto cultural; que participação e educação geram a cultura democrática que consiste no desenvolvimento integral, resultado da participação consciente de cada um. GLM-CIBEC) 42

37:1

VIEIRA, Epitácio Fragoso. A necessidade da filosofia. **Tóp. educ.**, Recife, 1 (2):193-212, 1983.

Salienta a necessidade do estudo da filosofia no meio acadêmico e no processo educacional, destacando a defasagem dos estudos filosóficos em virtude do avanço científico e tecnológico atual. (MOT-CIBEC) 43

37:159.922.72

SCHLEMMER, Íria. O papel dos valores no desenvolvimento da criança e suas implicações psicopedagógicas. **Veritas**, Porto Alegre, 28 (109):42-55, mar. 1983.

Analisa a função da Axiologia no desenvolvimento da criança, a fim de observar e considerar as fases de sua estrutura psicológica, inserida no contexto de uma sociedade capitalista, pela qual é influenciada, destacando o papel da cultura, da sociedade, da educação e da família no ensino dos valores. (GLM-CIBEC) 44

37:159.925

ROCHA, Eder Batista da. Expressão corporal. **R. pedag.**, Belo Horizonte 1 (2):201, mar./abr. 1983.

Relata experiência realizada com alunos da 6ª a 8ª série, utilizando a arte de se expressar através da música e do corpo. Teve como objetivo, usando a movimentação no palco, desenvolver no aluno a linguagem, o espírito criador e o crescimento interno-pessoal. (MC-CIBEC) 45

37:159.953

TEIXEIRA, Maria Antônia S. K. Gontijo. Problemas da palavra falada, lida e escuta – dislalia. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (2):7-10, mar./abr. 1983.

Orienta o professor como lidar com crianças que tenham defeitos de pronúncia. Faz um diagnóstico da dislalia, cujas causas podem ser orgânicas ou funcionais. Indica aos pais os meios necessários à correção. (MC-CIBEC) 46

37:159.953

TREVISAN, Maria Assuncion & BARBOSA, Laura Monte Serrat. Avaliação psicopedagógica; uma proposta. **Psic. Argum.**, Curitiba, 2 (3):43-52, out. 1983.

Relatório do trabalho realizado pela Coordenação de Recursos em Psicologia Escolar, da Universidade Católica do Paraná, junto a uma escola estadual, com a finalidade de detectar e acompanhar problemas de aprendizagem e comportamento nas turmas da 1ª série. As crianças que não estavam aptas para

a aprendizagem da leitura, escrita e iniciação à matemática foram submetidas a avaliação mais detalhada, constando dos seguintes itens: percepção visual, percepção auditiva, coordenação manual, coordenação motora, noções básicas para a aprendizagem da matemática e comportamento. (RAO-CIBEC) 47

37:027.7 (043)

TEIXEIRA, José Carlos Abreu. **Utilização de recursos informativos disponíveis em bibliotecas;** estudo desenvolvido no Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense. Niterói, UFF, 1983. 145p. tese (mestrado)

Procura verificar se mestres e alunos oriundos do Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense conhecem e utilizam corretamente os recursos informativos das bibliotecas, ou carecem de uma orientação específica para usar esses recursos, necessários à execução de pesquisas bibliográficas. (MC-CIBEC) 48

37:028 (043)

SANTOS, Denise Grein. **Contribuição ao ensino da leitura.** Curitiba, UFPR, 1983, 90p. tese (mestrado)

Análise sobre o ensino da leitura que aparece caracterizada como requisito do desenvolvimento e como princípio de comunicação, por estar presente em todos os setores da atividade humana. A ação pedagógica relativa ao ensino da leitura deve ser total, envolvendo todo o corpo docente e também os pais, para que seja altamente motivadora e continuada em família. Vários problemas relativos ao desenvolvimento do hábito de leitura são apresentados e como principais responsáveis pelo fracasso do seu ensino, aparecem o despreparo do professor e a escolha de textos a serem lidos por obrigação, para cumprir a rotina escolar. (RAO-CIBEC) 49

37:31

BRASIL. MEC. **Coletânea de estatísticas da educação, cultura e desporto.** Brasília, 1983. 154p.

Contém uma série de dados apresentados sob a forma de gráficos, tabelas e quadros selecionados dentre os publicados pelo Anuário Estatístico do Brasil em 1983, relativos às áreas de educação, cultura e desporto. (NWSPC-CIBEC) 50

37:31

BRASIL. MEC. SEINF. **Coletânea de estatísticas da educação, cultura e** desporto. Brasília, SEEC, 1984.

Informações estatísticas sobre educação, baseadas no Centro Demográfico de 1980 e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio correspondente a 1982. As tabelas foram selecionadas entre as divulgadas pelo Anuário Estatístico do Brasil-1983 e correspondem aos dados produzidos pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura-SEEC. (MC-CIBEC) 51

37:31

BRASIL. MEC. SEINF. **Sistema estatístico da educação, cultura e desporto.** Brasília, 1984. 44p.

Informa sobre o financiamento, objetivos e recursos do Sistema Estatístico da Educação, Cultura e Desporto em suas diversas áreas de atuação: educação básica, especial, supletiva, superior... Mostra como se processa a descentralização do Sistema para permitir sua agilização, discorrendo sobre seus antecedentes históricos e bases legais. (MC-CIBEC) 52

37:31 (817.4)

WILLADINO, Gildo. **Movimentação escolar na 1ª série do ensino regular de 1º grau, rede oficial; Distrito Federal, 1982.** Brasília, SEC, DEPLAN, 1983. 31p. (Estudos de estatística educacional, 10)

Dados estatísticos que visam a subsidiar os educadores do DF para uma avaliação concreta do sistema de ensino em estudo. (GLM-CIBEC) 53

37:316.356 (043)

MATOS, Maria do Carmo, de. **Educação e "participação": tutela ou crescimento?** análise dos componentes educativos da proposta de planejamento participativo, do PRODEMATA. Rio de Janeiro, FGV, 1983, 238p. tese (mestrado)

Analisa a proposta "Prodemata", patrocinada pelo Banco Mundial, que preconiza o aumento de produtividade agrícola por meio de técnicas modernas. Propõe, também, uma ação educativa para tornar viável transferência de tecnologia. Critica as teorias de desenvolvimento e de capital humano que pregam soluções técnicas para problemas sociais e políticos. (MC-CIBEC) 54

37:316.43 (81)

REALE, Miguel. **O processo de desenvolvimento nacional pela educação.** Est. e Deb., Brasília (8):9-20, 1983.

Analisa o papel da educação no processo de desenvolvimento nacional e demonstra que houve um equívoco ao se tratar apenas dos aspectos econômicos e financeiros do ensino, sem atentar para seu lado político e social. (MC-CIBEC) 55

37:34

FERRAZ, Esther de Figueiredo. **A importância do direito educacional.** Mensagem, Fortaleza (8):15-43, 1982/83.

A Ministra da Educação e Cultura Esther de Figueiredo Ferraz explica a origem da expressão "direito educacional". Reafirma a importância de se alocar recursos à educação, defendendo a sua descentralização e justificando a pluralidade dos sistemas educacionais assim como a existência dos conselhos de educação. (LMV-CIBEC) 56

37:34

OLIVEIRA, José Alves de. **O parecer como fonte do direito da educação.** Mensagem, Fortaleza (8):173-92, 1982/83.

Constatando a importância do parecer como fonte do direito da educação, analisa os pareceres do Conselho Federal de Educação, do DASP, da Consultoria Geral da República e da Procuradoria da UFPB. (LMV-CIBEC) 57

37:34

PERES, José Augusto de Sousa. **Direito educacional.** Educ. e Cult., João Pessoa, 3 (11):17-22, out./nov./dez. 1983.

Registra um momento importante da história do direito educacional, quando se tomou consciência não apenas do direito à educação, como também da existência de uma série de normas que prescreviam os modos de acesso à educação e o relacionamento homem-homem sob a égide do ensinar e do aprender. (MTLN-CIBEC) 58

37:34

VILANOVA, Lourival. **O direito educacional como possível ramo da ciência jurídica.** Mensagem, Fortaleza (8): 75-92, 1982/83.

Analisa o fator educação como objeto de normas de Direito e comprova a

inter-relação da educação com os demais fatos sociais. Observa estar a legislação educacional dispersa de forma assistemática no ordenamento jurídico, aludindo ainda à necessidade de delimitação do universo jurídico e à questão da divisão das ciências jurídicas. (LMV-CIBEC) 59

37:342.4 (100)

BRITO, Luiz Navarro de. A educação nos textos constitucionais. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **65** (151):511-22, set./dez. 1984.

Discute o conceito de constituição, faz um estudo comparativo sobre o tratamento dado à educação em vinte constituições estrangeiras vigentes e analisa, de modo geral, a história constitucional brasileira, no que se refere à mesma matéria. É de opinião que a Carta Magna brasileira deve ser revista nos textos sobre ensino e educação que não se acham de acordo com a realidade nacional. (MC-CIBEC) 60

37:51

ARAÚJO, Antonio Pinheiro de. Educação matemática: importância, problemas e conseqüências. **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (5):580-3, maio 1983.

Discorre sobre a importância, os problemas e as conseqüências da educação matemática, considerando que a matemática é uma ciência que serve de instrumento às outras ciências, estando por isto intimamente ligada ao contexto sócio-econômico-cultural. (EMCV-CIBEC) 61

37:61 (043)

BERNINI, Guiomar. **Manipuladores de produtos cárneos:** riscos à saúde pública – proposta de educação continuada. Curitiba, UFPR, 1984. 137p. tese (mestrado)

Propõe uma educação continuada em higiene e saúde para trabalhadores empregados em indústrias alimentícias. Tem por objetivo formar hábitos de responsabilidade no que concerne ao trato com a saúde pública. (MC-CIBEC) 62

37:612.613

WILLADINO, Gildo. **Educação e fecundidade no Distrito Federal e no Brasil, segundo o senso de 1980.** Brasília, SEC, DEPLAN, 1983, 39p. (Estudos de estatística educacional, 13)

O cruzamento dos dados censitários de 1980 sobre fecundidade, renda familiar e o nível de escolaridade das mães revelou que não é tanto a renda familiar, mas especialmente o grau de instrução da mãe, que influi decisivamente no comportamento produtivo (número de filhos), embora o planejamento familiar não faça parte de nenhum currículo escolar. (GLM-CIBEC) 63

37:613.83 (816.1)

SEMINÁRIO NACIONAL DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS, 2., São Paulo, 13 a 17 set. 1982. **Relatório.** Brasília, MEC, SEPS, 1983. 194p.

O Seminário teve como objetivos fornecer ao sistema educacional dos estados elementos para programas preventivos contra o uso indevido de tóxicos e promover troca de experiências. (MC-CIBEC) 64

37:614

CANDEIAS, Nelly Martins Ferreira. Ensino de Saúde: interesses na área de saúde de escolares adolescentes. **Cad. Pesq.**, São Paulo (50): 40-52, ago. 1984.

Tendo em vista a Lei de Diretrizes e Bases de Educação no Brasil, de 1971, que obriga o ensino de saúde nos currículos plenos de 1º e 2º graus, a autora procura definir "saúde" na escola, formular conceitos e princípios, especificando objetivos e apontando as responsabilidades dos professores. Apresenta e estuda dados sobre interesses de escolares do 3º ano do 2º grau por temas ligados à educação em saúde pública, em duas escolas de São Paulo. (MC-CIBEC) 65

37:614

ENCONTRO DE EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA REGIÃO CENTRO-OESTE E MINAS GERAIS, Belo Horizonte, 24 a 27 maio 1982. **Anais**; ação participativa-avaliação de experiências. Brasília, MS, SRABS, 1982. 48p.

Experiências apresentadas no Encontro mostram a validade do processo participativo dos agentes da área da saúde, da educação e, sobretudo, da comunidade, nos programas de educação em saúde. (MATCS-CIBEC) 66

37:614

REZENDE, Ana Lúcia Magela. O compromisso de educar para a saúde. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (164):25-8, jun. 1984.

Discorre sobre a necessidade de educar, procurando reformular os hábitos contrários à saúde. Acha que a conservação da saúde não é tarefa exclusiva do médico, mas também da família, da escola e do próprio indivíduo. Fala sobre a variação das atitudes perante a doença, desde a preocupação neurótica até o descaso. (MC-CIBEC) 67

37:614 (043)

JORGE, Ana Emília Smith. **Educação para a saúde;** um estudo de caso em curso supletivo. Rio de Janeiro, FGV, 1983. 212p. tese (mestrado)

Aborda os seguintes aspectos: relação existente entre educação, saúde desenvolvimento sócio-econômico e educação para a saúde, especificamente nos cursos supletivos caracterizados no muncípio do Rio de Janeiro. Observa também os currículos escolares e os programas educacionais e avalia o projeto de educação para a saúde utilizado em turmas do curso supletivo. (MIAF-CIBEC) 68

37:614 (043)

NICÁCIO, Miriam Cézar. **A saúde dimensionada por uma concepção do mundo.** São Carlos, UFSCAR, 1983. 177p. tese (mestrado)

Discorre sobre a saúde da criança de classe baixa e sua influência no rendimento escolar, vista sob a óptica do professor. Fornece elementos para subsidiar a elaboração, implantação e desenvolvimento de programas de saúde, visando à clientela carente e à reelaboração do pensamento do professor. (OPBMA-CIBEC) 69

37:614 (043)

PRETTI, Maria Christina Malta. **A saúde na escola:** ação ou informação? um estudo dos programas de saúde. Campinas, UNICAMP, 1983. 96p. tese (mestrado)

Analisa as diferentes diretrizes que orientam as relações educativas nas escolas – em sala de aula e em outras atividades aí desenvolvidas –, a respeito dos programas de saúde. Objetiva evidenciar em que termos a educação da saúde é concebida nas orientações e formas de organização do ensino exis-

tentes nas diferentes unidades da federação. (NWSPC-CIBEC) 70

37:614 (866) (043)

GARCÍA HERREIRA, Enith Mafalda. **Participação da comunidade de Loja-Ecuador em programas educativos de saúde.** Brasília, UnB, 1983. 142p. tese (mestrado)

Pesquisa sobre as motivações que levaram a população de Loja-Ecuador a participar das soluções de seus problemas de saúde, objetivando a identificação do grau de participação dos membros da comunidade em programas educativos de saúde. Os resultados demonstram que os conjuntos populacionais dão prioridade à existência destes programas e que existe relação positiva entre o nível de informação e o grau de participação da população. O nível de conhecimento sobre os programas de saúde é aceitável e a participação foi voluntária. (OPBMA-CIBEC) 71

37:681.3

AMARAL, Maria Cristina Linhares Fonseca do. O computador no processo ensino-aprendizagem. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 13 (61): 50-7, nov./dez. 1984.

Analisa a utilização do computador no processo ensino-aprendizagem, as divergências quanto ao seu uso e apresenta recomendações técnico-políticas e pedagógicas. (MATCS-CIBEC) 72

37:781

HOWARD, Walter. **A música e a criança.** São Paulo, Summus, 1984. 121p.

Trata-se de uma pesquisa científica sobre as relações entre a música e a criança. Alguns dos assuntos abordados são: hereditariedade e educação pré-natal; técnica e execução musical nas crianças; o comportamento em relação à música. (MC-CIBEC) 73

37:781 (043)

CESTARI, Maria Luiza. **A representação gráfica da melodia numa perspectiva psicogenética.** Porto Alegre, UFRGS, 1983. 140p. tese (mestrado)

Estudo exploratório, baseado na psicogenética, que analisa a conduta espontânea evidenciada por crianças ao representar graficamente melodias e estabelece relações entre essa conduta e o desenvolvimento cognitivo. Os resultados revelaram que existem relações entre somegrafia e entre estrutura cognitiva lógico-matemática e estrutura musical. (GLM-CIBEC) 74

37:781 (043)

PAULA, Elzira Maria de. **Efeitos da participação nos concertos didáticos da Sala Cecília Meireles sobre a utilização da música em atividades de lazer.** Rio de Janeiro, UFF, 1984. 114p. tese (mestrado)

Investiga as preferências de estudantes no que se refere à ocupação das suas horas de lazer. Avalia a reação dos alunos que comparecem aos concertos didáticos da Sala Cecília Meireles com o objetivo de que sejam desenvolvidos espetáculos musicais baseados nos interesses demonstrados pelos jovens em relação à audição de música. (NWSPC-CIBEC) 75

37:781 (043)

ZAGONEL, Bernadete. **Considerações sobre a música na sociedade através dos tempos e sua importância na educação;** uma proposta metodológica. Curitiba, UFPR, 1983. 97p. tese (mestrado)

Faz um estudo do desenvolvimento da educação musical no ensino de 1º grau, enfatizando o valor da música na educação e sua função socializadora. Aconselha a formulação de uma proposta metodológica com vista ao crescimento e à melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem. (OPBMA-CIBEC) 76

37:796.4

CANFIELD, Jefferson Thadeu et alii. Diretrizes de implantação e implementação da educação física na educação pré-escolar e no ensino de primeira a quarta séries do primeiro grau. **B. FIEP**, Brasília, 52 (3):29-36, set. 1983.

Apresenta as diretrizes elaboradas por um grupo de especialistas reunidos pela SEED, com o objetivo de orientar, motivar e conscientizar os responsáveis pelo desenvolvimento da Educação Física no País, no nível pré-escolar e de primeira a quarta séries do primeiro grau. (LSP-CIBEC) 77

37:796.4

SIMPÓSIO NACIONAL DE DOCENTES DE NÍVEL SUPERIOR NA ÁREA DE GINÁSTICA, 4., Pelotas, 24 maio 1983. **Anais**. Pelotas, UFP, CNPq, 35p.

O evento teve como objetivo estimular atitudes científicas e intercâmbio de conhecimentos entre estudiosos da Educação Física e, de modo específico, oportunizar um conhecimento mais profundo dos aspectos biopsicossociais envolvidos no crescimento e desenvolvimento de pessoas em idade escolar. (GLM-CIBEC) 78

37:800

BARBISAN, Leci Borges. A implicação do aluno em suas produções na aprendizagem de uma língua estrangeira. **Let. de Hoje**, Porto Alegre **17** (2):99-130, jun. 1984.

Depois de explicar o que compreende por enunciação didática, interlíngua e atividade interlingüística, estuda os diferentes graus de implicação do aluno na sua tarefa de aprendizagem de língua estrangeira e em resposta às solicitações do professor. (MC-CIBEC) 79

37:800

BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira de. Propostas metodológicas para o ensino de língua e literatura. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **16** (3):17-43, set. 1983.

Analisa a situação do ensino de línguas e literatura. Apresenta alternativas metodológicas, descreve métodos e explicita as condições de aplicação. (NWSPC-CIBEC) 80

37:800

CARVALHO, Vera Maria Pereira de. O processo de aquisição de uma língua estrangeira; alguns tópicos. **Legenda**, Rio de Janeiro, **4** (8):57-60, 1984.

Expõe um método de ensino de língua estrangeira que deixa aos cuidados da criança criar a sua própria estrutura gramatical. Acha que o aluno deve, em primeiro lugar, aprender a fazer uso da língua estrangeira sem precisar, de início, conhecer o seu mecanismo gramatical. (MC-CIBEC) 81

37:800

CLEMENTE, Elvo. Como educar pelo ensino de línguas. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (2):7-11, jun. 1984.

Considera a criação da linguagem como a base de toda a educação e justifica a aquisição do conhecimento de uma segunda língua como necessária ao desenvolvimento da personali-

dade e ao aperfeiçoamento das relações interpessoais. (MC-CIBEC) 82

37:800

GRAZIANO, Paulo. O ensino de língua estrangeira para profissionais da área de hotelaria. **B. Doc. & Inf. téc.**, São Paulo (554): 11-12, ago. 1983.

Propõe que o ensino de línguas para profissionais de hotelaria seja ministrado dentro de uma visão pragmática, uma vez que se trata, para eles, de um instrumento a mais de trabalho. Mostra que a "língua estrangeira instrumentalizada" requer metodologia e técnicas especiais, assim como a análise dos tipos de linguagem a serem trabalhados, com ênfase para a linguagem oral. (MTLN-CIBEC) 83

37:800

MOURIÑO MOSQUERA, Juan José. Considerações psicológicas sobre os objetivos do ensino de línguas estrangeiras. **Let. de Hoje**, Porto Alegre **17** (2):43-50, jun. 1984.

Destaca como objetivos principais do ensino de línguas estrangeiras a ampliação da cultura e uma melhor compreensão dos fenômenos político-econômicos e científicos. (MC-CIBEC) 84

37:800

RÔA, Maria José. Uma proposta de análise contrastiva. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (1):114-25, dez. 1983.

Discorre sobre a aplicação da análise contrastiva ao ensino de línguas. Mostra como os modelos lingüísticos orientam o processamento de uma análise contrastiva. (NWSPC-CIBEC) 85

37:800

ROSSEEL, Eddy. O ensino de línguas e a identidade cultural. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (2):13-20, jun. 1984.

Discorre sobre as dificuldades para um ensino eficiente de línguas estrangeiras, tais como a falta de recursos, insuficiência de treinamento de professores e uso de livros-texto inadequados. Denuncia as influências do poder econômico na escolha da língua a ser ensinada. Defende a identidade cultural do estudante de línguas. (MC-CIBEC) 86

37:800

SOUZA, Lymm Mario Menezes de. Ensino de línguas no Brasil; metodologia ou conteúdo? **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (2):40-51, jun. 1984.

Reclama a falta de definição em dois fatores básicos do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: a metodologia e os conteúdos dos cursos. (MC-CIBEC) 87

37:800

TASCA, Maria. Estudos lingüísticos, enfoques teóricos e implicações no ensino. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (1): 7-25, dez. 1983.

Analisa as aplicações da lingüística ao ensino. Aponta algumas características das principais posições teóricas observadas nos estudos lingüísticos e mostra as implicações desses diferentes conceitos no ensino de línguas. (NWSPC-CIBEC) 88

37:800

WIEDEMANN, Lyris. Estruturalismo, gramática transformacional e sociolingüística; uma análise de três métodos no ensino de línguas. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (2):21-42, jun. 1984.

Compara três modelos lingüísticos e analisa as suas implicações no ensino de línguas. (MC-CIBEC) 89

37:802.0

GARCIA, Íria Werlang. Inglês como língua estrangeira: desvios de acentuação e dificuldade de correção. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (2):69-85, jun. 1984.

Mostra as dificuldades, para brasileiros, na pronúncia da língua e em produzir vários graus de acentuação no falar corrente. Procura verificar quais os desvios mais comuns de acentuação cometidos por estudantes do curso de Letras. (MC-CIBEC) 90

37:806.90

BRENNER, Terezinha de Moraes. Lingüística aplicada ao ensino do Português; subsídios para um planejamento de ensino. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, **17** (1):44-63, dez. 1983.

Mostra que o ensino da língua materna deve ser embasado nas novas teorias lingüísticas. Discorre sobre a aplicação dos fundamentos do estruturalismo ao ensino do Português e enfatiza a necessidade do aluno desenvolver sua competência e atuação lingüísticas. (NWSPC-CIBEC) 91

37:806.90

LEITE, Cilia C. Pereira. Linhas e entrelinhas no texto escrito e em sua leitura. **Comum. & Soc.**, São Paulo, **4** (11):161-70, jun. 1984.

Discorre sobre a comunicação e a competência no desempenho lingüístico. Diz que, para aprender a ler e escrever, não basta compreender os sinais gráficos e os sons da leitura oral: é necessário um terceiro código linguístico de relações e valores. (MC-CIBEC) 92

37 (091)

CALAZANS, Maria Julieta Costa, coord. **Os pioneiros da educação brasileira**; atualidade de Lourenço Filho. Rio de Janeiro, FGV, 1983. 139p.

Traça um perfil de Lourenço Filho e analisa sua obra em relação à época e como ela influi na educação brasileira. Documenta toda a polêmica que antecedeu a criação do INEP, em julho de 1938, pelo Decreto-Lei nº 580, e o papel que teve na sua implementação o seu primeiro diretor, Manuel Bergström Lourenço Filho. (MC-CIBEC) 93

37 (091)

CAMPOS, Francisco. **O Estado nacional e outros ensaios.** Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1983. 267p.

Analisa e defende a educação autoritária do Estado Novo – 1937/45. (MC-CIBEC) 94

37 (091)

COSTA, Lena Castello Branco Ferreira. A educação no Brasil. In: SOUZA, Paulo Nathanael P. de & SILVA, Eurides Brito da. **Educação: trabalho-escola.** São Paulo, Pioneira, 1984. p. 109-64 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Estuda o desenvolvimento da educação brasileira durante os quatro séculos da história: períodos jesuítico, pombalino, joanino, no Império e na República, com as numerosas reformas realizadas e as alterações nos últimos vinte anos. (MC-CIBEC) 95

37 (091)

LEMME, Paschoal. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e suas repercussões na realidade educacional brasileira. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **65** (150):255-72, maio/ago. 1984.

Analisa a situação do Brasil diante das grandes transformações do final do século XIX e a sua influência na educação e cultura brasileiras. Mostra como a renovação educacional proposta pelo Manifesto dos Pioneiros pressupunha a existência de uma sociedade homogênea e democrática, regida pelo princípio fundamental da igualdade de oportunidade para todos. Por essa razão, as indicações nele contidas para resolver o problema educacional brasileiro não puderam ser postas em prática. (NWSPC-CIBEC) 96

37 (091)

MONTEIRO, Laís Terezinha. O esforço do INEP com a formação de professores das quatro primeiras séries do 1º grau. In: ANAIS do Seminário Sobre o Magistério para as séries iniciais de ensino de 1º grau. Curitiba, FUNDEPAR, 1984. p. 130-41

Relata a história do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e sua contribuição na formação de professores para as quatro primeiras séries do 1º grau. São focalizados três períodos: o da organização dos cursos; o da formação de professores; e o das pesquisas sobre os cursos de formação. (MC-CIBEC) 97

37 (094.5)

VILLELA, João Batista et alii. **Ordenação em texto único das leis de diretrizes e bases da educação nacional conexa.** Brasília, CFE/INEP, 1983. 2v.

Apresenta, em texto único, a legislação vigente sobre a educação nacional em todos os seus níveis. Anexa ao segundo volume os principais decretos federais sobre educação e matéria conexa. (GLM-CIBEC) 98

37 (814.1) (091)

NUNES, Maria Thetis. **História da educação em Sergipe.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984. 320p.

Enfoca os problemas e fatos dentro da realidade de cada época e narra a história da educação em Sergipe no contexto geral da história da educação brasileira. Oferece subsídios para discussão da problemática da escola no Brasil, hoje. (MC-CIBEC) 99

37 (815.3) (091)

NUNES, Clarice et alii. A instrução pública através das mensagens dos prefeitos do Distrito Federal (1920-1929). **Cad. Pesq.**, São Paulo (51):65-71, nov. 1984.

Conta a história da educação pública no Rio de Janeiro, de 1920 a 1929. O texto é dividido em três partes: as mensagens dos prefeitos; uma visão conjunta dessas mensagens, cuja tônica é a insalubridade da cidade, a falta de recursos para a educação e a moralização administrativa. Apresenta, também, um balanço das fontes investigadas. (MC-CIBEC) 100

37 (816.1) (091)

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri, coord. **Velhos mestres das novas escolas;** um estudo das memórias de professores de 1ª. República em São Paulo. São Paulo, CERU/INEP, 1984. 169p.

Através de depoimentos de antigos professores reconstitui a história do ensino em São Paulo durante a primeira República. (MC-CIBEC) 101

37 (081:81)

EM ABERTO. Brasília, INEP, v.3, n. 21, maio/jun. 1984.

Analisa a política indigenista no Bra-

sil, procurando determinar as relações existentes entre esta política e a educação indígena. Faz um balanço crítico da ação educativa exercida junto às comunidades indígenas e anuncia algumas precauções metodológicas relativas à implementação de projetos de educação para povos etnicamente diferenciados. Relata experiências educativas realizadas no estado do Amazonas e no Chile. (NWSPC-CIBEC) 102

37-057.54

GRZYBOWSKI, Cândida. A formação profissional de trabalhadores rurais da cana. **Cad. Pesq.**, São Paulo (47): 46-52, nov. 1983.

Tomando como exemplo o trabalho nas usinas de cana-de-açúcar de Campos (RJ), mostra como os interesses patronais esvaziam a formação profissional do trabalhador. Cita a descrença dos próprios trabalhadores no valor dos cursos, já que acreditam mais no aprendizado através do trabalho e da vida. (MC-CIBEC) 103

37.002 (043)

OLIVEIRA, Terezinha Rodrigues de. **Padrões para avaliação de programas, projetos e materiais educacionais**; reorganização, validação e estabelecimento de níveis de importância para a realidade brasileira. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. tese (mestrado)

Objetiva reorganizar os padrões de avaliação de programas, projetos e materiais educacionais propostos pelo Joint Committee on Standards for Educational Evaluation e validar estes padrões de avaliação, estabelecendo seus níveis de importância, tendo em vista a realidade brasileira. Os resultados da validação revelam que os juízes do Painel Nacional consideram a maior parte dos padrões reorganizados como adequados na designação, definição, classificação de categoria e clareza de redação; quinze desses padrões são essenciais e cinco apenas importantes para a realidade educacional do Brasil. (LSP-CIBEC) 104

37.002 (815.3)

NISKIER, Arnaldo. **Educação e cultura, da teoria à prática**; uma experiência de quatro anos na SEEC/RJ (1979-1983). Rio de Janeiro, Primor, 1983. 272p.

Discorre sobre as realizações da Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Rio de Janeiro no período de 1979 a 1983. Avalia os programas e projetos desenvolvidos para atendimento ao pré-escolar, expansão e melhoria do ensino de 1º e 2º graus, assistência ao educando e o programa especial PRODASEC-PRONASEC. (NWSPC-CIBEC) 105

37.01 Fundamentos da educação. Filosofia da educação

37.01

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A educação e o ensino da matemática. **Leopoldianum**, Santos, **10** (29):43-52, dez. 1983.

Discorre sobre as relações existentes entre cultura, educação, educação intencional, ensino e ensino da matemática. (GLM-CIBEC) 106

37.01

BROD, Bertilo. Educação e poder. **Perspectiva**, Erexim, **8** (29):11-9, jun. 1984.

Afirma que o processo educativo tem significado político e de classe. Defende uma educação contra-hegemônica que ofereça a todos uma formação científica e técnica sem privilégios. (MC-CIBEC) 107

37.01

DI MATTEO, Vincenzo. Valores sociais e educação: uma reflexão filosófica. **Symposium**, Recife, 25 (1):35-46, 1983.

Analisa as implicações filosóficas e sociológicas da educação. Discute as diversas interpretações do termo "ideologia", e estuda as bases de uma nova educação. (MC-CIBEC) 108

37.01

EM ABERTO. Brasília, INEP, v. 3 n. 22, jul./ago. 1984

Apresenta os resultados da Mesa-Redonda promovida pelo INEP para estudos e aprofundamentos da questão sobre a natureza e especificidade da educação. Discute os seus fundamentos epistemológicos, indica formas de articulação entre os cursos da área e setores emergentes e oferece subsídios à comunidade educacional para a reformulação dos cursos de preparação de recursos humanos para a educação. (NWSPC-CIBEC) 109

37.01

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**; um estudo introdutório. 2ª ed. São Paulo, Autores Associados, Cortez, 1983. 175p. (Coleção educação contemporânea)

Discorre sobre a concepção dialética da educação brasileira, fundamentalmente, como educação popular. Examina a contribuição da pedagogia dialética, que considera social e científica, para a formação do homem. (NWSPC-CIBEC) 110

37.01

JUCHEN, Hilda Maria de Salles. Educação: uma reflexão inicial. **R. Cent. Ci. Soc. e Hum.**, Santa Maria, 6 (2):225-36, jul./dez. 1983.

Examinando os aspectos teóricos e práticos da educação formal, constata que a educação tradicionalista ou essencialista contrapõe-se à educação renovada ou existencial. Percebe, contudo, que a escola vive um paradoxo: por um lado, propondo respeito às capacidades e características individuais, visando sua atuação numa sociedade em mudança e, por outro, utilizando uma metodologia tradicional, de programas desvinculados das necessidades e aspirações dos alunos. Essa dicotomia poderá ser superada e evidenciada pela análise crítica da ideologia que sustenta uma proposta educacional. (RAO-CIBEC) 111

37.01

LEIF, Joseph. **Por uma educação subversiva**; da identificação à libertação. Rio de Janeiro, Zahar, 1983. 192p.

Afirma que em todo processo de educação é possível distinguir dois polos essenciais: a identificação de tendência conservadora e a libertação que implica subversão. Esta não sendo considerada destrutiva, recria e dinamiza valores conservadores, inova e objetiva o homem e a sociedade. (GLM-CIBEC) 112

37.01

LEPARGNEUR, Hubert. Humanismo cristão e educação brasileira. **Reflexão**, Campinas, 8 (25):5-30, jan./abr. 1983.

Partindo do conceito de humanismo cristão como valor ético e experiência de vida, faz um falanço do impacto deste sobre a educação brasileira e apresenta um projeto educacional baseado nesse humanismo e no espírito ecumênico, objetivando preparar cidadãos capazes de viver sua fé numa sociedade pluralista. (GLM-CIBEC) 113

37.01

PESSOA, Odete Baião. Como se posicionará a escola diante do mundo contemporâneo? **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):10-1, jan./fev. 1983.

Alerta para a necessidade de um posicionamento filosófico da escola que atue no contexto cultural contemporâneo. (EMCV-CIBEC) 114

37.01

REALE, Miguel. O jovem Rui e a filosofia da educação. **Dig. econ.**, São Paulo, **40** (300):31-48, jan./fev. 1983.

Analisa os pareceres de Rui Barbosa sobre o ensino primário do ponto de vista filosófico, social e pedagógico, refletindo suas idéias nas sucessivas reformas do ensino. (MOT-CIBEC) 115

37.01

SANTIN, Silvino. Uma hermenêutica da universidade. **R. Cent. Ci. Soc. e Hum.**, Santa Maria, **6** (1):81-95, jan./jun. 1983.

Confronta a universidade de Ensino com a universidade de Pesquisa, concluindo que só a de pesquisa seria capaz de estar engajada na realidade e de produzir um saber e um ensino capazes de atuar nesta mesma realidade. (EMCV-CIBEC) 116

37.01

SILVA, Jefferson Ildefonso da. A educação e a formação da nova cultura; da obra de Gramsci. **Reflexão**, Campinas, **8** (25):98-103, jan./abr. 1983.

No pensamento de Gramsci, o elemento político determina a educação e a tarefa educativa não se justifica a não ser no bojo da luta pela formação de uma nova cultura, gerada pela experiência de vida das classes populares exploradas e oprimidas. (GLM-CIBEC) 117

37.01

SOARES, Giovana Maria Albuquerque. Educação libertadora. **R. Esc. Téc. Fed. CE**. Fortaleza, **10** (10):54:5, 1983.

Traça o perfil do educador, principal agente do processo da educação libertadora que é voltada fundamentalmente para a transformação do *status quo*, para a liberdade de ser e participação do educando. (SMGS-CIBEC) 118

37.01:007

CARVALHO, Heitor Garcia de. O ensino de geometria através de computadores. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **16** (151/152):9-17, fev./mar. 1983.

Trata-se da adaptação de uma palestra feita na I Conferência Municipal de Geometria, realizada em Belo Horizonte. Nela, discutiu-se a oportunidade de adotar o computador nas escolas de 1º grau de um país em desenvolvimento; debateu-se sobre os diversos usos educacionais dos computadores e foi apresentado o trabalho de Maria Cecília Calari sobre como empregar o computador para ensinar Geometria através da linguagem LOGO. (MC-CIBEC) 119

37.01:007

JABER, Féres. O futuro e a educação. **B. Doc. & Inf. técn.**, São Paulo (565): 11-2, dez. 1983.

Aborda a utilização do computador como instrumento auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e relata a experiência francesa, destacando o aspecto ligado ao treinamento dos professores. (SMGS-CIBEC) 120

37.01:007

LOBO NETO, Francisco José da Silveira. A tecnologia educacional e o enfoque evolutivo; perplexidades e esperanças de um pedagogo. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (53):10-2, jul./ago. 1983.

Proposta de uma teoria sobre tecnologia educacional evolutiva capaz de resolver os problemas da educação de base, apresentada por Carl Bereiter e Robbie Case, no "Encontro Latino-Americano e do Caribe sobre Tecnologia Educacional da Década de 80", realizado em junho de 1982, em Caracas. (EMCV-CIBEC) 121

37.01:007

ROMISZOWSKI, Alexander J. O computador na educação. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (54): 57-60, set./out. 1983.

Apresenta e comenta bibliografia sobre o uso de computadores na educação. (EMCV-CIBEC) 122

37.01:007

SANTAROSA, Lucília Maria Costi. Individualização do ensino através de módulos instrucionais. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (53):38-59, jul./ago. 1983.

Descreve e analisa o módulo instrucional, orientando sua elaboração e utilização e apresentando as vantagens que ele oferece à tarefa do professor e à aprendizagem do aluno. (EMCV-CIBEC) 123

37.01:007

SARAIVA, Terezinha. Choque do futuro. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (50):49-53, jan./fev. 1983.

Considerações sobre a necessidade de uma nova escola e de um novo professor, face às rápidas transformações tecnológicas dos dias de hoje, principalmente na área das comunicações, onde se criou um sistema paralelo de educação, em procunciamento no XIV Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, realizado em 1982. (EMCV-CIBEC) 124

37.01:007

SOUZA, Alina. Tecnologia educacional na área de saúde. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (54):23-8, set./out. 1983.

Análise sobre o desenvolvimento, problemas e perspectivas da tecnologia educacional na área de saúde, a partir de experiência no Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES) e do Centro Latino-Americano de Tecnologia Educacional (CLATES). (EMCV-CIBEC) 125

37.01:007

STONE, John Henry et alii. **Autonomia e controle no magistério;** um estudo comparativo de tecnologia educacional e ensino convencional. São Luís, UFMA, 1983. 1v.

A pesquisa analisa o ensino televisual e o convencional, procurando verificar o comportamento docente nas duas modalidades quanto a sua autonomia e a sua satisfação profissional. Os resultados evidenciaram que no ensino televisual há maior controle do quê e como é ensinado e maior satisfação profissional do docente, ao passo que no ensino convencional o professor tem autonomia em suas decisões quer quanto ao "quê", quer quanto ao "como" ensinar. (GLM-CIBEC) 126

37.01:007

TORRES, Elizabeth. Informática na educação. **Univ. e Soc.**, Maringá, 1 (1):31-3, dez. 1983.

Entrevista em que são abordadas questões sobre a informática no ensino, a função do computador no processo de ensino-aprendizagem e as iniciativas brasileiras nesse campo. Refere-se, ainda, ao Projeto EDUCOM, da SEI, com a implantação de centros-piloto nas universidades brasileiras para a utilização da informática. (SMGS-CIBEC) 127

37.01:007

WITTMANN, Lauro Carlos. Tecnologia educacional; do ensino à educação. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (53):30-6, jul./ago. 1983.

Subsídios aos debates do curso sobre "Tecnologia Educacional: do ensino à educução" (XIV Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, realizado no Rio de Janeiro em 1982), visando interpretar a reorientar a atuação concreta do tecnólogo educacional no interior das intervenções educativas. (EMCV-CIBEC) 128

37.01:007 (043)

CALDAS, Maria Aparecida Esteves. **Programa instrucional de pesquisa bibliográfica para alunos dos cursos de mestrado da UFRN**; seu planejamento, implementação e avaliação. Natal, UFRN, 1983. 2v. tese (mestrado)

Propõe a aplicação da tecnologia educacional em um programa instrucional de pesquisa bibliográfica, destinado a aluno dos cursos de mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Reconhece a necessidade de treinar estudantes nessa pesquisa. (MC-CIBEC) 129

37.01:007 (043)

SILVA, Vera Lucia Gomes da. **Ficha para seleção de filme instrumental.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 53p. tese (mestrado)

Dissertando sobre a incursão do filme no processo de ensino-aprendizagem, apresenta um modelo de ficha, para selecionar filme educativo, elaborada com base em autores especializados e profissionais da área de tecnologia educacional e validada pela apreciação de oito especialistas. (MIAF-CIBEC) 130

37.01:2

FLEURI, Reinaldo Matias. O educador e a escola; como viabilizar a opção pelos pobres. **R. Educ. AEC**, Brasília, 12 (50): 36-43, 1983.

Depoimento de educadores cristãos sobre obstáculos enfrentados no ensino religioso à população carente em escolas, salientando a educação autoritária e a insensibilidade da administração escolar. (MOT-CIBEC) 131

37.01:2

JANNOTTI, Lia D'Avila. Escola, educação religiosa e opção pelos pobres. **R. Educ. AEC**, Brasília, 13 (51):5-11, 1984.

Condena o monopólio escolar quer pelo Governo, quer por qualquer outro poder, por entender que o educando tem direito ao ensino religioso que é parte de uma educação global. Explica sob os ângulos sociológico, teológico, pastoral e educacional o que é, na educação religiosa, opção pelos pobres. (MC-CIBEC) 132

37.01:2

MAUPEOU, Yves de. Educação para uma sociedade mais justa; o posicionamento das famílias. **Tópicos educ.**, Recife, 1 (2):153-60, 1983.

Discussão sobre a clientela que estuda nos colégios católicos, sob os aspectos sócio-econômico-culturais,

abordando uma educação para a justiça social. (MOT-CIBEC) 133

37.01:2

TESCAROLO, Floriano. Projeto escolar e dimensão religiosa. **R. Educ. AEC**, Brasília, 13 (51):24-32, 1984.

Defende a educação religiosa como parte integrante do processo educativo e especifica as exigências para que essa educação seja concretizada: o método, o conteúdo, o clima escolar e a colaboração dos pais e dos educadores. Analisa três pontos de vista sobre a questão: o teológico, o secular e o pragmático. (MC-CIBEC) 134

37.01:2 (094.5)

GRUEN, Wolfgang. Aspectos legais do ensino religioso na escola. **R. Educ. AEC**, Brasília, 13 (51):52-61, 1984.

Posiciona o ensino religioso face a legislação brasileira. A Constituição de 1824 não menciona o ensino religioso, apesar do catolicismo ser a religião oficial do Estado; a de 1981 o exclui; as constituições de 1934 e 1946 o tornam facultativo; a de 1937 o permite nas escolas primárias, normais e secundárias, sem obrigatoriedade; e a Constituição atual não lhe faz restrições. Examina, ainda, várias leis e pareceres sobre o assunto. (MC-CIBEC) 135

37.01:282

ARNS, Paulo Evaristo, dom et alii. **Opção pelos pobres**; educação e nova sociedade. São Paulo, Loyola, 1983. (XI Congresso Nacional da AEC, 1)

Expõe a posição da Igreja em sua opção pelos pobres também na educação, em proposta formulada perante o XI Congresso da AEC, que teve como tema central a "Opção pelos Pobres: Desafios e Prospectivas para a Educação Católica". (MC-CIBEC) 136

37.01:282

BORAN, Jorge & DICK, Hilário. **Pastoral de Juventude no Brasil**. São Paulo, Loyola, 1983. 101p. (AEC do Brasil, 5)

Estudo sobre a ação da Pastoral da Juventude no Brasil, de acordo com os princípios de Puebla e da CNBB, tendo como enfoque principal a opção pelos jovens das classes populares. Analisa as características essenciais de uma Pastoral de Estudantes. (MC-CIBEC) 137

37.01:282

LIBÂNIO, J.B. **Educação católica**; atuais tendências. São Paulo, Loyola, 1983. 206p. (AEC do Brasil, 3)

Examina o procedimento teórico e prático dos educadores católicos comprometidos com a transformação social. Submete a uma análise crítica a expressões "educação libertadora" "educação para a transformação", "educação para a justiça", "educação evangelizadora" e "educação popular". Vê o papel da Igreja numa sociedade tradicional cristã e numa sociedade moderna. (MG-CIBEC) 138

37.01:282

RIBEIRO, Ivete. Notas sobre o cidadão-educador e a escola católica "extramuros". **R. Educ. AEC**, Brasília, 12 (50):40-8, 1983.

Debate apresentado durante o XI Congresso Nacional da AEC, o qual abordou o tema escola católica/opção preferencial pelos pobres, a partir de uma perspectiva de sociedade vista como espaço de exercício da cidadania. (MOT-CIBEC) 139

37.01:301.185.2

MOURIÑO MOSQUERA, Juan José. Educação comunitária: considerações e prospectivas. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (2):57-66, maio/ago. 1984.

Parte de um levantamento de problemas cruciais enfrentados pela humanidade nos dias atuais. Nesse contexto, e educação é questionada em função de seu alcance e abrangência em termos do que "tem sido" efetivamente, ao lado do deveria "chegar a ser". A reflexão finaliza com uma lista de sugestões que apontam novas alternativas educacionais e comunitárias. (do autor) 140

37.01:6

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **Por que Telecurso?** s.n.t. 19p. (Biblioteca telecurso, 1)

Presta esclarecimentos sobre o projeto de teleducação supletiva básica – o Telecurso 1º Grau – examina os objetivos, a metodologia e a sistemática de funcionamento do Telecurso 2º Grau. Apresenta os princípios norteadores para produção, recepção e avaliação do programa (NWSPC-CIBEC) 141

37.01:6 (813.1) (043)

LOURENÇO, Tereza Lucimar. **Análise do projeto de teleducação do estado do Ceará.** São Paulo, PUC, 1984. 181p. tese (mestrado)

Analisa o projeto de ensino da TVE do Ceará através da legislação e das publicações não periódicas que regulamentam o seu funcionamento. Examina a viabilidade de sua execução, discute as contradições e a possibilidade de redefinição dos seus objetivos. (NWSPC-CIBEC) 142

37.01:82-91 (043)

DETTONI, Lenir Lopes. **Aspectos da filosofia da educação na literatura infantil de M. Lobato.** Campinas, PUC, 1984. 108p. tese (mestrado)

Ressalta o valor da literatura infantil na educação. Trata das noções básicas de filosofia, filosofia da educação, literatura e literatura infantil como fundamentação teórica do trabalho. Examina as influências que Monteiro Lobato recebeu de Comte, Spencer e Nietzsche. Mostra o problema antropológico como tema e denominador comum desses filósofos. (NWSPC-CIBEC) 143

37.01 (043)

FERREIRA, Terezinha Gonzaga. **Ideologia e educação;** descrição e análise de uma prática pedagógica. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 328p. tese (mestrado)

Descreve a organização e funcionamento do Centro Educacional Anísio Teixeira, escola de 1º grau da rede particular de ensino do Rio de Janeiro, no período de 1974 a 1981, com o intuito de explicitar as relações entre ideologia e educação e, especificamente, entre ideologia liberal e o movimento da Escola Nova. (LSP-CIBEC) 144

37.01 (043)

LACERDA, Rëgio. **A fenomenologia do estar-no-espaço humano.** São Paulo, PUC, 1984. 116p. tese (mestrado)

Busca o esclarecimento do estar-no-espaço dentro da perspectiva fenomenológica. Aborda os aspectos espaciais e temporais do comportamento, as diversas modalidades concretas de especialização e suas estruturas fundamentais. Considera que a educação deve

transformar as pessoas em seres reveladores, capazes de perceber os seus espaços como sendo passíveis de contínuas mutações e transformações, exprimindo-se como agentes destas mutações. Adverte que na prática educacional os aspectos espaciais têm sido tradicionalmente desconsiderados. (NWSPC-CIBEC) 145

37.01 (043)

VALE, José Misael Ferreira do. **Valor e educação**; delineamentos para uma teoria materialista do valor. São Paulo, PUC, 1983. 205p. tese (doutorado)

Apresenta um estudo sobre a evolução do pensamento ético no tocante ao "objeto" valor e uma análise da "categoria" valor e sua relação com a prática educativa. Identifica o trabalho humano como núcleo gerador de todos os valores, refletindo, através dos mesmos, as condições sociais humanas. (OPBMA-CIBEC) 146

37.01 (043)

VELASCO, Margarita Judith Donoso. **Fundamentação do currículo por meio de fenomenologia.** Curitiba, UFPR, 1983. 148p. tese (mestrado)

Busca o desvelamento e a compreensão do ser da educação e do ser do currículo, a partir de uma base epistemológica de integração das perspectivas fenomenológicas de Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty. Por meio da atitude fenomenológica, o currículo surge como uma tomada de consciência de que o processo educativo é possível ser organizado e que esta tomada de consciência leva à decisão de organizar esse processo. (RAO-CIBEC) 147

37.01 (043)

WARDE, Mirian Jorge. **Liberalismo e Educação.** São Paulo, PUC, 1984. 161p. tese (doutorado)

Examina o momento em que se firmaram as bases liberalismo-escolanovista no Brasil e o seu significado sócio-político e educacional. Faz uma apreciação profunda do liberalismo e ressalta três concepções liberais de educação, historicamente relevantes e marcantes, a nível do senso comum, expondo as idéias de Durkheim e Mannheim. (NWSPC-CIBEC) 148

37.01 (091)

SAVIANI, Dermeval. A filosofia da educação no Brasil e sua veiculação pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **65** (150):273-90, maio/ago. 1984.

Busca testar uma periodização das principais concepções de filosofia da educação no Brasil, tomando como ponto de referência os artigos veiculados pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Para tanto, na primeira parte, aborda, a guisa de antecedentes, a filosofia da educação no período anterior à fundação da Revista. Na segunda parte, reconstitui a trajetória da filosofia da educação nos últimos quarenta anos para, na terceira, verificar se houve ou não correspondência entre a periodização proposta e a evolução da temática veiculada pela Revista. Em conclusão, faz um breve registro do recente desenvolvimento da concepção dialética de filosofia da educação no Brasil. (do autor) 149

37.01 (81)

BERGO, Antônio Carlos. O positivismo; caracteres e influência no Brasil. **Reflexão**, Campinas, **8** (25):47-97, jan./abr. 1983.

Analisa a essência e as características do positivismo e sua influência na vida

social, política e econômica do Brasil, especialmente na organização da colocação e na prática pedagógica pela qual o Estado positivista, aplicando os princípios do racionalismo científico, pretende moldar o cidadão e a sociedade de acordo com os seus padrões e fazer da educação um mecanismo de reprodução das relações sociais. (GLM-CIBEC) 150

37.011 Conceitos básicos. Terminologia

37.011.31

HASS, Inês Veiga. Especialistas em educação. **B. CEPE**, Florianópolis, **16** (2):13-4, abr./jun. 1984.

Proporciona informações sobre o papel do especialista em educação, delimitando as suas áreas de atuação e faz restrições ao aproveitamento desses profissionais em atividades que não são objetos de sua habilitação. (MC-CIBEC) 151

37.011.31

SIQUEIRA, Ana Maria et alii. O aproveitamento do profissional na educação nas empresas de Santa Maria. **Educação**, Santa Maria, **8** (1):65-84, 1983.

Estudo tipo *survey* visando averiguar o aproveitamento de profissionais da educação – especificamente do orientador educacional –, nas empresas privadas, públicas ou mistas na comunidade de Santa Maria, RS. (MOT-CIBEC) 152

37.011.31:92

CAMPOS, Paulo de Almeida. Fernando de Azevedo; pioneiro da renovação educacional brasileira. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, **8** (1):58-63, jan./mar. 1984.

Relata a vida e obra de Fernando de Azevedo, assinalando o espírito eclético e a extensa produção intelectual do homem que foi um dos maiores renovadores da educação no País. (LMV-CIBEC) 153

37.011.31:92 (043)

SCHLESENER, Anita Helena. **Gramsci:** uma nova concepção de filosofia. São Paulo, PUC, 1983. 140p. tese (mestrado)

Estuda a vida e a obra de Gramsci, suas idéias políticas, conceitos filosóficos e sua crítica permanente ao elitismo e intelectualismo. Conclui salientanto "a necessidade de uma mudança radical de conteúdos e métodos do filosofar". (MC-CIBEC) 154

37.011.31 (043)

ANDRADE, Beatriz Martins de. **O discurso educacional do Maranhão na Primeira República:** uma análise de conteúdo. Rio de Janeiro, FGV, 1983. 158p. tese (mestrado)

Reconstituição histórica da sociedade maranhense da Primeira República, com a finalidade de mostrar o caráter conservador do sistema educacional vigente naquela época e o seu comprometimento exclusivo com a ideologia das classes dominantes. (MC-CIBEC) 155

37.011.31 (81) (043)

MORAIS, João Francisco Regis de. **Alceu Amoroso Lima e a cultura brasileira;** trajetória de pensamento e contribuição pedagógica. Campinas, UNICAMP, 1984. 214p. tese (doutorado)

Analisa as idéias filosóficas, literárias e o trabalho pedagógico de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), destacando sua influência na política educacional brasileira como pensador católico e sua contribuição para a uni-

versidade. Contém uma relação das obras do escritor. (MC-CIBEC) 156

37.001.31 (811.3)

BERVIQUE, Janete de Aguirre. **Atuação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do "Sagrado Coração de Jesus" na formação de especialistas em educação para a Amazônia**; da licenciatura curta ao mestrado. Bauru, FASC, 1983. 166p. (Cadernos de divulgação cultural, 2)

Analisa o trabalho da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração de Jesus na formação de administradores e supervisores escolares para a educação na Amazônia e avalia o Projeto Especial de Licenciatura Curta em Pedagogia. Tece considerações sobre o Projeto Rondon e o campus avançado de Humaitá-AM. (MC-CIBEC) 157

37.012 Métodos de pesquisa educacional

37.012.85

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Texto, contexto e significados: algumas questões na análise de dados qualitativos. **Cad. Pesq.**, São Paulo (45):66-71, maio 1983.

Discutindo questões e problemas relacionados à análise de dados qualitativos, examina o método de análise de conteúdo e propõe, como alternativa, a análise de prosa. Define o terno "análise de prosa" como uma ampliação do sentido de "análise de conteúdo", porque inclui informações obtidas através da observação participante, da análise do documento, de material audiovisual e artístico, dentre outros. (MATCS-CIBEC) 158

37.012.85

CAPDEVILLE, Guy. O papel da pesquisa na formação de nível superior. **Educ. agric. Sup.**, Brasília, 1 (1):73-8, mar. 1983.

Comenta a formação do profissional de nível superior, abordando temas como o papel da universidade, a pesquisa dentro da universidade e o currículo. Conclui traçando o perfil do profissional ideal formado por aquela instituição. (MATCS-CIBEC) 159

37.012.85

ESTEVES, Oyara Petensen. Pesquisa educacional em crise; ontem, hoje – que caminho tomar? **Cad. Pesq.**, São Paulo (50):3-14, ago. 1984.

Através de perguntas e respostas, esclarece o que é pesquisa, conhecimento e como legitimá-lo e qual é a importância do método de pesquisa. Procura elucidar outras questões como o que fazer para orientar a pesquisa em direção a uma ciência da educação. (MC-CIBEC) 160

37.012.85

GARCIA, Walter Esteves. Educação, pesquisa e crise. **Educ. bras.**, Brasília, 6 (13): 57-62, 2º sem. 1984.

Discorre sobre as barreiras que se opõem à pesquisa educacional e procura saídas para a situação. Entre os obstáculos que limitam a eficiência da pesquisa, cita os seguintes: inexistência de linhas temáticas definidas, pouca divulgação dos resultados e dependência da pesquisa de pós-graduação – conforme os dados do CNPq. Acha que o caminho indicado é "fazer da pesquisa, ou melhor, da formação do pesquisador, o meio mais eficaz para a solução dos problemas educacionais do País". (MC-CIBEC) 161

37.012.85

LOFFREDI, Laís Esteves & BESSA, Nícia Maria. **Microanálise de uma**

população escolar; como estratégia de treinamento de pessoal para a pesquisa. Rio de Janeiro, PUC, 1984.

Tem como objetivo ajudar a preparação de recursos humanos para a pesquisa educacional e estudar o sistema de seriação e de promoção escolar no início do 1º grau de ensino. Analisa os critérios usados pelos professores para avaliar o rendimento dos alunos de 1ª série e verifica o desempenho dos alunos submetidos às provas elaboradas por esses professores. (MC-CIBEC) 162

37.012.85

LÜDKE, Hermengarda. Discussão do trabalho de Robert E. Stake; estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):15-8, jan./jun. 1983.

Ao privilegiar a visão do todo e estimular o uso da interpretação pessoal, o estudo de caso insta o pesquisador a integrar os dados levantados na sua própria experiência em educação e no contexto em que o caso se situa, permitindo um conhecimento mais concreto da realidade educacional e a elaboração de soluções mais adequadas ao caso. (GLM-CIBEC) 163

37.012.85

MARTINS, Ricardo C. de Rezende. Pesquisa em educação: qualificar ou quantificar? **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (50):38-44, jan./fev. 1983.

Analisa aspectos da pesquisa em educação, sublinhando os problemas enfrentados na busca da objetividade e na opção entre métodos qualitativos e quantitativos. (EMCV-CIBEC) 164

37.012.85

SANTANNA, Flávia Maria. Estratégias quantitativas de pesquisa educacional: da ação à observação participante. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 8 (2):45-53, maio/ago. 1983.

Examina alguns pressupostos e certas proposições das perspectivas qualitativas e quantitativas em pesquisa educacional, apresentando um quadro-resumo das dimensões metodológicas das estratégias. (MOT-CIBEC) 165

37.012.85

STAKE, Robert E. Estudos de caso em pesquisa e avaliação educacional **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):5-14, jan./jun. 1983.

O método naturalista, ou método de "estudo de caso", vem sendo cada vez mais adotado na pesquisa e na avaliação educacional, porque eles detectam com objetividade as características específicas de cada problema real e obriga o pesquisador a pensar em termos de limites de caso, de problemas de estudo e de padrões nos dados. (GLM-CIBEC) 166

37.012.85 (043)

FRISSO, Vilma de Araújo. **A função social da pesquisa educacional**; análise da contribuição das dissertações do Curso de Mestrado em Educação da Universidade de Brasília. Brasília, UnB, 153p. tese (mestrado)

Visando à emancipação do homem, analisa a função social da pesquisa educacional, considerando que seu potencial e sua contribuição orientam o conhecimento das diferentes concepções do homem, da história e da realidade e as distintas posições filosóficocientíficas. O objeto da análise foram 75 dissertações do Curso de Mestrado em Educação da UnB, com predominância de estudo de orientação metodológica funcionalista, onde sobressaiu o intento de adequar os processos educativos aos objetivos sociais e políticos vigentes. Verifica também o processo de fun-

cionamento interno dos sistemas e instituições educacionais e propõe o debate que assegure à pesquisa educacional uma dimensão criadora e socialmente responsável. (OPBMA-CIBEC) 167

37.012.85 (043)

SOUTELLO, Maria Emília M. S. Gomes. **Perguntar é o caminho?** uma análise de perguntas formuladas por estudantes universitários diante de textos didáticos. São Paulo, PUC, 1984. 149p. tese (mestrado)

Objetiva levantar a freqüência de perguntas formuladas por estudantes universitários, a partir da leitura de textos didáticos, e caracterizar as perguntas formuladas. Ressalta a relevância de trabalhar com perguntas no conteúdo educacional e pesquisá-las. Analisa, ainda, a atitude do estudante frente ao conhecimento e à observação e análise do real. (NWSPC-CIBEC) 168

37.012.85 (813.5)

RAMALHO, Manoel M.A. A pesquisa na Universidade Federal de Alagoas. In: UFAL. **Ciência e tecnologia.** Maceió, PROPEP, 1983. p. 93-102.

Tece considerações sobre a pesquisa na universidade brasileira em geral, historiando e comentando as atividades de pesquisa na Universidade Federal de Alagoas. Fala também do estado de penúria das universidades federais autárquicas e de suas dificuldades em recrutar pessoal qualificado, em virtude das vinculações com o DASP. (MC-CIBEC) 169

37.013 Teoria da educação e do ensino: princípios e tendências

37.013

BRÍGIDO, Raimundo Vossio. Educação democrática, ideologia e mudança social; a atualidade de Dewey. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, **9** (3): 127-35, set./dez. 1983.

Questionamento sobre a pedagogia democrática nas suas formas mais recentes, baseando-se na obra de Ervin Epstein (da Universidade de Missouri), onde traça um paralelo entre Paulo Freire e Martin Carnoy, vinculando-se às teses de controle social e à teoria da dependência. (MIAF-CIBEC) 170

37.013

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. Natureza e função da teoria educacional. **Contacto**, Rio de Janeiro, **5** (43):181-5, 1983. (Ciências)

Entende que o educador deve fundamentar sua prática pedagógica em uma teoria educacional. Baseado no pensamento de dois filósofos ingleses, Arnaud Reid e Eduard Best, reflete sobre a natureza e função desta teoria e sua relação com a filosofia da educação e com a prática educativa. (LMV-CIBEC) 171

37.013

LYRA, José Hailton. Pedagogia e filosofia existencial. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, **3** (9):52-7, abr./jun. 1983.

Apreciação crítica das teorias pedagógicas de Michel Lobrot, Everett Reimer e Ivan Illich, analisando as relações entre essas teorias e o ensino de 1º e 2º graus no Brasil. (MC-CIBEC) 172

37.013:331.01

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação como capital humano: uma "teoria" mantenedora do senso comum. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, **2** (1):10-37, jan./jun. 1984.

Primeiro capítulo de uma tese de doutorado, apresenta, sem endossá-las, as teses básicas da teoria do capital

humano na visão capitalista aplicada à educação. Examina as relações entre educação e trabalho e educação e produção. Fala da "função de escamoteamento das relações de produção que ocorrem concretamente na sociedade capitalista". (MC-CIBEC) 173

37.013.21

VAN BALEN, Cláudio. Educação para a fraternidade. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (3):7-8, maio/jun. 1983.

Em oposição à educação autoritária, propõe a educação para a fraternidade. Na primeira, o indivíduo tem de se submeter a estruturas rígidas e servir ao Estado sem discutir; a segunda, pretende agilizar as estruturas, requer diálogo e crítica aberta. (MC-CIBEC) 174

37.013.31:331.6

ESCOLA e emprego. **B. Doc. & Inf. téc.**, São Paulo (563):3, nov. 1983.

Enfoque sobre o alunado que deixa prematuramente a educação formal para trabalhar, aproveitando as escassas oportunidades que o mercado de trabalho oferece. (MOT-CIBEC) 175

37.013.31:659.3

OLIVEIRA, Aldenira Silva de. Os meios de comunicação de massa e a educação brasileira. **B. ESAP**, Brasília, 6 (11):3-9, fev. 1984.

Procura determinar como estão sendo assimilados os meios de comunicação de massa no ensino e até que ponto conseguiram suprir as deficiências da escola formal em determinadas regiões. (MC-CIBEC) 176

37.013.74

CINTRA, Maria Aparecida. Os métodos e a Escola Nova. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 19-28 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Faz uma análise comparativa entre os conceitos da escola tradicional (os métodos didáticos) e a escola nova (os métodos ativos). Conclui com itens positivos sobre a Escola Nova e oferece um quadro das características da didática da educação tradicional e a Escola Nova. (MIAF-CIBEC) 177

37.013.74

WROBEL, Vera & LOVISOLO, Hugo. **Etnografia do 1º grau,** análise da interação social. Rio de Janeiro, PUC/INEP, 1984. 205p.

Convênio realizado entre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e o Centro de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro com a finalidade de comparar realidades escolares para investigar se as ineficiências apontadas nesse setor são realmente decisivas. Procura responder à questão da diferença na qualidade do ensino entre professores de diversos contextos escolares, avenriguando se é a disponibilidade de recursos que determina essa qualidade. Analisa também outros fatores tais como relações professor-aluno, professor-escola e professor-família. (MC-CIBEC) 178

37.013.74:371 (47+73+81)

CRUZ, Teresinha Rosa. **Educação e organização social;** estudo comparativo dos sistemas de educação dos EUA, URSS e Brasil. Petrópolis, Vozes, 1984. 256p.

Análise comparativa dos sistemas educacionais dos EUA, URSS e Brasil. Mostra como, apesar das diferenças de ideologias e organização social, os dois primeiros países apresentam acentuadas

semelhanças quanto aos resultados dos seus sistemas educacionais. Estuda o modelo educacional brasileiro que, devido a circunstâncias históricas, é baseado em uma sociedade elitista e resultante de governos autoritários e paternalistas. (MC-CIBEC) 179

37.013.74:371.385.3 (410)

MALITZA, Mircea. O ensino da ciência ao alcance de todos. **C. UNESCO**, Rio de Janeiro, **11** (10):15-7, out. 1983.

Experiência realizada na Inglaterra com a exibição de peças de teatro, apresentadas por crianças das escolas primária e secundária, destinadas a divulgar conhecimentos científicos. (MC-CIBEC) 180

37.013.74:396.4

ELIOU, Maria. Igualdade para as mulheres na educação. **C. UNESCO**, Rio de Janeiro, **11** (10):22-5, out. 1983.

Analisa dados estatísticos que mostram as restrições à educação da mulher em vários países, notadamente nos do Terceiro Mundo e do Sul da Europa. Focaliza aspectos dos movimentos pela igualdade de oportunidades em educação para a mulher. (MC-CIBEC) 181

37.013.74 (091)

TANURI, Leonor Maria. O significado da educação comparada para os estudos pedagógicos no Brasil. **Didática**, São Paulo, **20**:1-12, 1984.

Historia a implantação da Educação Comparada entre os estudos pedagógicos no Brasil, mostra os benefícios da medida e faz uma síntese das principais orientações teóricas utilizadas na referida disciplina, desde o final da década de cinqüenta. (MC-CIBEC) 182

37.013.74 (1-77)

EM ABERTO. Brasília, INEP, v. 3, n. 24, nov./dez. 1984.

Examina o papel da educação comparada a partir da perspectiva da educação brasileira, tomando como vetor de análise o fenômeno da dependência. Mostra a necessidade de intercâmbio na educação e em que medida a educação comparada pode contribuir para a solução dos problemas dos sistemas educacionais de países em desenvolvimento. Tece considerações sobre a transferência de conhecimentos na área educacional. (NWSPC-CIBEC) 183

37.013.75

ALMEIDA, Gilberto de S. S. de. Utilização da abordagem histórico-experimental no ensino de Genética no 3º grau. **R. UNIMAR**, Maringá, **5** (1):85-8, out. 1983.

Demonstra que os graves defeitos apresentados no ensino de Genética no 3º grau, decorrentes da adoção de uma abordagem descritiva, não-histórica e pouco experimental, podem ser superados pela abordagem histórico-experimental. (LSP-CIBEC) 184

37.013.75 (043)

SAAD, Fuad Daher. **O laboratório didático de física no ensino experimental**; um estudo visando a viabilidade de novas abordagens. São Paulo, USP, 1983. 158p. tese (doutorado)

Analisa as atividades experimentais desenvolvidas em laboratório didático. Questiona a inexistência de uma metodologia adequada e o fato de *slogans* e "mitos" educacionais impedirem a compreensão do sentido real de ensino experimental. Propõe um modelo de laboratório didático para um curso básico de física, num espectro de ativi-

dades como as concretizadas no Instituto de Física da Universidade de São Paulo. (MIAF-CIBEC) 185

37.014 Política educacional

37.014

BUFFA, Ester. Os conflitos ideológicos ocorridos durante a tramitação da Lei de Diretrizes e Bases e a participação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 65 (150):301-13, maio/ago. 1984.

Focaliza os conflitos ideológicos entre defensores do ensino público e privado. Mostra como foi significativa a participação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos na luta pela defesa do ensino público e como a Lei de Diretrizes e Bases de 1961 abriu caminho para a privatização, ao afirmar a liberdade de ensino, ao estabelecer a possibilidade de financiamento às escolas particulares e ao possibilitar a concessão de bolsas de estudo aos seus alunos. (NWSPC-CIBEC) 186

37.014

CORBEIL, Lionel C.S.C. Como assegurar educação para todos. **B Doc. & Inf. téc.**, São Paulo (564): 7-12, dez. 1983.

Propõe a socialização da política educacional e do sistema de ensino, partindo da realidade existente e apresentando alternativas de como assegurar educação para todos. (MOT-CIBEC) 187

37.014

CUNHA, Maria Isabel da. A escola, ontem, hoje, amanhã. **Ci. e Cult.**, São Paulo, 35 (12):1919-23, dez. 1983.

Reflexão sobre o papel da escola e sua ligação com os valores e os objetivos da sociedade à qual está inserida, caracterizando-a no ontem, no hoje e no amanhã, mas analisando, principalmente, os problemas da escola de hoje em relação ao professor, ao currículo e ao aluno. (EMCV-CIBEC) 188

37.014

D'ANTOLA, Arlette, org. Planejamento participativo e escola de periferia urbana. In: –. **Supervisão e currículo.** São Paulo, Pioneira, 1983. p. 11-23 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Apresenta uma alternativa capaz de tornar mais eficaz a atuação das escolas carentes. Propõe uma organização inovadora da estrutura escolar através dos princípios do planejamento participativo. (NWSPC-CIBEC) 189

37.014

MACHADO, Lia Zanotta. **Estado, escola e ideologia.** São Paulo, Brasiliense, 1983. 242p.

Examina a política educacional e a atuação do Estado no sistema escolar. Esclarece a dimensão ideológica da política escolar. Ressalta que a política escolar brasileira pode ser subdividida em três campos principais: 1) política de criação de estabelecimentos escolares e de construção de prédios escolares; 2) política de pessoal; 3) política de ensino. (NWSPC-CIBEC) 190

37.014

PROJETO ESPECIAL MULTINACIONAL DE EDUCAÇÃO BRASIL – PARAGUAI – URUGUAI – MEC/OEA. **Relatório final.** Brasília, MEC/OEA, 1983. 232p.

Relatório dos resultados obtidos pelo Projeto Especial Multinacional de Educação Brasil – Paraguai – Uruguai – MEC/OEA, contendo um histórico

desse Projeto nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. (MC-CIBEC) 191

37.014

SCHRADER, Achim. Das brasilianische bildungssystem in der reformphase nach 1971: eine bildungs-soziologische deutung. O sistema educacional do Brasil na época das reformas após 1971; uma interpretação sociológica. **Anuário**, Münster (11):3-187, 1983.

Procura explicar porque o índice de escolarização, após a reforma de 1971, não se elevou. Acha que há uma polarização quando uma parte da população está afastada da educação, enquanto uma outra tem prolongado o seu período escolar. Examina a relações entre os sistemas educacional e político. Explica porque fracassaram as reformas do ensino. (Texto em alemão, com resumo em português). (MC-CIBEC) 192

37.014:1 (043)

GMEINER, Conceição Neves. **A virtude como fundamento do poder no projeto político-pedagógico de Platão.** São Paulo, PUC, 1983. 154p. tese (mestrado)

Estuda a obra de Platão, sob o ponto de vista político-pedagógico, sem pretender impor as suas idéias a uma sociedade industrializada, mas buscando nelas exemplos para governantes e mestres atuais. (MC-CIBEC) 193

37.014:354.32 (043)

ALGARTE, Roberto A. **A reforma administrativa do MEC e a política educacional brasileira:** um estudo da relação entre fins e meios. Brasília, UnB, 1983. 171p. tese (mestrado)

Estuda a reforma administrativa do MEC, de acordo com o decreto de março de 1981, preconizando amplo processo de modernização e novas prioridades no sistema educacional brasileiro, como o deslocamento da ênfase na ação educacional para a ação cultural, constituindo-se no referencial de todo o processo administrativo. O objetivo não foi alcançado, pois ocorreram apenas modificações estruturais, aglutinando ou extinguindo órgãos, remanejando atribuições ou trocando nomes, não considerando o MEC como um sistema que deveria manter permanente interação com sua ambiência externa. (OPBMA-CIBEC) 194

37.014 (043)

ALMEIDA, Silvana Maria Posella Arantes de. **Política e educação;** educação informal da esquerda na década de 60. São Carlos, UFSCAR, 1983. 123p. tese (mestrado)

Estuda a possível influência dos partidos e teorias de esquerda na política educacional da década de 60. Analisa programas, jornais, periódicos e textos de autores como Paulo Freire. (MC-CIBEC) 195

37.014 (043)

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva;** um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo, PUC, 1983. 285p. tese (doutorado)

Reexamina algumas análises das relações entre educação e trabalho e produção no regime capitalista. Estuda a teoria do capital humano, as condições históricas que a produziram e as relações entre educação e estrutura sócio-econômica. Analisa também as alterações havidas na política educacional brasileira nos últimos anos. (MC-CIBEC) 196

37.014 (043)

VAN DENBERG, Virginia Anne. **A preponderância da ideologia como possível causa da degenerescência da filosofia na educação.** Curitiba, UFPR, 1983. 155p. tese (mestrado)

Tece considerações sobre as diretrizes do Governo no que se refere à Política Educacional. Constata que, enquanto o plano do Governo se apóia numa filosofia social, as diretrizes setoriais de educação revelam posicionamento político-partidário. A partir desse fato, "argumenta a necessidade de estabelecer um posicionamento supra-ideológico, fundamentado no binômio ciência-filosofia". Chama a atenção para o controle da ideologia como condição para a existência da democracia. (MIAF-CIBEC) 197

37.014 (81)

MARIANO SOBRINHO, Antônio. **A educação no Brasil;** sugestões para novos rumos. Camalaú (PB), s. ed., 1984. 8p.

Tece considerações sobre a crise do ensino e apresenta sugestões para a implantação de um sistema educacional condizente com as legítimas aspirações do povo brasileiro, apontando novos rumos para a educação. (NWSPC-CIBEC) 198

37.014 (81) (043)

GERMANO, Raimunda Medeiros. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil.** Campinas, UNICAMP, 1983. 160p. tese (mestrado)

Estudo sobre a Revista Brasileira de Enfermagem, destacando o contexto histórico em que começou e se desenvolveu, no Brasil, o ensino de enfermagem. Põe em relevo a importância cultural e ideológica da revista nas diferentes conjunturas históricas do período analisado (1955-1980). (MC-CIBEC) 199

37.014 (812.2)

EDUCAÇÃO; diretrizes setoriais. Teresina, SE, 1983. 3p.

Discorre sobre o ensino no Piauí, nos seus diversos níveis e modalidades, forma de administração e financiamento. Mostra as prioridades da política educacional e relaciona as estratégias a serem desenvolvidas nos planos institucionais e administrativos e aquelas relativas ao ensino e assistência ao educando. (NWSPC-CIBEC) 200

37.014 (815.3-22) (043)

DIAS, Daisy do Carmo Braga. **Variações sobre o tema implementação;** a terminalidade antecipada em Cordeiro. Rio de Janeiro, FGV, 1983. 206p. tese (mestrado)

Identifica os eventos e comportamentos que influíram na implementação da Política de Terminalidade Antecipada, no Estado do Rio de Janeiro, objetivando adequar currículos, métodos e duração da educação básica à sociedade agrícola do interior do Estado. Determina os elementos fundamentais para a descrição dos componentes essenciais à consecução de projetos dessa natureza. (OPBMA-CIBEC) 201

37.014.12

FLORENTINO, Rosalvo. A educação e a cultura nas constituições brasileiras. **Mensagem,** Fortaleza (8):111-61, 1982/83.

Estudo comparativo das diversas constituições brasileiras, no que se refere à cultura e à educação. Diz que as comparações têm valor relativo porque refletem condições e contingências de épocas diferentes. (MC-CIBEC) 202

37.014.12

SILVA, Eurides Brito da. A teoria e a realidade da educação básica. In: SOUZA, Paulo Nathanael P. de & SILVA, Eurides Brito da. **Educação**: escola-trabalho. São Paulo, Pioneira, 1984. p. 65-84 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Define a expressão "educação básica" que, a partir de 1980, tem nova conotação, incluindo o ensino de 1º e 2º graus e a educação pré-escolar. Comenta o desafio do ensino de 1º e 2º graus, a educação pré-escolar, o ensino rural e o papel do professor, fornecendo uma visão da situação atual da educação básica. (MC-CIBEC) 203

37.014.2

BALLALAI, Roberto. Freinet: uma leitura crítica de "Pour l'école du peuple". **R. Divulg. cult.**, Blumenau, 7 (21): 29-53, mar. 1984.

Faz uma apreciação crítica da proposta de educação popular de Celestin Freinet e comenta sua presença nos programas universitários, encontros e simpósios realizados no Brasil. (MC-CIBEC) 204

37.014.2

BARRETO, José Carlos. A questão da conscientização. **R. Educ. AEC**, Brasília, 12 (50):69-70, 1983.

Tece comentários sobre o emprego da palavra "conscientização", tantas vezes usada na apresentação dos programas de educação de massa durante o XI Congresso Nacional da AEC. (MOT-CIBEC) 205

37.014.2

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O ardil da ordem**; caminhos e armadilhas da educação popular. São Paulo, Papirus, 1983, 114p. (Coleção Krisis)

Examina e discute a estrutura, os meios e os efeitos sociais da reprodução do saber popular. Investiga como, entre amponeses, existem situações e estruturas apropriadas de criação, de legitimação interna, de circulação e reprodução de diferentes tipos de conhecimento, valores de classe, símbolos e significados. Indaga de que modo ordens populares de trabalho pedagógico se relacionam com as práticas do educador escolar. (NWSPC-CIBEC) 206

37.014.2

CHALOUB, Suraya Benjamim. Da escola estatal à escola popular: princípios básicos para a organização de uma escola popular. **R. Educ. AEC**, Brasília, 12 (49):36-9, 1983.

Considerando que o processo educativo é um problema político, olhado a escola no seu contexto social e partindo da "escola pública estatal", apresenta seis princípios básicos para a organização de uma escola popular. (GLM-CIBEC) 207

37.014.2

CHIROQUE, Sigfredo. A educação popular. **Cad. CEAS**, Salvador (91): 62-9, maio/jun. 1984.

Identifica educação popular como aquela que corresponde às necessidades e interesses do povo e trabalha os conteúdos populares sob o controle do próprio povo. Defende a popularização da educação oficial. (MC-CIBEC) 208

37.014.2

DUARTE, Laura Maria Schneider. **Isto não se aprende na escola**; a educação do povo nas CEBs. Petrópolis, Vozes, 1983. 108p.

Historia as Comunidades Eclesiais de Base em Vitória (ES), analisando-as

não apenas como movimentos eclesiais e sociais, mas também como processo alternativo de educação popular das classes marginalizadas pelas estruturas sociais. (GLM-CIBEC) 209

37.014.2

FRANCO, Luiz Antônio Carvalho. Algumas considerações críticas sobre educação popular. In: SOUZA, Paulo Nathanael P. de & SILVA, Eurides Brito da. **Educação: escola-trabalho**. São Paulo, Pioneira, 1984. p. 225-57 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Discute algumas idéias básicas de Paulo Freire e o conteúdo programático da educação popular, em oposição ao saber dominante. Analisa a opinião dos teóricos de educação popular sobre a educação escolarizada e do Estado. (MC-CIBEC) 210

37.014.2

GÓES, Moacyr de. Por que (necessariamente) educação popular versus escola pública? **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, **10** (1):5-16 jan./abr. 1984.

Analisa os diversos movimentos de educação popular surgidos nas décadas de 60 e 70, principalmente a campanha "De Pé no Chão também se Aprende a Ler", ocorrida em Natal, Rio Grande do Norte, de 1961 a 1964. (MC-CIBEC) 211

37.014.2

SILVA, Eurides Brito da. A teoria e a realidade da educação básica. **Est. e Deb.**, Brasília (8): 39-57, 1983.

Define o conceito de educação básica, mostrando a dificuldade de se adaptar a teoria à realidade. Comenta a educação pré-escolar e o grande desafio que o ensino de 1º grau representa para a educação brasileira. (MC-CIBEC) 212

37.014.2

UMA UNIVERSIDADE em serviço. São Paulo, PUC, 1983. 44p.

Explica as divergências entre educação produzida na Universidade e educação popular. Mostra como grupos da PUC/SP levaram a universidade para o povo, usando linguagem popular e procurando fazer de cada esquina uma sala de aula. (MC-CIBEC) 213

37.014.2:331.024

FURTADO, Maria Piedade Alves. **O operário da construção em construção**. Belo Horizonte, UFMG, 1984. 189p. tese (mestrado)

Tece considerações sobre a organização da classe trabalhadora e aponta meios para viabilizar a transformação da sua realidade social. Ressalta a validade dos programas de educação popular como um dos instrumentos de formação e organização do povo. (NWSPC-CIBEC) 214

37.014.2:398 (816.4-22)

PROJETO produção de educação e Cultura Popular: a experiência de Lages 1977-1982; relatório final. Florianópolis, UFSC, 1982. 420p.

Objetiva, através de uma ação pedagógica, a recuperação das origens do processo e dos resultados dos projetos especiais desenvolvidos em Lages, Santa Catarina. Identifica a relação das propostas de educação e cultura popular desses projetos, com o processo produtivo local e com as formas de ações cooperativas que se desenvolveram ao longo desse processo. (NWSPC-CIBEC) 215

37.014.2 (043)

DAMASCENO, Maria Nobre. **Prática educativa e consciência do campe-**

sinato; uma contribuição ao estudo da educação popular religiosa nas comunidades de base. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 253p. tese (mestrado)

Analisa a prática de educação comunitária do MEB, através das comunidades eclesias de base, no meio rural do Nordeste. A pesquisa realizada na Vila São Marcos, município de Aracoiaba (CE), abrange os seguintes aspectos: a questão agrária, a inserção no campesinato do modo capitalista de produção, a diferenciação sócio-econômica dos camponeses, o surgimento da consciência de classe entre os camponeses, as estratégias de influência e formas de ação pedagógicas usadas pelo Movimento de Educação de Base-MEB e, finalmente, a discussão da educação. (RAO-CIBEC) 216

37.014.2 (043)

PEREIRA, Arlinda de Araújo. **Estudo avaliativo de um programa de desenvolvimento comunitário.** Rio de Janeiro, PUC, 1983. 123p. tese (mestrado).

Faz a avaliação de um programa de desenvolvimento de comunidade, em Del Castilho, no Rio de Janeiro, objetivando analisar o significado da ação educativa no atendimento aos interesses da população envolvida no programa, para identificar as realizações positivas e corrigir as falhas existentes. (MC-CIBEC) 217

37.014.2 (043)

SOCORRO, Maria Lúcia Alves do. **O confronto entre saberes distintos presente nas práticas educativas dirigidas às camadas populares.** Curitiba, UFPR, 1984. 154p. tese (mestrado)

Estuda as duas modalidades de prática educativa oferecidas às camadas populares: uma, fundamentada na vivência e experiência popular; outra, proporcionada por agentes externos a essas classes. Analisa as contribuições de ambas, as tendências e as possibilidades de superação desse confronto, aliando a teoria à prática. Trata de um caso concreto, examinando as práticas educativas realizadas por agentes e moradores da comunidade urbana de Campo de Santana, no Paraná. (MC-CIBEC) 218

37.014.2 (813.22)

GERHARDT, Heinz Peter. **Angicos-Rio Grande do Norte – 1962/63; a primeira experiência com o "Sistema Paulo Freire".** **Educ. & Soc.**, São Paulo, 5 (14):5-34, abr. 1983.

Descreve a realização da campanha de alfabetização de adultos, pioneira no uso do "Método Paulo Freire". Explica os motivos que levaram à escolha da cidade de Angicos (RN) e os preparativos e os procedimentos didáticos utilizados. (RAO-CIBEC) 219

37.014.2 (814.11) (043)

SANTOS, Luiz Alberto dos. **Jardim da esperança:** a outra escola das camadas populares; análise de um caso. Rio de Janeiro, FGV, 1983. 92p. tese (mestrado)

Estudo sobre o conjunto "Jardim da Esperança", feito para as camadas populares em Aracaju, que focaliza como a questão consciência/educação é colocada para as camadas mais desfavorecidas da população. O trabalho tem, como pressuposto básico, a vinculação entre educação e reprodução da força de trabalho. (OPBMA-CIBEC) 220

37.014.21:373.3 (043)

PASSOS, Maria Elisabeth Miguel. **Necessidades pedagógicas de crianças que freqüentam as séries iniciais**

das escolas de 1º grau de periferia; um estudo em Curitiba. Curitiba, UFPR, 1983. 180p. tese (mestrado)

Identifica as necessidades pedagógicas das crianças das escolas de 1º grau da periferia de Curitiba, de acordo com os pais, professores e demais especialistas que atuam no ambiente escolar. Oferece subsídios às instituições oficiais e aos cursos de formação de professores, a nível de 2º grau, para reformulação de currículos. (OPBMA-CIBEC) 221

37.014.22:31 (817.4)

SETTI, Jane Abranches. **O analfabetismo no Distrito Federal**; segundo o censo de 1980. Brasília, SEC, DEPLAN, 1983. 62p. (Estudo de estatística educacional, 12)

Apresenta informações sobre a situação do Distrito Federal em relação às taxas de analfabetismo de sua população. O problema situa-se dentro do quadro de referência do País e, em particular, das unidades da Federação. As fontes dos dados coletados são o Censo Demográfico de 1980. (OPBMA-CIBEC) 222

37.014.3

DIRETRIZES e bases para o ensino de primeiro e segundo graus. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 199-215 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Comenta a Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, que dá diretrizes para o ensino de 1º e 2º graus. (MIAF-CIBEC) 223

37.014.3

LINS, Zenilda Nunes. A Lei Nº 7.044/82 e a preparação para o trabalho no ensino de 1º e 2º graus. **B. CEPE**, Florianópolis, 15 (4):4-7, out./dez. 1983.

Comenta as modificações verificadas na Lei 5.692/71, acabando com a obrigatoriedade do ensino profissionalizante no 2º grau. Mostra como, devido à Lei 7.044/82, a preparação para o trabalho deixa de ser um "objeto de formação especial" e torna-se um "componente da educação geral". (MC-CIBEC) 224

37.014.3

PESSOA, Odete Baião. Como se posicionará a escola diante do mundo contemporâneo? **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1(3):10-2, maio/jun. 1983.

Mostra a necessidade da escola se colocar de acordo com a comunidade, pois a integração social é o caminho para uma mudança na educação. Pensa ser a área de estudos sociais de caráter participativo, a que mais contribuirá para a escola desejada pela nova geração. (MC-CIBEC) 225

37.014.3

RAMALHETE, Clóvis. O ensino na Constituição. **Mensagem**, Fortaleza (8):93-110, 1982/83.

Fornecendo um histórico do ensino no país, mostra a situação atual do ensino e analisa a maneira pela qual é tratada tal questão na Constituição. Reconhece a necessidade de reformas sendo, porém contra uma Assembléia Constituinte. (LMV-CIBEC) 226

37.014.3

RÉGNIER, Erna Martha. A Lei 7.044 e a preparação para o trabalho. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, 9 (2):75-81, maio/ago. 1983.

Tece considerações sobre os pressupostos da nova reforma do ensino

que vem responder às preocupações geradas pela Lei 5.692/71, onde a preparação para o trabalho é um elemento de formação integral do educando, mas, na Lei 7.044/82, é colocada como componente curricular obrigatório no 1º e no 2º graus. (MIAF-CIBEC) 227

37.014.3:159.922.72

SOUZA, Luiz Joriver Soares de. Educação e neurose. **Educação**, Fortaleza, 1 (0):10, set./out. 1983.

Aponta a educação tradicional, limitadora e repressiva, como fonte de neuroses e propõe que as escolas e a família procurem oferecer à criança um tipo de educação que desenvolva sua capacidade mental, tornando-a apta para reconhecer e solucionar seus próprios problemas. (MC-CIBEC) 228

37.014.3 (043)

ALVES, Neusa Teresinha Bastos. **O repensar a escola... uma questão que se impõe.** Curitiba, UFPR, 1984. 123p. tese (mestrado)

Reconhece que hoje a educação é um sistema fechado e que urge modificar essa situação. Em conseqüência, questiona algumas funções da escola e apresenta alternativas para repensá-la. (MC-CIBEC) 229

37.014.3 (813.1) (043)

SAMPAIO, Silvia Saviano. **Lourenço Filho e a reforma da instrução pública no Ceará;** 1922/1923. São Paulo, PUC, 1983. 230p. tese (mestrado)

Estuda a obra de Lourenço Filho, no tocante à reforma da instrução pública do Estado do Ceará, e a implantação dos métodos e técnicas da Escola Nova no Brasil. Aborda a influência da reforma da instrução pública paulista e em que medida a reforma cearense foi influenciada pela reforma pedagógica bandeirante. (OPBMA-CIBEC) 230

37.014.3 (816.4)

SENA, Guiomar Osório de & MEDEIROS, Nina Rosa Lima. **O sistema de avanço progressivo e suas conseqüências no Estado de Santa Catarina.** Florianópolis, UFSC, 1983. 62p.

Analisa a reforma do ensino em Santa Catarina, quando foi abolido o exame de admissão e implantado o avanço progressivo como sistema de avaliação. (MC-CIBEC) 231

37.014.4

SECCON, Claudius et alii. **A vida na escola e a escola da vida.** 7. ed. Petrópolis, Vozes, 1983. 95p.

As estatísticas mostram o fracasso da escola. Mas de quem é a culpa? Como solucionar a crise? Os pontos de questionamento levantados visam acelerar o processo de mudança na escola, para que ela se insira na realidade e atenda a todos indiscriminadamente. (GLM-CIBEC) 232

37.014.4

GONÇALVES, Ennio Sallaberry. Ensino e aprendizagem da física nas escolas de 1º e 2º graus. **Ci. e Cult.**, São Paulo, 35 (6): 743-5, jun. 1983.

A partir da constatação de uma séria crise no ensino de 1º e 2º graus, propõe, com base em teorias sobre a eficiência da aprendizagem, a integração e o estudo simultâneo de disciplinas de um mesmo grupo e uma tônica maior em trabalhos práticos. (EMCV-CIBEC) 233

37.014.4

KLIUTCHNIKOV, Boris F. O futuro da educação. **C. UNESCO,** Rio de

Janeiro, 11 (10):30-3, out. 1983.

Mostra a necessidade de se preparar as crianças para a vida do século vindouro, mediante uma reforma da educação orientada nesse sentido. Reconhece haver uma crise mundial do ensino e receia que a taxa de crescimento do número de alunos venha a decrescer na próxima década, se não houver uma série de medidas que evitem esse retrocesso. (MC-CIBEC) 234

37.014.4 (81)

BORNSTEIN, Cláudio Thomás. Crise e evasão na universidade. **Ci. e Cult.**, São Paulo, 35 (12):1869-72, dez. 1983.

Aponta e analisa os problemas causados à universidade brasileira – principalmente o da evasão de professores – pela crescente deterioração dos salários e pela ausência de um sistema justo e eficiente de avaliação que possa servir de estímulo e incentivo. (EMCV-CIBEC 235

37.014.53

CHALOUB, Suraya Benjamin. Democratização do ensino; projeto fundamentalmente político. **R. Educ. AEC**, Brasília, 12 (49):40-9, 1983.

Conceitua a democratização do ensino como igualdade de oportunidades e condições. Comprovando o problema de marginalização cultural crescente que envolve o ensino no Brasil, mostra a relação existente entre democratização do ensino e política. (MATCS-CIBEC) 236

37.014.53

CUNHA, Rogério Ignácio de Almeida. Opção pelos pobres e democratização do ensino. **R. Educ. AEC**, Brasília, 12 (49):13-35, 1983.

Baseando-se no conceito de "opção pelos pobres", segundo espírito dos documentos de Puebla, focaliza a democratização do ensino como um processo político que surge das massas populares conscientizadas. (CLM-CIBEC) 237

37.014.53

CURY, Carlos Roberto Jamil. A opção pelos pobres e a democratização do ensino. **R. Educ. AEC**, Brasília, 12 (49):5-12, 1983.

Ensina que entre os dois projetos históricos de educação – "formar a elite para formar as massas" e "formar as massas para reeducar as elites" – a educação popular é a opção preferencial da Igreja ("opção pelos pobres") e do povo ("democratização do ensino"), finalizando que é público aquele ensino que visa realmente o interesse coletivo. (GLM-CIBEC) 238

37.014.53

GARCIA, Walter Esteves. Desafios da educação brasileira. **Educ. Hoje**, Teresina, 1 (2):31-4, jan./mar. 1984.

Observa que o excesso de normas, regulamentos, fontes diversas de financiamento, mecanismos e órgãos inúteis tornam impossível uma política educacional coerente e definida. Autoritarismo, centralização e a mentalidade tecnocrática inviabilizam um melhor desempenho do sistema educacional. Acha necessário que esta situação seja discutida por grupos comunitários, associações, órgãos públicos, entidades religiosas e outros setores da sociedade. (MC-CIBEC) 239

37.014.542

BRAGA, Ronald. O MEC e o poder. **Educ. bras.**, Brasília, 6 (13):87-110, 2. sem. 1984.

Demonstra a posição de inferioridade do MEC no Governo, já que os recursos para a educação dependem de outros órgãos. Outros fatores que infe-

riorizam esse Ministério são o alto índice de rotatividade dos cargos, uma divisão incongruente do trabalho e a tradição que manda "colocar a educação brasileira ao nível do discurso e não ao nível dos fatos". (MC-CIBEC) 240

37.014.542

CENAFOR. Divisão de Pesquisa e Planejamento. **Projeto Bambuí**: modelo experimental de curso para a programação do funcionamento de uma escola de 2º grau; relatório final. São Paulo, 1979. 163p.

Descreve as experiências desenvolvidas pelo corpo técnico-docente do Colégio Agrícola de Bambuí e pela Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento do CENAFOR. Aponta alternativas para lidar com os problemas da proposição e definição dos objetivos educacionais, da composição curricular em função desses objetivos e da integração entre os programas disciplinares. (NWSPC-CIBEC) 241

37.014.542

NEVES, Lucia Maria Wanderley. O Estado e a privatização do ensino; mecanismos de sustentação da empresa privada de ensino. **Top. educ.**, Recife, 1 (3):241-54, 1983.

Defende a hipótese de que o Estado brasileiro não tem tentado universalizar as oportunidades educacionais a nível de primeiro grau, mas sim empreendido uma política de se desobrigar paulatinamente da tarefa educativa nesse nível de ensino, ao estimular, através de mecanismos legais e financeiros, a expansão da empresa privada de ensino. Explicitam esta política: os artigos 93, 94 e 95 da LDB de 1961; a sistemática de aplicação do salário-educação; a sistemática de concessão de bolsas de estudo; a criação do FAS (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social) e a prestação de apoio técnico à empresa privada de educação, assegurada pela Lei 5.692/71. (da autora). 242

37.014.542

NEVES, Lúcia Maria Wanderley et alii. Estado e planejamento educacional no Brasil; a formação do planejador. **Cad. Pesq.**, São Paulo (51):55-63, nov. 1984.

Analisa o planejamento educacional com base para a expansão capitalista no Brasil, desde a crise econômica mundial de 1929 a 1933 e a ingerência, cada vez maior, do Governo no processo educacional. Comenta o estado de reflexão e mudança por que passa o planejador educacional, no que se refere a sua formação e prática. (MC-CIBEC) 243

37.014.542

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. Bases para novas diretrizes em educação. **Educ. bras.**, Brasília, 6 (13):125-51, 2. sem. 1984.

Esclarecimentos prestados na Sessão Conjunta das Comissões de Educação e Cultura do Senado Federal e da Câmara dos Deputados sobre novas bases e diretrizes em educação. Refere-se à precária situação da educação no País, aos fatores históricos que para isto contribuíram, à política de financiamentos e custos e aos aspectos pedagógicos do problema. Oferece subsídios para debate da questão. (MC-CIBEC) 244

37.014.542:354.32 (81)

BRASIL. MEC. SG. **Coletânea de planejamento**. Brasília, 1983. 72p.

Apresenta quatro documentos básicos para o planejamento educacional: o III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto; Diretrizes para a ação do MEC 81/82; Diretrizes de planeja-

mento do MEC (programação para 1984). (GLM-CIBEC) 245

37.014.542 (043)

REIS, Dalva Guimarães dos. **Os planos de educação do Distrito Federal e os mecanismos de planejamento educacional enquanto elementos de introdução de inovações no sistema de ensino.** Brasília, UnB, 1983. 133p. tese (mestrado)

Procura localizar os princípios e objetivos dos planos educacionais do DF e os compara com os princípios e objetivos da política educacional, classificando-os de acordo com uma teoria de inovação. Tenta descobrir se esses planos produziram suas próprias inovações ou se apenas adotaram inovações já propostas pelos planos nacionais. Demonstra que há coerência entre os planos nacionais de desenvolvimento e os planos setoriais de educação do DF. (OPBMA-CIBEC) 246

37.014.542 (81)

NEIVA, Claudio Cordeiro. **O planejamento educacional hoje no Brasil.** Brasília, MEC, SG, 1983. 45p.

Analisa a institucionalização do planejamento educacional, comenta o III Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto e os grandes desafios deste Plano, como os de educar a criança pobre da zona rural e da periferia urbana, financiar a educação básica e integrar o analfabeto da vida social, política e econômica. Enumera as ações do MEC para vencer esses desafios. (MC-CIBEC) 247

37.014.542 (811.4)

RORAIMA. SE. **Plano operacional de educação e cultura, 1984/85.** Boa Vista, 1985. 42p.

Focaliza aspectos históricos, administrativos, educacionais e culturais do território de Roraima e divulga o Plano Operacional de Educação e Cultura para o período 1984/85. (MC-CIBEC) 248

37.014.542 (816.4-21) (043)

CARDOSO, Jarbas José. **Uma população favelada catarinense; suas origens, fatores de favelização e aspirações.** Porto Alegre, UFRGS, 1983. 141p. tese (mestrado)

Caracteriza a população residente em uma vila, situada à margem do perímetro urbano de Florianópolis (SC), quanto à sua origem, possíveis fatores de favelização e aspiração educacional e ocupacional. A pesquisa, realizada com 168 chefes de família, apresenta insumos para um planejamento educacional fundamentado na realidade da população periférica e voltado para atender às necessidades da comunidade. (RAO-CIBEC) 249

37.014.542 (816.5)

SEIDE, Roberto Guilherme. O Plano Estadual de Educação (RS) 1982/1985. **Cult. e Fé**, Porto Alegre (24):45-50, jan./mar. 1984.

Analisa o Plano Estadual de Educação do Rio Grande do Sul para o período 1982/1985 e faz um breve histórico dos planos anteriores. (MC-CIBEC) 250

37.014.543

SOARES, Edla de Araújo Lira & VERÇOSA, Élcio de Gusmão. Uma tentativa de interpretação da política financeira para educação no Estado de Pernambuco. **Top. educ.**, Recife, 1 (3):255-70, 1983.

Defende a hipótese de que a política financeira para a educação no estado de Pernambuco é um dos mecanismos de intervenção do Estado brasileiro que tem sua explicação na tendência do

planejamento social delineada a partir de 1964, prestando-se para explicitar as estratégias de atendimento às populações carentes, assumidas a partir do II PND. (do autor). 251

37.014.543:31

BRASIL. MEC. SEINF. **Recursos estaduais aplicados na área da educação, cultura e desporto em 1982.** Brasília, 1984. 136p.

Apresenta dados estatísticos sobre os gastos estaduais com educação, cultura e desportos em 1982, com o objetivo de facilitar o trabalho dos peritos brasileiros em planejamento educacional e orientar os organismos internacionais que desejem cooperar técnica e financeiramente com o Brasil. (MC-CIBEC) 252

37.014.543 (094)

MELCHIOR, José Carlos de Araújo. A vinculação constitucional de recursos financeiros para a educação: esfera federal. **Cad. Pesq.**, São Paulo (50):15-21, ago. 1984.

Estuda a aplicação de recursos federais na educação, o conceito de despesas e a legislação que rege o assunto. Analisa os efeitos da incidência da vinculação na receita de impostos. (MC-CIBEC) 253

37.014.543.2

BASTOS, Celso Ribeiro. Da supressão do ensino gratuito; limites constitucionais. **Mensagem**, Fortaleza (8): 163-71, 1982/83.

Analisa a questão da gratuidade do ensino nos textos constitucionais concluindo que a Constituição não aboliu de imediato o sistema de gratuidade e sim projetou para o futuro a possibilidade do sistema renumerado, que só poderá se efetivar com a simultânea instituição do sistema de bolsas e com a ampliação da rede oficial de ensino. (LMV-CIBEC) 254

37.014.543.2

CARRAZZA, Elisabeth Nazar. Imunidade tributária das instituições de educação. **Mensagem**, Fortaleza (8):245-57, 1982/83.

Visa a esclarecer a expressão "instituições de educação", assim como apontar os requisitos necessários para que tenham sua imunidade tributária reconhecida. (LMV-CIBEC) 255

37.014.543.2

MOTA, Lourenço Dantas. O ensino deve ser pago por todos, mas de forma diferenciada. **Nov. em Brasília**, Brasília, 5 (56):12-3, nov. 1983.

Entrevista com o reitor da UnB, José Carlos Azevedo, onde ele defende a idéia do ensino pago por todos, o término da educação profissionalizante no ensino universitário – com a adoção de um tipo de educação generalista – e, também, o cessar da mania de regulamentar profissões. (LSP-CIBEC) 256

37.014.543.3

ANJOS, Fábio Velloso Versiani dos & SILVA, Jorge Ferreira. Arrecadação e fiscalização da arrecadação do salário-educação. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, 7 (4):61-84, out./dez. 1983.

Analisa e descreve a sistemática operacional e burocrática da arrecadação e fiscalização do salário-educação, apontando políticas que permitirão bom desempenho do setor. (EMCV-CIBEC) 257

37.014.543.3

CASTRO, Luiz Felipe Meira de. Fundamentos do salário-educação. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, 7 (4):7-32, out./dez. 1983.

Resumindo o processo histórico de financiamento da educação no Brasil, estuda as origens do estabelecimento do salário-educação no País, sua evolução, características e problemas atuais. (EMCV-CIBEC) 258

37.014.543.3

SILVA, Jorge Ferreira da et alii. Transferência do salário-educação. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, 7 (4):85-97, out./dez. 1983.

Descreve as sistemáticas de captação e de transferência do salário-educação, desde o pagamento da contribuição até sua aplicação em programas, apontando problemas e soluções. (EMCV-CIBEC) 259

37.014.543.3

TAVARES, Mário Dias & SILVA, Jorge Ferreira da. Previsão e controle da arrecadação do salário-educação. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, 7 (4): 34-60, out./dez. 1983.

Estudando as sistemáticas envolvidas na previsão e controle da arrecadação do salário-educação, apresenta os principais problemas relativos à questão, sugerindo soluções para seu equacionamento. (EMCV-CIBEC) 260

37.014.6

FERNANDES, Mércia Tavares. Instrumentos da inspeção escolar. **Educ. e Cult.**, João Pessoa,3 (12):27-9, jan./fev./mar. 1984.

Análise sobre a função de inspetor escolar. Depois de examinar sob diversos ângulos a atividade e os instrumentos da fiscalização escolar, sugere alguns procedimentos para que o inspetor escolar tenha melhor atuação: que o conselho estadual de educação mantenha encontros periódicos com os inspetores; campanhas de esclarecimento feitas junto aos administradores escolares; condições materiais mínimas aos inspetores, que pagam do seu próprio salário até os seus deslocamentos em serviço. (MC-CIBEC) 261

37.014.7 (043)

PUTERMAN, Jacob. **O papel do diretor de escola no inter-relacionamento escola/comunidade;** relato de uma experiência. Campinas. UNICAMP, 1983. 188p. tese (mestrado)

Enfatiza o papel político do diretor na comunidade e seu desempenho no processo administrativo, cujos elementos classifica de acordo com conceitos, tais como: tomada de decisão, comando, coordenação, comunicação e avaliação. Relata uma experiência realizada na Escola Estadual de 1º e 2º Graus de São Miguel Paulista, na periferia de São Paulo. (OPBMA-CIBEC) 262

37.015 Disciplinas da teoria educacional. Pedagogia

37.015.3

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. Influência da família e da escola no autoconceito da criança. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 8(3):25-32, set./dez. 1983.

Procura detectar alguns fatores que afetam o desenvolvimento do autoconceito da criança – abordando a família em um primeiro momento e a escola em um momento posterior, podendo, ambas, contribuir para a formação de autoconceito positivo ou negativo por parte do aluno. (MOT-CIBEC) 263

37.015.3

BECKER, Maria Luiza R. Psicologia

institucional na escola. **Psico,** Porto Alegre, **6** (2):91-4, jul./dez. 1983.

Relata atividades de psicologia realizadas em uma escola, inicialmente fundamentadas na psicopedagogia, restritas às classes pré-escolares e de 1ª série do 1º grau. Posteriormente, essas atividades abrangeram as áreas de seleção de professores e de supervisão de estagiários de psicologia, culminando com a criação do serviço de orientação educativa e com a abrangência das atividades até ao nível de 2º grau. (MTLN-CIBEC) 264

37.015.3

LIMA, Lauro de Oliveira. **A construção do homem segundo Piaget;** uma teoria da educação. São Paulo, Summus, 1984. 199p. (Novas buscas em educação, 18)

Comenta 50 tópicos de Piaget, representando uma síntese de sua obra, explicados, comentados e desenvolvidos para uma melhor aplicação no processo educacional brasileiro. (MC-CIBEC) 265

37.015.3

PATTO, Maria Helena Souza. **Introdução à psicologia escolar.** São Paulo, T. A. Queiroz, 1983. 430p. (Biblioteca de psicologia e psicanálise, 1)

Coletânea de textos introdutórios à psicologia escolar. Examina o papel social do psicólogo no sistema de ensino. Pretende levar professores, alunos e profissionais da área a uma concepção mais crítica com relação às informações oferecidas sobre psicologia escolar e problemas de aprendizagem. (NWSPC-CIBEC) 266

37.015.3

SANTOS, Lucília Maciel dos. Desvios de articulação em emissões verbais de crianças. **Didática,** São Paulo, **19:** 77-83, 1983.

Pesquisa realizada com pré-escolares da periferia urbana, utilizando crianças de ambos os sexos com idade entre 6 e 7 anos, tendo por finalidade levantar desvios de articulação nas emissões verbais diante de figuras exibidas em livro didático. (LSP-CIBEC) 267

37.015.3 (043)

CARVALHO, Ieda Gonçalves de. **As teorias do ensino de Skinner e Rogers no contexto da sociedade contemporânea.** Curitiba, UFPR, 1983. 164p. tese (mestrado)

Analisa a influência dos problemas do homem na sociedade contemporânea sobre o processo ensino-aprendizagem e sobre a família, buscando uma fundamentação teórica para o planejamento curricular baseada na Psicologia da Educação. À visão behaviorista de Skinner, que privilegia a eficiência para alcançar objetivos anteriormente fixados, contrapõe-se a teoria humanista de Rogers, onde a escola deve oferecer condições para que o aluno cresça e se aperfeiçoe como pessoa. (RAO-CIBEC) 268

37.015.3 (043)

CAVALCANTI, Maria do Socorro. **O ensino de psicologia na formação do professor.** Niterói, UFF, 1983. 135p. tese (mestrado)

A partir de uma investigação sobre o que é necessário para a formação do professor e sobre o modo como a psicologia pode servir a essa formação, avalia o ensino da Psicologia da Educação, disciplina ministrada nos cursos de licenciatura, analisando não apenas a ênfase atribuída pelo professor aos aspectos práticos da disciplina, mas também a assimilação que dela faz o aluno tendo como perspectiva seu futuro de-

sempenho como profissional. Conclui que, embora o ensino de Psicologia da Educação se proponha a dar oportunidade ao aluno para aplicação prática em suas futuras atividades, não atinge efetivamente essa função. (RAO-CIBEC) 269

37.015.3 (043)

MERCURI, Elizabeth Nogueira Gomes da Silva. **Motivação:** tendências, características e propostas relativas à formação de professores na literatura brasileira. Campinas, UNICAMP, 1984. 197p. tese (mestrado)

Analisa trabalhos publicados no Brasil sobre motivação humana e chega a conclusão de que grande parte dos problemas escolares têm sua origem nessa motivação. É de opinião que, se os professores compreendessem melhor os motivos que determinam o comportamento dos alunos, muitos problemas seriam minimizados. Examina propostas alternativas para a formação de professores. (MC-CIBEC) 270

37.015.3 (043)

ROCHA, Maria Alice de Castro. **Questionamento à aprendizagem.** São Paulo, PUC, 1983. 181p. tese (mestrado).

Indaga sobre o sentido da aprendizagem e analisa o pensar de autores contemporâneos sobre o assunto, destacando Loche, Stuart Will, Ebbinghaus e Skinner. Inclui, em anexo, um quadro comparativo dos autores estudados e de suas posições teóricas. (OPBMA-CIBEC) 271

37.015.3 (043)

SORDI, Regina Orgler. **Relação entre o julgamento moral e o locus de controle em crianças de diferentes níveis sócio-econômicos.** Porto Alegre, UFRGS, 1983, 153p. tese (mestrado)

Pesquisa baseada na teoria de aprendizagem social e na teoria genética piagetiana, que discutiu as influências dos antecedentes sócio-familiares sobre a formação das expectativas generalizadas, referindo pesquisas que salientam a importância de práticas educativas calorosas e/ou consistentes de um **locus** de controle interno e de uma educação primitiva e controladora e/ou inconsciente na formação de um **locus** de controle externo. A população pesquisada foi constituída de 200 crianças com idade entre 6 e 11 anos. (MIAF-CIBEC) 272

37.015.4

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** 9. ed. São Paulo, Brasiliense, 1983. 116p. (Coleção primeiros passos, 20)

Com fundamentos na História e na Sociologia, critica os conceitos tradicionais de Educação e propõe um conceito de Educação Transformadora baseada na realidade do homem e da sociedade. (GLM-CIBEC) 273

37.015.4

CARVALHO, Célia Pezzolo de & SILVA, Dóris Accioly e. Quando o operário faz a educação: reflexões a partir da não aprovação de uma moção durante a II Conferência Brasileira de Educação. **Educ. & Soc.**, São Paulo, 5 (14):123-8, abr. 1983.

Os operários integrantes do simpósio, após narrarem suas experiências de educação a partir do local de trabalho, apresentaram uma moção, a ser votada na Assembléia Geral da II CBE, sugerindo a participação dos trabalhadores na administração das escolas públicas. A

recusa da moção pela Assembléia de Educadores suscitou várias questões. (RAO-CIBEC) 274

37.015.4

CINTRA, Anna Maria Marques. Sociedade de massa e escola. **B. INTERCON, São Paulo, 6**(41):33-43, jan./fev. 1983.

Defende a redefinição dos padrões de ensino a partir da ponderação criteriosa sobre o papel da escola no quadro social brasileiro. Analisa a revolução tecnológica que vem se processando na sociedade moderna e suas virtuais implicações no comportamento dos grupos e dos indivíduos, que atinge o sistema escolar em geral. (MTLN-CIBEC) 275

37.015.4

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri & LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. **Educação e trabalho;** um estudo sobre produtores e trabalhadores na agricultura paulista. São Paulo, FFLCH/CERU, 1983. 180p. (Coleção texto, 6)

Estuda a situação sócio-econômica do homem do campo, tanto daquele que detém a posse dos meios de produção, quanto do que não conta com esses meios. Analisa o baixo nível de escolaridade da população rural, o êxodo para outros lugares de trabalho, o trabalho de menores, a capitalização da agricultura e a participação dos trabalhadores rurais em sindicatos, associações e cooperativas no Estado de São Paulo. (MC-CIBEC) 276

37.015.4

GIROUX, Henry. **Pedagogia radical;** subsídios. São Paulo, Autores Associados/Cortez, 1983. 96p. (Coleção educação contemporânea)

Subsídios para o estudo de uma pedagogia radical, abordando três assuntos principais: a) desenvolvimento de uma pedagogia radical; b) poder e resistência na nova sociologia da educação; c) alfabetização, ideologia e política da escolarização. (MC-CIBEC) 277

37.015.4

LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. **Aspirações à educação, à ocupação e ao êxito social.** São Paulo, CERU/USP, 1984. 137p. (Coleção textos, 7)

Procura verificar até que ponto o sexo, a posição social e o rendimento escolar influem nos planos de rapazes e moças para o futuro. Estuda as aspirações educacionais e ocupacionais dos alunos – o objetivo que os leva a prosseguir nos estudos e as razões que os convencem a escolher determinado curso. A pesquisa foi realizada com alunos da 8ª. série do 1º grau na cidade de São Paulo. (MC-CIBEC) 278

37.015.4

ROSSATO, Ermélio. Uma educação a serviço do "status quo". **Hífen, Uruguaiana, 8** (14/15):11-23, jan./dez. 1983.

Apresenta a teoria sociológica funcionalista que, implícita ou explicitamente, fundamenta as práticas educativas apresentando uma concepção harmônica da sociedade, onde a educação é transmissora, consagradora e reprodutora do sistema social. Examina, também, proposições de autores que divergem dessa concepção, permitindo uma análise educacional baseada em conceitos de conflito e contradições sociais: Bordieu e Passeron, Louis Althusser e Antônio Gramsci. (RAO-CIBEC) 279

37.015.4 (043)

GRYNER, Rachel. **A produção do sa-**

ber nos setores populares urbanos; um estudo de caso. Rio de Janeiro, FGV, 1984. 340p. tese (mestrado)

Estudo objetivando identificar a produção do saber do trabalho urbano na sua resistência para sobreviver e em relação à estrutura social; identificar as funções e os efeitos da dinâmica pedagógica dos próprios trabalhadores e a das classes dirigentes, sobre a população consultada; estudar as formas de percepção e reação que os trabalhadores têm sobre a atuação desses elementos na sociedade. (MC-CIBEC) 280

37.015.4 (043)

MORONHA, Olinda Maria. **De camponesa a madame;** trabalho feminino e relações de saber no meio rural. São Paulo, PUC, 1984. 278p. tese (doutorado)

Procura estudar como se desenvolve um processo eminentemente pedagógico e educativo no interior das relações do trabalho assalariado no meio rural, tendo como sujeito a mulher trabalhadora da monocultura canavieira. (NWSPC-CIBEC) 281

37.015.4 (81)

OLIVIER FILHO, Augusto Henrique. **A miséria da educação;** a educação da miséria. Rio de Janeiro, s. ed., 1984. 89p.

Critica o sistema brasileiro de educação e sugere uma nova educação existencial com conteúdos e métodos, livre de qualquer dominação. (GLM-CIBEC) 282

37.017 Finalidades e ideais pedagógicos

37.017

LIMA, Reginaldo Naves de Souza. Ensino, esforço e aprendizagem. **Educ. em MT,** Cuiabá, **4** (22):31-2, 1983.

Acredita que a finalidade da educação é fazer com que os estudantes adquiram idéias próprias, sendo para isto necessário o trabalho do professor e do aluno. (LMV-CIBEC) 283

37.017

LUCAS, Liney Orlandina. Entre a sala de aula e a vida; o conteúdo da educação. **R. Cult. UFES,** Vitória, **9** (27):55-64, 1984.

Refletindo sobre o conceito e fins da educação, preocupa-se com a necessidade de se selecionar um conteúdo curricular que, eliminando a dicotomia sala de aula/vida, represente igualmente as diferentes áreas de conhecimento. (LMV-CIBEC) 284

37.017

NIDELCOFF, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade;** ensaio sobre a metodologia das ciências sociais. 8. ed. São Paulo, Brasiliense, 1983. 102p.

Baseando-se numa visão do homem como ser histórico que se realiza no tempo e no espaço, analisa a função do professor, que é a de ajudar o educando a ver, compreender e expressar a realidade, e a descobrir e assumir a responsabilidade de ser, em comunhão com seus semelhantes, elemento de mudança na realidade. (GLM-CIBEC) 285

37.017 (043)

ALMEIDA, Leila Maria do Amaral. **Obtenção de informações para proposição de objetivos de ensino;** um procedimento para entrevista com pais e profissionais. São Carlos, UFSCAR, 1983. 125p. tese (mestrado)

Oferece subsídios aos objetivos de ensino, esquematizando um procedimento de coleta de dados a ser utili-

zado especialmente em entrevistas com pais e profissionais que lidam com crianças. (MIAF-CIBEC) 286

37.017 (043)

BALIEIRO, Adalgiza Campos. **Proposição de objetivos de ensino para o trabalho com crianças pequenas voltado para o desenvolvimento de esquema corporal.** São Carlos, UFSCAR, 1983. 159p. tese (mestrado)

Fazendo uma revisão da literatura sobre recursos didáticos para a pré-escola, propõe um modelo pedagógico de atividades e objetivos de ensino, tendo em vista o desenvolvimento da imagem corporal da criança pré-escolar e o conhecimento de si mesma. (MIAF-CIBEC) 287

37.017 (81)

SILVA, Walter da. Educação e realidade no Brasil. **Tóp. educ.**, Recife, 1 (2): 145-51, 1983.

Reflexões sobre a educação, enfatizando a falta de embasamento da realidade cultural no sistema de ensino brasileiro e recomendando, aos educadores, que levem em conta os dados reais e concretos na elaboração de planos, programas e currículos escolares (MOT-CIBEC) 288

37.017.4

BRASIL. MEC. **Contribuição para o desenvolvimento de Educação Moral e Cívica e da Organização Social e Política do Brasil nos currículos de 1º e 2º graus.** Rio de Janeiro, CNMC, 1984. 112p.

Divulga os fundamentos legais e psicossociológicos da Educação Moral e Cívica, além de oferecer sugestões para programas dessa disciplina no ensino de 1º e 2º graus. (MC-CIBEC) 289

37.017.4 (043)

OLIVEIRA, Maria Aparecida de Freitas Brisolla de. **Política e educação no Brasil**; a implantação da obrigatoriedade da educação moral e cívica no ensino brasileiro em 1969. São Paulo, USP, 1982. 193p. tese (mestrado)

Tece considerações em torno da orientação ideológica do regime político brasileiro pós-64 e, conseqüentemente, do ensino obrigatório, em todas as séries e em todos os graus, "da disciplina Moral e Cívica". Identifica a origem da idéia da implantação da disciplina no currículo escolar, sua receptividade nos meios militares revolucionários e nos diferentes grupos sociais e a reação dos meios educacionais. (OPBMA-CIBEC) 290

37.017.7

BORDAS, Merion Campos. Caracterização, objetivos e pressupostos do projeto pericampus. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 8(3):81-7, set./dez. 1983.

Trata-se de uma iniciativa inovadora, quer pelo campo de trabalho – educação comunitária –, quer pela intenção integradora das universidades, abrangendo suas três funções básicas: ensino, pesquisa e extensão. (MOT-CIBEC) 291

37.017.7

BRASIL. MEC. SEPS. **Idéias para melhorar as condições de vida de sua gente.** Passo Fundo, UPF, 1983. 66p. (Fascículo, 2)

Versa sobre educação comunitária no meio rural. Contém orientações para a organização do plano de trabalho diário e anual da escola, com a efetiva participação dos membros da comunidade e segundo a sua realidade. (NWSPC-CIBEC) 292

37.017.7

CARNEIRO, Moaci Alves. Educação comunitária; forma de construção de uma pedagogia do codidiano. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, 3 (9):48-51, abr./jun. 1983.

Conferência pronunciada no "I Seminário Nacional de Estudos de Educação Comunitária", na qual foi definido o significado do termo "Educação Comunitária" e apontada como base desse tipo de educação – vista como processo de aprendizagem de uma pedagogia do cotidiano – a associação cooperativa voluntária. (LMV-CIBEC) 293

37.017.7

CASTRO, Amélia Rodrigues. Integração e coordenação de atividades escolares. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 49-59 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Apresenta um questionamento sobre a consecução de uma escola integrada e as várias fórmulas que têm sido propostas para essa integração. Conclui oferecendo regras práticas necessárias para que o trabalho de integração seja eficiente. (MIAF-CIBEC) 294

37.017.7

MOURIÑO MOSQUERA, Juan José. Educação comunitária; considerações e perspectivas. **Veritas**, Porto Alegre, 28 (110):177-88, jun. 1983.

Numa sociedade em profundas crises filosóficas e exiológicas e em mudanças radicais, a educação comunitária é a forma, especialmente no que se refere à educação permanente, de preparar indivíduo e comunidade para solucionar essas crises e mostrar novas alternativas de vida. Focaliza, para tanto, o conceito de educação comunitária e as áreas principais que esta deve envolver. (GLM-CIBEC) 295

37.017.7

PESSOTTI, Isaias. Programa viver; uma competência a ser aprendida na escola. **Inf. CENP**, São Paulo, set. 1983. p.1-23 ed. especial.

Mostra a concepção e execução de um programa de educação integrada sob o título "Programa Viver", desenvolvido pela Secretaria de Educação de São Paulo, objetivando despertar no adolescente o valor da vida construtiva e a auto-estima. (MIAF-CIBEC) 296

37.017.7

PROGRAMA integrado de educação. Brasília, CNPq, 1984. 23p.

Explica o Programa Integrado de Educação como uma articulação entre as agências de financiamento e a pesquisa educacional, necessária ao desenvolvimento profissional dos pesquisadores e à melhoria do seu trabalho científico. (MC-CIBEC) 297

37.017.7

YONAMINE, Elza Keiko et alii. **Educação e trabalho;** um censo concreto, a experiência do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paulo Souza. São Paulo, CEETec, 1983. 13p.

Discute algumas correntes de pensamento sobre o tema "educação e trabalho" e sua vinculação com as idéias que norteiam a atuação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paulo Souza. Apresenta esta Instituição, suas características gerais e alguns trabalhos e projetos que as unidades de ensino a ela vinculadas vêm desenvolvendo. (LSP-CIBEC) 298

37.017.7:316.356

ARMELLINI, Neusa Junqueira. Reflexão em torno do tema escola/comunidade e a posição do currículo. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, **8** (3):89-92, set./dez. 1983.

Reflexão sobre o tema integração escola-comunidade, abordando tipo de educação, currículo, prática de ensino e a relação professor-aluno. (MOT-CIBEC) 299

37.017.7:316.356

CENECISMO, meta a ser alcançada. CNEC em R., Brasília, 1983. p.37-8

Relata o surgimento da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, focalizando a filosofia que norteia suas atividades em 40 anos de existência. (SMGS-CIBEC) 300

37.017.7:316.356

NO DF, uma escola que jamais fecha as suas portas. **CNEC em R.**, Brasília, 1983.p.30-1

Entrevista sobre a origem e o funcionamento do Centro Comunitário Cenecista São João Bosco, da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), com características de um clube-escola que atende à população da Ceilândia-DF, desenvolvendo atividades educacionais e sociais com a participação de membros da comunidade em todas as faixas etárias. (SMGS-CIBEC) 301

37.017.7:316.356

LINHARES, Maria Yedda. A comunidade precisa ocupar o espaço da escola. **Interação**, São Paulo, **1** (6):13-4, out. 1984.

Entrevista com a professora Maria Yedda Linhares, Secretária Municipal da Educação do Rio de Janeiro, sobre o papel da comunidade na escola. Diz que a aproximação com a comunidade fez diminuir a violência e as depredações nas escolas. Mesmo assim, essas escolas ainda não acompanham como deviam as mudanças sociais, principalmente porque é muito difícil mudar as estruturas mentais. (MC-CIBEC) 302

37.017.7 (043)

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola**: um desafio ao educador. São Paulo, PUC, 1983. 294p. tese (mestrado)

Relata uma experiência de aplicação do planejamento participativo, pela qual demonstra ser possível à escola se transformar em organismo de atividades comunitárias e participantes. Propõe um processo de educação permanente desenvolvido pela escola, família e comunidade. (MC-CIBEC) 303

37.017.7 (815.2)

SERVENT, Maria Teresa, coord. **Educação comunitária**; a experiência do Espírito Santo. São Paulo, Brasiliense, 1984. 261p.

Oferece sugestões a professores que desejam realizar trabalhos de ação participativa. Relata uma experiência de educação comunitária efetuada no Estado do Espírito Santo. (MC-CIBEC) 304

37.017.7 (816.4)

LINS, Zenilda Nunes. A escola desejada; uma proposta para o PEE/SE – 84/85. **B. CEPE**, Florianópolis, **15** (3):6-16, jul./set. 1983.

Apresenta conceitos gerais e normas básicas de funcionamento para uma escola comunitária orientada pelos interesses do aluno e da comunidade, tendo em vista, principalmente, o en-

sino de 1º e 2º graus em Santa Catarina. (EMCV-CIBEC) 305

37.017.7 (816.51) (043)

SILVA, Davi Pires da. **Fatores que interferem na ação comunitária.** Porto Alegre, UFRGS, 1984. 209p. tese (mestrado)

Identifica os fatores que interferem na atuação de entidades comunitárias. Examina aspectos relacionados com a administração e efeitos educativos da ação comunitária. (NWSPC-CIBEC) 306

37.018 Formas básicas da educação

37.018.2

CORRÊA, Vera Lúcia. Cultura, educação, ensino e... biblioteca escolar. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1(1):2, jan./fev. 1983.

Focaliza o desempenho da escola e das bibliotecas escolares frente às mudanças provocadas pela tecnologia e pela invasão dos meios de comunicação no contexto cultural da atualidade. (EMVC-CIBEC) 307

37.018.2:613.88

BRUSCHINI, Cristina et alii. Caminhando juntos: uma experiência em educação sexual na periferia de São Paulo, **Cad. Pesq.**, São Paulo (45):43-9, maio 1983.

Pesquisa participante sobre a sexualidade feminina e a educação sexual, realizada na periferia de São Paulo, que dinamiza um clube de mães, motivadas não somente pelo conteúdo de pesquisa, mas também pela metodologia de pesquisa participante. (GLM-CIBEC) 308

37.018.2:613.88

CANESQUI, Ana Maria. Práticas pedagógicas referentes à sexualidade e à reprodução. **Educ. & Soc.**, São Paulo, 5 (14):60-70, abr. 1983.

Analisa as propostas de educação sexual escolar dirigida às famílias da classe trabalhadora, de caráter notadamente neomalthusiano, quer sejam elas empreendidas, direta ou indiretamente, pelo Estado, pela Igreja ou demais instituições, além de organismos internacionais como UNESCO, SIDA e IPPF. (RAO-CIBEC) 309

37.018.2:613.88

DUARTE, Lindyr. Educação sexual e instrução sexual. **Educação,** Fortaleza, 1 (2):13-4, nov./dez. 1983.

Questiona a educação sexual dada atualmente por algumas escolas, limitadas às noções de anatomia do sistema reprodutor e aponta os pais como os agentes mais adequados da educação sexual, ressaltando a importância de que eles estejam corretamente preparados para isso. (MC-CIBEC) 310

37.018.2:613.88

MENDES, Adilson Miranda. O desenvolvimento sexual segundo Sigmund Freud, com ênfase na importância da educação sexual. **Educ. Hoje,** Palmas, **10** (1):28-99, jul. 1984.

Procura verificar se a escola e a família estão orientando corretamente os jovens para o desenvolvimento da sexualidade. Divulga o pensamento de Freud sobre a questão. (MC-CIBEC) 311

37.018.2:613.88

ORIENTAÇÕES educativas sobre o amor humano. **Cult. e Fé,** Porto Alegre, **7** (24):86-109, jan./mar. 1984.

Define normas, analisa a natureza, finalidade e meios de educação sexual, de acordo com a concepção cristã e afirma ser a família o ambiente mais apropriado para assegurar essa educação. (MC-CIBEC) 312

37.018.2:613.88

SUPLICY, Marta. O sexo na classe; entrevista a José Maria dos Santos. **Interação**, São Paulo, 1 (6):3-5, out. 1984.

Aborda responsabilidade da família e da escola na educação sexual. Aponta os preconceitos existentes sobre o assunto e as pressões e repressões a que estão sujeitas as pessoas, principalmente adolescentes e mulheres. A violência sexual e a gravidez precoce são temas abordados. (MC-CIBEC) 313

37.018.2:613.88 (816.11)

BARROSO, Carmem & BRUSCHINI, Cristina. **Sexo e juventude;** um programa educacional. São Paulo, FCC, 1983. 85p.

Programa de educação sexual cujos temas foram levantados através de pesquisa entre jovens de 15 a 17 anos na periferia de São Paulo. (GLM-CIBEC) 314

37.018.4:659.3

ASSIS, Filemon de. TAT; um projeto para a educação crítica de telespectador. In: COMUNICAÇÃO Social. São Bernardo do Campo, IMS, 1983. (Cadernos de pós-graduação, 2)

Disserta sobre o Television Awareness Training da entidade ecumênica MARC (USA), que tem por função analisar os efeitos da televisão no comportamento do indivíduo, fazer pesquisas e promover seminários no sentido de despertar a capacidade crítica do telespectador e de levá-lo a pressionar os meios de comunicação de massa e a melhorar o nível de programação. (MIAF-CIBEC) 315

37.018.43

MATTOS, Sérgio. Televisão educativa. **B. INTERCOM**, São Paulo, 7 (46): 18-20, jan./fev. 1984.

Considera as resistências ao uso de tecnologia eletrônica na educação um fenômeno comum a todas as mudanças e afirma que a eficácia da TV como veículo de ensino já está comprovada, sendo necessário, no entanto, corrigir os defeitos da forma e do conteúdo. (MC-CIBEC) 316

37.018.43

OLIVEIRA, José Carlos de Araújo e. Uma escola com paredes de vidro. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (50):6-13, jan./fev. 1983.

Descreve o impasse do sistema escolar face aos estímulos e símbolos criados pela televisão, apontando as possibilidades abertas ao processo educativo pela eletrônica e técnicas de ensino à distância. (EMCV-CIBEC) 317

37.018.43 (813.2) (043)

OLIVEIRA, Marlúcia de Paiva. **SACI e SISTERN: racionalidade e educação;** os descaminhos da TV-E no Rio Grande do Norte. Natal, UFRN, 1983. tese (mestrado)

Numa retrospectiva histórico-política das principais iniciativas governamentais em termos da implementação das tecnologias educacionais, faz uma análise crítica da teleducação no Rio Grande do Norte, referindo-se ao Projeto SACI que, embora utilizando a mais moderna tecnologia e recursos financeiros suficientes, fracassou e passou a ser gerenciado pela UFRN e SEC/RN com outro título – SITERN. (MIAF-CIBEC) 318

37.018.43 (813.3)

COSTA, Arael Menezes da. Perspectivas da radiodifusão educativa na

Paraíba. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, 3 (12):44-5, jan./fev./mar. 1984.

Denuncia o caráter puramente comercial da televisão particular brasileira que, somente quando obrigada, transmite programas culturais. Relata também os esforços da FUNTEVÊ em criar condições para o aperfeiçoamento da radiodifusão educativa em níveis nacional, regional e local e mostra as tentativas que estão sendo feitas na Paraíba para desenvolver uma programação de apoio e aperfeiçoamento do professorado. (MC-CIBEC) 319

37.018.43 (816.1)

MACIAN, Lêda Massari. Considerações em torno da convivência de adoção da modalidade de ensino à distância no serviço público estadual. **Adm. paulista**, São Paulo (35): 29-36, mar. 1984.

Vê nos argumentos favoráveis ou contrários ao ensino à distância apenas uma divergência técnica. Acha que os cursos à distância devem ser avaliados dentro dos seus limites e não comparados aos cursos tradicionais. Faz uma síntese da evolução histórica, em São Paulo, dos cursos de ensino à distância realizados pela Coordenadoria de Recursos Humanos do Estado (CRHE) e discorre sobre os fundamentos psicopedagógicos aplicáveis a esse ensino. (MC-CIBEC) 320

37.018.432

SIMÓN YALLI, Juan. Ensino por correspondência; fundamentos conceituais. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 13 (61):27-36, nov./dez. 1984.

Conceitua o ensino por correspondência e, sob o aspecto de suprir as carências educacionais, confere a essa modalidade de ensino o objetivo primordial de levar a educação a todos os desejosos de estudar, tornando o ensino democrático e universal. Ressalta a importância da tecnologia educacional dentro desse contexto, concebida como forma de planificar, conduzir e avaliar a aprendizagem. Cita ainda as vantagens (flexibilidade, economia, conteúdo, etc.) e desvantagens (dificuldade de comunicação, avaliação, falta de motivação e desistência) do ensino por correspondência. (MATCS-CIBEC) 321

37.018.5:061

GARGIONI, Sérgio Luiz. Universidade e empresa; velha questão ainda sem solução satisfatória. **Educ. bras.**, Brasília, 6 (13):41-55, 2. sem. 1984.

Analisa a integração entre empresa e universidade para fins de pesquisa. Discorre sobre a falta de recursos materiais e humanos das universidades, sobre as empresas estatais, multinacionais, empresas privadas de pequeno e médio porte e suas respectivas posições no campo da pesquisa. (MC-CIBEC) 322

37.018.5:362.13

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Estrutura organizacional e ambiente**: um estudo comparativo entre hospitais e escola. Belo Horizonte, 1985. 200p.

Faz uma análise comparativa de organizações formais, especificamente escolas e hospícios. Procura avaliar o grau de generalidade de alguns desenvolvimentos recentes da teoria organizacional que, significativamente, emergiram da análise empírica e da reflexão sobre instituições educacionais. (NWSPC-CIBEC) 323

37.018.5 (816.5)

CADASTRO de estabelecimentos estaduais da educação pré-escolar e do ensino regular de primeiro e se-

gundo graus – 1982. Porto Alegre, SE, 1983. 205p.

Cadastro de Estabelecimentos Estaduais da Educação Pré-Escolar e do Ensino Regular do Primeiro e Segundo Graus, (1982), do Rio Grande do Sul. A publicação é da Supervisão Técnica da Secretaria da Educação e contém dados como endereços e nomes dos estabelecimentos e número de alunos em cada grau e série em funcionamento. (MC-CIBEC) 324

37.018.523 (043)

RIBEIRO, Claudett de Jesus. **História de uma escola para o povo – Projeto João-de-Barro**; Maranhão 1967-74. Rio de Janeiro, FGV, IESAE, 1983. 241p. tese (mestrado)

Analisa a atuação da escola "João-de-Barro", no meio rural do Estado do Maranhão e reconstitui a sua história desde que foi criada. (MC-CIBEC) 325

37.018.523 (816.1)

ALVES, Fátima Morelato. Na roça, o que vale é impressionar. **Interação**, São Paulo, 1 (3):22-3, maio 1984.

Experiências de uma professora rural em São Paulo. Conta as dificuldades dos alunos, dos pais e da própria escola, onde tudo falta. (MC-CIBEC) 326

37.018.58

SCHNITMAN, Matilde Eugênia. Escolas experimentais. **Inf. conj.**, Salvador, 4 (2):80-4, fev. 1984.

Apresenta resultados do levantamento e estudo de escolas experimentais de 1º grau na Bahia, ressaltando principalmente experiências da educação rural no Estado. (EMCV-CIBEC) 327

37.018.58 (816.5)

TRINTA anos do Colégio de Aplicação. **Universidade**, Porto Alegre. 2 (4): 17, fev./mar. 1984.

Discorre sobre a atuação do Colégio de Aplicação da UFRG, desde sua fundação, destacando a realização de pesquisas educacionais. (SMGS-CIBEC) 328

37.018.7

LOGOS II; registro de uma experiência. Brasília, CETEB, 1984. 64p.

Relata a experiência do Projeto LOGOS II, implantado em 17 estados e um território pelo Centro de Ensino Técnico de Brasília (CETEB), por delegação do Ministério da Educação e Cultura. Esse Projeto tem como finalidade habilitar professores não-titulados, sem afastá-los dos lugares onde lecionam. (MC-CIBEC) 329

37.018.761

COSTA, Carlos A. Jales. Escola, cuidado: o elogio da irracionalidade. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, 3 (12):16-8, jan./fev./mar. 1984.

Discorda dos que são contra a escola como um todo, em vez de atacarem a injusta organização da sociedade. Acha que os apologistas da educação informal, da educação de adultos e das formas alternativas de educação estão legitimando o descaso dos governos pela educação formal e fazendo o jogo do autoritarismo. (MC-CIBEC) 330

37.018.761

SIRVENT, Maria Tereza. **Estilos participativos**; sonhos ou realidade? Rio de Janeiro, s. ed., 1983. 50p.

Enfoca as dificuldades existentes para implantar experiências participativas dentro de sistemas autoritários e burocráticos, procurando fornecer ao leitor dados qualitativos para identificar essas barreiras e indicando-lhe meios para viabilizar uma modificação desse

estado de coisas. Discorre sobre os significados de "participação real" e "participação simbólica" e descreve os processos participativos em educação não formal. (MC-CIBEC) 331

37.018.761-057.21

VERHINE, Robert E. & LEHMANN, Rainer H. Obtenção de emprego industrial como função de educação não formal; um estudo de operários em duas cidades do Nordeste. **Cad. Pesq.**, São Paulo (47):53-63, nov. 1983.

Procura determinar a relação entre educação não-formal e obtenção de emprego como operário qualificado. No estudo, foram entrevistados candidatos a trabalho manual em fábricas de Salvador e João Pessoa. As respostas sugeriram que a educação não-formal tem, neste caso, um papel positivo, porém limitado. (MC-CIBEC) 332

37.018.8

ANDREOLA, Balduíno Antônio. Contribuição da pedagogia de Paulo Freire para o diálogo intercultural. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (2):39-56, maio/ago. 1984.

Análise de três experiências de educação libertadora, inspiradas na pedagogia de Paulo Freire: o projeto de alfabetização e de educação popular na Guiné-Bissau, na África; o projeto pedagógico do Casi-uo, para os imigrantes italianos de Bruxelas; uma experiência de conscientização entre os párias da Índia. Destaca os elementos antropológicos, culturais e metodológicos mais importantes para a promoção de um diálogo intercultural. (JS-UFRG/FE) 333

37.018.8 (043)

FÁVERO, Osmar. **Uma pedagogia da participação popular;** análise da prática pedagógica do MEB – Movimento de Educação de Base, 1961-66. São Paulo, PUC, 1984. 305p. tese (mestrado)

Analisa a prática pedagógica do Movimento de Educação de Base, nos anos de 1961 a 1966. Faz um breve histórico do MEB, desde a sua criação pela Igreja Católica, por intermédio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, descrevendo o seu desenvolvimento nas zonas rurais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, através de escolas radiofônicas. (MC-CIBEC) 334

37.018.8 (043)

SACHET, Celestino. **Educación basica y utopia en José Vasconcelos y en Paulo Freire.** Guadalajara, Universidad Autónoma de Guadalajara, 1983. 313p. tese (doutorado)

Analisando o pensamento de diversos especialistas em filosofia política, questiona a educação básica na filosofia de José Vasconcelos e de Paulo Freire, fazendo analogia entre seus princípios educativos. (MIAF-CIBEC) 335

37.018.8 (1-22)

PROJETO de ação comunitária em vista de desenvolvimento das atividades educacionais e culturais no meio rural. Brasília, MEB, 1981-83. 72p.

Apresenta um diagnóstico dos programas de educação de base nas unidades federais, onde o Movimento de Educação de Base exerce sua ação educativa e realiza novos programas na zona rural. (OPBMA-CIBEC) 336

37.018.85 (812/14)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Levantamento da pesquisa educacional no Nordeste.** Salvador, 1983, 176p.

Objetiva identificar quem está fazendo pesquisa em educação no Nordeste, que áreas de educação estão sendo mais enfatizadas e qual o nível da produção científica e de sua influência. Os resultados revelaram que a maioria das pesquisas são realizadas pelas universidades, mais voltadas para assuntos internos à educação do que para o contexto social, e que o nível de produção científica não é satisfatório. (GLM-CIBEC) 337

37.02 Problemas gerais de didática. Princípios e métodos de ensino

37.02

CASTRO, Amélia Domingues de. A didática na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: um percurso de quatro décadas. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 65 (150):291-300, maio/ago. 1984.

Investiga aspectos da evolução da Didática no Brasil, com base nos textos publicados pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos nos últimos quarenta anos. O estudo abrange três fases significativas do ensino: do surgimento da Revista em 1944 até a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 4.024/61); da Lei 4.024/61 à Lei 5692/71 e a fase que vai da Lei de Diretrizes e Bases de 1971 até 1983. As três etapas do período considerado revelam diferenças principalmente quanto aos aspectos de orientações teóricas e práticas e de espaço abribuído aos diferentes problemas do ensino. (NWSPC-CIBEC) 338

37.02

MARIN, Alda Junqueira. Os estudos didáticos no Brasil: algumas idéias, **Didática**, São Paulo, 20:61-7, 1984.

Faz considerações sobre o temário abrangido pelos estudos didáticos no Brasil e quais as suas características básicas. Oferece sugestões sobre novas diretrizes para a sistematização e análise de dados referentes ao estudo da Didática e ao trabalho do professor. (MC-CIBEC) 339

37.02

PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. 123p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Apresenta os assuntos pertinentes às atividades didáticas do ensino do 1º e 2º graus. Conceitua e explica, entre outros, os métodos ativos da Escola Nova e os princípios e critérios de planejamento das atividades didáticas, as tecnicas audiovisuais, o trabalho dirigido e a instrução individualizada. Complementa, discorrendo sobre a Lei Diretrizes de Bases. (MIAF-CIBEC) 340

37.02

RAYS, Oswaldo Alonso. Didática escolar: elementos para a busca de sua redefinição. **Educação**, Santa Maria, 9 (1):49-62, 1984.

Propõe elementos para a procura de uma redefinição da Didática Escolar, ampliando comunicação apresentada no seminário "A Didática em Questão PUC/RS", em novembro de 1982. Pretende uma Didática centrada na realidade social e educacional brasileira. (MC-CIBEC) 341

37.02:51

AFONSECA, Elísia Melgaço de. Matemática, um desafio à prática didática do professor. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):12-3, jan./fev. 1983.

Analisa as dificuldades do trabalho didático em matemática e propõe o método baseado nos princípios da

redescoberta, partindo do concreto para o abstrato, dentro do princípio do "aprender – fazendo". (EMCV-CIBEC) 342

37.02 (091)

CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 2 (11):23-6, set./out. 1984.

Conceitua o processo de ensino-aprendizagem como objeto de estudo da didática. Faz uma análise crítica da evolução do ensino da didática dos anos 60 até hoje. Diz que a reflexão didática tem compromisso com a transformação social e que, para tornar o ensino eficiente, deve-se ensinar, analisar e experimentar rompendo com a prática individualista. (MC-CEBEC) 343

37.02 (815.32-21 (043)

SASSE, Lúcia Ferreira. **Uma experiência didática com alunos da periferia urbana.** Niterói, UFF, 1983. 149p. tese (mestrado)

Relata uma experiência didática com crianças carentes na faixa etária de 8 a 13 anos, na periferia urbana de Niterói. Procura encontrar uma forma melhor de aprendizagem para esses menores, que, em geral, sentem dificuldades de aprendizagem na escola regular. (MC-CIBEC) 344

37.03 Aperfeiçoamento da inteligência e formação da personalidade

37.034 (043)

PEIXOTO, Maria Cristina dos Santos. **Educação moral**; um desafio. Niterói, UFF, 1984. 178p. tese (mestrado)

Apresenta uma experiência didática em educação moral para alunos de 1º grau. Essa proposta, baseada em Dewey, Piaget e Kohlberg, fundamentou-se no "sentir" e no "trabalho cooperativo". Tomando como amostra crianças de 7 a 12 anos, das classes sociais média e popular, mostra a necessidade de uma mudança nos métodos de disciplina das crianças e de uma revisão na política de formação e seleção de professores. Propõe uma metodologia de ensino desvinculada do ensino de Moral e Cívica, baseada num currículo calcado em valores, com a atuação consciente e sistemática dos pais e da sociedade. (MATCS-CIBEC) 345

37.035.3

DEMARTINI, Zeila Brito Fabri & LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. Educando para o trabalho: família e escola como agências educadoras. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 64 (148): 217-33, set./dez. 1983.

Analisa as opiniões de agricultores e de professores do Estado de São Paulo sobre a forma adequada à preparação de crianças e jovens para o trabalho. (NWSPC-CIBEC) 346

37.035.3

VEIT, Laetus Mário. A educação para o trabalho; uma abordagem antropológica. **Educ. e Real.** Porto Alegre, 9 (3):31-51, set./dez. 1984.

Esclarece a diferença existente entre "preparação" e "educação" para o trabalho. Discorre sobre o trabalho, o mundo do trabalho, o indivíduo e a sociedade e mostra como é necessária a a educação para que o trabalho seja um caminho para a Libertação. (MC-CIBEC) 347

37.035.3 (817.2) (043)

MONLEVADE, João Antônio Cabral de. **Trabalho produtivo na escola;** como administrar uma inovação. Campinas, UNICAMP, 1984. 318p. tese (mestrado)

Faz uma descrição histórico-crítica da experiência educacional de Arenópolis para introdução do trabalho produtivo no currículo do ensino de 1º grau, em todo o Estado de Mato Grosso. (NWSPC-CIBEC) 348

37.035.463

SOUZA, Ayda Connia de. Participação política na escola: o caso das organizações estudantis. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, **9** (2):7-29, maio/ago. 1984.

Defende a participação política na escola, com uma organização estudantil capaz de transmitir as reivindicações dos alunos e treiná-los para atuar na vida política do País. Procura verificar quais as atitudes e comportamentos dos adolescentes, no que se refere à participação política, e se a estrutura autoritária ou democrática da escola influi nessas atitudes de participação. (MC-CIBEC) 349

37.036

CORRÊA, Belkiss Barros. Para que descobrir? **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):29-30, jan./fev. 1983.

É de opinião que as aulas de Educação Artística devem oferecer aos alunos oportunidades de descoberta, o que os tornará mais criativos. (EMCV-CIBEC) 350

37.036

GONÇALVES, Maria Agusta Salin et alii. Estudo sobre modificações no autoconceito e na auto-aceitação através da expressão corporal. **Educação**, Santa Maria, **8** (1):7-31, 1983.

Análise das modificações no autoconceito e na auto-aceitação de alunos de educação física, após a experiência de expressão corporal em grupo. (MOT-CIBEC) 351

37.036

GRANDO, Ana Maria Noro & SILVA, Maria Virginia dos Santos. Relação entre as avaliações atribuídas pelos professsores de artes plásticas e sua atitude frente ao desempenho acadêmico de seus alunos. **Educação**, Santa Maria, **8** (1):85-99, 1983.

Analisa a relação existente entre as avaliações concedidas pelos professores de artes plásticas e a atitude destes frente ao desempenho acadêmico dos alunos. (MOT-CIBEC) 352

37.036

KOIKE, Suma Doki. **Proposta curricular para o ensino pré-profissionalizante – artes aplicadas.** São Paulo, SE, CENP, 1983. 1v.

Método de ensino de artesanato: artes aplicadas – desenho, bordado, flores, frutos artificiais e tratamento de materiais diversos. (MC-CIBEC) 353

37.036

MÁRSICO, Leda Osório. A dimensão estética na educação. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, **8** (3):75-9, set./dez. 1983.

Reflexão sobre as tendências da educação brasileira e as reformas no sistema educacional desde 1984, abordando problemas como o da implementação efetiva da educação artística e o da formação do professor para essa área específica. (MOT-CIBEC) 354

37.036

SANTOS, Santa Marli Pires dos et alii. Artes plásticas: métodos de ensino x satisfação dos alunos. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 13(61):58-62, nov./dez. 1984.

Síntese de pesquisa realizada com alunos de 2º grau em escolas estaduais

de Santa Maria (RS), a qual conclui que os objetivos de ensino das Artes Plásticas não estão sendo atingidos e que os alunos não se mostram satisfeitos com o estilo de ensino, diretivo, utilizado pelos professores. (MATCS-CIBEC) 355

37.036:373.3 (815.21) (043)

SANTOS, Marília Moreira Antunes. **Educação artística**; o discurso oficial e a prática na escola de 1º grau. Vitória, UFES, 1983. 236p. tese (mestrado)

Estudo sobre as discrepâncias entre o discurso oficial da Educação Artística e a sua prática nas escolas públicas estaduais de 1º grau, no município de Vitória (ES), evidenciando problemas que demandam providências que possibilitem a elaboração de uma filosofia naquela área de ensino. (EMCV-CIBEC) 356

37.036:72 (043)

SCHULTZ, Caiubi C. **A avaliação dos aspectos subjetivos nos projetos de arquitetura dos alunos de planejamento**: Rio de Janeiro, FGV, IESAE, 1983. 119p. tese (mestrado)

Estudo sobre critérios de avaliação usadas nas disciplinas de projeto, especialmente dos conteúdos subjetivos dos projetos concebidos pelos alunos nas seqüências de planejamento. (LSP-CIBEC) 357

37.036 (043)

ZIELINSKY, Mônica. **Efeitos do modelo humanístico de criatividade em artes plásticas**; um estudo em aberto. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 231p. tese (mestrado)

Investiga os efeitos de um modelo de ensino humanístico, com vista ao processo criativo consciente em alunos e profissionais de artes plásticas. Descreve o modelo em cinco etapas: sensibilização, compreensão, conscientização, técnicas e auto-realização. Os sujeitos da pesquisa foram quinze alunos de 17 a 20 anos, da disciplina Composição Artística e oito artistas plásticos nas áreas de arquitetura, gravura e tapeçaria. (MIAF-CIBEC) 358

37.036 (815.3) (043)

TROPE, Helena Rosa. **Educação artística**; um estudo das escolas oficiais de 5ª a 8ª série do município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 83p. tese (mestrado)

Investiga em que medida as escolas oficiais do 1º grau no município do Rio de Janeiro atendem à obrigatoriedade da inclusão de Educação Artística no currículo. Examina posições conceituais de educadores sobre a educação como um todo e a Educação Artística nesse conteúdo. (NWSPC-CIBEC) 359

37.036 (817.4) (043)

DUARTE, Maria de Souza. **Educação pela arte numa cidade nova**; o caso de Brasília. Brasília, UnB, 1983. 210p tese (mestrado)

Faz uma retrospectiva dos acontecimentos educacionais, culturais e artísticos no contexto histórico da cidade de Brasília. (MIAF-CIBEC) 360

37.036 (817.42) (043)

SANTANA, Arão Paranaguá de. **Arte, educação e contexto cultural**; uma pesquisa participante na comunidade de Planaltina (DF). Brasília, UnB, 1983. 100p. tese (mestrado)

Apresenta um estudo sobre o ensino de Educação Artística nas escolas de Planaltina, analisando seus problemas, as influências recebidas e as possíveis soluções e visa promover a integração das manifestações culturais com a rede

escolar da cidade, especificamente as atividades desenvolvidas pela educação artística. (OPBMA-CIBEC) 361

37.037.1

LE BOULCH, Jean. **Psicomotricidade.** Brasília, MEC, SEED, 1983. 75p.

Estudando o movimento humano como um dos aspectos do comportamento, o autor divide o seu trabalho em seis partes: o desenvolvimento da motricidade; princípios metodológicos; atitudes psicomotoras em educação ou reeducação; percepção do próprio corpo e educação do esquema corporal; aprendizagem do movimento em psicocinética; e músculos e tonos. Em conclusão, adverte que sua "concepção de aprendizagem se diferencia radicalmente da aprendizagem de tipo mecânico". (MC-CIBEC) 362

37.04 Educação em relação ao educando. Orientação educacional

37.04-053:159.92 (043)

GOULART, Elena Beatriz Monteiro. **Distorção série-idade;** uma abordagem biossocial. São Paulo, PUC, 1983. 140p. tese (mestrado)

Verifica se há diferença de desenvolvimento estrutural, orgânico e intelectual entre crianças que apresentam níveis sócio-econômicos diferentes e que freqüentam escolas do mesmo nível ou diferentes. (OPBMA-CIBEC) 363

37.056 (043)

NUNES, Ilma Carvalho. **A estrutura operatória concreta e a escolaridade;** um estudo realizado com crianças pertencentes a ambientes sócio-economicamente desfavorecidos. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 125p. tese (mestrado)

Partindo do nível das estruturas operatórias concretas de um grupo de crianças pertencentes a populações sócio-econômicas desfavorecidas, investiga se existem diferenças entre o desenvolvimento cognitivo dessa clientela, tomando como referência o fato de estarem ou não na escola, ou exercendo atividades renumeradas. (OPBMA-CIBEC) 364

37.048.3

CORRÊA, Belkiss Barros. O orientador educacional e sessão coletiva. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (4):16-7, jul./ago. 1983.

Explica a necessidade da sessão coletiva, usada pelo orientador educacional como estratégia para "buscar o desenvolvimento global e o crescimento pessoal do aluno". (MC-CIBEC) 365

37.048.3

MAIA, Eny Marisa & GARCIA, Regina Leite. **Uma orientação educacional nova para uma nova escola.** São Paulo, Loyola, 1984. 61p. (Coleção espaço, 5)

Depois de historiar a implantação e implementação dos serviços de orientação educacional no Brasil, comenta a insatisfação dos orientadores com a falta de definição sobre as suas verdadeiras funções. Propõe uma nova orientação para uma realidade nova. (MC-CIBEC) 366

37.048.3

SILVA, Lindalva Oliveira da. Planejamento do Serviço de Supervisão Pedagógica. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (168):2-7, nov. 1984.

Propõe um planejamento integrado do serviço de orientação pedagógica, com finalidade de promover a melhoria do sistema ensino-aprendizagem, de-

senvolver esse sistema dentro de uma metodologia centrada no aluno e manter a unidade da atuação docente. (MC-CIBEC) 367

37.048.3:061.3

ALLGAYER, Renita Lourdes. Reflexões sobre o 2º Seminário Ibero-Americano de Orientação Escolar e Profissional. **Prospectiva**, Porto Alegre, 2 (11):4-5, jun. 1983.

Reflexões sobre o 2º Seminário Ibero-Americano de Orientação Escolar e Profissional, cujos temas foram: orientação educacional nos diferentes níveis; orientação e emprego; atualização do papel da mulher e da jovem na sociedade, nas próximas décadas; a orientação e transformações sociais; métodos na orientação. (JS-UFRG/FE) 368

37.048.3:061.3 (81)

GAMBA, Tereza. Avaliação dos encontros e congressos nacionais de orientadores educacionais: período 1968-1982. **Prospectiva**, Porto Alegre, 2 (11):8-11, jun. 1983.

Avaliação dos encontros e congressos nacionais de orientadores educacionais apresentada no 7º Congresso Brasileiro de Orientação Educacional, realizado de 25 a 30 de julho de 1982, em Fortaleza – Ceará. (FS-UFRG/FE) 369

37.048.3:159.928

TENTOR, Sonia Bastos. **Fatores intervenientes na criatividade do escolar.** Bauru, FASC, 1984. 92p. (Caderno de divulgação cultural, 12)

Pesquisa descritiva com o objetivo de avaliar até que ponto o processo educativo tem se servido da teoria da criatividade como orientação pedagógica. (MC-CIBEC) 370

37.048.3:35

FARIA, Regina Marta Barbosa. **Uma proposta de ensino de aplicação; a análise de políticas sociais na formação de administradores públicos. Cad. FUNDAP**, São Paulo, 3 (6):4-13, jul. 1983.

Descreve e analisa a orientação do "Ciclo de Formação em Administração Pública", curso oferecido pela Fundação do Desenvolvimento, cuja proposta é que a reciclagem dos conhecimentos de um adulto seja feita mediante um ensino de aplicação, que incorpore ao processo didático o conteúdo da ação profissional dos alunos. (MC-CIBEC) 371

37.048.3:372

ALMEIDA, Mércia Campos. Supervisão pedagógica no pré-escolar. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (168):11-3, nov. 1984.

Apresenta um plano de supervisão pedagógica na pré-escola de modo a possibilitar o desenvolvimento autônomo, a socialização da criança e ajudar sua propensão natural para a expressão corporal, brinquedos e jogos. (MC-CIBEC) 372

37.048.3 (043)

FROTA, Lucília Maria Frazão. **O estado atual da Orientação Educacional na capital do estado do Maranhão.** Brasília, UnB, 1983. 75 p. anexos tese (mestrado)

Identifica o grau de implementação das atividades, de conhecimento e atitudes dos orientadores educacionais frente aos objetivos do ensino de 2º grau, dados pela Lei 7.044/82, que tem por base a substituição de "qualificação para o trabalho" por "preparação para o trabalho". (OPBMA-CIBEC) 373

37.048.3 (043)

GRISPUN, Míriam Paura Sabrosa Zippin. **O espaço filosófico da orientação educacional na realidade brasileira.** Rio de Janeiro, UGF, 1984. 438p. tese (doutorado)

Objetiva delimitar o espaço específico que cabe à orientação educacional na realidade brasileira. Faz uma análise crítica desta atividade e apresenta uma proposta metodológica com vista a situar a orientação educacional no processo educativo. (NWSPC-CIBEC) 374

37.048.3 (043)

KIEFER, Célia. **A orientação educacional na região centro-sul do Espírito Santo**; aspectos conceituais e a realidade prática. Vitória, UFES, 1983. 151p. tese (mestrado)

Levanta e analisa conceitos de orientadores educacionais como contribuição à discussão de uma orientação teórica para construção de modelo de orientação educacional adequado à realidade do Espírito Santo. (EMCV-CIBEC) 375

37.048.3 (043)

LEITE, Nilza Maria Silva Rezende. **Proposta e avaliação de um programa de tutoria para a Universidade Federal do Piauí.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 121p. tese (mestrado)

Objetivando atender às necessidades de assistência ao estudante por parte do professor, apresenta um modelo sistêmico de tutoria, uma sistemática de operacionalização de objetivos, a nível de centro de ensino, com esquemas de implementação, submetendo-o à avaliação de professores e alunado, a fim de verificar a congruência da questão proposta com as necessidades e expectativas dos interessados. (MIAF-CIBEC) 376

37.048.3 (043)

SPONHOLZ, Lealis Baby. **Orientação educacional**; comparação entre programas de disciplinas de princípios e métodos de orientação educacional e dissertações de mestrado na área. Curitiba, UFPR, 1983. 253p. tese (mestrado)

Tendo como população de estudo as instituições de ensino superior do Paraná que mantêm habilitação em orientação educacional, avalia a relação existente entre os programas de ensino das disciplinas de princípios e métodos de orientação educacional e as dissertações de mestrado na referida área. (LSP-CIBEC) 377

37.048.3 (816.4) (043)

BARUFFI, Helder. **Necessidades dos alunos das escolas do meio rural e periferia urbana da região do Meio-Oeste Catarinense a serem atendidas pelo orientador educacional.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 104p. tese (mestrado)

Faz um levantamento das necessidades de ordem acadêmica, pessoal/social e vocacional dos estudantes das escolas estaduais de 1.º grau – de 5.ª a 8.ª série – quanto a atuação do orientador educacional, segundo a percepção dos professores e dos próprios alunos, na região do Meio-Oeste Catarinense. (NWSPC-CIBEC) 378

37.048.3 (817.3) (043)

FURUIE, Raquel de Aguiar. **A formação e a atuação do orientador educacional em Goiás.** Niterói, UFF, 1983. 111p. tese (mestrado)

Discorre sobre conceituação e bases teóricas da orientação educacional e mostra a sua evolução histórica no Brasil, particularmente em Goiás. Analisa o desempenho do orientador educacio-

nal nas escolas de 1º e 2º graus de Goiânia para verificar se a formação recebida por este profissional corresponde ao que dele é exigido no desenvolvimento de sua ação efetiva. (MC-CIBEC) 379

37.048.3-051 (043)

BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho. **A identificação profissional dos orientadores educacionais de Curitiba, segundo sua formação no Curso de Pedagogia.** Curitiba, UFPR, 1983. 138p. tese (mestrado)

Investiga a percepção do orientador educacional quanto à sua identidade profissional: educador e/ou especialista em educação? (RAO-CIBEC) 380

37.048.4

FERREIRA, Berta Weil. A opção profissional vista através de duas teorias. **B. CEP,** Florianópolis, **16** (2):24-9, abr./jun. 1984.

Divulga as idéias básicas de Leon Festinger e Anne Roe sobre a opção profissional e explica os motivos por que o educador deve ajudar o aluno a tomar uma decisão na escolha de suas futuras atividades profissionais. Mostra como, no mundo moderno, é cada vez mais difícil a escolha da profissão. Destaca a necessidade de serem realizadas pesquisas sobre a realidade brasileira no campo profissional. (MC-CIBEC) 381

37.048.4

SCHLEMMER, Íria. Orientação vocacional como processo de desenvolvimento. **Veritas,** Porto Alegre, **28** (110):157-70, jun. 1983.

Baseando-se no livro "Desenvolvimento Vocacional e Crescimento Pessoal" de Pelletier et alii (1979), aborda a orientação vocacional como processo que visa desenvolver habilidades, valores, interesses e necessidades com o objetivo de orientar os alunos para uma opção significativa e pessoal. (GLM-CIBEC) 382

37.048.45

SOARES, Dulce Helena Penna. Estilo cognitivo e escolha profissional. **Educ. e Real.,** Porto Alegre, **9** (2):81-8, maio/ago. 1984.

Discute a escolha profissional, trazendo elementos da teoria sobre estilos cognitivos, mais especificamente estilo dependente e independente de campo. Procura mostrar, através das pesquisas realizadas por Witkin e sua equipe, a existência de uma relação significativa entre o estilo cognitivo da pessoa e determinadas áreas profissionais, constatando que as pessoas cujo estilo cognitivo é predominantemente dependente de campo escolhem preferencialmente profissões da área humana. (JS-UFRGS/FE) 383

37.048.45 (043)

PEIXOTO, Anais Potier. **A função dialética da escola face às aspirações profissionais de estudantes das últimas séries do 1º grau.** Curitiba, UFPR, 1984. 124p. tese (mestrado)

Comenta a falta de afinidades entre as aspirações profissionais de estudantes de 1º grau e a relação de habilitações de 2º grau constante do elenco determinado pela legislação. Destaca a falta quase total de um trabalho de orientação que permita ao adolescente fazer uma opção acertada. Compara as aspirações juvenis com as ofertas de trabalho publicadas na imprensa, que não estão de acordo com as suas habilitações. (MC-CIBEC) 384

37.05 Escolas segundo a entidade mantenedora

37.057

GOMES, Ester Teresinha Capeli. **Estratégia de matrícula da rede oficial de ensino do Distrito Federal.** Brasília, SEC, DEPLAN, 1984. 70p.

Examina a política de matrícula na rede oficial de ensino do Distrito Federal – cronograma de matrículas, contingentes de alunos para cada estabelecimento e a programação de recursos. (MC-CIBEC) 385

37.057

PAIVA, Meinevaldo Jonair de. **Educação e descentralização;** uma contribuição ao debate. Belém, Graf. Sagrada Família, 1983. 23p.

Examina o problema do repasse de verbas para educação, pelo Governo federal, aos municípios carentes. Mostra como a falta de recursos causa prejuízos a professores, alunos e, conseqüentemente, ao ensino em geral. (MC-CIBEC) 386

37.057 (043)

DIAS, Maria Inês Portugal de Figueiredo. **A contradição quantidade/qualidade no ensino municipal** – um estudo das medidas pedagógicas (1975/1982). São Paulo, PUC, 1983. 311p. tese (mestrado)

Sugere a aplicação das teorias da Escola Nova, da tecnologia educacional e da educação compensatória como tentativas para superar a contradição quantidade/qualidade do ensino. Analisa as medidas propostas para contornar o problema no Estado de São Paulo, nos períodos 1975/78 e 1979/82. (MC-CIBEC) 387

37.057.84 (043)

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. **Avaliação do programa de antecipação da escolaridade junto a alunos de nível sócio-econômico baixo;** um estudo de caso. São Paulo, USP, 1983. 2v. tese (mestrado)

Analisa o processo de implantação do Programa de Antecipação da escolaridade em duas escolas estaduais do ensino de 1º grau do Estado de São Paulo. Apresenta um diagnóstico das condições de prontidão para a alfabetização dos alunos, antes e depois de serem submetidos ao programa; avalia as condições oferecidas pelas escolas. Faz uma crítica ao documento "Antecipação da Escolaridade – Modelo Pedagógico para a 1ª série do 1º grau". (OPBMA-CIBEC) 388

37.058

GIRARDI, Leopoldo Justino. O sentido do ensino particular numa sociedade democrática. **Teocomunicação,** Porto Alegre, 12 (57):293-304, 1983.

Numa sociedade democrática o ensino particular tem uma tríplice função: permitir a prática da liberdade de ensino, estimular a iniciativa privada no setor e dar aos pais opções para a educação de seus filhos, pois o ensino particular também é público e negar recursos a esse ensino prejudica a educação nacional e ofende o espírito democrático. (GLM-CIBEC) 389

37.058

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. O Estado e privatização do ensino; mecanismos de sustentação da empresa privada de ensino. **Educ. & Soc.,** São Paulo, 5 (15):66-74, ago. 1983.

Analisa os problemas da transferência da responsabilidade do ensino para a empresa privada, estimulada pelo Governo através de mecanismos legais e financeiros. (MC-CIBEC) 390

37.06 Problemas sociais. Relações humanas

37.062

CONGRESSO DE PAIS E MESTRES, 1., Campina Grande, 1980. **Anais.** Campina Grande, SEC, 1980. 62p.

O Congresso aborda os seguintes temas: formação integral da personalidade, educação física e educação intelectual, educação moral e religiosa, educação afetiva e sexual, visando uma maior conscientização da comunidade sobre os problemas educacionais e uma maior integração entre escola e família. (GLM-CIBEC) 391

37.062.1

PRADO, Luiz Antônio de Almeida. Atenuação de dificuldades de adaptação escolar, em alunos da 1ª série do ensino de 1º grau, através de um programa psicopedagógico, com aplicação da arte mágica. **Mimesis**, Bauru, 5 (5):29-66, 1984.

Tem como objetivo ajudar o professor a atenuar os problemas de adaptação do aluno com a aplicação de "arte mágica" em um programa psicopedagógico.(MC-CIBEC) 392

37.062.1

SANCHEZ, Margarida Michel. Influências no período de adaptação na pré-escola. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 16 (151-152):18-9, fev./mar. 1983.

Baseando-se em um artigo de Mercedes Conde Marti, fala da mudança que se opera na vida da criança quando enfrenta um novo tipo de relacionamento na pré-escola. Explica o que é o período de adaptação e qual deve ser o comportamento do professor para possibilitar à criança uma mudança gradual e progressiva. (MC-CIBEC) 393

37.064 (043)

LINHARES, Maria Beatriz Martins. **Estratégias maternas utilizadas para ensinar crianças com histórias de fracasso ou de sucesso escolar, em situações estruturadas de resolução de** problemas. São Carlos, UFSCAR, 1983. 162p. tese (mestrado)

Investiga estratégias utilizadas por mães de diferentes classes sociais para ensinar crianças na resolução de problemas. Mães e crianças foram divididas em dois grupos: um, composto de crianças com história de fracasso escolar; outro, formado por crianças com história de bom desempenho. (MC-CIBEC) 394

37.064 (043)

NEVES, Ângela Maria Barbosa. **Juventude e conflito familiar;** divergências entre pais e filhos, na perspectiva das jovens de Recife. Campinas, UNICAMP, 1983. 144p. tese (mestrado)

Estuda os conflitos nas relações familiares, particularmente o relacionamento entre as filhas e seus pais. No âmbito das vivências mais significativas, quatro áreas serviram à coleta de dados: o namoro, o estudo, as bases financeiras e as amizades. Ficou constatado que o controle exercido pelos pais geram os conflitos. Todavia elas não conseguem contrapor alguma reação efetiva a tal situação e as que reagem são reprimidas na maioria das vezes. Os sujeitos da pesquisa foram 20 jovens entre 15 a 20 anos. (MC-CIBEC) 395

37.064.2

FLORES, Onici Claro. Estereótipos e preconceitos entre alunos e professores. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 8 (3):7-24, set./dez. 1983.

Apresenta um estudo da relação professor-aluno em sala de aula, vi-

sando à caracterização de preconceitos e estereótipos que possam alterar as percepções que um grupo venha a ter do outro. (MOT-CIBEC) 396

37.064.2

FREDERICK, Alfred Daniel & SILVEIRA, Maria Joanete Martins da. Ás habilidades interpessoais de Carkhuff no processo ensino-aprendizagem. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, **9** (2):31-8, maio/ago. 1984.

Apresenta os resultados obtidos, em processo de ensino-aprendizagem, na aplicação das habilidades interpessoais propostas por Robert R. Carkhuff que são: atender, responder, personalizar e iniciar. A investigação foi do tipo quase experimental. Conclui que a utilização pelo professor das habilidades interpessoais propostas por Carkhuff provocam uma homogeneização do crescimento do rendimento escolar. (JS-UFRGS/FE) 397

37.064.2

GURPILHARES, Marlene Silva Sardinha. Professor e aluno: linguagens paralelas? a heterogeneidade dialetal e a aprendizagem. **Ângelo,** Lorena, **20** (1):29-30, out./dez. 1983.

Propõe-se a deterctar até que ponto a diferença entre o registro do aluno e aquele exigido pela escola interfere no processo da aprendizagem e qual a causa dessa interferência. A partir da consciência de que a língua é o vínculo de comunicação por excelência e, uma vez que a aprendizagem se realiza através da comunicação oral e escrita, torna-se indispensável que mestres e alunos possuam o mesmo código lingüístico. (LSP-CIBEC) 398

37.064.2

MARTELLI, Gilda Tonasini. Comunicação educativa: processo interativo na experiência de aprendizagem. **Educ. em MT**, Cuiabá, **6** (21):20-2, 1983.

Faz uma análise do processo interativo no sistema de comunicação educativa, ressaltando as vantagens da implementação do plano de ensino, através de seu desmembramento em planos de aula que busquem o enriquecimento dos elementos envolvidos no processo. (MC-CIBEC) 399

37.064.2

MARTURANO, Edna Maria. Interação professor-aluno em condições de atendimento individualizado; um estudo exploratório. **Arq. bras. Psic.**, Rio de Janeiro, 35(4):64-80, out./dez. 1983.

Pesquisa realizada com crianças de baixa renda do ensino de 1º grau, visando avaliar o relacionamento professor-aluno em condições de atendimento individualizado. (MOT-CIBEC) 400

37.064.2

PIMENTA, Adelaide de Faria. Educar e/ou ser educado? a relação no processo de aprendizagem e formação da criança. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (4):14-5, jul./ago. 1983.

Discorre sobre a formação da criança, do lar à escola, com a substituição dos pais e irmãos por professores e colegas. Acha que esse novo relacionamento é importante tanto para o aluno quanto para o professor, que também aprende, ensinando a criança. (MC-CIBEC) 401

37.064.2

SÁ, Maria Iracema de. Comunicação professor/aluno: como falar com a criança. **Pré-Esc. Hoje,** São Paulo, **2** (8):16-7, fev. 1983.

Estuda problemas, na área do pré-escolar, da comunicação entre professor e aluno e entre pais e filhos. (EMCV-CIBEC) 402

37.064.2 (812.1) (043)

LOBÃO, Leoíza Corrêa. **O ensino de 1ª a 4ª. série de 1º grau na rede oficial estadual da capital maranhense, através da análise de interação de Flanders.** Niterói, UFF, 1983. 184p. tese (mestrado)

A interação professor-aluno tem implicações diretas nas atitudes, realizações e rendimento dos alunos, bem como no seu nível de respostas e capacidade de trabalho. O Sistema de Análise de Interação de Flanders é o instrumento usado para verificar se a expressão oral do professor encoraja a participação do estudante, aumentando sua liberdade de ação ou se a restringe. A pesquisa envolveu 112 professores e a análise dos dados revela que os diferentes comportamentos orais do professor, do aluno ou de ambos, podem ser categorizados, registrados e quantificados, revelando o tipo de influência que o professor exerce. (RAO-CIBEC) 403

37.07 Problemas de administração escolar

37.078

BELO, Maria Nazareth Gonzaga. A supervisão pedagógica. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):17-9, jan./fev. 1983.

Questiona o desempenho do supervisor pedagógico em diferentes níveis de atuação e propõe que a prática da supervisão seja uma prática pedagógica voltada para a integração. (EMCV-CIBEC) 404

37.078

BRANDÃO, Carlos Rodrigues et alii. **O educador: vida e morte;** escritos sobre uma espécie em perigo. 4ª ed. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1983. 137p. (Biblioteca de educação, 1)

Depoimento de vários educadores sobre suas experiências e as dificuldades encontradas na profissão de educar. No III Encontro Nacional de Supervisores de Educação, realizado em Goiânia entre 20 a 25 de outubro de 1980, quando foram proferidas estas conferências, procurou-se saber o que até agora fizeram os educadores, o que deveriam e o que deverão fazer. Não estão incluídas questões específicas do trabalho do supervisor. (MC-CIBEC) 405

37.078

BUJES, Maria Isabel Edelveiss. A profissionalização do supervisor; uma meta possível? **Veritas**, Porto Alegre, 29 (113):61-70, mar. 1984.

Este estudo tem como objetivo sugerir uma trajetória para a busca de qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais de supervisão através da educação continuada ou permanente. (MOT-CIBEC) 406

37.078

SALGADO, Edmée Nunes. Função supervisora e o processo educacional. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, 9 (2):73-84, maio/ago. 1983.

Questiona a organização escolar, o papel dos educadores, o "porquê" da função supervisora e as competências da supervisão no sistema escolar. Oferece um quadro com resultados de pesquisas referentes a competências de planejamento, coordenação e avaliação, atribuídas ao supervisor, segundo autores de teses de mestrado. (MIAF-CIBEC) 407

37.078

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. Supervisão da educação: especialização e especificidade. **Didática**, São Paulo, 20:49-60, 1984.

A supervisão da educação como atividade especializada que se desenvolve no interior do trabalho pedagógico pode ser favorecida por um entendimento mais preciso do sentido do fenômeno educacional. A compreensão da especificidade da educação ajudará o supervisor a estabelecer os critérios orientadores de sua prática profissional, delimitando com clareza sua contribuição ao trabalho dos professores. (Do autor) 408

37.078

VORCARO, Ângela Maria Rezende. Considerações sobre a supervisão. **R. Itinerário**, Belo Horizonte, 1 (2):52-3, fev. 1984.

Discorre sobre o papel do supervisor de ensino explicando que a ampliação do saber e a produção do conhecimento dependem diretamente da postura que ele assumir. (MC-CIBEC) 409

37.078 (043)

LACERDA, Maria Carmelita. **Configuração da percepção do supervisor educacional em relação ao papel social e político que ele exerce junto aos professores**; um estudo das representações do supervisor escolar. Campinas, UNICAMP, 1983. 173p. tese (mestrado)

Apresenta um estudo dos discursos de supervisores da educação, a nível de escola, como forma de conhecer a função real da supervisão, através da explicitação da prática desses profissionais no contexto educacional, objetivando verificar como se configura a percepção do papel sócio-político que o supervisor da educação exerce junto aos professores. (LSP-CIBEC) 410

37.078 (043)

ROLLEMBERG, Maria Stella Tavares. **O trabalho do pedagogo na escola:** uma visão de sua prática. Campinas, UNICAMP, 1984. 128p. tese (mestrado)

Analisa a supervisão escolar na rede de ensino do Estado de Sergipe, antes e depois da Lei 5.540/68, tendo como campo de estudo uma escola pública de 1.º grau na periferia de Aracaju. (MC-CIBEC) 411

37.078 (816.1) (043)

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. **Supervisão da educação**: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva. São Paulo, PUC, 1983. 149p. tese (mestrado)

Estuda a supervisão da educação sob os mais diversos ângulos: a existente, a realizada, a pretendida e a possível. Toma como base de observação o Estado de São Paulo, cujo sistema escolar acha que já reúne condições de início para uma "vontade coletiva" dos educadores em oposição ao autoritarismo. (MC-CIBEC) 412

37.078 (817.3) (043)

BERNARDES, Maria Paulina Arantes. **A supervisão escolar em Goiás**. Rio de Janeiro, FGV, IESAE, 1983. 170p. tese (mestrado)

Estudo sobre as origens e o desenvolvimento da supervisão escolar no Brasil, influenciada pela penetração norte-americana na educação brasileira. Analisa o surgimento, a evolução, as mudanças e as transformações ocorridas na supervisão escolar do estado de

Goiás, no período de 1963 a 1982. (OPBMA-CIBEC) 413

37.078-051

BRITO, Maria Helena de. O supervisor pedagógico: seu papel como agente de inovação. **R. Fac. franc.**, Bragança Paulista, 2 (5):37-48, 1984. (Educação e ciência, 2)

Destaca a necessidade do supervisor pedagógico agir como agente de mudança, tanto no que se relaciona a métodos e técnicas de ensino como no que se refere à estrutura das relações socias. (MC-CIBEC) 414

37.078-051 (043)

CARVALHO, Ione Rocha de. **Supervisão de ensino de 1º grau a nível de unidade escolar no Estado do Paraná**; uma análise crítica. Niterói, UFF, 1984. 124p. tese (mestrado)

Versa sobre o sentido social da participação do supervisor na execução do projeto pedagógico. Apóia-se em documentos de planejamento do Sistema de Supervisão de Ensino do Estado do Paraná, a nível de 1º grau. Trata-se de uma análise crítica. (MC-CIBEC) 415

37.078-051 (043)

DUEMKE, Rachel Maria Baião. **Supervisão escolar e avaliação do rendimento:** uma medida da realidade. Vitória, UFES, 1984. 166p. tese (mestrado)

Analisa o papel do supervisor escolar na avaliação da aprendizagem, relacionando-o com os índices de aprovação e reprovação dos alunos. A pesquisa foi desenvolvida em escolas de 1º grau – particulares e oficiais – de Vitória. Conclui que, como formas de relação entre as funções técnicas do supervisor e o rendimento escolar, se destacam: a seleção de métodos de avaliação, a elaboração de instrumentos de avaliação, a organização dos conselhos de classe e a orientação dada ao professor para que este proporcione *feedback* aos alunos sobre o seu desempenho nas provas. (MATCS-CIBEC) 416

371 Organização do sistema educacional. Organização e administração escolar.

371

BIZUTTI, Nazareth. Educação, para onde caminhamos? **Educ. em MT**, Cuiabá, 6 (22):29-30, 1983.

Considerações acerca da crise do sistema educacional, afirmando ser necessário, assumido o problema, replanejar metodologia, rever os processos didáticos e recriar alternativas. (LMV-CIBEC) 417

371

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo & LIMA, Suzana Maria Valle. Avaliação de treinamento; um método de análise de papel ocupacional. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (54):6-22, set./out. 1983.

Estuda e propõe metodologias e instrumentos destinados a avaliar e a atender mudanças nas exigências e requerimentos quanto ao desempenho do sistema educacional e atualização de currículos. (EMCV-CIBEC) 418

371

COSTA, Messias et alii. O estado atual do conhecimento das funções do administrador educacional no Brasil: dimensão legal. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 2 (1):63-86, jan./jun. 1984.

Tem como objetivo identificar as tarefas do diretor de escola de 1º e 2º

graus, mostrando o que diz a esse respeito a legislação vigente. Apresenta um esquema de classificação que possibilita um melhor conhecimento da função de direção. (MC-CIBEC) 419

371

CURY, Carlos Roberto Jamil. Administração escolar; seleção e desempenho. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 1 (1):139-146, jan./jun. 1983.

Analisa as vertentes históricas da seleção do administrador escolar, enfatizando seu desempenho e alguns princípios metodológicos. (MOT-CIBEC) 420

371

FÉLIX, Maria de Fátima Costa. **Administração escolar;** um problema educativo ou empresarial. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1984. 200p. (Coleção educação contemporânea)

Estuda a estruturação do sistema escolar brasileiro e sua relação com o desenvolvimento do capitalismo. Explica as causas da identificação da administração escolar com a administração de empresa e discorre sobre o processo de burocratização do ensino, decorrente da ampliação da política intervencionista do Estado. (MC-CIBEC) 421

371

SANDER, Benno. A administração da educação como processo mediador. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 2 (1):38-62, jan./jun. 1984.

Destaca a importância da administração da educação, reconhecida tanto pelos adeptos da pedagogia do consenso quanto pelos seguidores da pedagogia do conflito. Estuda a administração da educação como processo de mediação interna e externa nas organizações modernas. (MC-CIBEC) 422

371:133

SOUZA, Rosa de Lourdes de Mello. Eficiência do microensino na modificação da atuação docente junto a adultos: uma experiência na área de saúde. **Educ. e Cult.** João Pessoa, 3 (9):36-19, abr./jun. 1983.

Estuda a eficiência do microensino na formação e atualização do professor e examina numerosas pesquisas estrangeiras sempre favoráveis a essa metodologia de ensino. Comenta a utilização do microensino como tecnologia para pré-profissionais do magistério, no estágio da prática do ensino. (MC-CIBEC) 423

371:31

BRASIL. MEC. SEINF. **Sistema estatístico da educação, cultura e desporto.** Brasília, 1984. 40p.

Informações sobre o funcionamento do Sistema Estatístico da Educação, Cultura e Desportos e dados estatísticos, abrangendo educação básica, especial e supletiva; educação superior e estatísticas financeiras; e cultura e desporto, fornecidos pelos órgãos responsáveis pela sua produção. (MC-CIBEC) 424

371 (043)

BARROS, Yara Labuto de. **O processo de tomada de decisão administrativa.** Vitória, UFES, 1983. 174p. tese (mestrado)

Considerando a tomada de decisão como fundamental na administração, objetiva verificar como alunos do curso de administração escolar e administradores escolares utilizam o Sistema Racional de Tomada de Decisão. (MC-CIBEC) 425

371 (81)

BRASIL. MEC. CCS. **Aspectos da organização e funcionamento da educação brasileira.** Brasília, 1985. 153p.

Relatório apresentado à 39ª Sessão da Conferência Internacional de Educação, mostrando um perfil do sistema educacional brasileiro e destacando os progressos alcançados nos anos de 1981 a 1983. (MC-CIBEC) 426

371 (81)

FERRAZ, Esther de Figueiredo. Conceituação de sistema de ensino. In: SOUZA, Paulo Nathanael P. de & SILVA, Eurides Brito da. **Educação:** escola – trabalho. São Paulo, Pioneira, 1984. p. 1-25 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Comenta as mais variadas definições de sistema de ensino criadas para educadores e legisladores e seleciona os elementos ou componentes que formam os sistemas federal e estadual do ensino brasileiro. Analisa o seu funcionamento e estrutura. (MC-CIBEC) 427

371 (816.1)

ABRAMO, Perseu. Educação e ensino em São Paulo. **B. Doc. & Inf. téc.**, São Paulo (564):1-2, dez. 1983.

A comissão de conferencistas e debatedores, reunida dia 22 de setembro de 1983, apresenta as conclusões principais do III Seminário do Projeto SP 2000 – Educação e Ensino em São Paulo – dividida em dois grupos: medidas gerais e medidas específicas. (MOT-CIBEC) 428

371 (816.1)

CORDÃO, Francisco Aparecido. Que ensino é o mais adequado para a população de São Paulo. **B. Doc. & Inf. téc.**, São Paulo (564):3-6, dez. 1983.

Análise da realidade do ensino público de São Paulo, ressaltando a inadequação dos métodos, técnicas e programas às reais necessidades de aprendizagem de diferentes sistemas de ensino e das diferentes clientelas. (MOT-CIBEC) 429

371.1 Direção. Corpo docente. Pessoal administrativo da escola

371.1:373.3/.5 (043)

CARVALHO, Jane Maria Cardoso de. **Recursos humanos não-docentes das escolas de 1º e 2º graus;** estudo do município de Cornélio Procópio-Paraná. Curitiba, UFPR, 1983. 144p. tese (mestrado)

Verifica a situação dos recursos humanos não-docentes da rede escolar da zona urbana do Paraná, no que se refere à formação, à função, ao cargo e à legislação federal pertinente à educação, bem como investiga a organização escolar quanto à distribuição do pessoal não-docente. (MIAF-CIBEC) 430

371.11:377 (043)

SOARES, Ana Maria Dantas. **O administrador educacional e sua formação;** tentativa de definição de um perfil. Niterói, UFF, 1983. 215p. tese (mestrado)

Objetiva delinear o perfil de competências do administrador educacional e a contribuição dos cursos em nível de pós-graduação para a aquisição dessa competência. Aborda aspectos da administração educacional, discorrendo sobre os cursos de mestrado nos planos governamentais, os aspectos críticos e os objetivos delineados para a educação. (MIAF-CIBEC) 431

371.111 (81)

GRACELLI, Aldemir. O perfil demográfico e profissional do diretor da escola de 2º grau no Brasil. **Cad. Pesq.**, São Paulo (45):50-6, maio 1983.

Este survey faz parte de um projeto de pesquisa internacional sobre "O Diretor da Escola Secundária Numa Perspectiva Comparativa" e retrata a realidade brasileira, objetivando traçar o perfil profissional do diretor das escolas de 2º grau com o intuito de definir sua função. (GLM-CIBEC) 432

371.113.2

RODRIGUES, Neidson. Colegiado; instrumento de democratização. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **17** (166):5-10, set. 1984.

Discorre sobre o colegiado como órgão coletivo de decisões e de análise dos problemas da escola e sobre seu papel como instrumento de democratização. Põe em debate questões como estrutura e funcionamento do colegiado, a presença do diretor no colegiado e os limites de ação desse órgão. Analisa problemas atuais da escola. (MC-CIBEC) 433

371.113.2

SIMONI, Maria Odília Figueredo de. Colegiado: afinal o que é? **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **17** (165):11-2, ago. 1984.

Explica o que é colegiado: um instrumento auxiliar da administração escolar eleito periodicamente. Enumera os seus objetivos, conforme a escola – humano, social ou político – e sua organização e funcionamento. (MC-CIBEC) 434

371.12:35.08 (043)

TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez. **Política e administração de pessoal docente; um estudo sobre a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo.** São Paulo, USP, 1983. 489p. tese (mestrado)

Apresenta um estudo sobre a administração de pessoal no serviço público, especificamente do pessoal docente. Abrange a legislação vigente nos últimos quarenta anos, tanto a que se refere à política de pessoal, como aquele referente aos órgãos executores dessa política. Trata do sistema de administração de pessoal do Estado de S. Paulo, da política e administração do pessoal docente da secretaria da educação. (OPBMA-CIBEC) 435

371.124:35.087.43

DELGADO, Arlindo Carolino. Aposentadoria do professor. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, **3** (9):40-1, abr./jun. 1983.

Comenta o dispositivo legal que determina a aposentadoria voluntária do professor aos 30 e da professora aos 25 anos de exercício efetivo do magistério e considera injusto não estender esse direito aos demais servidores da educação. (MC-CIBEC) 436

371.124:797.2 (043)

RAMOS, Waldir Mendes. **Professores de natação para pré-escolares e seus estilos de ensino.** Rio de Janeiro, UFRGS, 1983. 42p. tese (mestrado)

Busca identificar no ensino-aprendizagem de natação qual a didática do professor, sua comunicação com o aluno pré-escolar para alcançar os objetivos de ensino; investiga também as características dos cursos de natação, em termos de organização, corpo docente e os fins educacionais dos clubes filiados à Federação Aquática do Rio de Janeiro. (MIAF-CIBEC) 437

371.124.036 (043)

MAES, Pedro Felício. **A atuação do professor de educação artística nos meios afastados dos grandes centros.** Curitiba, UFPR, 1983, 75p. tese (mestrado)

Analisa o ensino da educação artística nas cidades afastadas dos grandes centros de recursos e informações, a atuação de professores e o uso dos recursos disponíveis. Utilizando questionários, demonstra que os professores dão preferência às áreas ligadas à sua formação acadêmica – deixando em segundo plano a integração com as diferentes áreas – e que nem todos os professores possuem formação específica neste domínio. Levantadas as deficiências do ensino da educação artística, apresenta uma proposta para a formação contínua do professor. (RAO-CIBEC) 438

371.124.93 (812.2)

ANDRÉ, Marli E.D.A. & CANDAU, Vera Maria. O Projeto Logos II e sua atuação junto aos professores leigos do Piauí: um estudo avaliativo. **Cad. Pesq.**, São Paulo (50):22-8, ago. 1984.

Descreve o Projeto Logos II e o seu funcionamento junto aos professores leigos do Piauí. Enumera as vantagens e desvantagens do Projeto e as dificuldades para acompanhá-lo. Anota as mudanças verificadas nos cursistas do Logos II. (MC-CIBEC) 439

371.124.93 (814.2)

OLIVEIRA, Washington. Professor leigo: valorização necessária. **Inf. conj.**, Salvador, **4** (6):274-75, jun. 1984.

Analisa a atuação do professor leigo na zona rural, a necessidade de sua valorização e o tipo de assistência que lhe deve ser prestada. Recomenda o aproveitamento da experiência desse professor, baseando-se em pesquisa realizada no interior da Bahia. (MC-CIBEC) 440

371.125.8

FARIAS, Pierpanha de. **O papel do psicólogo escolar na concepção de professores de 1º, 2º e 3º graus;** um estudo descritivo. Bauru, FASC, 1983. 73p. (Caderno de divulgação cultural, 1)

Procura identificar a posição do psicólogo escolar, como colaborador na tarefa educativa, do ponto de vista dos professores de 1º, 2º e 3º graus. (MC-CIBEC) 441

371.125.8

SILVA, Mariita Bertassoni da. A psicologia na escola. **Psic. Argum.**, Curitiba, **2** (3):53-9, out. 1983.

Ressalta a atuação do psicólogo escolar e analisa, sob uma ótica muito pessoal, o estágio supervisionado como elemento de importância na formação do futuro profissional, por ser um meio de divulgação do trabalho do psicólogo, enquanto educador. (RAO-CIBEC) 442

371.125.8 (816.1)

BRESSAN, Beatriz Claret et alii. Expectativas de professores de crianças excepcionais das cidades paulistas de Bariri, Barra Bonita e Santa Cruz do Rio Pardo em relação ao psicólogo escolar. **Mimesis**, Bauru, **5** (5):14-22, 1984.

Pesquisa realizada em três cidades paulistas com o objetivo de verificar se o papel do psicólogo educacional é corretamente compreendido pelas professoras de crianças excepcionais. Verificou-se que as professores estão cientes do que significa o trabalho do psicólogo

e compreendem a sua utilidade. (MC-CIBEC) 443

371.125.8 (816.1)

LOPES, Clara Lúcia M. et alii. A imagem do psicólogo escolar em uma comunidade estudantil de Bauru. **Mimesis**, Bauru, 5 (5):23-8, 1984.

Pesquisa objetivando identificar a imagem do psicólogo educacional em uma comunidade estudantil. Conclui que a imagem é positiva e que os estudantes acham útil o trabalho do psicólogo. (MC-CIBEC) 444

371.125.8 (816.1)

SENA, Inês Cardoso & SILVA, Eliane A. Rodrigues da. O papel do psicólogo escolar visto por professores do ensino de 1º grau de duas escolas de Bauru – SP. **Mimesis**, Bauru, 5 (5):1-13, 1984.

Levando em consideração que apenas as escolas particulares utilizam os serviços de psicólogos escolares, a pesquisa foi realizada junto a professores do ensino oficial de 1º grau, com a finalidade de detectar a opinião desses professores em relação ao trabalho daqueles profissionais. Os resultados comprovam que os professores desconhecem a importância das funções do psicólogo escolar. (MC-CIBEC) 445

371.13

FELDENS, Maria das Graças Furtado. Educação de professores: tendências, questões e prioridades. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 13 (61):16-26, nov./dez. 1984.

Discute os problemas da educação de professores, analisando as influências da prática educacional e os resultados de pesquisas nessa área. Aponta a educação de professores como um esforço cooperativo entre agências formadoras, sistema educacional e comunidade; entre teoria e prática; e como meio de obter, organizar e disseminar conhecimentos sobre escola e escolarização. (MATCS-CIBEC) 446

371.13:087.5

RIBEIRO, Francisco Aurélio. A formação do professor de literatura infantil e juvenil na escola. **R. Cult. UFES**, Vitória, 9 (27):75-81, 1984.

Propõe a criação da disciplina literatura infantil e juvenil nos cursos de pedagogia, biblioteconomia e letras, no sentido de preparar o universitário para o magistério de 1º e 2º graus. Ao mesmo tempo, alude ao progresso que vem tendo este tipo de literatura no País e tece considerações sobre a literatura e seu ensino. (LMV-CIBEC) 447

371.1:372 (812.2) (043)

RAMOS, Arlene Rosa Pereira. **O curso de formação de professores pré-escolares no Estado do Piauí; um estudo exploratório.** Rio de Janeiro, PUC, 1983. 200p. tese (mestrado)

Avalia a contribuição do curso de formação oferecido ao professor da pré-escola, levando em consideração os fatores técnicos, humanos e contextuais do ensino-aprendizagem. A pesquisa visou, especificamente, o Curso de Formação de Professores da Pré-Escola do Instituto de Educação "Antonino Freire", em Teresina. (MC-CIBEC) 448

371.13:51

LAMPARELLI, Lídia Condé. **Um estudo sobre a qualidade do conhecimento específico dos candidatos ao cargo de professor efetivo de matemática da rede estadual de ensino público do Estado de São Paulo.** São Paulo, USP, 1984. 100p. tese (mestrado)

Desenvolve um estudo sobre a qualidade do conhecimento específico dos candidatos ao cargo de professor de matemática que se submeteram ao concurso de ingresso no Estado de São Paulo, em 1978. Objetiva localizar, nomear e qualificar deficiências na formação específica dos licenciados para o exercício do magistério. (NWSPC-CIBEC) 449

371.13:51

SELBER, Gilberto Luiz Moraes. Em pauta a formação do professor de matemática. **R. Fac. Franc.**, Bragança Paulista, 1 (6):1-4, 1983.

Faz uma crítica à formação do professor de matemática apontando três linhas de ação que podem servir de subsídio na solução de alguns problemas relativos aos cursos de licenciatura, à prestação de serviços à comunidade e à pesquisa no ensino da matemática. (SMGS-CIBEC) 450

371.13:796.4 (043)

REIS, Claudio de Macedo. **Educação física permanente**; uma inovação no currículo de graduação em educação física. Niterói, UFF, 1983. 86p. tese (mestrado)

Apresenta um retrospecto da implantação e o desenvolvimento da disciplina educação física permanente, no currículo do Curso de Graduação em Educação Física, na Universidade Gama Filho. Avalia os objetivos pretendidos em relação aos efeitos alcançados. Conclui que o conceito de educação física evolui internacionalmente, achando relevante a introdução da disciplina no currículo de formação de professores. (OPBMA-CIBEC) 451

371.13:802.0

SILVA, Sônia Blumenthal da. A formação do professor de língua estrangeira. **Interação**, São Paulo, 1 (6):15-6, out. 1984.

Expõe o programa do Encontro de Professores de Língua Inglesa realizado em São Paulo, em junho de 1983, e faz comentários a respeito. O encontro teve como objetivo ativar a consciência crítica do aluno-professor e estudar os meios de capacitá-lo para o uso de técnicas no ensino de línguas estrangeiras. (MC-CIBEC) 452

371.13:91

MARINI, Thereza. Quem ensina o ensino de geografia. **Didática**, São Paulo (19):59-63, 1983.

Comenta a estrutura atual do curso de geografia e apresenta um novo currículo que "pelos seus objetivos, estrutura e organização, se volta para a formação do profissional professor". Determina as dimensões dessa formação: sócio-pedagógica, saber específico e didático-pedagógica. (MC-CIBEC) 453

371.13 (043)

ONAINDIA Y LEQUERICA, Maria Alícia. **A formação e a prática de professores de primeira a quarta série do 1º grau iniciantes do exercício docente.** São Paulo, PUC, 1983. tese (mestrado)

Examina a formação de professores em geral e, especificamente, a nível de 2º grau. Descreve e analisa a opinião que os docentes têm a respeito das condições e fatores que envolvem o seu desempenho. Apresenta sugestões para melhorar a qualidade dos recursos humanos para a educação, especialmente para as quatro séries do 1º grau. (NWSPC-CIBEC) 454

371.13 (815.3) (043)

SOUZA, Elisa Augusta Rodrigues de. **Os cursos de formação de profes-**

sores a nível de 2º grau; uma avaliação da eficiência do ensino de língua portuguesa e de matemática. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 121p. tese (mestrado)

Avalia os cursos de formação de professores, da rede estadual de ensino, localizados no município do Rio de Janeiro. Examina aspectos relativos à preparação de pessoal docente para regência de turmas de 1ª a 4ª série do 1º grau e a competência para atender às exigências dos conteúdos de língua portuguesa e de matemática. (NWSPC-CIBEC) 455

371.13.02

CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores; a busca da relevância. **ANDE**, São Paulo, 3 (6):37-41, 1983.

Mostra que, em diferentes momentos históricos, as três dimensões – humana, técnica e política – do processo de ensino-aprendizagem aparecem como contrapostas, como a negação das demais. Propõe uma didática que assuma estas múltiplas dimensões e que, partindo da análise da prática pedagógica real, forneça os instrumentos para sua transformação. Oferece subsídios para o aprofundamento da compreensão da polêmica atual sobre o papel da didática na formação dos educadores e sugere algumas pistas para sua superação. Inclui bibliografia. (SMNC-CENAFOR) 456

371.133

VIANNA, Alda Campolina de Mello et alii. Atividades de microensino – uma opção de estágio supervisionado. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (2):19-20, mar./abr. 1983.

Explica a técnica de microensino, que tem por objetivo treinar professores em habilidades técnicas de ensino. Esses professores, depois de treinados, poderão colaborar na recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem. (MC-CIBEC) 457

371.133 (043)

ROCHA, José Paulo de Miranda. **Implantação do microensino como estratégia de treinamento de instrutores na Marinha;** uma pesquisa experimental. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 162p. tese (mestrado)

Relata uma experiência de aplicação da tecnica do microensino a instrutores que atuam no ensino de nível médio da Marinha, os quais já haviam cursado anteriormente a disciplina técnica de ensino. A análise dos dados levou a concluir que, apesar dos dois tipos de treinamento comparados – microensino e convencional – não apresentarem superioridade de um sobre o outro, a comparação efetuada entre os resultados dos pré e pós-testes dos sujeitos permite afirmar que o treinamento através do microensino produziu ganhos estatisticamente significativos de aprendizagem. (RAO-CIBEC) 458

371.133.2

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo, Loyola, 1983. 110p. (AEC do Brasil, 6)

Apresenta uma metodologia de planejamento, baseando-se na idéia de que este deve ser um instrumento para concretizar uma teoria ou doutrina na forma mais eficiente e eficaz e na idéia de que o planejar é já uma prática educativa muito produtiva. (GLM-CIBEC) 459

371.133.2

LOPES, Dirceu Fernandes et alii. Experiência pedagógica com órgãos la-

boratoriais impressos da FACOS. **Leopoldianum**, Santos, 10 (29):85-104, dez. 1983.

Aborda a problemática da formação dos especialistas em comunicação e a necessidade de se conseguir o equilíbrio entre a formação humanística (básico) e a técnico-profissional. Apresenta as experiências do Curso de Jornalismo da FACOS com órgãos laboratoriais que procuram atender não só a uma realidade de mercado de trabalho, mas, igualmente, transmitir sua visão crítica dos MCM e basear novas formas de expressão. (GLM-CIBEC) 460

371.133.2

MEDIANO, Zélia Domingues. A formação do professor de prática de ensino. **Educ. & Soc.**, São Paulo, 6 (17):138-48, abr. 1984.

Afirma ser necessário que o professor de prática de ensino apresente formação dupla: na área de conteúdo e na área de educação. É de opinião que a formação do professor de prática de ensino deve atender a três objetivos: desenvolver no aluno a consciência da realidade que o cerca; dar-lhe uma sólida fundamentação teórica; e oferecer-lhe uma instrumentalização técnica que lhe possibilite uma ação eficiente. (MC-CIBEC) 461

371.133.2

PARRA, Nélio. A relevância do ensino. **Leopoldianum**, Santos, 10 (27): 5-10, abr. 1983.

Discorre sobre a integração da disciplina "prática de ensino" numa faculdade de educação com as demais faculdades de uma universidade. Após analisar os mais freqüentes problemas ligados ao curso de licenciatura ou pedagogia – ausência de integração das disciplinas, dissociação entre a teoria e a realidade brasileira e ausência da formação do espírito crítico do aluno – chega à conclusão de que a aceitação de expressões que não se aplicam à realidade educacional e a ênfase à pesquisa em detrimento do ensino são as principais causas dessa falta de integração. (MATCS-CIBEC) 462

371.133.2

SILVA, Edgardo da. Da integração curricular, a eficácia da prática de ensino. **Legenda**, Rio de Janeiro, 5 (9):15-9, ago./dez. 1984.

Enfatiza a necessidade de fortalecer o currículo pedagógico, a fim de tornar mais eficaz a disciplina prática de ensino na profissionalização do licenciado. (MC-CIBEC) 463

371:133.2:159.922

WADSWORTH, Barry J. **Piaget para o professor da pré-escola e 1º grau.** São Paulo, Pioneira, 1984. 360p.

Examina a teoria de Piaget e avalia o seu significado para a educação. Mostra como a prática educacional deve ser coerente com o que se sabe a respeito do desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. (NWSPC-CIBEC) 464

371.133.2:373.5

NUNES, Clarice. Lição de vida: aprendendo a ser professor. **Legenda**, Rio de Janeiro, 5 (9):25-43, ago./dez. 1984.

Analisa a formação de professores e a prática do magistério de segundo grau. Mostra o cotidiano de uma escola de ensino médio do Rio de Janeiro, entrevistando a diretora, a coordenadora e orientadores educacionais. (MC-CIBEC) 465

371.133.2 (043)

ALMEIDA, Stela Maris Vellozo de. **A representação da prática pedagógica pelo aluno-mestre na definição de metodologia para a prática de ensino.** Curitiba, UFPR, 1983. 152p. tese (mestrado)

Estudo exploratório para verificar a aplicabilidade de uma metodologia específica para a prática de ensino, a qual valorizasse a visão do aluno sobre a prática pedagógica, ao invés de apoiar-se na imitação de modelos predeterminados pelo professor. A fundamentação teórica aborda o conceito de representação e a pesquisa envolve os alunos de prática de ensino de francês. A análise dos resultados recomenda que o aluno seja orientado no sentido de promover sua livre participação e o desenvolvimento de uma atividade aberta que, sem impor modelos, favoreça uma formação profissional mais consciente. (RAO-CIBEC) 466

371.133.2 (043)

CANEN, Ana. **Prática-de-ensino**: um espaço para a transformação da escola? Rio de Janeiro, PUC, 1984. 172p. tese (mestrado)

Analisa a prática educativa do professor de prática de ensino de ciências biológicas, tendo em vista uma transformação na realidade educacional brasileira. Constata que, nas duas universidades pesquisadas, há falta de discussão e debate com os licenciados e o ensino-aprendizagem é centrado na pessoa do professor, excluindo, assim, um diálogo construtivo. (MC-CIBEC) 467

371.133.2

CAMPOS, Aparecida Curado et alii. **A questão da prática pedagógica na escola de 1º grau**; relatório. Goiânia, UFGO, 1983. 64p.

Pesquisa em uma escola primária pública, com a finalidade de conhecer e avaliar as práticas pedagógicas empregadas no seu dia a dia; conhecer o modo de agir e pensar do pessoal técnico-administrativo, dos alunos e dos pais; e, posteriormente, intervir, participando dos trabalhos para melhoramento da escola. Descreve e defende o plano de ação empregado. (MC-CIBEC) 468

371.133.2 (043)

SALAZAR, Norma Isabel Vialle Werner. **Dificuldades percebidas por alunos-estagiários de prática de ensino em cursos de licenciatura.** Porto Alegre, UFRGS, 1983. 103p. tese (mestrado)

Numa população de 317 alunos-estagiários de Prática de Ensino em cursos de licenciatura das áreas Ciências Sociais, Educação Moral-Cívica, Filosofia, Letras, Pedagogia e Psicologia da UCP, foi aplicado instrumento de pesquisa objetivando identificar a natureza das dificuldades experimentadas no estágio de Prática de Ensino. Os dados revelaram os seguintes fatores de dificuldades: interação/comunicação, interesse/envolvimento, organização do ensino/desempenho, apoio e condições do aluno/embasamento do estagiário. (MIAF-CIBEC) 469

371.136

MOREIRA, Roberto. Plano de avaliação de mérito de professores do 1º grau. **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):110-28, jan./jun. 1983.

Propõe a elaboração de um "Plano de Avaliação de Mérito de Professores do 1º grau" como instrumento básico de trabalho do administrador escolar a ser aplicado em qualquer um dos graus de ensino. Esse plano, para conseguir os resultados previstos, deve alicerçar-

se numa política de pessoal que realce o mérito como a razão básica para a toma-da de decisões relativa aos recursos humanos. (GLM-CIBEC) 470

371.14

MOREIRA, Roberto. Aspectos econômico-administrativos da formação e treinamento de professores para o ensino de 1º e 2º graus. **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (1):25-30, jan. 1983.

Trabalho apresentado no Simpósio de Ensino de Ciências Experimentais a Nível de 1º e 2º Graus, realizado em janeiro de 1982 sob o patrocínio do IBECC; formula e discute questões econômico-administrativas ligadas à formação, treinamento e atualização de professores para aquele grau de ensino. (EMCV-CIBEC) 471

371.14 (043)

SHIO YOSHIKAWA. **Proposta de treinamento em serviço para professores da zona rural do município de Dourados – Mato Grosso do Sul.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 194p. tese (mestrado)

Verifica quais são as necessidades didático-pedagógicas dos professores da zona rural de Dourados, Mato Grosso do Sul e de que forma essas necessidades são atendidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Dourados. Aborda ainda variáveis tais como: educação na zona rural, o professor e a escola de 1º grau, treinamento e papel da supervisão. (OPBMA-CIBEC) 472

371.144

GASPARIN, João Luiz. Projeto de apoio ao ensino de 1º grau; a integração necessária. **Univ. e Soc.**, Maringá, **1** (2):35-7, mar. 1984.

Explica o Projeto de Apoio ao Ensino de 1º Grau, cujo objetivo é atualizar os professores primários em conteúdos e metodologias específicas desse nível de ensino. O projeto foi posto em execução em municípios do norte do Panará, de 1982 a 1983, visando a integração 1º grau – universidade. (MC-CIBEC) 473

371.15

CAMPOS, Maria Cristina S.S. O papel do professor na sociedade moderna **Educ. bras.**, Brasília, **5** (10):57-77, 1. sem. 1983.

Estuda a autonomia institucional das organizações, funções e ações educacionais, analisando o papel do professor na sociedade moderna e o *status* da categoria profissional pedagógica. (EMCV-CIBEC) 474

371.15

CARVALHO, José de. O professor à procura de uma saída. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **17** (167):2-4, out. 1984.

Mostra como vem decaindo a profissão de professor, muitas vezes por omissão do próprio professor que aceita a distorção feita sobre o seu desempenho. Diz que o professor precisa "resgatar sua consciência crítica e sua competência", tomando conhecimento da importância da sua função. (MC-CIBEC) 475

371.15

FALEIROS, Ana Maria. O contexto da sala de aula. **Educ. agric. sup.**, Brasília, 1(2):103-8, set. 1983.

Apresenta três teorias de comportamento em sala de aula: a primeira, onde só o professor sabe tudo e o aluno, supostamente, nada sabe (teoria mecanicista); a segunda, que permite ao

aluno desenvolver habilidades intelectuais, estabelecer relações e interpretações (teoria cognitiva); e a terceira, quando se reconhece que o aluno também possui conhecimentos (teoria humanista). Discorre sobre o desempenho do professor universitário moderno. (MC-CIBEC) 476

371.15

KRAMER, Sonia & ANDRÉ, Marli Eliza D. A. Alfabetização: um estudo sobre professores das camadas populares. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 65 (151):523-37, set./dez. 1984.

Estuda as práticas de alfabetização utilizadas por professores primários no município do Rio de Janeiro. Analisa as dificuldades enfrentadas por esses professores, sua formação e condições de trabalho. Explica que não somente ao professor cabe a responsabilidade pelo fracasso escolar e faz observações sobre a questão da sua competência para lidar com a diversidade cultural dos alunos. (MC-CIBEC) 477

371.15

LUCCHESI, Ivo. O papel do educador na sociedade contemporânea. **Legenda**, Rio de Janeiro, 4 (8):29-39, 1984.

Procura avaliar a relação educador, educação e sociedade em face da transformação que se opera em um mundo voltado para a cultura de massa. (MC-CIBEC) 478

371.15

NOVAIS, Maria Eliana. **Professora primária**; mestra ou tia. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1984. 143p. (Coleção educação contemporânea)

Estuda as relações entre o trabalho da professora primária e a divisão social do trabalho. Analisa as modificações ocorridas no trabalho pedagógico pelo aparecimento das figuras do supervisor, do orientador e do administrador escolar e destaca a educação primária como profissão predominantemente feminina. (MC-CIBEC) 479

371.15

SOARES, Célia Marisa Barros. Técnicas aplicadas ao papel do educador. **Nord. silen.**, Recife, 2 (7):7, jan. 1984.

Visão do papel do educador numa sociedade, baseando-se na análise semântica do termo "papel social". (LMV-CIBEC) 480

371.15 (813.3) (094.5)

PARAÍBA. SEC. **Estatuto do magistério e legislação complementar.** João Pessoa, 1981. 137p.

Especifica os direito e deveres dos professores paraibanos, de acordo com a legislação do Estado. (MC-CIBEC) 481

371.2 Organização e administração escolar

371.2

ARROYO, Miguel G. A administração da educação é um problema político. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 1 (1):122-29, jan./jun. 1983.

Questionamento sobre administração pública e administração da educação, objetivando mostrar a função política existente no pressuposto da administração educacional. (MOT-CIBEC) 482

371.2

BRASIL. MEC. SEPS. **Idéias para atividades de preparação dos alunos**

para novas aprendizagens. Passo Fundo, UPF, 1983. 150p. (Série idéias, 5)

Sugere uma série de atividades para ajudar a professora rural no preparo de alunos para novas aprendizagens. (MC-CIBEC) 483

371.2

SANDER, Benno. Consenso e conflito na administração da educação. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 1 (1):12-34, jan./jun. 1983.

Questionamento sobre a teoria organizacional, enfatizando seus dois pressupostos antagônicos – a administração da integração e a administração do conflito –, concluindo que o sistema educacional é uma unidade analítica diferenciada da sociedade. (MOT-CIBEC) 484

371.2

SANTOS, Hélio Jorge dos. Estado e educação no Brasil. **Perspectivas**, São Paulo, 5 (6):115-22, 1983.

Mostra como a centralização ou descentralização da administração no Brasil depende da maior ou menor autonomia administrativa do estado, município ou região. Avalia a influência que a legislação exerceu no processo de descentralização do sistema escolar brasileiro e compara esse sistema aos de vários outros países. (MC-CIBEC) 485

371.2

SANTOS FILHO, José Camilo. Administração educacional e desenvolvimento social. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 1 (1):46-64, jan./jun. 1983.

O estudo objetiva caracterizar as relações entre o desenvolvimento social e a administração educacional, analisa algumas teorias e finaliza apresentando sugestões prática que poderão ser úteis para o administrador educacional. (MOT-CIBEC) 486

371.2

SILVA, Jorge Ferreira da. Administração da educação: desafios da ambigüidade. **R. bras. adm. Educ.**, Porto Alegre, 1 (1):35-45, jan./jun. 1983.

Enfoca a administração da educação – destacando o problema da ambigüidade – como um dos grandes desafios do administrador e apresenta alternativas – uma delas, reduzir a distância entre planejamento e ação. (MOT-CIBEC) 487

371.2

SOUZA, Jocelito Eraldo. A consciência profissional dá segurança e promove corretamente a administração na rede de ensino; segundo o N.S.A. **Educ. em MT**, Cuiabá, 6 (22):18-9, 1983.

Esclarece que a consciência profissional é a adoção de uma política de ação que vise à melhoria do ensino, através da participação da comunidade, e atenta para a necessidade da descentralização de serviços. (LMV-CIBEC) 488

371.2:354.32 (81) (043)

BRASIL. MEC. **Relatório semestral do MEC, 1984.** Brasília, SEPLAN, 1984. 266p.

Relatório elaborado pela SEPLAN/SG, apresentando uma visão geral das atividades do MEC em todos os setores sob sua responsabilidade, durante o primeiro semestre de 1984. (MC-CIBEC) 489

371.2 (043)

OLIVEIRA, João Alberto de. **Secretário de escola pública de 1º e 2º**

graus; um "burocrata" ou co-participante de um programa de trabalho. São Paulo, PUC, 1984. 118p. tese (mestrado)

Define as funções de secretário de escola, demonstra as limitações a que esse funcionário está sujeito e propõe que lhe seja dada maior participação na direção da escola. Faz uma análise do trabalho administrativo "a nível de unidade escolar". (MC-CIBEC) 490

371.2 (81)

SANDER, Benno. Administração da educação no Brasil; a história de uma perspectiva multidimensional. In: SOUZA, Paulo Nathanael P. de & SILVA, Eurides Brito da. **Educação: escola – trabalho**. São Paulo, Pioneira, 1984. p. 165-89 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação).

Objetiva contribuir para o conhecimento científico da administração da educação, a partir de uma visão histórica da teoria administrativa. (MC-CIBEC) 491

371.2 (815.41) (043)

CARLOMAGNO, Therezinha. **Avaliação do grau de descentralização administrativa dos distritos de educação e cultura do município do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 67p. tese (mestrado)

Trata da descentralização administrativa dos distritos de educação e cultura do Município do Rio de Janeiro. Analisa as variáveis que mais afetam as decisões tomadas e que contribuem para determinar o grau de descentralização administrativa. (OPBMA-CIBEC) 492

371.2 (817.2)

RELATÓRIO das atividades da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso. **Educ. em MT**, Cuiabá, **6** (22):3-17, 1983.

Relatório das atividades da Secretaria de Educação Cultural de Mato Grosso, cuja administração objetivou, entre outras, a expansão da oferta educacional, o atendimento ao aluno carente e a interação do contexto cultural às unidades escolares. (LMV-CIBEC) 493

371.212

COLOTTO, Clara Alterman. O processo da avaliação. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus**. 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 159-76 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Refere-se à avaliação planejada do desempenho de alunos. Conceitua as fases e os objetivos em termos comportamentais e dá os tipos e critérios de avaliação, bem como os instrumentos e níveis de mensuração. (MIAF-CIBEC) 494

371.212

CUNHA, Maria Isabel da & PRIOTTO, Beatriz Helena Nunes. Análise das atividades dos alunos monitores da área das ciências agrárias e dos Institutos Básicos da Universidade Federal de Pelotas. **Educ. Agric. Sup.**, Brasília, 1 (1):65-71, mar. 1983.

Revela as opiniões de professores orientadores e alunos monitores de Ciências Agrárias sobre a monitoria naquela área, na Universidade Federal de Pelotas. Analisa os resultados obtidos. (MC-CIBEC) 495

371.212

FERREIRA, Berta Weil. A mudança de atitudes dos alunos. **Veritas**, Porto Alegre, **28** (110):171-6, jun. 1983.

Relaciona a teoria da dissonância cognitiva de Festinger com o processo ensino-aprendizagem, buscando che-

gar a um modelo operativo que provoque mudança de comportamento dos alunos, para que se desenvolvam e possam atuar conscientemente no mundo em que vivem. (MATCS-CIBEC) 496

371.212 (817) (043)

PEREIRA, Eva Waisros. **Pensamento crítico do aluno;** fundamento para análise da prática pedagógica escolar. Brasília, UnB, 1983. 151p. tese (mestrado)

Discorre sobre o desenvolvimento do pensamento crítico de alunos de 1º e 2º graus de ensino da rede oficial do DF e sua relação com a prática pedagógica escolar. Conclui que o pensamento crítico do aluno se desenvolve à medida que aumentam a idade e a escolarização; apenas uma minoria logra atingir a categoria superior de criticidade; o fator sócio-econômico acarreta uma defasagem do nível de criticidade entre alunos de 4ª série do 1º grau que, no entanto, desaparece por volta da 8ª série do 1º grau; a prática pedagógica escolar enseja o crescimento intelectual do indivíduo, levando-o a níveis de pensamento crítico mais elevados. (OPBMA-CIBEC) 497

371.212:159.922

SZYMANSKI, Maria Lidia Sica. Algumas considerações sobre o nível de desenvolvimento mental de alunos adultos do SENAC. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, **9** (2):91-102, maio/ago. 1983.

Aborda os estágios básicos considerados por Piaget no desenvolvimento mental do indivíduo: período sensoriomotor, estágio pré-operatório, estágio operatório concreto e estágio operatório formal; e ressalta os problemas relativos à aplicação de métodos adequados no ensino. (MIAF-CIBEC) 498

371.212.72

CARRAHER, Terezinha N. & SCHLIEMANN, Analúcia D. Fracasso escolar: uma questão social. **Cad. Pesq.**, São Paulo (45):3-19, maio 1983.

Analisa o desenvolvimento cognitivo da criança como um dos fatores para explicar o fenômeno do fracasso escolar. Constatou-se, de fato, que a aprendizagem da matemática está relacionada ao nível do desenvolvimento cognitivo, independentemente da origem social da criança. Resta, porém, analisar a influência dos fatores pedagógicos da escola. (GLM-CIBEC) 499

371.212.72

PATTO, Maria Helena Souza. A criança marginalizada para os piagetianos brasileiros: deficiente ou não? **Cad. Pesq.**, São Paulo (51):3-11, nov. 1984.

Apresenta as versões de duas escolas que, baseadas na teoria piagetiana, interpretam de modo conflitante o baixo rendimento escolar de crianças das classes populares. Alguns pesquisadores dão um sentido sócio-econômico ao problema, enquanto outros atribuem o fracasso escolar a condições individuais do aluno. (MC-CIBEC) 500

371.212.72

ROCHA, José de Anchieta Tavares. Recuperar o irrecuperável. **R. Esc. Téc. Fed. CE**, Fortaleza, **10** (10):56-8, 1983.

Aborda questões relativas à avaliação do rendimento escolar, que muitas vezes desvirtua o verdadeiro sentido da recuperação, entendida aqui como aquela que deve ser aplicada a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. (SMGS-CIBEC) 501

371.212.72 (043)

ROAZZI, Antonio. **A influência do contexto social em tarefas lógicas:** explorações sobre a questão do fracasso escolar. Recife, UFPE, 1983. 117p. tese (mestrado)

Investiga o fracasso escolar entre crianças de origens sociais diversas. Comprova que crianças de baixa renda, consideradas culturalmente desfavorecidas, podem possuir as mesmas competências das crianças pertencentes às classes sociais mais abastadas. Constata que o fracasso escolar está diretamento relacionado com o papel ideológico da escola como instrumento de manutenção e agravamento das diferenças sociais. (NWSPC-CIBEC) 502

371.212.72/.73

MALUF, Maria Carolina do Couto. Escola, agora, uma nova esperança. **R. Itinerário,** Belo Horizonte, 1 (2):24-7, fev. 1984.

Discorre sobre as falhas da política educacional do 1º grau – currículos para elites, professores com salários de fome, escola mal equipadas, legislação autoritária –, fatores da repetência, da evasão e da marginalidade, e preconiza uma escola que aceite o aluno como ele é, que saiba o que pode fazer, criar e aprender. (MC-CIBEC) 503

371.212.72/.73

ROCHA, Anna Bernardes S. Reflexões sobre o ensino de 1º grau. **Educ. Hoje,** Teresina, 1(2):26-30, jan./mar. 1984.

Analisa problemas do ensino de 1º grau, principalmente os que se relacionam com evasão e repetência, pobreza, valorização do magistério, descentralização da administração, currículos e participação das famílias dos alunos nos trabalhos da escola. (MC-CIBEC) 504

371.212.72/.73

RODRIGUES, José Ribamar Torres. Evasão e repetência do ensino de primeiro grau; um fenômeno conjuntural ou estrutural? **Educ. Hoje,** Teresina, 1(2):20-2, jan./mar. 1984.

Estuda cada um dos fatores que contribuem para a evasão escolar e a repetência: os fatores sócio-econômicos e culturais, as diretrizes da educação, baixos salários dos professores, o despreparo técnico-pedagógico e a falta de recursos, tanto materiais quanto humanos. (MC-CIBEC) 505

371.212.72/.73 (812.2)

BONFIM, Maria do Carmo Alves do. A evasão e a repetência nas escolas de 1º grau do ensino oficial do Piauí. **Educ. Hoje,** Teresina, 1 (3):23-7, abr./jun. 1984.

Utiliza dados estatísticos sobre as condições sócio-econômicas de alunos do 1º grau no Piauí, para analisar as causas da evasão e da repetência. Oferece sugestões para minimizar o problema. (MC-CIBEC) 506

371.212.72/.73 (817.1)

REGRESSÃO na escola; o fenômeno da evasão escolar tem se constituído num dos principais problemas que afetam o setor educacional. **Contato,** Cuiabá, 6 (48):18-9, abr. 1984.

Estuda as causas da repetência e evasão escolar no Estado de Mato Grosso: déficit de salas de aula, migração, situação financeira e falta de preparação do professor, entre outras. (MC-CIBEC) 507

371.212.72 (043)

MIRANDA, Marília Gouvea de. **Do cotidiano da escola;** observações

preliminares para uma proposta de intervenção no ensino público. São Carlos, UFSCAR, 1983. 158p. tese (mestrado)

Partindo da análise do funcionamento de uma escola pública da periferia de Goiânia, verifica como se processam os mecanismos intra-escolares, que determinam o fracasso escolar das crianças procedentes de famílias de baixa renda. Analisa o processo de escolarização básica das crianças de classes populares, considerando a família e a escola. (OPBMA-CIBEC) 508

371.212.72 (043)

PEREIRA, Doris Beatriz Gonçalves. **A qualificação do professor alfabetizador e o fracasso escolar**; um estudo de caso. Curitiba, UFPR, 1984. 198p. tese (mestrado)

Mostra como o fracasso escolar tem sido atribuído unicamente às deficiências biológicas e carenciais dos alunos ou aos hábitos culturais da família, sem se levar em consideração possíveis falhas da escola e a qualificação insuficiente do professor. A pesquisa, embora realizada em uma única escola da rede municipal de ensino de Curitiba, conseguiu verificar que as professoras em classe de alfabetização não receberam o preparo necessário, contribuindo assim para o fracasso escolar dos alunos. (MC-CIBEC) 509

371.212.73

DISTRITO FEDERAL (Brasília). SEC. Departamento de Planejamento Educacional. **Evasão e rendimento** – 1983. Brasília, 1983. 224p.

Dados estatísticos sobre evasão e rendimento no ensino de 1º e 2º graus da rede oficial do Distrito Federal, em 1983. (MC-CIBEC) 510

371.212.73

FUKUI, Lia F. G. et alii. **A descolarização**, o trabalho infantil e a questão do menor; uma análise temática na grande imprensa paulista. In: MELO, José Marques de. **Teoria e pesquisa em comunicação**; panorama latino-americano. São Paulo, Cortez/INTERCOM, 1983. p. 212-9.

Realiza ampla análise da relação entre descolarização e trabalho infantil, a partir do levantamento assistemático sobre o problema do menor, com base em jornais de grande circulação. (NWSPC-CIBEC) 511

371.212.73 (043)

MAIA, Marilda de França. **A evasão no 3º grau: a quem interessam as razões?** Campinas, UNICAMP, 1984. 128p. tese (mestrado)

Tem por objetivo caracterizar o aluno evadido dos cursos de graduação/licenciatura do Campus I, da Universidade Federal da Paraíba, entre 1975 e 1980 e identificar as causas de sua evasão. É considerado evadido o aluno que não se matriculou durante dois semestres. Quanto ao abandono da universidade, liga-se sempre a motivos individuais, sócio-econômicos e institucionais. (MC-CIBEC) 512

371.212.73 (815.21) (043)

BORGES, Renée Cavalcanti Leão. **Evasão escolar na 1ª série do 1º grau**; um estudo de caso da escola, dos pais e dos alunos evadidos. Vitória, UFES, 1984. 172p. tese (mestrado)

Trabalho baseado em pesquisa realizada na rede oficial de ensino de Vitória, junto a famílias de baixo nível sócio-econômico, concluindo que: para pais e alunos, as causas da evasão se relacionam a trabalho e renda; para os professores, a evasão está na falta de

apoio e orientação dos pais. A inteligência dos alunos foi considerada abaixo da média. Os alunos gostariam de retornar à escola. (MATCS-CIBEC) 513

371.212.73'277.6

ROCHA, Any Dutra Coelho da. Contribuição das revisões de pesquisas internacionais ao tema evasão e repetência do 1º grau. **Cad. Pesq.**, São Paulo (45):57-65, maio 1983.

Com base em 11 trabalhos de revisão de pesquisas internacionais, analisa os problemas metodológicos e culturais relativos ao tema em estudo e as diversas variáveis do fenômeno, constatando que há uma convergência constante, entre as pesquisas brasileiras e as internacionais, em geral, sobre a inadequação da escola à realidade da clientela escolar. (GLM-CIBEC) 514

371.212.73'277.6 (816.5) (043)

FERREIRA, Edson Aracy Menezes. **Evasão e repetência no ensino regular de 1º grau;** um estudo do custo. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 100p. tese (mestrado)

Tenta verificar os custos unitários do aluno repetente e evadido no ensino regular de 1º grau das escolas públicas do Rio Grande do Sul possibilitando averiguar a intensidade das despesas e do desperdício econômico com o ensino e sugerindo soluções para o problema da evasão e repetência. (GLM-CIBEC) 515

371.213.1:377

CYSNEIROS, Paulo Gileno. Formação no exterior e desenvolvimento profissional do professor universitário. **Top. educ.**, Recife, 1 (3):307-16, 1983.

Apresenta considerações sobre a trajetória profissional do professor-pesquisador na área das ciências humanas na universidade pública brasileira. Examina a dinâmica do processo de pós-graduação em universidades estrangeiras, chamado a atenção para as distorções possíveis e para a necessidade de maiores estudos do problema. (do autor) 516

371.213.1:377 (812.11) (043)

PINHEIRO, Estela Rosa da Silva. **Características físicas e pedagógicas das escolas de formação de professores de 1º grau em São Luís.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 66p. tese (mestrado)

Faz uma avaliação das escolas de formação de professores de 1º grau, em São Luís (MA), tanto no planejamento de ensino, como nas condições ambientais, sob o ponto de vista dos alunos. Os resultados indicaram que as condições físicas das escolas estudadas são inadequadas e que os currículos elaborados pelos professores (e não pela Escola) apresentam elementos básicos tais como objetivos, conteúdos programáticos, estratégias de ensino e procedimentos de avaliação que efetivamente podem auxiliar no processo de ensino. (MATCS-CIBEC) 517

371.213.1 (817.3)

OLIVEIRA, Maria Helena Ribeiro de. **Política de concentração de renda no modelo econômico brasileiro e a evolução salarial do magistério público em Goiás.** Goiânia, UCG, 1983. 79p.

Compara a evolução dos vencimentos dos professores da Rede Estadual de Ensino de Goiás com a dos vencimentos de outras categorias de funcionários do mesmo Estado. O estudo abrange o período de 1962 a 1983 e chega à conclusão de que, tendo a participação dos professores dimi-

nuído consideravelmente no orçamento do Estado, o seu padrão de vida ficou reduzido aos níveis mais baixos, em comparação com outros funcionários. A pesquisa é documentada com tabelas demonstrativas. (MC-CIBEC) 518

371214

BRASIL. MEC. **Idéias para atividades com classes multisseriadas.** Passo Fundo, UPF, 1983. 132p. (Série idéias, 6)

Destina-se a auxiliar a professora rural na organização de aulas e a desenvolver atividades junto a alunos da 1ª a 4ª série. (MC-CIBEC) 519

371.214

CRITÉRIOS para avaliação e prioridade de projetos de pesquisa na UCG. **Est. goianienses**, Goiânia, 10 (2):83-5, abr./jun. 1985.

A Universidade Católica de Goiás, dentro do seu planejamento de ensino e ação universitária, apresenta os critérios para avaliação e prioridade dos projetos de pesquisas: a) extensão/aplicação (zonas periféricas, de aglomeração, de sobrevivência primária, de poluição, etc); b) integração/participação (visa recompor unidades educacionais, artificialmente separadas); c) qualidade/competência (desempenho do pesquisador em pesquisas anteriores, sua repercursão em meio científico e na comunidade). (MIAF-CIBEC) 520

371.214

CRUZ, Edna Chagas. Princípios e critérios para o planejamento das atividades didáticas. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 29-48 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação).

Discorre sobre a importância do planejamento e sua necessidade em educação. Conceitua os tipos de planejamento (educacional, curricular e de ensino). Oferece diretrizes para o planejamento de ensino, e da unidade escolar, exemplificando com modelos. (MIAF-CIBEC) 521

371.214

PEIXOTO, Teresinha Soares Lara. **Planos de aula em fichas planificadas. R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):4-5, jan./fev. 1983.

Propõe o uso de fichas planificadas em substituição aos cadernos de plano de aula. (EMCV-CIBEC) 522

371.214:3

BRASIL. MEC. SEPS. **Idéias gerais para trabalhar com iniciação às Ciências, com Estudos Sociais e Comunicação e Expressão.** Passo Fundo, UPF, 1983. 66p. (Série idéias, 6)

Apresenta sugestões para desenvolver a aprendizagem dos alunos de iniciação à ciência, estudos sociais e comunicação e expressão. (MC-CIBEC) 523

371.214:316.356

GARCIA, Carmem Lúcia Lupi Monteiro et alii. Conceito de Comunidade nas definições de currículo. **Cad. CEDES**, São Paulo (13):73-88, 1984.

A partir dos documentos "Reformulação e Currículo" e "Proposta Metodológica para a 3ª Série", publicados pela Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro, analisa o conceito de comunidade. Procura mostrar que a elaboração do currículo deve ser baseada na realidade disgnosticada na comunidade. (MATCS-CIBEC) 524

371.214:372 (043)

MOROZ, Melania. **Avaliação de um programa para ensinar pré-escolares a formularem questões para a solução de problemas em situação de sala de aula.** São Paulo, PUC, 1983. 2v. tese (mestrado)

Objetiva formular questões abrangentes e discriminar em que dimensões devem ser baseadas, através de atividades desenvolvidas pela professora, em sala de aula, para crianças em idade pré-escolar. Procura também informar se as formulações encontradas podem ser generalizadas para situações problemáticas com características diferentes das propostas no treino realizado em aula. (OPBMA-CIBEC) 525

371.214:613.88

MELCHIOR, Renata Noely Barbuy et alii. **Sexualidade humana:** uma abordagem curricular com enfoque educativo. São Paulo, SEC, 1984. 195p.

Objetiva ampliar os conhecimentos dos professores de ciências e programas de saúde e os orientadores educacionais sobre o desenvolvimento psicossexual humano, tendo em vista a execução de um programa de informação sexual para alunos de 1º e 2º graus. (NWSPC-CIBEC) 526

371.214:806.90 (043)

PORTO, Lúcia Helena dos Anjos. **A medida na área de comunicação e expressão** = (palavras + sons + gestos + formas + cores + movimento) ÷ 6???. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 83p. tese (mestrado)

Avalia o mérito da criação da área de comunicação e expressão e a adequação da atribuição ao aluno de um conceito único, para o agrupamento das disciplinas língua portuguesa, línguas estrangeiras, educação musical, artes plásticas, educação física e artes cênicas, para efeito de aprovação. (OPBMA-CIBEC) 527

371.214 (043)

MELLO, José Frederico de. **Proposta de competências básicas para atividades em técnicas comerciais, com base em concepção de currículo para relevância e reconstrução sociais.** Curitiba, UFPR, 1983. 69p. tese (mestrado)

Uma análise dos aspectos legais relativos à formação especial, bem como um histórico da educação para o trabalho, fornecem o suporte teórico para um levantamento das competências desejáveis nos estudantes de técnicas comerciais. Estabelecidas as competências, foram avaliadas como pertinentes ou não, dentro de uma concepção de currículo para relevância, por 26 especialistas habilitados na disciplina. (RAO-CIBEC) 528

371.214 (043)

POMPEU, Celso Baccarin. **O planejamento de ensino: teoria e prática;** estudo a partir de uma experiência da vida no magistério. São Carlos UFSCAR, 1984. 246p. tese (mestrado)

Analisa o papel exercido pelo planejamento no sistema de ensino paulista. Faz, a respeito, um breve histórico, comenta a legislação específica e procura explicar porque esse planejamento teórico não funciona na prática. Fundamentando-se em longa experiência, dá uma visão geral do contexto histórico-social-profissional em que vive o professor. (MC-CIBEC) 529

371.214 (094)

SILVA, Teresa Roserley Neubauer da & ARELANO, Lisete Regina Gomes.

Orientações legais na área de currículo, nas esferas federal e estadual, a partir da Lei 5.692/71. **Cad. CEDES**, São Paulo (13):26-44, 1984.

Fornece uma visão histórica da questão curricular na década de 70. Analisa os textos legais da esfera federal, em particular, no âmbito do estado de São Paulo. (MATCS-CIBEC) 530

371.214 (81-22)

SILVA, Teresa Roserley Neubauer da. Currículo para as áreas rurais – opção necessária. **Cad. CEDES**, São Paulo (13):64-72, 1984.

Depois de historiar a educação formal no Brasil, discorre sobre a necessidade de se pensar num currículo apropriado para a zona rural, observando pontos básicos na sua elaboração: respeito e aceitação às expectativas da comunidade; recursos humanos instruídos e bem treinados, ambos suficientes; e planejamento cuidadoso e adequado. (MATCS-CIBEC) 531

371.214'26

ARROYO, Miguel. Educação e trabalho. **Educação**, Fortaleza, 1 (0):7, set./out. 1983.

Discute a questão da educação para a classe trabalhadora, criticando a afirmativa de que o aluno pobre é carente culturalmente e comenta uma experiência realizada em Belo Horizonte, na qual se propõe a mudança dos currículos de história e geografia dos alunos de periferia, a partir do conhecimento da consciência histórica e espacial desses alunos. (MC-CIBEC) 532

371.214'26:377.8 (043)

OLIVEIRA, Berenice Picanço de. **Análise dos currículos dos cursos de formação de professores de 1ª a 4ª série na parte de fundamentação geral e específica para o desempenho de tarefas relacionadas à alfabetização.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1982. 132p. tese (mestrado)

Estudo sobre os currículos dos cursos de formação de professores, de 1ª a 4ª série do 1º grau. Apresenta uma análise desses currículos, detendo-se na parte de fundamentação geral e específica sobre alfabetização. Verifica a coerência entre o que estabelecem as propostas curriculares, com as opiniões dos supervisores, professores e com o que é apresentado nos planos de curso. (OPBMA-CIBEC) 533

371.214.1

MOREIRA, Elenir Aparecida Rossato. **Fatores impulsores e fatores restritivos que influenciam o planejamento curricular de uma escola de 1º e 2º graus:** um estudo de caso. Santa Maria, UFSM, 1984. 236p. tese (mestrado)

Identifica e analisa os fatores impulsores e os fatores restritivos que exercem influência sobre o planejamento curricular de uma escola estadual de 1º e 2º graus. Propõe estratégias de ação para acionar os fatores impulsores e minimizar os restritivos, tendo em vista a elaboração de futuros planejamentos. (NWSPC-CIBEC) 534

371.214.1

QUELUZ, Ana Gracinda. O currículo centrado na pessoa. In: D'ANTOLA, Arlette, org. **Supervisão e currículo**. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 65-81 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Integra os princípios da abordagem humanista à proposta curricular, procurando fornecer ao educador um caminho criativo e inovador para o desenvolvimento de suas atividades. (NWSPC-CIBEC) 535

371.214.1:63

SEMINÁRIO SOBRE METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, Rio de Janeiro, 3 a 7 out. 1983. **Anais**. Rio de Janeiro, UFRRJ, 1983. 207p.

Debates sobre o planejamento curricular dos cursos de graduação em Medicina Veterinária da UFRGS, e do Curso de Agronomia da UFRRJ, bem como experiências curriculares de outros países. (MIAF-CIBEC) 536

371.217 (043)

PONTES, Zilda de Azevedo. **A descriptive student of affairs programs and their administration in federal universities located in northeastern Brazil**. Michigan, Michigan State University, 1983. 260p. tese (mestrado)

Analisa a administração dos programas de assistência ao estudante em universidades federais, sendo sete autarquias e três fundações, localizadas nas regiões Norte e Nordeste. Entrevistas e questionários foram utilizados na coleta de dados para a caracterização dos serviços e programas, das funções dos diretores, dos modos de atuação das unidades e das atividades desenvolvidas. Conclui que as unidades de assuntos acadêmicos servem, principalmente, aos alunos carentes de recursos, ao passo que a política de assitência aos estudantes baseia-se antes nas exigências institucionais e na legislação federal do que nos interesses e necessidades dos alunos. (RAO-CIBEC) 537

371.217.2

SANTIAGO, Eliane Pereira et alii. Leite hidrolisado na dieta alimentar de escolares para avaliação de parâmetros internacionais. **H. E. Revista**, Juiz de Fora, 10 (1):63-73, jan./abr. 1983.

Estuda a validade do uso rotineiro do leite hidrolisado, na merenda escolar, como fator de melhoria no estado nutricional de escolares. (LSP-CIBEC) 538

371.217.2 (043)

NASCIMENTO, Virgínia Maria Barroso do. **O programa de merenda escolar nas áreas carentes do município do Rio de Janeiro**; a literatura, a legislação e a política. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 100p. tese (mestrado)

Avalia a adequação do Plano de Merenda Escolar para crianças de população de baixa renda, verificando o que preconiza a literatura e a legislação pertinentes à função da merenda, o seu valor nutricional recomendado e como vem se comportando a política de merenda escolar da SME/RJ. (MIAF-CIBEC) 539

371.26

BLOOM, Benjamin S. et alii. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo, Pioneira, 1983. 307p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Estudando a "arte" de avaliação de aprendizagem, os autores pretendem ajudar os professores na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. O trabalho é dividido em quatro partes: a primeira ensina como a avaliação pode ajudar na aprendizagem; a segunda mostra aos professores como a avaliação deve ser usada em sala de aula; a terceira apresenta modelos e técnicas; e, por fim, a quarta parte sugere algumas formas de avaliação para cada escola e mostra os desenvolvimentos recentes na área. (MC-CIBEC) 540

371.26

CASTILHOS, Maria Teresinha de Jesus. Técnicas básicas para elaboração de instrumentos que facilitam avaliações mais efetivas no processo ensino/aprendizagem. **Legenda**, Rio de Janeiro, 4 (8):61-88, 1984.

Apresenta princípios técnicos de elaboração de instrumentos que facilitem avaliações efetivas do rendimento escolar. (MC-CIBEC) 541

371.26

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 13 (61):6-15, nov./dez. 1984.

Tendo como objetivo identificar os fatos e aspectos que delimitam a questão da avaliação escolar, mostra caminhos que a coloquem a serviço de uma educação transformadora. Para tanto, analisa a situação da avaliação dentro de modelos conservadores e transformadores e mostra o autoritarismo e conservadorismo existentes na prática da avaliação. (MATCS-CIBEC) 542

371.26

MÁXIMO, Antônio Carlos. A avaliação em questão. **Universidade**, Cuiabá, 4 (2):91-7, maio/ago. 1984.

Procura repensar a avaliação como um momento de aprendizagem que não tenha qualquer caráter reprovativo. Quer que o aluno considere a avaliação – prova escrita, pesquisa, trabalho, prova oral – como uma ocasião a mais para progredir. Acha que melhorar a avaliação é defender a escola pública e uma educação sistemática. (MC-CIBEC) 543

371.26

PINHEIRO, Lúcia Marques. Instabilidade e repetência na 1ª série. **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):83-109, jan./jun. 1983.

A pesquisa objetiva efetuar experimentações pedagógicas de formas de apoio aos alunos com características de instabilidade e com suspeita de retardo mental, para que venham a aprender a ler e escrever, vencendo a 1ª série em um ano letivo. A experimentação oferece resultados altamente compensadores, sugerindo sua generalização. (GLM-CIBEC) 544

371.26

PIRES, João Alves. Uma verificação consultada de história. **R. Esc. Téc. Fed. CE**, Fortaleza, 10 (10):9-11, 1983.

Apresenta modelo de prova de verificação de aprendizagem de história, aplicado em alunos de 1ª série do 2º grau, cujo objetivo principal é evitar expedientes como a "cola" e a "pesca" e despertar a criatividade e a habilidade na escolha das respostas às questões apresentadas. (SMGS-CIBEC) 545

371.26:316.34

ROSENBERG, Lia. **Educação e desigualdade social.** São Paulo, Loyola, 1984. 77p. (Coleção espaço, 8)

Estuda a clientela do 1º grau das escolas públicas da Grande São Paulo, sua origem social e a influência dessa origem no rendimento escolar. Procura também identificar as características das escolas em questão, o tipo de alimentação, os cuidados com a saúde recebidos pelas crianças e o estímulo intelectual que lhes é dispensado. (MC-CIBEC) 546

371.26:371.15

CONTE, Doracy Soares. Associação entre rendimento escolar e indicadores de eficiência de professores; o

caso de Brasília e cidades satélites. **Cad. Pesq.**, São Paulo (50):29-39, ago. 1984.

Pesquisa realizada entre professores e alunos de escolas públicas e particulare do Plano Piloto e cidades satélites com o objetivo de medir o grau de eficiência dos professores e comparar os dois sistemas de ensino, além de verificar a relação entre rendimento escolar e eficácia docente. Os resultados indicam que a educabilidade, interesse cultural e experiência dos professores influenciam favoravelmente o rendimento dos alunos e isto acontece nas escolas mais ricas, localizadas no Plano Piloto. (MC-CIBEC) 547

371.26:51 (043)

BLUMENTHAL, Gladis Renate Wiener. **Análise das diferenças relacionadas com o sexo no desempenho em matemática no concurso vestibular unificado e na escolha profissional do estudante.** Porto Alegre, UFRGS, 1983. 135p. tese (mestrado)

A pesquisa, de natureza descritiva, investiga as relações de causalidade existentes entre sexo e desempenho em matemática no Concurso Vestibular da UFRGS e escolha profissional do estudante. Os resultados evidenciaram diferenças estatisticamente significativas mas explicáveis também pela influência de fatores psicológicos. (GLM-CIBEC) 548

371.26 (043)

BUESSER, Lauro. **Fluxo dos alunos e eficiência dos cursos de graduação na UFSC;** estudo da Série Histórica 1977/81. Florianópolis, UFSC, 1983. 147p. tese (mestrado)

Estudo realizado no período de 1977 a 1981, contendo uma radiologia de cada curso no que tange ao aproveitamento acadêmico, ao fluxo dos alunos e a eficiência interna, face aos propósitos da universidade após a Lei nº 5.540/68. (NWSPC-CIBEC) 549

371.26 (043)

LEGEY, Ronaldo da Silva. **O sistema de avaliação da aprendizagem adotado pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Rio de Janeiro:** uma avaliação intrínseca. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 109p. tese (mestrado)

Comenta as normas de avaliação da aprendizagem aprovadas para as unidades escolares da rede de ensino oficial do Estado do Rio de Janeiro. Identifica os princípios básicos dessa avaliação e conclui que as normas analisadas estão apenas parcialmente de acordo com os princípios teóricos expressos na literatura pertinente. (OPBMA-CIBEC) 550

371.26 (043)

PAREDES, Moisés Andres Trejo. **Avaliação formativa:** uma experiência com alunos do secundário. São Paulo, PUC, 1984. 101p. tese (mestrado)

Examina os efeitos da avaliação formativa no rendimento escolar e a sua influência no melhoramento do currículo. Mostra como esse tipo de avaliação procura identificar insuficiências em aprendizagens iniciais necessárias à realização de outras aprendizagens. (NWSPC-CIBEC) 551

371.26 (813.21) (043)

BORGES, Hélia Vieira Freire. **Condições de vida e rendimento escolar dos alunos da 1ª série nas escolas de periferia em Natal-RN.** Natal, UFRN, 1983. 150p. tese (mestrado)

Objetiva verificar a influência das

condições de vida no rendimento escolar dos alunos da 1ª série do ensino de 1º grau. Focaliza quatro variáveis: moradia, saneamento básico, consumo de alimento e renda familiar. Os resultados acusam a precária condição de vida dos alunos pesquisados, principalmente quanto ao saneamento básico, consenso dos alimentos e renda familiar. Observa-se uma íntima associação entre condições de vida e rendimento escolar insatisfatório. Sugere a intensificação de estudos objetivando a identificação dos problemas do escolar e os meios para solucioná-los. (OPBMA-CIBEC) 552

371.263 (815.21) (043)

FELSKY, Vitório. **Proposição do Modelo CIPP – avaliação de Contexto, "Input", Processo e Produto, ao sistema municipal de ensino de Vitória.** Vitória, UFES, 1983. 141p. tese (mestrado)

Propõe um modelo de avaliação de programas educacionais aplicável ao Sistema Municipal de Ensino de Vitória (ES). Traça um perfil da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e, na revisão da literatura, dá ênfase à Teoria Geral dos Sistemas apresentando o Modelo CIPP (avaliação de contexto, "Input", Processo e Produto), de D. Stufflebeam, como o mais adequado por ser dinâmico, cíclico, contínuo e sistêmico, uma vez que delineia as atividades a serem avaliadas, obtém as informações necessárias e fornece continuamente dados úteis para julgar decisões alternativas. (RAO-CIBEC) 553

371.275

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Provas objetivas. In: PARRA, Nélio **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 179-98 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Aborda os aspectos essenciais no planejamento, elaboração e execução de provas, bem como análise depois de aplicada, tomando por base a Taxionomia dos Objetivos Educacionais de Bloom. Exemplifica cada categoria de objetivos com uma questão de memorização, compreensão, aplicação, análise e avaliação. Oferece modelos de elaboração e montagem de aplicação de provas. (MIAF-CIBEC) 554

371.277.6

SOUSA, Clarilza Prado de et alii. **A recuperação da escola.** 3. ed. Brasília, MEC, SEPS, 1985. 68p.

Aborda os pontos críticos da avaliação do rendimento escolar: a interação professor-aluno, o que deve ser objeto da avaliação e os instrumentos de medida. Discute os fatores que interferem na aprendizagem e motivam os alunos, tais como os conteúdos de programas, seus hábitos de leitura e o papel da escola no desenvolvimento da expressão escrita e oral. Apresenta um plano de recuperação baseado em programas desenvolvidos em etapas diferentes ao longo do ano letivo. (MATCS-CIBEC) 555

371.279.6

BRITO, Antonio Olinto Lassance. Análise de itens em testes com referência e critérios. **B. Téc. SENAC,** Rio de Janeiro, **9** (2):83-9, maio/ago. 1983.

Trata dos critérios e objetivos da avaliação educacional, citando o conceito de vários autores que oferecem métodos diversos que, utilizando o pré-teste, objetivam medir o rendimento do aluno. (MIAF-CIBEC) 556

371.3 Métodos e processos de ensino

371.3

ENRICONE, Délcia. O enfoque sistêmico em situações pedagógicas. **Executivo**, Rio de Janeiro, **10** (1):8-10, jan./mar. 1984.

Descreve o enfoque sistêmico como uma estratégia para analisar situações pedagógicas. Examina os dois modos de utilizar o enfoque sistêmico: como instrumento de análise crítica e como agente de transformação. (MC-CIBEC) 557

371.3

FORSTER, Mari M. et alii. O sistema de apoio didático-pedagógico; uma proposta para a melhoria do ensino na PUCRS. **Veritas**, Porto Alegre, **28** (112):403-7, dez. 1983.

Apresenta um sistema de apoio didático-pedagógico, cuja ação está voltada para o professor e para o aprimoramento da atividade docente, visando à melhoria qualitativa do ensino, que será avaliada pelo desempenho do aluno e pelo desenvolvimento de sua reflexão crítica. (GLM-CIBEC) 558

371.3

LEWIN, Zaida Grinberg. Fatores individuais em aprendizagem: regra ou exceção? **Educ. e Real.**, Porto Alegre, **8** (2):7-17, maio/ago. 1983.

Sugere novo modelo de técnica educacional, caracteriza por uma busca de decisões satisfatórias no que diz respeito a informações, tendo em vista a capacidade do aluno em sala de aula e reforçando a idéia de que não existe o melhor método de ensino, mas sim o que melhor se ajusta ao desenvolvimento da personalidade do educando. (MOT-CIBEC) 559

371.3

LIMA, Lauro de Oliveira. Professor: espécie em extinção? **Educação**, Fortaleza, 1 (0):4, set./out. 1983.

Discorre sobre a evolução da concepção de professor que, ao invés de simples transmissor de informação, deve passar a estimular a discussão e a reflexão, levando o aluno a pensar, criar e elaborar as informações disponíveis. (MC-CIBEC) 560

371.3:316.454.7

LIMA, Gilda Cesar Nogueira de. A educação para a sociabilidade. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus**. 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 123-57 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação).

À luz das ciências humanas (psicologia e sociologia), em que o professor fundamenta a ação pedagógica, discorre sobre a dinâmica de grupo: definição dos objetivos, organização, avaliação do trabalho em grupo, etc; e oferece as técnicas de grupos mais utilizáveis nas escolas tais como: seminários, debates, mesa-redonda, discussão dirigida, etc. (MIAF-CIBEC) 561

361.3:37.036

SANTOS, Santa Marli Pires dos & CORRÊA, Ayrton Dutra. Método de ensino dos professores de artes plásticas do 2º grau e suas implicações no desenvolvimento da criatividade e apreciação estética dos alunos. **Educação**, Santa Maria, **8** (1):33-48, 1983.

Analisa a situação atual no ensino das artes plásticas no 2º grau, objetivando os métodos usados pelos professores, visando ao desenvolvimento da criatividade e à apreciação estética. (da autora) 562

371.3:372.461

FIORI, Juracy Salzano. Concordância

nominal; um enfoque didático. **Letras**, Campinas, 2 (1):6-16, abr. 1983.

Apresenta um método do ensino da língua portuguesa enfocando a concordância nominal e, particularmente, o adjetivo acompanhado com mais de um substantivo. Dá exercícios e, sustenta a tese de que todo trabalho didático exige estratégias eficientes como "a habilidade de emissor/receptor perceber com presteza que tal comando é meio para a realização da concordância nominal". Sugere ao docente usar textos de autoria do próprio aluno. (MIAF-CIBEC) 563

371.3:372.461

LOFRANO, Lando. Uma lição de português; o emprego dos pronomes relativos. **Letras**, Campinas, 2 (1):18-29, abr. 1983.

Oferece subsídios e apresenta um método de ensino da língua portuguesa, no que se refere ao emprego de alguns pronomes relativos. Dá exercícios e, afirma que é fundamental para o ensino da língua materna que o aluno perceba a dimensão e conseqüência das manobras transformacionais operadas na estrutura das sentenças, a fim de analisar estruturas semelhantes. (MIAF-CIBEC) 564

371.3:51 (043)

KRAUSE, Décio. **O mundo 3 da matemática**; existência, objetividade e compreensão na formulação da metodologia e currículo. Curitiba, UFPR. 123p. tese (mestrado)

Apresenta o Método das Provas e Refutações, de Lakatos, onde não se dá ênfase à metodologia, mas aos conteúdos. Sugere que a metodologia para o ensino da matemática deve ter como objetivo "despertar as estruturas matemáticas na mente do aluno, e não em seu caderno de anotações"; por outro lado, preocupar-se com o ensino é preocupar-se com a formação do professor, que deve ter conhecimento específico de bom nível para discernir o que é importante do que não o é, a fim de superar as deficiências de qualquer currículo. (RAO-CIBEC) 565

371.3:681.3

TENNER, Edward H. O computador e seu impacto na educação. **Diálogo**, Washington, 1 (17):39-44, 1984.

Analisa os efeitos do uso do computador na educação e as mudanças causadas por essa máquina nos métodos de ensino tradicionais. (MC-CIBEC) 566

371.3:796.4

CARDOSO, Sebastião. O karatê-dô shorin-ryu como terapia preventiva das neuroses. **Multicarta**, Blumenau, 4 (1):52-5, jan./mar. 1982.

Apresenta um método de ensino do karatê-dô shorin-ryu, tendo como objetivos o treinamento e o equilíbrio psicológico. Demonstra o processo do conhecimento e aplicabilidade do método. (MC-CIBEC) 567

371.3:806.0 (043)

BIZZO, Shirley Amaral. **Procedimentos didáticos e sua utilização por professores de língua portuguesa no 2º grau.** Niterói, UFF, 1984. 186 p. tese (mestrado)

Avalia procedimentos didáticos utilizados por professores de língua portuguesa que atuam nas escolas estaduais de 2º grau, localizadas em Niterói. Examina os fatores que mais concorrem para a efetivação da aprendizagem (seleção e organização dos conteúdos, participação direta do aluno e estratégias de ensino-aprendizagem).

Aponta técnicas de ensino mais eficientes para o ensino da língua materna. (INWSPC-CIBEC) 568

371.3 (043)

LACERDA, Isabel Lobato Portugal. **Avaliação da aplicação do método de projeto em prática de ensino no Curso de Pedagogia da UFES.** Vitória, UFES, 1983. 215p. tese (mestrado)

Procura avaliar uma alternativa para a formação de professores, durante o desenvolvimento do estágio supervisionado, na Prática de Ensino do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo. (MC-CIBEC) 569

371.31

MELO NETO, Francisco Paulo de. Treinamento, educação e mudança; os riscos de uma prática suicida no esforço de institucionalização. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (51):17-9, mar./abr. 1983.

Alerta para o perigo de utilizar o treinamento como agente de mudança organizacional e dar-lhe um caráter educacional dentro da empresa. (SMGS-CIBEC) 570

371.32

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. Motivação na instrução; comparação entre um enfoque comportamental e um cognitivo. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (50):31-7, jan./fev. 1983.

Descreve proposições teóricas a respeito da motivação na aprendizagem e mostra como elas podem ser aplicadas a uma grande variedade de situações de ensino. (EMCV-CIBEC) 571

371.32

BRUNER, Jerome. **Unidade modular;** teorias da aprendizagem. Rio de Janeiro, OEA/MEC, FCBTVE, 1982. 100p.

Apresenta os conceitos básicos das teorias da aprendizagem por meio de materiais instrucionais, de caráter modular, a serem utilizados pelo pessoal docente e técnico das entidades educacionais que utilizam os princípios da tecnologia educacional. (GLM-CIBEC) 572

371.32

FREDERICK, Alfred Daniel & SILVEIRA, Maria Joanete Martins de. As habilidades interpessoais de Carkhuff no processo ensino-aprendizagem. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (2):31-8, maio/ago. 1984.

Procura verificar se um estagiário treinado nas habilidades interpessoais de Carkhuff, ensinando na 6ª série do 1º grau, conseguiria aumentar o rendimento escolar dos alunos a nível maior que o dos alunos ensinados por estagiário sem aquele treinamento. (MC-CIBEC) 573

371.32

LANE, Silvia Tatiana Maurer. A psicologia e a aprendizagem da língua materna. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais.** Brasília, INEP, 1984. p. 55-8.

Demonstra o valor da intercomplementaridade, ressaltando a importância dos estudos nas áreas da sociolingüística, da pedagogia, da literatura e da psicologia para uma visão global dos problemas que afetam a aprendizagem da leitura e da escrita. Oferece uma contribuição ao conhecimento psicológico da aprendizagem da linguagem, com base nos estudos de Skinner, Piaget

e Malrieu, Vygotsky e Leontiev. (NWSPC-CIBEC) 574

371.32

MOREIRA, Marco Antonio. **Uma abordagem cognitivista ao ensino da física:** a teoria de aprendizagem de David Ausubel como sistema de referência para a organização do ensino de ciências. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 189p.

Apresenta a teoria de aprendizagem de David Ausubel, que busca explicar o processo de aprendizagem segundo a ótica do cognitivismo, aplicando-a ao ensino da física. (NWSPC-CIBEC) 575

371.32

NOVAES, Maria Helena. Paradigma interacional da relação pedagógica. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (53):6-9, jul./ago. 1983.

Analisa as condições psicodinâmicas que regulam o ato pedagógico, classificando-as em energizadoras, estruturais, operativas, motivacionais e adaptativas. Traça o perfil ideal do educador no processo ensino-aprendizagem. (MATCS-CIBEC) 576

371.32

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. Procedimentos didáticos; ontem e hoje. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (53):20-4, jul./ago. 1983.

Estudo comparativo entre princípios e técnicas adotados na evolução do processo de ensino-aprendizagem. (EMCV-CIBEC) 577

371.32:51 (043)

MIGUEL, Antonio. **Era uma vez... aquela matemática.** Campinas, UNICAMP, 1984. 2v. tese (mestrado)

Apresenta uma proposta alternativa para o ensino-aprendizagem de matemática no 1º grau, visando minimizar as dificuldades encontradas por alunos da 6ª série, no trato com números fracionários. Tem por finalidade também simplificar o formalismo tradicional no ensino da matéria. (MC-CIBEC) 578

371.32 (043)

RANGEL, Lucília Batista Azevedo. **Aprendizagem no 3º grau;** um estudo a partir da cadeira (disciplina) Psicologia I, no ciclo básico comum da área III, na Universidade Federal do Espírito Santo. Rio de Janeiro, FGV, IESAE, 1983. 158p. tese (mestrado)

Discorre sobre a expansão do ensino superior – relacionada à história do Brasil a partir da década de 50 –, sobre a criação da UFES e as funções do seu ciclo básico e apresenta um estudo das disciplinas de ensino-aprendizagem na cadeira de Psicologia I. (MIAF-CIBEC) 579

371.321

ALMEIDA, Guido de. **O professor que não ensina;** uma leitura do discurso do profissional do magistério. Belo Horizonte, UFMG, 1983. 171p. tese (mestrado)

Analisa relações de candidatos aos cargos de docente e de especialista em educação em Minas Gerais, a nível de 2º grau, com o objetivo de captar e caracterizar o discurso do professor a respeito da sua própria profissão. (NWSPC-CIBEC) 580

371.321

PAIVA, Meirevaldo Jonair de. **Aulas – o cotidiano do professor.** Belém, 1984. 62p.

Curso sobre o desempenho do professor na sala de aula, objetivando remover velhas posturas e tornar o ensino mais criativo. (MC-CIBEC) 581

371.321:372.415 (043)

MEDEIROS, Tereza Donato de. **Configuração do desempenho didático do educador-alfabetizador.** Santa Maria, UFSM, 1984. 149p. tese (mestrado)

Analisa e procura caracterizar o desempenho didático do educador que atua em classes de alfabetização na Paraíba. (NWSPC-CIBEC) 582

371.321:378 (043)

SOUZA, Delza Vasconcelos Pinheiro de. **Estudo da efetividade do desempenho didático dos professores da Universidade Federal de Pernambuco.** Recife, UFPE, 1983. 107p. tese (mestrado)

Trata do desempenho docente e identifica a estrutura do comportamento humano no processo didático. Verifica as relações de significância entre formação pedagógica, pós-graduação, tempo de magistério, formação profissional, categoria funcional e a efetividade do desempenho de ensino a nível de 3º grau. (OPBMA-CIBEC) 583

371.321:51

VILA, Maria do Carmo. Autoritarismo no ensino de matemática. **Educ. em MT,** Cuiabá, **6** (22):42-5, 1983.

Comenta o autoritarismo existente no ensino da matemática, onde o professor impõe conceitos prontos e acabados ao aluno, sem respeitar seu desenvolvimento mental, levando-o a simplesmente decorá-los. (LMV-CIBEC) 584

371.322.2

CASTRO, Amélia Domingues de. O trabalho dirigido. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira 1983. p. 93-112 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Conceitua e exemplifica o trabalho dirigido (TD) na atividade didática. Faz uma revisão do conceito de estudo dirigido à luz da psicologia genética e oferece sugestões de tarefas, planejamento, técnica de ensino individualizado e várias modalidades de TD. (MIAF-CIBEC) 585

371.322.2

PARRA, Nélio. Instrução individualizada. In: –. **Didática para a escola de 1º e 2º graus.** 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 77-92 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Discute, conceitua e explica alguns dos vários planos de instrução individualizada tais como: instrução programada, Plano Keller, Mastery Learning, Projeto PLAN e Projeto IPI. (MIAF-CIBEC) 586

371.322.6

RODRIGUES, Marcia das Graças Osório & PISANI, Elaine Maria. Aprender a estudar. **Enfoque,** Bento Gonçalves, **12** (53):1-49, jun. 1984.

Guia para facilitar a aprendizagem. Discorre sobre a distribuição do tempo para estudo; como aproveitar bem as aulas; sugestões para tornar o leitura mais proveitosa; e como proceder antes e depois das provas. (MC-CIBEC) 587

371.322.61 (043)

BERNARDELLI, Ednéia. **Análise do perfil de hábitos de estudos de**

alunos do ensino de 2º grau. Curitiba, UFPR, 1983. 70p. tese (mestrado)

Traça o perfil de hábitos de estudo de alunos de 2º grau, aplicando como instrumentos de coleta de dados a entrevista e o teste PHD (Programação de Hábitos e Desempenho nos Estudos, de Carlo del Nero), que permite a análise de hábitos de estudo com base em seis fatores: compreensão, concentração, distribuição do tempo, desempenho em provas, médodo e apontamentos. (RAO-CIBEC) 588

371.333

CREIDY, Olga. O ensino de línguas vivas, recursos audiovisuais: material auditivo. **Veritas**, Porto Alegre, 28 (111):297-306, set. 1983.

Analisa as vantagens e as limitações dos recursos audiovisuais do tipo sonoro no ensino da língua viva materna e estrangeira, salientando a grande validade do recurso sonoro na aprendizagem da língua. (GLM-CIBEC) 589

371.383.1

ARTE-EDUCAÇÃO; o teatro na sala de aula. **Univ. e Soc.**, Maringá, 1 (1): 14, dez. 1983.

Tece considerações sobre o teatro como disciplina curricular ou o teatro aplicado à educação. (SMGS-CIBEC) 590

371.383.1

PEDROSA, Valter D. O trabalho no centro de aplicação pedagógica. **Univ. e Soc.**, Maringá, 1 (1):15-6, dez. 1983.

Descreve a experiência da Escola Oberon Floriano Didert – Centro de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá – com o desenvolvimento de atividades de teatro nas oito séries do 1º grau. (SMGS-CIBEC) 591

371.388

SILVA NETO, Manuel Bernardo da. Método de ensino em laboratório. **R. Ensino Eng.**, São Paulo, 2 (2):147-51, 1. sem. 1983.

Apresenta os diferentes aspectos da inter-relação entre o curso de laboratório e de teoria. Discute o resultado da aplicação de um método de ensino no laboratório, realizado durante um semestre letivo com quarente alunos em um curso de Departamento de Telecomunicações da Divisão de Engenharia Eletrônica do Instituto Técnico da Aeronáutica. (LSP-CIBEC) 592

371.4 Sistemas educacionais

371.4

ENTREVISTA com Lauro de Oliveira Lima. **Educação**, Fortaleza, 1 (0):5-6, set./out. 1983.

Entrevista com o educador Lauro de Oliveira Lima, onde ele fala sobre o sistema educacional, comentando sua experiência no MEC e a interrupção do processo de criação da Universidade de Brasília. (MC-CIBEC) 593

371.415

CRAIDY, Carmen Maria et alii. Uma proposta didática para alfabetização de crianças das classes populares. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 64 (148): 208-16, set./dez. 1983.

Pesquisa efetuada pelo Grupo de Estudos sobre o Ensino da Matemática de Porto Alegre (GEEMPA) com o objetivo de construir uma proposta didática adaptada à realidade das crianças das classes populares. Procura demonstrar que não é a classe social, em si mesma, a responsável pelo atraso ou pouco rendimento dos escolares. (NWSPC-CIBEC) 594

371.48

JANNUZZI, Gilberto Martino. **Confronto pedagógico**; Paulo Freire e Mobral. 2. ed. São Paulo, Autores Associados & Cortez, 1983. 111p. (Coleção educação contemporânea)

Apresenta os conceitos fundamentais da Pedagogia Paulo Freire, comparando-os com os da pedagogia do MOBRAL e ressaltando as diferenças quanto à concepção de educação. Conclui demonstrando que Paulo Freire coloca educação como situação de conhecimento em que educadores e educandos, como sujeitos, tomaram consciência de sua historicidade; o MOBRAL concebe educação como preparação de mão-de-obra para o mercado de trabalho. (MIAF-CIBEC) 595

371.48 (043)

CAMARANO GONZALEZ, Jorge Luís. **A pedagogia dos vencidos.** Piracicaba, UNIMEP, 1983. 106p. tese (mestrado)

Mostra a diferença entre a concepção político-pedagógica de Paulo Freire, que se fundamenta na ação libertadora, e o modo de ver capitalista que compreende a educação como instrumento de domínio. (MC-CIBEC) 596

371.48 (043)

MARQUES, Carmen Silvia Ramalho. **Freinet e a pré-escola:** o que muda? São Carlos, UFSCAR, 1984. 179p. tese (mestrado)

Sugere a Pedagogia Freinet como alternativa para o ensino pré-escolar, já que o atual sistema não corresponde aos interesses da criança ou da sociedade. Explica a pedagogia da unidade; relata uma experiência baseada nos ensinamentos de Freinet e defende a sua implementação no ensino público. MC-CIBEC) 597

371.48 (043)

SHIMIZU, Dayse Maria Alonso. **O método natural de Freinet;** pedagogia alternativa para alfabetização. Campinas, UNICAMP, 1984. 71p. tese (mestrado)

Analisa a obra de Freinet, explicando suas idéias sobre educação pelo trabalho e as razões de sua crítica à escola tradicional e suas restrições à atual relação professor-aluno. (MC-CIBEC) 598

371.6 Terrenos, instalações, construções, equipamentos. Processos auxiliares de ensino

371.62

BRASIL. MEC. CEDATE. **Projetos – congresso sobre arquitetura educacional do ano 2.000;** Arquitetura – as experiências do caso brasileiro. Brasília, 1984. 150p.

Examina as ações de cooperação técnica do Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação (CEDATE), do Ministério da Educação a nível nacional e internacional, e os campos de abrangência do trabalho desenvolvido. (NWSPC-CIBEC) 599

371.62

CAVALCANTI, Lito. Por que as escolas são depredadas? **Interação**, São Paulo, 1 (7):14-5, nov. 1984.

Estuda as causas das depredações de escolas na periferia da cidade de São Paulo, onde dos 1970 prédios escolares 334 foram sequeados em um só ano. Considera causadoras desse problema a fome (roubo de merenda escolar, utensílios de cozinha, bujão de gás), a separação da escola com a comunidade e até a arquitetura utilizada, "uma verdadeira agressão visual ao ambiente" de pobreza das favelas. (MC-CIBEC) 600

371.63

BRASIL. MEC. CEDATE. **Mobiliário escolar**; carteira universitária. Rio de Janeiro, MEC, 1982. 35p. (Equipamentos escolares, 2)

Estudo da carteira universitária para destros e canhotos, apresentando critérios e recomendações referentes às condições antropométricas, de qualidade, segurança e estabilidade. (do original) 601

371.64/.69

SILVA, Maria Aparecida Lemos et alii. Tipo de material de ensino-aprendizagem utilizado na educação pré-escolar; relatório de pesquisa. **B. CEPE**, Florianópolis, 15 (4):32-62, out./dez. 1983.

Vê a necessidade de serem criadas mais intituições que atendam a criança na idade pré-escolar, uma vez que, atualmente, o trabalho extradomiciliar não deixa que os pais assumam tais compromissos. Discorre sobre os tipos de objetos e brinquedos que as crianças precisam na escola e mostra os resultados de uma pesquisa realizada em Florianópolis. (MC-CIBEC) 602

371.671.1

ESPOSITO, Iara Lúcia. **Cartilhas e materiais didáticos**: critérios norteadores para uma política educacional. São Paulo, FCC, 1984. 125p.

Analisa os pressupostos subjacentes à definição da política educacional que têm norteado as linhas de ação dos programas de assistência às populações carentes da zona rural. Aponta alternativas para a construção de uma prática pedagógica mais eficiente, especialmente no que se refere à produção de materiais de apoio para o professor. (NWSPC-CIBEC) 603

371.671.1

LENHARD, Rudolf. A ideologia nos livros escolares. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 8 (2):93-102, maio/ago. 1983.

Analisa o livro de Maria de Lourdes Chagas Deiró Nasella, abordando a interpretação ideológica dos textos de leitura dos livros didáticos, no ensino de 1º grau, em termos de dialética de classes sociais. (MOT-CIBEC) 604

371.671.1

MATOS, Francisco Gomes de & CARVALHO, Nelly. **Como avaliar um livro didático**; língua portuguesa. São Paulo, Pioneira, 1984. 78p. (Biblioteca de ciências sociais. Educação. Série estudos interdisciplinares)

Faz considerações sobre a avaliação, o que avaliar e para quem avaliar. Oferece exemplos de listas-padrão para avaliação de cartilha, livro-texto, gramática escolar, livro de leitura, guia curricular e manual de professor. (MC-CIBEC) 605

371.671.1

MELO, Vanusa Barbosa de Figueiredo. Considerações sobre o livro didático. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (3):41-4, maio/jun. 1983.

Comenta as modificações sofridas pelo livro dadático, como a simplificação da linguagem, apresentado sugestões de materiais complementares e outros aperfeiçoamentos. Faz restrições, porém, ao fato do livro ser descartável, acarretando despesas insuportáveis para muitas famílias. Oferece alternativas para o problema e sugere ao professor diversas técnicas para melhor uso do livro de texto. (MC-CIBEC) 606

371.671.1

MELO, Vanusa Barbosa de Figueiredo. O livro didático; pontos a ponderar. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (2):4-6, mar./abr. 1983.

Destaca o papel do livro didático como instrumento capaz de influenciar a qualidade do ensino, dependendo da sua adequação à faixa etária a que é destinado, adaptação às regiões, versatilidade do texto, apelo ao espírito criador do aluno, etc. (MC-CIBEC) 607

371.671.1

OLIVEIRA, João Bastista Araújo e. **Subsídios para uma política do livro didático.** Brasília, ABT, 1983. 25p.

Analisa os principais problemas político-administrativo-institucionais ligados à questão do livro didático no Brasil e tenta elaborar uma política realista salientando que a responsabilidade e a autonomia das escolas e professores são o ponto de partida para a solução do problema. (GLM-CIBEC) 608

371.671.1

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. **A pedagogia e a economia do livro didático.** Rio de Janeiro, ABT, 1983. 74p.

Preocupa-se com qualidade, o critério de seleção, o custo, os aspectos tecnológicos da produção do livro didático e os métodos de ensino nele adotados. (MC-CIBEC) 609

371.671.1

OLIVEIRA, João Batista Araújo e et alii. **A política do livro didático.** Campinas, Summus, 1984, p. 137.

Analisa as políticas governamentais em relação ao livro didático de 1º grau desde 1937 – as leis, seus objetivos, a imposição de normas para a adoção dos livros e a sua distribuição pelos estados. Faz uma avaliação do livro didático em uso; examina a questão de centralizar ou descentralizar o ensino e discute a sua privatização. (MC-CIBEC) 610

371.671.1

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. **Três perspectivas na avaliação dos livros didáticos.** Rio de Janeiro, ABT, 1984. 82p.

Tece críticas ao sistema de avaliação do livro didático e propõe uma série de instrumentos práticos para a sua realização. (NWSPC-CIBEC) 611

371.671.1:53

PACHECO, Décio. **Tarefa de escola.** Campinas, Papirus, 1983. 132p.

Analisa os exercícios de física constantes dos livros adotados nas escolas de segundo grau de Campinas, procurando verificar o que eles exigem dos alunos em capacidade e habilidades intelectuais. (MC-CIBEC) 612

371.671.1:801

MENEZES, Humberto Peixoto. A lingüística aplicada ao livro didático de português. **Legenda**, Rio de Janeiro, 4 (8):21-7, 1984.

Examina a praticabilidade do uso da lingüística ao ensino de português e apresenta uma proposta de roteiro, a partir de bases lingüística, que orientará o professor de português na escola ou na preparação de manuais didáticos. (MC-CIBEC) 613

371.671.1 (043)

LIMA, Marley Rangel de. **Construção e avaliação de um instrumento para avaliação do livro didático de estudos sociais da 8ª série do 1º**

grau. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 58p. tese (mestrado)

Trata da avaliação do conteúdo dos livros de estudos sociais, da 8ª série do 1º grau, e dos aspectos gerais e técnicos, próprios de qualquer livro didático. O objetivo específico do estudo é a construção e validação de um instrumento capaz de avaliar esses livros. (OPBMA-CIBEC) 614

371.671.11

CARDOSO, Maria Tereza L. Textos didáticos e reflexão. **Hífen**, Uruguaiana, 8 (14/15):34-9, jan./dez. 1983.

Os textos de leitura, manipulados e "ingeridos" pelos alunos nas aulas de comunicação e expressão, são veiculadores de uma realidade estereotipada que não corresponde ao mundo real vivido pela maioria das crianças. Essa alienação é reforçada pela metodologia da escola, acrítica, percebendo o aluno como objeto passivo, manobrável e condicionado a consumir significantes destituídos de sentido. Os comentários aos textos baseiam-se na obra "as belas mentiras", de Maria de Lourdes Nosella. (RAO-CIBEC) 615

371.671.11

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. Reflexões sobre literatura infanto-juvenil e ideologia. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (164):29-31, jun. 1984.

Estuda dois tipos de leitura em livro escolar de literatura: a independente e a orientada; pergunta se a ideologia subjacente estaria no texto ou nos comentários dos professores e orientadores. Discute os textos moralizantes, o realismo e a linguagem na literatura infanto-juvenil. (MC-CIBEC) 616

371.671.11:087.5 (043)

CARMO, Sandra Souza. **O difícil diálogo com o livro infantil**; o que pensam os professores. **Brasília**, UnB, 1983. 186p. tese (mestrado)

Apresenta uma análise das múltiplas relações do texto literário infantil com o contexto didático, segundo o conjunto de conhecimentos e experiências dos professores. Questiona os propósitos e as estratégias do mestre no que concerne à condução da leitura em sala de aula. Conclui que, no trato do fenômeno literário nas escolas, há uma convivência entre o enfoque lúdico, catártico e dogmático e que esse enfoque seria salutar se decorrente de uma consciência crítica da pluralidade de formas ao ser tratado o texto literário. No entanto, na maioria dos professores, isso se dá de uma forma aleatória. (OPBMA-CIBEC) 617

371.671.11:51 (043)

RIBEIRO, Maria Judith Sperb. **Livro-texto de matemática de 2º grau**; grau de importância de critérios e indicadores para a sua seleção. Porto Alegre, UFRGS, 1983, 161p. tese (mestrado)

Pesquisa realizada tendo como sujeitos 120 professores de matemática das escolas particulares, municipais, estaduais e federais de 2º grau de Porto Alegre (RS). Os dados obtidos indicam que 59% dos professores não utilizaram o livro-texto de matemática para a aprendizagem de seus alunos e, dentre os critérios importantes para sua classificação, o item "custo" foi sugerido pelo maior número de docentes. (MIAF-CIBEC) 618

371.671.12

LIMA, Balina Belo. **Ampla didática**. Niterói, UFF, 1984. 164p.

Oferece uma nova definição de didática baseada na criatividade e faz uma ampla análise da escola e do ensino no Brasil. (MC-CIBEC) 619

371.671.12 (043)

LIMA, Eronides da Silva. **Educação nutricional na escola de 1º grau:** uma proposição para Pernambuco. Recife, UFPE, 1984, 122p. tese (mestrado)

Propõe um modelo de ensino em nutrição, integrado a programas de saúde, para as escolas de 1º grau, em Pernambuco. A avaliação do conhecimento dos alunos sobre nutrição foi baseada em pesquisa realizada em escolas públicas e particulares. (MC-CIBEC) 620

371.671.12 (043)

SILVEIRA, Maria Joanete Martins da. **Um estudo da efetividade das habilidades interpessoais propostas por Carkhuff no processo ensino-aprendizagem.** Santa Maria, UFSM, 1983. 141p. tese (mestrado)

Estuda a aplicação do modelo educacional de Carkhuff, no que se refere a habilidades interpessoais e às fases da aprendizagem, num Curso de Ciências para a 6ª série. Verifica se o rendimento da aprendizagem cognitiva dos alunos, ensinados por um professor treinado na proposta de Carkhuff, é superior à dos alunos, ensinados através de outro processo. (OPBMA-CIBEC) 621

371.671.5

FREINET, C. O jornal escolar na quarta série. **Multicarta,** Blumenau, 5 (6):31-7, jan./mar. 1983.

Explica o sentido afetivo do jornal escolar e a transformação por que passa quando escrito por alunos mais velhos. (MC-CIBEC) 622

371.784 (094.5)

MACEDO, Luiz Antonio Souza Lima de. Radiodifusão: a farta e comovente legislação. **Tecnol. educ.,** Rio de Janeiro, 12 (50):45-8, jan./fev. 1983.

Analisando a situação da radiodifusão no Brasil em relação às suas finalidades educativas e culturais, mostra contradições entre a legislação e a prática da atividade. (EMCV-CIBEC) 623

371.684

VALLE, Aluísio P. Brasília e a política de aplicações tecnológicas na educação. **Universitas,** Brasília, 5 (5):5-8, ago. 1983.

Alerta para o fato de Brasília não possuir ainda seu sistema de radiodifusão educativa, estando a sua implantação dependente de iniciativas do setor privado. (LMV-CIBEC) 624

371.687

BRASIL. MEC. SG. **Diretrizes básicas para atuação da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.** Brasília, 1982.

Diretrizes da FCBTVE para, através da utilização da tecnologia educacional, desenvolver ações sistêmicas que visem à melhoria qualitativa e à expressão quantitativa das propostas educativo-culturais de cada grau e modalidade de ensino, de acordo com as prioridades do MEC. (GLM-CIBEC) 625

371.691

CLOUTIER, Jean. Introdução do audiovisual na universidade. **Leopoldianum,** Santos, 10 (27):11-28, abr. 1983.

Analisa os problemas da introdução do audiovisual na universidade e a tecnologia empregada. Destaca as vantagens do audiovisual para o ensino, a pesquisa, a vida comunitária e a educação permanente. Propõe uma metodologia e um sistema de análise. (MC-CIBEC) 626

371.691

CREIDY, Olga. O ensino de línguas vivas; recursos audiovisuais: material não projetável. **Veritas**, Porto Alegre, **28** (110):189-97, jun. 1983.

Aborda o uso de recursos audiovisuais do tipo não projetável no ensino de língua estrangeira e conclui que seu sucesso depende da seleção do material, dos objetivos institucionais a serem atingidos e de um plano de aula bem desenvolvido. (GLM-CIBEC) 627

371.691

PACHECO, Marcos. O uso do vídeo em educação e treinamento: uma visão crítica do passado, do presente e das perspectivas. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 13 (61):40-6, nov./dez. 1984.

Artigo apresentado como documento-base no seminário "O Uso do Videocassete em Educação", realizado em Belo Horizonte (MG), em agosto de 1984. Faz um histórico da televisão educativa no Brasil, comenta de forma crítica o uso de vídeo na educação e faz projeções para o futuro. (MATCS-CIBEC) 628

371.691

ROBREDO, Jaime. Uma experiência de aplicação do computador no ensino da biblioteconomia e ciências da informação. **R. bras. Bibliotecon. e Doc.**, São Paulo, **16**(3/4):7-20, set. 1984.

Descreve a aplicação do sistema BIB/DIÁLOGO, especialmente desenvolvido no Departamento de Biblioteconomia da UnB, para que o ensino da biblioteconomia e da ciência da informação possa acompanhar as modernas tendências da área. O sistema compõe-se de vários programas utilizados no ensino de algumas disciplinas, tanto da graduação como da pós-graduação, e também de atividades de pesquisa, de aplicações administrativas e de apoio a atividades diversas. (RAO-CIBEC) 629

371.691.43 (043)

LEANDRO, José Sidney. **O cinema como recurso de formação cultural do universitário**; relato de uma experiência. São Carlos, UFSCAR, 1983. 330p. tese (mestrado)

Analisa uma experiência com o cinema de arte utilizado para aperfeiçoar a cultura de estudantes universitários, desenvolvida em São Carlos (SP), onde as universidades oferecem, quase que exclusivamente, cursos de ciências exatas e onde as atividades culturais são escassas, ficando o cinema como opção. Este aspecto foi um dos motivos da experiência, e a difusão da arte cinematográfica um dos objetivos. (MC-CIBEC) 630

371.691.791.43 (81)

OLIVEIRA, Eusébio de. Lei-cinema-educação. **Educação**, Fortaleza, 1 (2):4, nov./dez. 1983.

Faz um breve histórico do cinema educativo no Brasil, da criação do Serviço de Rádio e Cinema Educativo à extinção do INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo), chamando a atenção para a importância de voltar-se a utilizar o cinema como instrumento pedagógico. (MC-CIBEC) 631

371.694

ROBREDO, Jaime. Uma experiência de aplicação do computador no ensino de biblioteconomia e ciência da informação. **R. Bibliotecon. Brasília**, Brasília, 12 (1):11-24, jan./jun. 1984.

Relata experiência com o uso de programas de computador no Depar-

tamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília e destaca a preocupação dos responsáveis por esse Departamento em facilitar aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação maior conhecimento das técnicas de computação no processamento de dados bibliográficos. (MC-CIBEC) 632

371.694:681.3

SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Educação com computadores: um desafio presente. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (2):97-102, maio/ago. 1984.

Trata da temática educação com computadores, focalizando o uso deste recurso no processo ensino-aprendizagem. Tece considerações sobre os prós e contras da utilização do computador na educação. (JS-UFRGS/FE) 633

371.7 Saúde e higiene escolar

371.7 (817.4)

DISTRITO FEDERAL (Brasília). SEC. **Programa Integrado de Saúde Escolar – PISE**, Brasília, 1983. 72p.

Programa Integrado de Saúde Escola (PISE), elaborado pelo Governo do Distrito Federal e executado pela FEDF, com o objetivo de prestar assistência médico-odontológica às crianças carentes matriculadas no ensino de 1º grau. (GLM-CIBEC) 634

371.7 (861) (043)

GUTIÉRREZ, Maria Jael Osório. **Grau de participação da comunidade de Pereira – Colômbia em programas educativos de saúde.** Brasília, UnB, 1983. 142p. tese (mestrado)

Identifica o grau de participação e motivação dos membros que formam parte da comunidade Pereira-Colômbia em programas educativos para a saúde familiar, nutrição e higiene. O trabalho apresenta os seguintes resultados: prioridade aos programas educativos, nível de conhecimentos básicos desses programas e participação voluntária dos seus membros. (OPBMA-CIBEC) 635

371.78

KHOURI, Ivonne. Saúde mental, educação e escola. In: D'ANTOLA, Arlete, org. **Supervisão e currículo.** São Paulo, Pioneira, 1983. p. 1-9 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Enfatiza a importância de uma integração consciente entre educação e saúde mental no momento de elaboração e desenvolvimento do currículo. (NWSPC-CIBEC) 636

372 Ensino pré-escolar. Ensino elementar

372

ABRANTES, Paulo Roberto. O pré e: parábola da pobreza. **Cad. CEDES**, São Paulo (9):8-26, 1985.

Historiando a ação da UNICEF e do MEC na assistência ao pré-escolar, analisa as ambigüidades constatadas no III PND e no Programa Nacional do Pré-Escolar (MEC, 1981), em relação às condições sociais do Brasil. (MATCS-CIBEC) 637

372

BARRETO, Cecília Beatriz Graziano et alii. **Pré-escola;** uma nova visão. São Paulo, SE, CENP, 1984. 63p.

Sugere uma nova prática pedagógica, centrada na participação da criança, e o aproveitamento de materiais mais adequados a cada região para serem usadas na pré-escola. (MC-CIBEC) 638

372

CARNEIRO, Diva Dorothy Safe Andrade. Piaget na pré-escola ou a criança na berlinda. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **16** (151/152):3-4, fev./mar. 1983.

Traça uma breve biografia de Piaget e discute se uma nova metodologia baseada em sua obra será adequada às crianças filhas de trabalhadores na indústria. Discorre sobre a debatida questão da influência da alimentação na inteligência e pergunta se a identidade cultural da criança está sendo respeitada. (MC-CIBEC) 639

372

D'ANTOLA, Arlette, org. **A participação de mães na pré-escola**; a monitoria de mães em questão. São Paulo, Pioneira, 1983. 120p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série cadernos de educação)

Examina aspectos do projeto PLANEDI-Plano de Educação Infantil e avalia os resultados das experiências, realizadas em escolas da rede de ensino do município de São Paulo, para a sua implantação. Ressalta a importância da monitoria de mães no contexto educacional e enfatiza a necessidade de uma maior integração entre a escola e a família. (NWSPC-CIBEC) 640

372

FERREIRA, Idalina Ladeira. As atividades na pré-escola. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (3):3-5, maio/jun. 1983.

Traça um programa para as atividades da pré-escola, vinculando o brinquedo à finalidade educativa. Especifica o material a ser empregado, o período de trabalho nas classes e sugere alternativas para o professor. (MC-CIBEC) 641

372

GONÇALVES, Vanda Maria Madureira. Caracterizando a pré-escola. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (4):6-8, jul./ago. 1983.

Dá uma série de conselhos à professora pré-escolar, orientando-a nas suas atitudes perante a criança. Faz observações sobre o ambiente na pré-escola, o material empregado pelo aluno e o currículo. (MC-CIBEC) 642

372

KRAMMER, Sonia. Estimulação precoce na pré-escola; aspectos psicomotores, maturidade global e educação não-formal. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (53):25-9, jul./ago. 1983.

Contribuição ao debabe da estimulação precoce no pré-escolar: aspectos psicomotores, maturidade global e educação não-formal, em palestra apresentada no Congresso organizado pelo Centro Internacional da Infância, realizado no Rio de Janeiro, em maio de 1983. (EMCV-CIBEC) 643

372

LIMA, Lauro de Oliveira. Crianças na engrenagem. **Educação**, Fortaleza, 1 (0):4-6, set./out. 1983.

Denuncia várias irregularidades e deturpações na educação e no ensino, desde a transformação da pré-escola em simples depósito de crianças, enquanto as mães trabalham, e as tentativas de alfabetização precoce, até o autoritarismo nas universidades. (MC-CIBEC) 644

372

LOPES, Lucia Costa Lima et alii. **Estudos especiais para o desenvolvimento da metodologia de acom-**

panhamento da educação pré-escolar; pesquisa. Recife, SE/Fundação Bernard Van Leer, 1984. 22p.

O problema da evasão e repetência nas séries iniciais do 1º grau da rede escolar do Estado levou a SE de Pernambuco a elaborar um projeto de pesquisa educacional, cujos resultados constituem um método de avaliação do ensino-aprendizagem da educação pré-escolar. Foram considerados na investigação os aspectos básicos da aprendizagem, o desempenho do aluno e as percepções do técnico da SE, do professor e do aluno. (MIAF-CIBEC) 645

372

NEME, Adla et alii. **A pré-escola;** curso realizado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, USP, 1983. 51p.

Curso realizado na Faculdade de Educação da USP, de 4 a 8 de julho de 1983, com a finalidade de explicar e divulgar as experiências brasileiras na área da pré-escola. (MC-CIBEC) 646

372

QUELUZ, Ana Gracinda. **A pré-escola centrada na criança;** uma influência de Carl R. Rogers. São Paulo, Pioneira, 1984. 98p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação. Série cadernos de educação).

Apoiado na proposição de Carl Rogers, apresenta uma concepção humanista da educação. Procura estruturar um currículo para a pré-escola, centrado na criança, que lhe permita escolher vias próprias e direção pessoal na aprendizagem. (NWSPC-CIBEC) 647

372

SANTOS, Maria Helena de Araújo. Como preparar a criança para ler e escrever. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):27-8, jan./fev. 1983.

Aponta as principais atividades a serem desenvolvidas na fase pré-escolar, preparando adequadamente a criança para que atinja a prondidão necessária à aprendizagem da leitura e da escrita. (EMCV-CIBEC) 648

372:109.922 (043)

MOTTA, Maria Euchares. **Análise do cuidado e educação pré-escolar.** Rio de Janeiro, PUC, 1984. 176p. tese (mestrado)

Examina a influência da pré-escolarização no desenvolvimento cognitivo e sócio-educacional de crianças da classe média entre 5 e 6 anos. (NWSPC-CIBEC) 649

372:159.922.72

SÁ, Maria Iracema de. Boa pré-escola hoje; sucesso escolar amanhã. **Pré-Esc. Hoje,** São Paulo, 2 (8):13-4, fev. 1983.

Analisa os efeitos da pré-escola em favor do desenvolvimento integral da criança, facilitando sua adaptação à escola de 1º grau. (EMCV-CIBEC) 650

372:316.75

BERNSTEIN, Basil. Classes e pedagogia; visível e invisível. **Cad. Pesq.,** São Paulo (49):26-41, maio 1984.

Caracterizando a educação pré-escolar como "pedagogia invisível", diz que o seu conceito básico é o jogo, que encoraja a criança a fazer a sua marca, isto é, a sua personalidade. Mostra como a pré-escola foi institucionalizada como ideologia da nova classe média, enquanto a velha classe institucionalizava sua ideologia nas escolas secundárias e acadêmicas. Fala da mulher "como agente preparador da reprodução cultural na classe média". Define a pré-

escola como fase de transição para a escola formal. (MC-CIBEC) 651

372:612.39

GANDRA, Yaro Ribeiro. O pré-escolar de dois a seis anos de idade e o seu atendimento. **R. Saúde públ.**, São Paulo (15):3-8, 1981.

Destaca a carência de atendimento em que vivem as crianças de 2 a 6 anos, no que se refere à educação pré-escolar, tendo em vista a importância do processo de maturação biológica e o desenvolvimento psicomotor nessa fase etária. (MC-CIBEC) 652

372 (043)

SILVA, Walburga Arns da. **Cala-boca não morreu...** Campinas, UNICAMP, 1983. 312p. tese (mestrado)

À medida que relata como se desenvolveu a escolinha de arte da FIDENE, cuja proposta de educação pré-escolar baseou-se nos princípios da educação através da arte, analisa a falsa "liberdade" ou "independência" que a pré-escola, quando é entendida como fase preparatória para o ensino formal, oferece à criança. Critica as atividades para desenvolver a criatividade – que orientam para modelos pradeterminados –, a interpretação psicologista da arte infantil e a disciplina imposta às crianças. Aborda também a questão da alfabetização na pré-escola ao avaliar um programa que visa desenvolver "habilidades fundamentais" à alfabetização. (RAO-CIBEC) 653

372 (043)

BASSANI, Marlise Aparecida. **A observação no trabalho do professor;** um programa de treinamento para o uso na avaliação de alunos de pré-escola. São Paulo, PUC, 1984. 2v. tese (mestrado)

Trata-se de uma experiência de treinamento para professores da pré-escola com dificuldades em avaliar o desempenho dos alunos. O volume 2 contém os anexos do trabalho. (MC-CIBEC) 654

372 (043)

SCHULTZ, Lenita Maria Junqueira. **O pré-escolar;** um estudo de leis e normas oficiais. Rio de Janeiro, FGV, IESAE, 1983. 141p. tese (mestrado)

Estuda pela ordem cronológica da sua publicação, as leis, normas e diretrizes propostas pelo Ministério da Educação e Cultura, de 1975 a 1980, que tratam da educação pré-escolar. (MC-CIBEC) 655

372 (815.11) (043)

TEIXEIRA, Adélia Maria Santos. **A individualização do ensino em uma pré-escola;** relato de uma experiência. São Paulo, USP, 1983. 220p. tese (mestrado)

Descreve as atividades de uma planejadora e programadora do ensino pré-escolar, atuando em uma escola de Belo Horizonte. Relata duas maneiras diferentes de construir programas de ensino. (MC-CIBEC) 656

372 (816.51) (043)

MARTINS, Ana Maria Pertersen. **Perspectivas para a educação pré-escolar;** a teoria e as atividades desenvolvidas em instituições especializadas. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 62p. tese (mestrado)

"A pesquisa se destinou" a saber se as instituições pré-escolares, públicas e particulares, de Porto Alegre, dispensam às crianças o tratamento que a teoria acha necessário. Os resultados foram afirmativos e mostram que o curso normal prepara satisfatoriamente

os professores para o trabalho com crianças. (MC-CIBEC) 657

372 (83)

FILP, Johanna et alii. Efeito da educação pré-escolar formal sobre o rendimento escolar de crianças no final do primeiro ano básico; um estudo de acompanhamento no Chile. **Cad. Pesq.**, São Paulo (49):15-25, maio 1984.

Tem por objetivo verificar se as crianças com educação pré-escolar encontram mais facilidade na aprendizagem da leitura e escrita do que as que não freqüentaram o jardim da infância; saber se as crianças de setores econômicos diversos – baixo (urbano), médio-baixo e médio-médio – aceitam de modo diferente o ambiente escolar; averiguar se há diferenças de rendimento no primeiro ano básico, segundo a modalidade do jardim de infância. Uma série de quadros ilustram as respostas obtidas nessa pesquisa que é fonte de um projeto realizado na Argentina, Bolívia, Colômbia e Chile. (MC-CIBEC) 658

372.01 (043)

CAMARGO, Marilena A. Jorge Guedes de. **A educação de John Dewey em debate**; análise crítica do conceito de prática na filosofia da educação de John Dewey. Piracicaba, UNIMEP, 1983. 208p. tese (mestrado)

Estuda o conceito de prática na filosofia da educação de John Dewey, os antecedentes históricos do seu pensamento pedagógico e a influência desse pensamento no processo educativo brasileiro. (MC-CIBEC) 659

372.014

BARRETO, Cecília Beatriz Graziano, coord. **Diálogo da pré-escola**; iniciativas para uma proposta curricular. São Paulo, SE, CENP, 1984. 38p.

Explica a nova política da Secretaria de Educação de Estado de São Paulo no que se refere ao pré-escolar e apresenta uma proposta curricular onde o professor é, antes de tudo, um observador-participante em uma pré-escola que parte da criança. (MC-CIBEC) 660

372.014

SOUZA, Solange Jobim e. Tendências e fatos na política da educação pré-escolar no Brasil. **Cad. Pesq.**, São Paulo (51):47-53, nov. 1984.

Analisa a legislação e a política relacionadas com a educação pré-escolar e compara dados estatísticos oficiais com a realidade do atendimento às crianças de 0 a 6 anos. Atenta para a necessidade de uma pré-escola voltada para os interesses das classes pupulares. (MC-CIBEC) 661

372.015.3 (043)

DEL REY, Miriam Marinotti. **Avaliação de um procedimento para definição de objetivos sociais para pré-escola**; cooperação e independência. São Paulo, PUC, 1984. 279p. tese (mestrado)

Elabora e testa um procedimento para definição de objetivos sociais e apresenta um roteiro para observação do desenvolvimento de repertórios sociais em alunos de pré-escola. Demonstra que a análise experimental fornece condições para um estudo crítico de comportamentos sociais complexos e relevantes. (NWSPC-CIBEC) 662

372.036 (043)

GIOVANNONI, Natalice de Jesus Rodrigues. **Interferência da aplicação de um programa de artes plásticas**

no desenvolvimento integral de pré-escolares. Curitiba, UFPR, 1984. 164p. tese (mestrado)

Estuda a interferência de um programa de atividades de expressão plástica no desenvolvimento integral de crianças pré-escolares. Procura saber como se dá essa influência na criatividade, socialização e individualização dessas crianças e quais os seus resultados. (MC-CIBEC) 663

372.036 (043)

MOURA, Ieda Camargo de. **Atividades musicais e desempenho do professor atuante em classes de pré-escolarização.** Curitiba, UFPR, 1984. 111p. tese (mestrado)

Discorre sobre a legislação que rege o trabalho com música na pré-escola, integrando, a partir da Lei nº 5.692/71, a disciplina educação artística. Analisa as possibilidades educativas da música, a importância do canto e as atividades do ritmo e movimento. (MC-CIBEC) 664

372.042.1

FERREIRA, Maria Beatriz Rocha & ZUCAS, Sérgio Miguel. **Estado nutricional e aptidão física em pré-escolares.** Rio de Janeiro, MEC, SEED/FENAME, 1983. 85p. (Prêmio Liselott Diem de Literatura Desportiva 1981).

Objetiva conhecer a influência do estado nutricional na aptidão física do pré-escolar e verificar o efeito da suplementação alimentar no desenvolvimento da aptidão física, focalizando a importância de uma dieta equilibrada no crescimento físico e mental da criança. (GLM-CIBEC) 665

372.4 Ensino elementar. Rudimentos de disciplinas básicas

372.41

ARAÚJO, Walkiria Toledo de. **A leitura e sua remediação; revisão de literatura. R. Bibliotecon. Brasília, Brasília, 12** (1):65-72, jan./jun. 1984.

Ressalta a importância da leitura no processo de ensino-aprendizagem e na formação moral e intelectual do aluno. Define os conceitos básicos da leitura. (MC-CIBEC) 666

372.41

AVERBUCK, Lígia Morrone. **Ler: para quê? uma conversa entre professores. Let. de Hoje,** Porto Alegre, 17 (1):99-107, mar. 1984.

Discorre sobre as diversas funções da leitura, como desenvolvimento da linguagem e da personalidade e como instrumento de aprendizagem. Demonstra que 80% da população brasileira não lê jornais, revistas e, muito menos, livros. E aponta a leitura como o recurso mais eficiente contra o "enfraquecimento da linguagem". (MC-CIBEC) 667

372.41

AVERBUCK, Lígia Morrone et alii. Leitura; fatores que interferem na compreensão de textos no ensino de 1º grau. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais.** Brasília, INEP, 1984. p. 103-24

Analisa o insucesso na compreensão de textos no ensino de 1º grau e aponta as causas do fracasso de escolares na aquisição da habilidade de ler. Investiga em que medida os fatores complexidade informativa do texto, complexidade lingüística e textual, nível de desenvolvimento cognitivo do aluno, lastro cultural e nível sócio-econômico

se correlacionam ou se associam com o nível de compreensão de leitura e em que medida os fatores nível de compreensão e nível de aceitação dos textos se associam também. (NWSPC-CIBEC) 668

372.41

BUENO, Maria Cecília. Leitura para lazer . **Amae Educ.**, Belo Horizonte, 17 (164):2-5, jun. 1984.

Sugere ao professor um processo técnico-didático para avaliar e incentivar a leitura recreativa dos alunos da 1ª à 4ª série do 1º grau e aponta títulos de livros e autores apropriados para cada série. (MC-CIBEC) 669

372.41

FONSECA, Maria Nilma Gois da & GERALDI, João Wanderley. O Círculo do Livro e a escola. **B. inf. FNLIJ**, Rio de Janeiro, 15 (65):121-29, out./dez. 1983.

Trata de um trabalho desenvolvido com professores de Português da rede pública do ensino de 1º grau, na cidade de Aracaju (AL), e dos resultados alcançados na prática de leitura de narrativas longas (romances, novelas, peças teatrais), surgindo dessa experiência uma metodologia de ensino da língua portuguesa. (MIAF-CIBEC) 670

372.41

HUTZ, Cláudio S. Competência lógica e leitura. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 141-4

Examina o problema da competência lógica para interpretação de textos. Discute a validade dos postulados de Piaget sobre a questão e investiga os fatores que afetam a competência lógica das crianças. (NWSPC-CIBEC) 671

372.41

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Leitura; uma atividade para muitos comportamentos. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 149-53.

Pesquisa o significado da atividade de leitura, a partir do exame de concepções teóricas sobre o ato de ler. (NWSPC-CIBEC) 672

372.41 (043)

BEZERRA, Vilma Maria de Lima. **Reflexão metalingüística e aquisição de leitura em crianças de baixa renda**. Recife, UFPE, 1981. 87p. tese (mestrado)

Examina o processo de aquisição da habilidade de leitura em crianças de baixa renda. Comprova que o êxito na aquisição está diretamente relacionado com o desempenho em reflexão metalingüística. Mostra o papel da escola na tarefa de ajudar a criança no sentido de desenvolver essa capacidade. (NWSPC-CIBEC) 673

372.415

ALFABETIZAÇÃO em questão. **Educ. Hoje**, Teresina, 1 (2):10-7, jan./mar. 1984.

Relata um debate em torno do Projeto VENCER e do tema alfabetização, realizado em Teresina, quando se tratou de problemas como evasão, repetência, falta de salas de aula, treinamento de professores e métodos de alfabetização. (MC-CIBEC) 674

372.415

BRAZIL, Circe Navarro Vital. O jogo das palavras: a alfabetização como

processo sociolingüístico. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, **8** (1):3-22, jan./mar. 1984.

Modelo de alfabetização originário de experiência com uma situação problema na escola. A linguagem lúdica é valorizada e acredita-se que o processo de alfabetização não deve se limitar à duração de um ano letivo, sendo tarefa da escola promover desempenho lingüístico da criança e não o ensino da língua. (LMV-CIBEC) 675

372.415

FIORAVANTE, Maria de Lourdes. Alfabetização: carência ou possibilidade? **AMAE educ.** Belo Horizonte, **17** (164):18-24, jun. 1984.

Desenvolve uma pesquisa participante sobre a alfabetização, as condições de aprendizagem das crianças e o que faz o professor para saber se a criança está, de fato, aprendendo a ler. A pesquisa é dividida em oito "tempos" e trata também dos problemas do professor com crianças carentes. (MC-CIBEC) 676

372.415

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. O projeto de alfabetização de Mogi das Cruzes – PROLESTE. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais.** Brasília, INEP, 1984. p. 79-89

Descreve o projeto de alfabetização de Mogi das Cruzes (PROLESTE) que oferece alternativas para diminuir o índice de reprovação das crianças de baixa renda. (NWSPC-CIBEC) 677

372.415

LOUREIRO, Maria Beatriz da Silva. Alfabetização precoce: progresso ou problema. **Pré-Esc. Hoje**, São Paulo, **2**, (8):6-9, fev. 1983.

A partir de conceitos pedagógicos, psicológicos e neuropediátricos, debate aspectos da alfabetização do pré-escolar, inquirindo sobre a idade ideal para início do aprendizado da leitura e da escrita. (EMCV-CIBEC) 678

372.415

PASQUALI, Luiz et alii. Escala de Avaliação de Alfabetização (EAA): **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):66-76, jan./jun. 1983.

Definindo a dimensão da alfabetização, a pesquisa objetiva elaborar e testar um instrumento (Escala de Avaliação de Alfabetização – EAA) capaz de avaliar o nível de alfabetização em alunos de 1º grau. (GLM-CIBEC) 679

372.415

PROJETO "Narratividade em Crianças e os Processos de Leitura". Florianópolis, UFSC/INEP, dez. 1982. 73p.

Projeto que objetiva melhorar a prontidão das crianças para a leitura e a escrita, com vista a diminuir os índices de evasão e repetência, principalmente entre escolares oriundos de famílias de baixa renda. A metodologia empregada consistiu no enriquecimento dos currículos adotados, através de módulos, nos quais se enfatiza o desenvolvimento da narratividade. A proposta se fundamenta no pressuposto técnico de que a leitura não consiste em decodificar apenas e sim em recodificar. (NWSPC-CIBEC) 680

372.415

RAMOS, Cosete. Beabá; uma nova tecnologia decorrente de uma nova proposta de alfabetização. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, **12** (54):41-50, set./out. 1983.

Apresentação e comentários sobre os "Blocos de Alfabetização Beabá", analisando a tecnologia decorrente da proposta. (EMCV-CIBEC) 681

372.415

REBELO, Dulce & ATALAIA, Lucinda. Prática pedagógica em ação. **Multicarta**, Blumenau, 5 (8):15-37, ago./nov. 1983.

Destaca alguns passos fundamentais a serem seguidos pelo professor-alfabetizador, tendo em vista uma sistematização da aprendizagem da leitura e da escrita. Apresenta sugestões de tipos de exercícios que estimulem essa sistematização e defende a participação ativa da criança na própria aprendizagem. (MTLN-CIBEC) 682

372.415

RÊGO, Lúcia Lins Browne. Aprender a ler; uma conquista da criança ou o resultado de um treinamento? In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 63-70

Aborda o processo de alfabetização sob um prisma cognitivo. Comprova que a aprendizagem da leitura não é apenas o resultado de um treinamento e que depende, entre outros fatores, do nível de desenvolvimento cognitivo da criança ao iniciá-la. (NWSPC-CIBEC) 683

372.415

SÁ, Maria Cecília G. de. Aprendizado; o resultado integrado do intelectual + maturidade. **Pré-Esc. Hoje**, São Paulo, 2 (8):12, fev. 1983.

Discute a alfabetização no pré-escolar, apontando seus inconvenientes para o desenvolvimento harmônico da criança. (EMCV-CIBEC) 684

372.415

SALES, José Roberto. Novas perspectivas para avaliar a prontidão da alfabetização. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (163):30-2, maio 1984.

Oferece aos psicólogos e pedagogos subsídios para a sondagem da prontidão para a alfabetização – um processo de psicodiagnóstico destinado a apurar o nível de maturação perceptivo-motora da criança e a sua capacidade de aprender. (MC-CIBEC) 685

372.415:159.922

CARRAHER, Terezinha N. & RÊGO, Lúcia L. Browne. **Desenvolvimento cognitivo e alfabetização.** Recife, UFPE, 1983. 63p.

Apresenta um estudo feito com 130 crianças de uma escola pública e duas escolas particulares, onde observou-se que: o desenvolvimento numa tarefa de realismo nominal no início do ano é preditivo do sucesso na alfabetização, indepententemente do método usado; métodos silábicos parecem favorecer melhor a aprendizagem do que métodos fonéticos; os desempenhos em decodificação, compreensão de leitura e escrita se mostram correlacionados e evidenciam a importância de se considerar o fator cognitivo na preparação para a alfabetização. (LSP-CIBEC) 686

372.415:316.485

FIORAVANTE, Maria de Lourdes. Alfabetização: carência ou possibilidade? **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (164):18-24, jun. 1984.

Estuda a escola como possibilidade de acesso aos bens de cultura. Faz uma avaliação da prática educacional e adverte contra a escola "improdutiva", capaz de truncar o destino de milhares de crianças. (MC-CIBEC) 687

372.415:371.212.72

MARQUES, Emirani Quaresma. Alfabetização: preocupação do educador. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (3):2-3, maio/jun. 1983.

Considera a alfabetização como um dos maiores fatores do fracasso escolar, com a repetência atingindo de 60 a 65% na 1ª série do 1º grau. Aponta como causas desse insucesso a falta de prontidão das crianças e o despreparo da escola. (MC-CIBEC) 688

372.415:398.8

MORAES, Zeny Oliveira de. Influências do folclore local, em um programa de alfabetização musical, sobre a alfabetização do idioma. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (3):19-30, set./dez. 1984.

Relata uma experiência com canções e sinais folclóricos locais para aprimorar a habilidade de leitura e escrita em alunos da 1ª série do 1º grau de uma escola rural. Constata que esse método pode ser eficaz como processo de ensino. (MC-CIBEC) 689

372.415:796.4

REGINA, Myriam. Cabeça e corpo. **Univ. e Soc.**, Maringá 1 (2):13-15, mar. 1984.

Expõe um novo modelo de alfabetização aplicado no Estado do Paraná, que, apoiando na educação física, busca o desenvolvimento integral da criança. (LMV-CIBEC) 690

372.415 (063)

SEMINÁRIO MULTIDISCIPLINAR DE ALFABETIZAÇÃO. São Paulo, 11 a 13 ago. 1983. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. 158p.

Mesa-redonda de estudos e debates em torno de alguns temas relacionados à alfabetização: o contexto cultural/regional e sócio-político; pré-requisitos e formação do professor alfabetizador. Apresenta depoimentos de experiências sobre o tema e uma avaliação dos programas de pré-escola e alfabetização. (MC-CIBEC) 691

372.415 (816.4)

HASS, Inês Veiga. A alfabetização nas escolas de 1º grau de Florianópolis. **B. CEPE**, Florianópolis, 15 (4):14-31, out./dez. 1983.

Verifica como é realizada a alfabetização nas escolas de ensino básico de Florianópolis. Comprova que a alfabetização de crianças é mais fácil que a de adultos. (MC-CIBEC) 692

372.416

CABRAL, Leonor Scliar & PELANDRÉ, Nilcéa Lemos. Importância dos pré-requisitos na alfabetização; o papel da pré-escola. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 73-6.

Discorre sobre o desenvolvimento cognitivo e lingüístico como pré-requisitos para a aprendizagem da leitura e da escrita. Aponta os pré-requisitos psicolingüísticos prioritários da alfabetização, concebida como o processo de decodificação inserido no da leitura, do qual não deve ser separado. (NWSPC-CIBEC) 693

372.416

CASTANHEIRA, Joaquim Eduardo. Um novo jeito de ler. **Interação**, São Paulo, 1 (7):11-3, nov. 1984.

Relata uma experiência na rede municipal de ensino de São Paulo: sala de leitura onde os alunos podem, sob a orientação de um professor, discutir o

conteúdo do livro, geralmente uma estória, se possível, com projeção de slides, cantando um refrão adrede preparado. As crianças podem, também, modificar a estória, improvisando. (MC-CIBEC) 694

372.416

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**; em três artigos que se completam. 4. ed. São Paulo, Autores Associados, Cortez, 1983. 96p. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 4)

Afirma que o fundamento das relações entre biblioteca popular e alfabetização de adultos consiste no ato de ler. (GLM-CIBEC) 695

372.416

PELLANDA, Nize Maria Campos. Ideologia: uma experiência didática. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 8 (2):55-68, maio/ago. 1983.

Pesquisa experimental sobre leitura crítica, realizada com alunos em sala de aula, objetivando identificar no discurso os elementos que funcionam como mecanismos de ocultamento da realidade social e, através desta atitude, desenvolver o pensamento crítico. (MOT-CIBEC) 696

372.416

SOUZA, Elga Ribeiro de et alii. Linguagem oral. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (5):20-4, set./out. 1983.

Apresenta um método para melhorar a linguagem oral de crianças da 1ª à 4ª séries, através de conversa informal, cartazes, faixas, brincadeiras e jogos. (MC-CIBEC) 697

372.416-053.5

MOSCA, Paulo Roberto Ferrari. A codificação fonológica e o "Método Fonético" de ensino de leitura para crianças. **Let. de Hoje**, Porto Alegre, 17 (1):26-43, dez. 1983.

Discute presumíveis bases científicas do "método fônico" de ensino de leitura para crianças, especialmente no que se refere à codificação fonológica em crianças na fase inicial de aprendizagem. Realça a fraqueza de certas propostas sobre ensino de leitura no que se refere à base científica das mesmas. (NWSPC-CIBEC) 698

372.45

REBELO, Dulce & ATALAIA, Lucinda. A língua escrita e sua aprendizagem. **Multicarta**, Blumenau, 5 (6):18-21, jan./mar. 1983.

Discorre sobre a aprendizagem da língua escrita e a diferença entre esta e a língua oral. Explica a passagem do domínio oral da língua para o domínio da língua escrita. Mostra a relação existente entre a atividade de leitura e a escrita. (MC-CIBEC) 699

372.452

GÓES, Maria Cecília R. de. Critérios para avaliação de noções sobre a linguagem escrita em crianças não alfabetizadas. **Cad. Pesq.**, São Paulo (49):3-14, maio 1984.

Objetiva identificar o grau de progresso da criança na fase inicial de compreensão do sistema escrito da linguagem e encontrar critérios de avaliação que facilitem o trabalho de acompanhamento da professora. Relata, em detalhes, uma experiência com 23 crianças e explica os métodos de trabalho empregados. (MC-CIBEC) 700

372.46

DONADON-LEAL, José Benedito. A função dos estudos gramaticais na

escola. **Interação**, São Paulo, 1 (8):16-17, dez. 1984.

Acha que o conhecimento das normas gramaticais permite que a língua seja um fator de unificação. Diz que o livro didático de "textos alegrinhos" ou "engraçados", além de não evitar a avasão escolar "tira do aluno a oportunidade de agir seriamente". Considera importante o caráter disciplinar da gramática. (MC-CIBEC) 701

372.46

GENEROSO, Maria Evangelina. Trabalhando com estruturas unidades da terceira série: estudo do período e da oração. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (3):22-6, maio/jun. 1983.

Trata-se do ensino das estruturas da língua portuguesa, baseada na construção e interpretação do período e da oração, com a finalidade de habituar o aluno a expressar com clareza a mensagem escrita. Contém vários exercícios. (MC-CIBEC) 702

372.46

LAMPREIA, Carolina. **Experiências ambientais, linguagem e desenvolvimento cognitivo**; síntese do relatório final. Rio de Janeiro, PUC, 1984. 26p.

Visando chegar a uma conclusão relativa ao problema linguagem-cognição, aborda as seguintes questões: prioridade ou anterioridade do pensamento sobre a linguagem ou vice-versa; inatismo das estruturas lingüísticas; ação e linguagem; determinismo lingüístico x uso da linguagem na solução de problemas; e orientação cognitiva x inteligência. (MC-CIBEC) 703

372.46

LIMA, Dilson Vicente de & COUTO, Wilma Lúcia de Morais. Aspectos psicológicos das perturbações no desenvolvimento da linguagem. **Educ. em MT**, Cuiabá, 7 (23):22-7, 1984.

Analisa a formação da linguagem em relação ao desenvolvimento psicológico da criança. Estuda os distúrbios verbais tais como: déficits de integração da linguagem; distúrbios de ritmo (gagueira e tartamudez); e o caso dos retardados da linguagem. (MC-CIBEC) 704

372.46

LIMA, Lauro de Oliveira. A biblioteca escolar. **B. inf. FNLIJ**, Rio de Janeiro, 15 (65):132-7, out./dez. 1983.

Ressalta que o verdadeiro núcleo físico da escola é a biblioteca, onde está estocada a memória coletiva da humanidade, donde procede a importância de saber ler; o objetivo do sistema escolar é ensinar a ler. Faz críticas à introdução de recursos audiovisuais no sistema escolar, classificando-os de fenômeno regressionista. (MIAF-CIBEC) 705

372.46

MENEGHINI, Francisco Militão. **O fenômeno da monotongação em Ibiaçá.** Porto Alegre, PUC, 1983. 87p. tese (mestrado)

Identifica os casos de monotongação de encontros vocálicos entre os habitantes de Ibiaçá. Descreve a redução de encontros vocálicos através de dados empíricos, obtidos por meio de questionários aplicados à pessoas nascidas na região. (NWSPC-CIBEC) 706

372.46

OITO ou otcho? O importante é compreender. **Interação**, São Paulo, 1 (1):8-10, jan. 1984.

Analisando os trabalhos de um grupo de fonoaudiólogos da PUC/SP, diz que seu objetivo foi, em primeiro

lugar, chamar a atenção dos mestres para as diferenças entre a linguagem oral e a escrita; em segundo, respeitar o repertório lingüístico do aluno; em terceiro, compreender que, depois de ultrapassado o estágio de alfabetização funcional, deve-se iniciar, com o aluno, a prática do discurso escrito e sua funcionalidade. Os trabalhos foram feitos com professores das primeiras séries de uma escola da favela e uma outra da classe média. (MC-CIBEC) 707

372.46

SILVA, Iêda Dias da & CARVALHO, Maria Vicentina de Campos. **Linguagem – comunicação.** Belo Horizonte, Vigília, 1984. 184p.

Método de ensino baseado nos princípios da linguística, da psicologia e da sociologia. Tem por objetivo o aperfeiçoamento de professores e maior rendimento na aprendizagem da língua, procurando substituir a didática tradicional por outra mais dinâmica. (MC-CIBEC) 708

372.46

SOERBUCK, Lígia Marrone. Ser – para quê? – uma conversa entre professores. **Educ. e Real.** Porto Alegre, **8** (3):67-73, set./dez. 1983.

Analisa as dificuldades encontradas no desenvolvimento da linguagem pelos professores de língua portuguesa, preocupação partilhada por outros professores, destacando como um dos empecilhos, o **status** sócio-econômico do aluno. (MOT-CIBEC) 709

372.46

VALLE, Tânia Gracy Martins do. Alguns aspectos a considerar na aquisição e compreensão da leitura. **Mimesis**, Bauru, **4** (4):27-31, 1983.

Estuda as dificuldades encontradas pela criança na aprendizagem da linguagem escrita, por se tratar de um novo código que lhe traz alguns conflitos com a já adquirida linguagem oral. Sintetiza as opiniões de vários estudiosos das questões de aquisição e compreesão da leitura e examina, entre outros, o caso de crianças que têm a leitura oral fluente, mas sofrem dificuldade de compreensão. (MC-CIBEC) 710

372.46 (815.1)

MELLO, Heliane Gramiscelli Ferreira de. **Comunicação e expressão nas quatro primeiras séries do 1º grau: uma análise dos programas de ensino no estado de Minas Gerais;** relatório final. Belo Horizonte, UFMG/INEP, 1984. 106p.

Analisa os programas de comunicação e expressão adotados no estado de Minas Gerais. Examina o conteúdo e os seus pontos comuns e divergentes e detecta as causas mais profundas das diferenças no ensino de língua materna, evidenciadas nos programas. (NWSPC-CIBEC) 711

372.461

BASTOS, Lilia da Rocha, coord. **Competências básicas em língua portuguesa para concluintes do 1º grau.** Rio de Janeiro, ABT, 1982. 47p. (Série estudos e pesquisas, 23)

Faz um diagnóstico do ensino de 1º grau no Brasil e define quais as competências básicas em leitura e escrita para concluintes da 8ª série. Analisa as duas alternativas oferecidas aos alunos que chegam ao fim do 1º grau: ingresso no mercado de trabalho ou continuação dos estudos. Apresenta algumas inovações na tecnologia do ensino orientado para competências básicas. (MC-CIBEC) 712

372.461

BECK, Anamaria. Por que estórias de velhos. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 145-8

Examina o papel dos velhos na manutenção e transmissão da cultura e as causas da sua marginalização. Explicita algumas hipóteses em torno das conseqüências resultantes da ruptura do sistema social e como esta ruptura pode influenciar a aprendizagem, especialmente a da leitura. (NWSPC-CIBEC) 713

372.461

BOHN, Hilário Inácio. Duas questões pertinentes; a variável complexidade sintática no processo da leitura e o desenvolvimento das habilidades de leitura nas primeiras séries do 1º grau. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais** Brasília, INEP, 1984. p. 91-5

Investiga a complexidade lingüística dentro da sintaxe em termos de processamento da linguagem infantil. Estabelece um perfil do leitor ao longo da escolaridade, em termos de habilidades que deverão ser enfatizadas de acordo com a maturação psicolingüística da criança e sugere procedimentos didáticos e materiais adequados ao desenvolvimento dessas habilidades. (NWSPC-CIBEC) 714

372.461

BUENO, Maria Célia. Planejamento de língua portuguesa. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **16** (151/152):37-47, fev./mar. 1983.

Programa de língua portuguesa para as quatro primeiras séries do 1º grau, contendo recomendações e professores e alunos. (MC-CIBEC) 715

372.461

CHAVES, Eloá Barbuda Fernandes. **Para melhor ler, escrever e falar.** Rio de Janeiro, Reser, 1984. 99p. (Lendo, 1)

Oferece novas perspectivas metodológicas para o ensino de português, através da apresentação de uma proposta didática que integra as três áreas dinâmicas da língua: leitura, linguagem escrita e linguagem oral. (NWSPC-CIBEC) 716

372.461

ELIAS, Margarethe Steinberger. Esquemas de compreesão variáveis e suas implicações para um modelo de compreensão textual. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 125-35

Investiga os condicionamentos do texto e do leitor responsável pelas semelhanças e diferenças na compreensão textual, mostrando as razões por que os esquemas de compreensão não coincidem. (NWSPC-CIBEC) 717

372.461

GIACOMOZZI, Gilio et alii. Problemas no ensino da língua materna. **Leopoldianum**, Santos, **10** (29):71-84, dez. 1983.

Os problemas do ensino da língua portuguesa no Brasil provêm de três fontes: da natureza humana, da própria linguagem e do contexto cultural. Cabe ao professor conscientizar os alunos quanto às formas de linguagem, considerar as condições da área de trabalho e conhecer os avanços científicos necessários às suas funções. (GLM-CIBEC) 718

372.461

NARO, Anthony Julius. Lingüística e educação. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 193-9

Examina a importância da fala-não-padrão para o ensino da língua materna. Mostra a necessidade de que as técnicas de ensino levem em conta a realidade lingüística do aluno, para a formulação de diretrizes mais racionais no campo da linguagem. (NWSPC-CIBEC) 719

372.461

PERINI, Mário Alberto. Lingüística aplicada e leitura; um caso. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 37-41

Examina o tipo de contribuição que os lingüistas podem oferecer ao estudo da leitura e a solução dos problemas relacionados com a sua aquisição. (NWSPC-CIBEC) 720

372.461

ROSA, Maria Carlota Amaral Paixão. O ensino de português no segundo segmento do primeiro grau; algumas observações. **Legenda**, Rio de Janeiro, 4 (8):13-20, 1984.

Experiência realizada com alunos matriculados entre a 5ª e 8ª séries do 1º grau, oriundos de classes de baixa renda. O objetivo foi levantar problemas com que se defronta o professor de português ao lidar com estudantes habituados à linguagem popular. (MC-CIBEC) 721

372.461 (063)

SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. 216p.

Investiga a situação atual do ensino da língua materna e aponta, numa visão interdisciplinar, diretrizes para o fortalecimento de uma política de ensino do idioma capaz de tornar mais eficaz o processo de alfabetização e a aprendizagem da leitura e da redação. (NWSPC-CIBEC) 722

372.461

SILVA, Ezequiel Theodoro. Leitura; fatores que interferem na compreensão de textos no ensino de 1º grau. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 97-101

Critica os objetivos da leitura escolar, mostrando a necessidade de uma reformulação do conceito de leitura, instrumento de participação, mudança e renovação social. (NWSPC-CIBEC) 723

372.461

VOTRE, Sebastião Josué. Diferenças de ordem entre fala e escrita. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 175-85.

Investiga as diferenças sistemáticas entre a fala (das crianças rurais) e a escrita (dos materiais de alfabetização). Procura demonstra que há marcas sintáticas da fala tão distintas das da escrita que chegam a bloquear a comunicação e a constituir empecilho à aprendizagem da linguagem. (NWSPC-CIBEC) 724

372.464

ALCÂNTARA, Edson Mária. Uma tentativa de metodização do ensino de redação em escolas de 1º e 2º graus. **Sci. ad. Sap.**, Alagoas, **6** (12):6-15, dez. 1983; **Educ. e Cult.**, João Pessoa, **3** (11):45-51, out./nov./dez. 1983.

Busca uma mudança de mentalidade no ensino de redação a nível de 1º e 2º graus, sugerindo um método para melhor aproveitamento da criatividade do aluno. (MIAF-CIBEC) 725

372.464

BUENO, Maria Célia. Composição – a hora de avaliar e aprender. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **17** (167):20-4, out. 1984.

Propõe que o professor se submeta a uma autocrítica, elaborando para si mesmo um questionário sobre o modo como está ensinando composição. Diz que o ensino de composição na escola de primeiro grau não visa formar escritores ou cientistas da língua. Sugere também algumas proposições que o professor de português deve passar para o aluno responder. (MC-CIBEC) 726

372.464

CALLEGARI, Ana Beatriz. A dificuldade dos alunos na comunicação oral e escrita. **Enfoque**, Bento Gonçalves, **11** (50), ago. 1983.

Aponta motivos que ocasionam baixo nível de expressão em sala de aula e faz sugestões para estimular a escrita através de melhor orientação do professor, para treinar o aluno no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo de forma clara e correta. (EMCV-CIBEC) 727

372.464

CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Uma técnica facilitadora na produção do discurso escrito. **R. Fac. franc.**, Bragança Paulista, **2** (5):1-10, 1984. (Educação e ciência, 2)

Estuda uma alternativa para o ensino de redação, apresentada em trabalho da professora Cláudia Thereza Guimarães de Lemos. Analisa o papel do interlocutor como facilitador na produção do texto e, em experiências realizadas em três escolas, constata nas redações a interferência da oralidade na linguagem escrita. (MC-CIBEC) 728

372.464

KUCERA, Henry. O aprendizado da gramática. **Revista IBM**, Rio de Janeiro, **5** (17):34-43, set./dez. 1983.

Tece considerações sobre a assimilação, pela criança, da língua de sua comunidade. Analisa a proposta de uma gramática universal destinada a pessoas com aptidões lingüísticas para aprendizagem de idiomas estrangeiros e a possibilidade de utilizar o computador nessa espécie de aprendizagem. (MC-CIBEC) 729

372.464

KRAUSE, Gustavo Bernardo Galvão et alii **Manual do professor para o laboratório de redação.** Rio de Janeiro, FENAME, 1983. 70p.

Oferece ao professor um método para o ensino de redação, situando este ensino dentro do contexto da disciplina língua portuguesa para alunos de 2º grau. Procura abrir espaço para a criatividade do professor, não sendo, assim, um livro de regras dogmáticas. (MC-CIBEC) 730

372.464

PORTO, Annita Meimberg. Revendo o ensino de redação no 1º grau. **R. pedag.**, Belo Horizonte, **1** (4):10-2, jul./ago. 1983.

Discorre sobre os problemas do professor na área de comunicação e expressão, quando se trata de redação. Analisa as razões do fracasso do aluno de 1º grau, quando tenta se expressar por escrito, e apresenta sugestões destinadas a melhorar o seu nível de redação. (MC-CIBEC) 731

372.464

ROCCO, Maria Thereza Fraga. Um estudo sobre redação. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 169-74

Examina a produção escolar escrita de vestibulandos de 1978, da Fundação do Vestibular de São Paulo, com o objetivo de verificar o nível de elaboração de construção verbal-escrita da clientela de 3º grau. (NWSPC-CIBEC) 732

372.464

SANTOS, Maria Ribeiro dos. Redação escolar e segregação social. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (166):2-4, set. 1984.

Mostra que a educação capitalista tem por objetivo garantir os privilégios da classe dominante e preparar profissionais para servirem aos donos da sociedade. Diz que, ao entrarem para a escola, as crianças desfavorecidas enfrentam um mundo hostil, cujos valores e hábitos não podem assimilar. Para essas crianças, o modelo lingüístico usado na escola é um modelo de "língua estrangeira", o que as leva ao fracasso na aprendizagem e, conseqüentemente, torna impossível uma boa redação escolar. (MC-CIBEC) 733

372.464

SARGENTIM, Hermínio. Para aprender a escrever... **Interação**, São Paulo, 1 (3):31-3, maio 1984.

Oferece subsídios para o ensino de redação. Diz que os temas autobiográficos inibem o aluno e o vocabulário restrito decorre, às vezes, da incapacidade de analisar. Destaca a importância do detalhe para maior precisão da escrita e acha que o aluno deve "assumir uma personagem que lhe seja natural". (MC-CIBEC) 734

372.464

SOARES, Magda Becker. Do pensar ao escrever; pressupostos do ensino de redação. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais**. Brasília, INEP, 1984. p. 155-9

Investiga e discute o problema da redação, objetivando evidenciar que a proposta de um método de ensino deve ser uma opção técnica que envolva também uma postura política, ideologicamente falando. (NWSPC-CIBEC) 735

372.464 (043)

STRONGOLI, Maria Theresa de Queiróz Guimarães. **Contribuição para o estudo das estruturas profundas do imaginário infantil**. São Paulo, USP, 1983. 247p. tese (mestrado)

Objetiva verificar a aplicabilidade das estruturas antropológicas de Gilberto Durant, representadas por dois tipos de imagens – à análise de duas estórias escritas por um menino e uma menina de sete anos – e, através do básico do texto, conhecer o seu processo de enunciação, os símbolos e chegar às estruturas profundas de imaginação das crianças. As análises confirmaram a aplicabilidade das estruturas, permitindo novas perspectivas com relação a redação infantil, sugerindo a valorização da redação escolar como exercício imaginário. (MIAF-CIBEC) 736

372.464

VANDRENSEN, Paulino. Algumas reflexões sobre aquisição da língua materna; redação. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais** Brasília, INEP, 1984. p. 187-92.

Reflete sobre aspectos de avaliação das redações de escolares, examinando o que é medido em termos de conteúdo e de forma/expressão. (NWSPC-CIBEC) 737

372.47

SOARES, Dulce Maria Lopes. Existe horário para trabalhar com matemática? **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (5):4-6, set./out. 1983.

Fundamentando-se na metodologia montessoriana, acha que não é o horário o fator importante para desenvolver a aprendizagem, mas o ambiente apropriado. Partindo deste princípio, apresenta um esquema de trabalho para o professor no pré-escolar. (MC-CIBEC) 738

372.48

BALZAN, Newton César. Estudo do meio. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus**. 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 113-28 (Biblioteca Pioneira de ciências sociais. Série Educação)

Conceitua e questiona o "estudo do meio" como parte integrante do processo educacional. Distingue as várias fases que cada "estudo" deverá conter e dá um guia de trabalho sobre o texto (temas para discussão e exercícios). (MIAF-CIBEC) 739

372.8 Outras disciplinas. Ciências elementares diversas

372.85

TACLIEBER, José Erno. **An assesment of science achievement and factores related to learning outcomes of eighth grade students in Santa Catarina (Brazil) state schools.** Iowa, University of Iowa, 1983. 266p. tese (doutorado)

Avalia o desempenho na aprendizagem de ciências dos alunos da 8ª série do 1º grau e examina as relações entre os escores obtidos e os fatores identificados como básicos para a aprendizagem: características pessoais do aluno (atitude em relação às ciências, por exemplo), características do ambiente familiar (biblioteca em casa), características da escola (biblioteca e laboratórios) e características das cidades (atividade econômica e população). (RAO-CIBEC) 740

372.85:371.3

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. Ciências experimentais na escola. **Multimeios**, Salvador (2):6-18, 1984.

Desaconselha o método expositivo no ensino ciências por excluir o aluno da participação e impedi-lo de utilizar suas capacidades sensório-motoras. Advoga um ensino ativo das ciências experimentais, dentro de uma metodologia apropriada. (MC-CIBEC) 741

372.851

MOREIRA, Manoel Pinto. E os alunos não aprenderam a somar... **Multimeios**, Salvador (2):3-5, 1984.

Comenta o aparecimento da matemática moderna, na década de 50, em Salvador, o despreparo dos professores desta disciplina e a conseqüente desmotivação dos alunos. (MC-CIBEC) 742

372.851 (043)

MARTINS, Maria Antonieta Meneghini. **Estudo da evolução do ensino secundário no Brasil e no Estado do Paraná, com ênfase na disciplina de matemática.** Curitiba, UFPR, 1984. 276p. tese (mestrado)

Analisa o desenvolvimento do ensino brasileiro, da 5ª série do 1º grau à 3ª série do 2º grau, focalizando especialmente o ensino de matemática. O estudo se desenvolve por três longos períodos, abrangendo a Colônia, O Império e a República. (MC-CIBEC) 743

372.853 (043)

SALVETTI FILHO, Antonio Paulo. **Uma estrutura para um projeto de ensino de física centrado no conceito de campo.** São Paulo, USP, 1983. 101p. tese (mestrado)

Apresenta dados para organização de um projeto de ensino de física. Compatibiliza a estrutura proposta com um esquema teórico-dedutivo, exemplificando e sugerindo condutas adequadas nos diversos pontos de suas subdivisões. (OPBMA-CIBEC) 744

372.879.6 (043)

MACHADO, João Batista. **Estudo sobre a efetividade da educação física em escolas de 1º grau da rede estadual de Curitiba.** Curitiba, 1984. 91p. tese (mestrado)

Preocupa-se com falhas, nas aulas de educação física, nas escolas públicas de Curitiba. Mostra que a prática é desvinculadas dos programas e que as professoras a nível de 2º grau não foram devidamente preparadas. (MC-CIBEC) 745

372.879.6 (043)

ROMERO, Elaine. **Efeitos de um programa de atividades físicas no rendimento escolar de crianças que apresentam ou não problemas de lateralidade cruzada.** Porto Alegre, UFRGS, 1983. 174p. tese (mestrado)

Estudo realizado com a finalidade de averiguar o resultado de um programa de educação física para escolares portadores ou não de lateralidade cruzada. A pesquisa, feita em escolas de Porto Alegre, durou 8 meses letivos e teve como sujeitos 115 escolares, na faixa etária de 7 a 9 anos. (MC-CIBEC) 746

372.891

SOUZA, Nedier Silva da. Geografia – conteúdo programática para professores das séries iniciais do 1º grau; uma proposta. **B. Geog.**, Maringá, 2 (2):17-23, jan. 1984.

Transcreve e comenta o Projeto de Apoio ao Ensino de 1º grau – 1ª à 4ª séries – e a Proposta do Subprojeto da Área de Geografia, elaborados pela Universidade Estadual de Maringá, no segundo semestre de 1981. (MC-CIBEC) 747

372.893

LOURO, Guaracira Lopes. Que história estamos ensinando? **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 8 (2):79-91, maio/ago. 1983.

Apresenta um estudo sobre a metodologia e a concepção de história presente nos livros didáticos, apresentando, sinteticamente, dois métodos de análise histórica. (MOT-CIBEC) 748

372.893 (816.21) (043)

TRINDADE, Etelvina Maria de Castro. **Currículo e história;** investigação relativa a veiculação de concepções contemporâneas nesse campo de estudo, no ensino da história no 2º grau, em Curitiba, 1983. Curitiba, UFPR, 1983. 211p. tese (mestrado)

Analisa as atuais condições e orientações do ensino de história no 2º grau, em Curitiba, procurando verificar qual a influência das concepções contemporâneas da história renovadora e de currículo, neste campo de estudo. (MC-CIBEC) 749

373 Escolas de ensino geral

373:087.2

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. Reflexões sobre literatura infanto-juvenil e ideologia. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (164):29-31, jun. 1984.

Trata das possíveis ideologias subjacentes aos textos que se destinam às crianças, sobretudo em livro escolar de leitura, que têm merecido certas análises e conclusões de sociólogos, filósofos e pedagogos. Como o livro de leitura deve ser de cunho literário, são abordados dois campos: o da leitura independente e da leitura orientada para o ensino da língua. (MADC-UFRJ) 750

373 (1-22)

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. 93p. (Coleção mundo hoje, 24)

A partir de uma análise crítica do conceito de extensão, discute a reforma agrária e as mudanças sociais que ela deve produzir, mostrando a ação educadora do agrônomo e do professor, ação que deve ser não de extensão, mas de comunicação, se quiser chegar ao homem concreto inserido numa realidade histórica. (GLM-CIBEC) 751

373.2 Tipos de educação pré-escolar

373.2

ABRAMOVAY, Miriam & KRAMMER, Sonia. "O rei está nu": um debate sobre as funções da pré-escola. **Cad. CEDES,** São Paulo (9):27-38, 1985.

Discute as funções da pré-escola como guardiã, preparatória e pedagógica, focalizando nesta última a questão da alfabetização. Relaciona a pré-escola com a escola de 1º grau, conferindo àquela a função de contribuir para o processo de democratização da educação. (MATCS-CIBEC) 752

373.212.12

SCHMIDT, Ingrid Elba. Comportamento evolutivo de crianças da pré-escola. **Educ. e Real.**, Porto Alegre 9 (1):109-25, jan./abr. 1984.

Relaciona expectativas de mães e professores quanto ao comportamento evolutivo de crianças da pré-escola e o desempenho apresentado por estas crianças, comparando sexos diferentes e níveis sócio-econômicos alto e baixo. (da autora) 753

373.22:159.922.72

ACUNA, Gerda. Entrevista com Gerda Acuna. **Educação,** Fortaleza, 1 (2):11-2, nov./dez. 1983.

Entrevista com a educadora Gerda Acuna, onde ela fala sobre o papel da creche na sociedade atual e sua importância para o desenvolvimento infantil. (MC-CIBEC) 754

373.22 (043)

PICOLO, Terezinha Aparecida Fiorini. **O discurso e a realidade do atendimento de crianças em creches.** São Carlos, UFSCAR, 1983. 275p. tese (mestrado)

A política e a qualidade do atendimento em creches são analisadas tanto a nível da legislação como a nível da percepção dos dirigentes e funcionários das instituições. Paralelo à coleta de dados, realizada em oito creches da região de Ribeirão Preto, procedeu-se a um levantamento da política de atendimento à criança de classe baixa, menor de sete anos, e sobre sua implementação. Constata-se que as mesmas idéias aparecem em ambos os discursos: o cuidado com as crianças pequenas compete à mãe, a marginalização

dos menores decorre da incapacidade da família em prover seu sustento e educação e, ainda, o atendimento em creches é tido como um favor e não como um direito da criança e de sua família. (RAO-CIBEC) 755

373.22 (043)

SILVEIRA, Regina Elisabete Secaf. **Oportunidade de contato entre o adulto e a criança em creches.** Campinas, PUC, 1985. 105p. tese (mestrado)

Descreve e avalia o ambiente interacional em creches que atendem crianças de zero a seis anos, verificando se oferecem um padrão de atendimento adequado ao seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. (NWSPC-CIBEC) 756

373.22.08

CAMPOS, Maria M. Malta. Profissionais de creche. **Cad. CEDES,** São Paulo (9):39-66, 1985.

Depois de historiar as formas de atendimento ao pré-escolar no Brasil, o surgimento e a organização de creches, o envolvimento de órgãos oficiais e comunitários em sua organização e amparo, comenta a questão dos recursos humanos, no atendimento à criança de zero a seis anos. Apresenta dados sobre a divisão do trabalho no interior da creche, a hierarquia, a qualificação, nível de escolaridade, funções, carga horária e salários do pessoal envolvido. (MATCS-CIBEC) 757

373.3 Ensino de 1º grau

373.3

ALAGOAS. SE. **Síntese da análise dos relatórios finais do 1º grau de 1983 das 12 coordenadorias regionais de ensino:** março/julho de 1984. Maceió, 1984. 1v.

Analisa os relatórios de 1983, enviados pelas coordenadorias regionais de ensino, a fim de detectar os entraves ao processo ensino-aprendizagem e planejar as ações para minimizá-los em função da melhoria da qualidade de ensino. (MSML-FJN) 758

373.3

COSTA, Maria Eulina Tavares da. Estudo da dificuldade de ajustamento do aluno de 5ª série em relação à escola. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (3):6-7, maio/jun. 1983.

Utilizando a teoria psicológica de Erikson, estuda os problemas de ajustamento dos alunos da 5ª série do 1º grau com a escola, procurando estabelecer as diferenças de percepção entre esses alunos, o professor e a equipe técnico-administrativa. (MC-CIBEC) 759

759

373.3

MENDONÇA, Carlos Ovídio Lopes de. Metodologia do ensino de Ciências; parte 2: métodos, técnicas e processos. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, 3 (11):32-5 out./nov./dez. 1983.

Analisa a metodologia do ensino de ciências, no tocante a métodos, técnicas e processos, e defende o uso da experimentação como um dos valiosos instrumentos de que dispõe o aluno para atingir os mais amplos objetivos do ensino preconizados pela Lei 5.692/71. Tece considerações sobre o método de projetos, descrevendo as etapas a percorrer no desenvolvimento de um projeto, (MTLN-CIBEC) 760

373.3

SILVA, Dinorá Fraga. Da formação do professor universitário ao desenvolvimento da criança; uma alternativa do construtivismo dialético. In: ANAIS do Seminário sobre o Magis-

tério para as Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau. Curitiba, FUNDEPAR, 1983. p.180-97

Mostra que nunca houve tanta pesquisa em educação nem tantas crianças sem escolas. Comenta o abandono em que vivem os professores primários e as escolas e cita as questões que inquietam os educadores. (MC-CIBEC) 761

373.3/.5

CASTRO, Amélia Domingues de. O ensino de 1º e 2º graus. In: PARRA, Nélio. **Didática para a escola de 1º e 2º graus**. 8. ed. São Paulo, Pioneira, 1983. p. 1-18 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Procura destacar as peculiaridades próprias da Lei de Diretrizes e Bases e o que a distingue das normas anteriores. Tece considerações sobre os objetivos e as finalidades da educação, sobre a escolaridade obrigatória e a nova caracterização dos graus escolares. Apresenta uma relação composta de documentos publicados e documentos inéditos sobre a Lei nº 5.692/71. (MIAF-CIBEC) 762

373.3/.5

EDUCAÇÃO. In: FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO. **Estudos da administração pública paulista, 1979/81**. São Paulo, 1983. cap. 4 p. 137-62.

Levanta alguns pontos para reflexão e discute alguns aspectos do ensino de 1º e 2º graus: evasão nos cursos supletivos, profissionalização, serviço médico e nutrição, recursos educacionais e supervisão escolar. (NWSPC-CIBEC) 763

373.3/.5

RIO GRANDE DO NORTE. SE. **Listagem e principais características do sistema educacional do RN, 1º e 2º graus**. Natal, 1982. 1v.

Contém informações básicas sobre o sistema escolar do Rio Grande do Norte, visando subsidiar aqueles que necessitam de informações estatísticas educacionais para um melhor planejamento da educação do Estado. (MSML-FJN) 764

373.3/.5:165.731

CALLONI, Humberto. Influência do positivismo no ensino de 1º e 2º graus no Brasil. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (3):107-17, set./dez. 1984.

Explica o que é o positivismo, qual o seu papel no pensamento brasileiro e a sua influência no ensino de 1º e 2º graus. Encontra, nas medidas levadas a efeito pela Lei nº 5.692/71, semelhança bastante acentuada com a doutrina positivista. (MC-CIBEC) 765

373.3/.5:282 (816.1) (043)

SILVA, Jair Militão da. **A escola católica**; uma contribuição ao estudo das escolas católicas em São Paulo. São Paulo, PUC, 1983. 102p. tese (mestrado)

O estudo abrange 106 escolas católicas de 1º e 2º graus, pertencentes à Arquidiocese de São Paulo. Analisa aspectos relacionados aos componentes da estrutura e funcionamento dessas escolas, bem como suas atitudes diante do tema da opção preferencial pelos pobres. (OPBMA-CIBEC) 766

373.3/.5:371.214

MOREIRA, Elenir Aparecida Rossato. Fatores impulsores e fatores restritivos que influenciam o planejamento curricular de uma escola estadual de 1º e 2º graus – um estudo de caso. **Educação**, Santa Maria, 9 (1):63-95, 1984.

Procura identificar e analisar os fatores que influenciam o planejamento

curricular, na fase de sua elaboração, impulsionando-o ou restringindo-o. A seguir, estuda os meios para minimizar os fatores restritivos e acionar os que auxiliam e facilitam o planejamento. Trata-se de um estudo de caso em escola estadual de 1º e 2º graus. (MC-CIBEC) 767

373.3/.5:377

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. Educação e trabalho. In: – & SILVA, Eurides Brito da. **Educação: escola – trabalho.** São Paulo, Pioneira, 1984. p. 27-63 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Série educação)

Discorre sobre as relações entre a educação e o trabalho, sobre a função profissionalizante da escola de 1º e 2º graus e aborda aspectos da história da educação para o trabalho no Brasil, fazendo apreciações sobre as Leis nº 5.692/71 e 7.044/82. Conclui pela indispensabilidade da educação para o trabalho em qualquer cidade ou grau de ensino. (MC-CIBEC) 768

373.3/.5:51

VILA, Maria do Carmo. Discutindo a teoria dos conjuntos no ensino da matemática. **AMAE** Educ., Belo Horizonte, **17** (168):20-3, nov. 1984.

Comenta os resultados do trabalho de matemáticos e educadores de vários países que se reuniram com o objetivo de reformular os currículos de matemática nas escolas de 1º e 2º graus. Discorre sobre matemática moderna e a teoria dos conjuntos. (MC-CIBEC) 769

373.3/.5:869.0 (81)

PIACENTINI, Tânia Maria. Literatura e ensino: algumas considerações. **Educ. & Soc.**, São Paulo, **5** (15):157-62, ago. 1983.

Analisa o ensino de literatura no 2º grau, discute a renovação de objetivos e métodos e questiona os hábitos pedagógicos. Considera muito pequeno o espaço concedido à leitura nas aulas de língua nacional. (MC-CIBEC) 770

373.3/.5 (094.5)

BRASIL. MEC. SEPS. **Leis básicas do ensino de 1º e 2º graus;** Leis nº 4.024/61 e 5.692/71. Brasília, 1983. 30p.

Apresenta as Leis nº 4.024/61 e 5.692/71 com as alterações sofridas em virtude da entrada em vigor da Lei nº 7.044/82. (GLM-CIBEC) 771

373.3/.5 (817.1)

DIAGNÓSTICO do ensino de 1º e 2º graus no estado de Mato Grosso. **Educ. em MT**, Cuiabá, **7** (23):5-17, 1984.

Procura detectar a realidade do ensino de 1º e 2º graus no estado de Mato Grosso. Examina como é feita a preparação para o trabalho desde a 1ª série do 1º grau, que estratégias são usadas, qual a situação do pessoal docente do 1º e 2º graus, quais as alterações a serem feitas na política educacional do Estado. Contém vários gráficos elucidativos. (MC-CIBEC) 772

373.3/.5 (817.4) (043)

JACOB, Maria Zélia. **Funções do inspetor em escolas de 1º e 2º graus do Distrito Federal.** Brasília, UnB, 1983. 254p. tese (mestrado)

Procura investigar a justificação da figura do inspetor nas escolas de 1º e 2º graus do Distrito Federal, com a finalidade de oferecer aos planejadores do sistema de ensino subsídios sobre a natureza e funções daquele profissional. A pesquisa foi realizada entre inspetores, diretores e supervisores de

escolas oficiais e particulares do Plano Piloto, cidades satélites e zona rural do Distrito Federal. (MC-CIBEC) 773

373.3/.5 (817.4) (043)

SILVA, Nelci Rigonato da. **Integração escola-comunidade na pré-escola, 1º e 2º graus de ensino da rede oficial urbana do DF, na percepção do pessoal administrativo e docente, alunos, pais e líderes comunitários.** Brasília, UnB, 1983. 274p. tese (mestrado)

Trata do ensino de 1º e 2º graus da rede oficial urbana do DF, especificamente da integração escola-comunidade na pré-escola, à luz de um universo de participação da comunidade na vida da escola e vice-versa. Constata que existe um baixo grau de integração entre escola e comunidade no DF. (OPBMA-CIBEC) 774

373.3/.5.014 (817.3) (043)

CARNEIRO, Eliana Maria França. **Educação em Goiás de 1964 a 1978;** a política que não é a do ensino. Rio de Janeiro, FGV, 1984. 263p. tese (mestrado)

Estuda a política educacional em Goiás, principalmente no que se refere ao caráter elitista e discriminatório do ensino de 1º e 2º graus. Traça um perfil econômico da região, desde a época colonial até a presente. (MC-CIBEC) 775

373.3:028

BUENO, Maria Celia. Leitura para o lazer. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, **17** (164):2-5, jun. 1984.

Alerta o professor para os procedimentos técnico-didáticos de incentivar e avaliar a leitura recreativa dos alunos de 1ª a 4ª séries do 1º grau. Faz sugestão de material bem atual e fornece também o endereço de editoras. (MADC-UFRJ) 776

373.3:3

OS ESTUDOS sociais no 1º grau. **R. pedag.** Belo Horizonte, **1** (5):40-3, set./out. 1983.

Explica os mecanismos da aprendizagem, a transição da criança do grupo familiar para a escola e a atitude do educador para com o aluno calouro. Mostra os objetivos básicos dos estudos sociais no 1º grau e a fundamentação legal desses estudos. (MC-CIBEC) 777

373.3:371.214 (1-22)

LÔBO JÚNIOR, Dácio Tavares. Currículo e zona rural – uma análise de conteúdo em estudos sociais. **Cad. CEDES**, São Paulo (13):53-62, 1984.

Partindo de uma pesquisa efetuada com alunos das três primeiras séries do 1º grau na zona rural do município de Macaé (RJ) e buscando a relação entre o saber contido nas propostas curriculares da Secretaria de Estado da Educação do Rio de Janeiro e o saber dos alunos, conclui que é necessário repensar o ensino para crianças camponesas e o currículo próprio às escolas rurais. (MATCS-CIBEC) 778

373.3:5 (043)

HILDENBRAND, Luci Mary Araújo. **Construção e validação de um bloco modular para aquisição de uma competência básica em ciências na 8ª série do 1º grau.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 2v. tese (mestrado)

Busca identificar, validar e analisar uma competência básica em ciências e construir e validar material auto-instrucional para promover o domínio do comportamento visado. (NWSPC-CIBEC) 779

373.3:502

CARMO, Alberto Francisco do. Ensino de ciências nas primeiras séries do

primeiro grau: por uma nova mentalidade. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 2 (11):30-1, set./out. 1984.

Apresenta um quadro da iniciação às ciências no Brasil e diz que as deficiências aqui verificadas têm, por vezes, caráter universal, pois as nações mais adiantadas em educação sofrem as mesmas críticas. No caso específico do nosso País, acha que "o ensino de ciências está relegado a um segundo plano nas quatro primeiras séries do primeiro grau e bastante equivocado nas outras séries". Oferece alternativas para remediar a situação. (MC-CIBEC) 780

373.3:781

KIEFER, Nídia Beatriz Nunes. Educação musical nas escolas. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, 9 (3):53-7, set./dez. 1984.

Critica, no ensino de educação musical, o costume dos professores só atenderem os alunos de 1º grau, da 1ª a 4ª série, depois de terem cuidado do alunado da 5ª a 8ª, sob o pretexto de que a educação artística nas primeiras séries é contrária ao espírito da Lei nº 5.692. Acha que a televisão, manipulada por agências de publicidade, deseduca a criança. (MC-CIBEC) 781

373.3:796.4 (043)

MILLÉO FILHO, Alberto. **Estudo comparativo dos resultados de provas de atletismo entre crianças de 7 anos, oriundas de níveis sócio-econômicos diferentes.** Curitiba, UFPR, 1983. 114p. tese (mestrado)

Verifica se as crianças de nível sócio-econômico baixo têm a mesma aptidão para o esporte, especificamente para o atletismo, que as crianças de classe mais favorecidas. O universo do estudo é a periferia urbana de Curitiba. (OPBMA-CIBEC) 782

373.3:91

RESENDE, Márcia Maria de. **Projeto integração do "espaço real" ao "espaço geográfico" no ensino de geografia na escola de 1º grau;** relatório final. Belo Horizonte, UFMG, 1984. 1v.

Projeto para reformulação do ensino de geografia nas escolas de 1º grau, tendo como objetivos principais retificar dois equívocos do programa oficial: a) a concepção de geografia; b) a concepção do aluno e seu saber. (MC-CIBEC) 783

373.3 (043)

ALMEIDA, Carmelita Saraiva de. **Análise dos motivos de encaminhamento de alunos de classes comuns a classes especiais de escolas públicas de primeiro grau.** São Carlos, UFSCAR, 1984. 164p.

Analisa os motivos por que alunos das classes comuns de primeiro grau são transferidos para classes especiais, nas escolas públicas. Professores e orientadores educacionais entrevistados indicaram 25 causas para a transferência, entre elas, perturbação da dinâmica da classe, deficiência, moral, repetência e anormalidade. (MC-CIBEC) 784

373.3 (043)

ARTIGAS, Rita Maria. **A história infantil como unidade de experiência na primeira etapa do ensino de primeiro grau.** Curitiba, UFPR, 1984. 340p. tese (mestrado)

Adota a história infantil como instrumento de desenvolvimento integral do aluno. Explica a sua dimensão educativa e analisa uma experiência comparativa entre colégios públicos e particulares de Curitiba. Considera a história infantil "unidade integradora dos

conteúdos curriculares em unidades de experiência". (MC-CIBEC) 785

373.3 (043)

COSTA, Gracinda Rosa da. **Organização de classes escolares.** Niterói, UFF, 1984. tese (mestrado)

Analisa os critérios que podem ser adotados para dividir em classes os alunos da 1º série do 1º grau, observando as diferenças individuais no que se refere a idade, desenvolvimento físico e mental, prontidão para a aprendizagem, condições sócio-econômicas, experiências e capacidade de ajustamento social. Mostra outros aspectos que podem regular a distinção em classes. (MC-CIBEC) 786

373.3 (043)

COSTA, Maria do Rosário. **Testes com referência a critério para medir competências básicas de ciências físicas e biológicas na 4ª série do 1º grau.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 153p. tese (mestrado)

Fazendo uma revisão da literatura sobre a importância do ensino de ciências, justifica, conceitua e explica os critérios para medir competências básicas (conhecimento e/ou habilidade que o aluno deve demonstrar ao concluir determinada etapa do currículo escolar), objetivando favorecer o ensino de ciências físicas e biológicas e as características naturais dos alunos de 1º grau, bem como auxiliar o ensino de outras matérias. Em anexo, oferece instrumentos e especificações de testes e interpretação de critérios. (MIAF-CIBEC) 787

373.3 (043)

GREIN, Marilia. **Análise do perfil articulatório de crianças com problemas de fala matriculadas na 1ª série do 1º grau.** São Paulo, PUC, 1984. 102p. tese (mestrado)

Analisa o comportamento lingüístico das crianças de seis anos matriculadas na 1ª série do 1º grau das escolas da rede estadual de ensino do Paraná. Identifica o grau de interferência dos distúrbios da fala no aproveitamento escolar e procura indicar métodos especiais de ensino para melhorar o desempenho dos alunos que apresentam dificuldades na fase inicial de escolarização. (MC-CIBEC) 788

373.3 (043)

PEREIRA, Vera Libbretti. **A noção de conservação entre crianças de 1ª série do 1º grau provenientes de diferentes níveis sócio-econômico-culturais, egressas e não egressas de classes de pré-escolarização.** Curitiba, UFPR, 1983. 194p. tese (mestrado)

Procura identificar o nível de desenvolvimento do pensamento operatório, isto é, do desenvolvimento cognitivo de crianças procedentes de meios sócio-econômicos diferentes. (MIAF-CIBEC) 789

373.3 (043)

RODRIGUES, Olga Maria Piazentin Rolim. **Caracterização das condições de implantação e funcionamento de classes especiais...** São Carlos, UFSCAR, 1984. 223p. tese (mestrado)

Estudo de caso que mostra a implantação e funcionamento de duas classes especiais em uma cidade do interior. Estuda os critérios de avaliação usados na 1ª série do 1º grau para enviar alunos a uma classe especial. Analisa as causas de repetência e procura meios para reduzi-las. Fundamenta uma proposta de intervenção. (MC-CIBEC) 790

373.3 (043)

RIBAS, Cleide Magno. **Um estudo analítico sobre a operacionalização do programa de sondagem de aptidões e iniciação para o trabalho no 1º grau das escolas estaduais da 8ª série de Santa Maria**. Santa Maria, UFSM, 1981, 66p. tese (mestrado)

Examina o Programa de Sondagem de Aptidões e Iniciação para o Trabalho no 1º Grau das Escolas Estaduais de Santa Maria. Analisa a sua operacionalização e o posicionamento das orientações educacionais com relação aos objetos do programa. (NWSPC-CIBEC) 791

373.3 (1-22)

CALAZANS, Maria Julieta Costa. **Estudo retrospectivo dos programas de educação rural no Brasil**. Brasília, FGV, IESAE/INEP, 1984. 92p.

Estuda os programas de educação rural no Brasil nas últimas três décadas. Examina as relações entre o cooperativismo e a educação rural. (MC-CIBEC) 792

373.3 (1-22)

EXPERIÊNCIA técnico-administrativa na educação rural municipal. **Roteiro**, Joaçaba, SC, **4** (12):5-83, 1983.

Apresenta alguns dos aspectos peculiares das comunidades rurais de Joaçaba, fazendo um levantamento de suas aspirações. Refletindo a idéia de que a educação deve ser vista e interpretada a partir do contexto social, a fim de que possam ser delimitados objetivos e prioridades, aposta no planejamento da educação rural com a participação democrática das comunidades. (LSP-CIBEC) 793

373.3 (1-22)

RASIA, José Miguel, coord. **A representação da educação escolar, da criança e do trabalho no meio rural**. Ijuí, INEP/FIDENE, 1984. 170p.

Analisa a situação da criança do meio rural com referência à escola e ao trabalho. Mostra a participação da família no trabalho do campo e como as tarefas são distribuídas entre homens, mulheres e crianças (MC-CIBEC) 794

373.3 (1-22)

SALLES, Vilma Marinho. A formação para o magistério e o ensino rural. In: ANAIS do Seminário sobre o Magistério para as Séries Iniciais de 1º Grau. Curitiba. FUNDEPAR, 1983. p. 378-10.

Comenta as deficiências do ensino rural, a evasão e a repetência, o baixo nível de preparação dos professores e a falta de material e equipamento nas escolas. Estuda também os problemas sócio-econômicos, na estrutura agrária, que dificultam o trabalho do planejador e do executor, exigindo uma técnica pedagógica mais apurada. Conclui com uma proposta curricular para o ensino rural. (MC-CIBEC) 795

373.3 (1-22)

SPEYER, Anne Marie. **Educação e campesinato**; uma educação para o homem do meio rural. São Paulo, Loyola, 1983. 145p. (AEC do Brasil, 4).

Estuda a cultura do campesinato brasileiro a que deve ser subordinada a educação rural. Mostra a transformação da sociedade agrária, suas tradições e a importância dessas tradições para o desenvolvimento da educação. Destaca o

sentido de responsabilidade que deve ser dado à ação educativa. (MC-CIBEC) 796

373.3 (81-22)

LOPES, Raquel Miranda. Socialização e organização familiar rural. **Cad. CEDES**, São Paulo (11):42-9, 1984.

Analisa o processo de produção e transmissão do conhecimento na esfera familiar, em zona rural. A pesquisa foi feita junto a comunidades da Zona da Mata (MG), que vem sofrendo inovações de acordo com a política agrícola do Estado, e mostra que a aquisição dos conhecimentos necessários à vida e ao trabalho se dão no próprio ato do trabalho, enquanto a escola se encarrega de transmitir a socialização presente na zona urbana que reforça a tendência de dominação do urbano sobre o rural. (MC-CIBEC) 797

373.3 (81-22)

MARI, Hugo et alii. Proposta para ensino de leitura e redação em escolas rurais de 1º grau. **Cad. CEDES**, São Paulo (11):5-30, 1984.

Fazendo um diagnóstico das atividades de linguagem, atualmente desenvolvidas nas escolas rurais de 1ª à 4ª séries, propõe uma nova filosofia de ensino que tenha como objetivo central as atividades de leitura e redação, eliminando a maior parte da programação relativa a conhecimentos sobre a língua. Oferece roteiro e sugestões práticas para o novo currículo. (MATCS-CIBEC) 798

373.3 (812/814-22)

DAMASCENO, Maria Nobre. As desigualdades educacionais no Nordeste como um fenômeno estrutural. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, **6/7** (2/1): 29-52, jul./dez. 1983, jan./jun. 1984.

Analisa as oportunidades educacionais no ensino de 1º grau no Nordeste, em face do sistema latifundiário a que está sujeita 60% da população, naquela região. Registra que mais de metade da população escolarizável de 7 a 14 anos não consegue entrar para a escola de 1º grau. (MC-CIBEC) 799

373.3 (812/814-22)

REUNIÃO TÉCNICA DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO NAS ÁREAS RURAIS DO NORDESTE, 2., São Luís, 12 a 16 dez. 1983. **Relatório da II reunião técnica**... Brasília, MEC, SEPS, 1983.

Foram discutidos temas como classes multisseriadas, formação do professor e supervisão, além de outros relacionados com a educação nas áreas rurais. (MC-CIBEC) 800

373.3 (813.1-22)

WERTHEIM, Jorge. **Educação rural integrada**; a experiência de pesquisa e planejamento participativo no Ceará. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. 238p. (Col. Educação e comunicação, 10).

Apresenta uma experiência de educação resultante do convênio de cooperação técnica entre a Secretaria de Educação do Estado e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Expõe sobre a metodologia adotada, as atividades inseridas na comunidade, o diagnóstico e planejamento participativo. Conclui que a metodologia de pesquisa participativa vivenciada pela equipe da Experiência de Educação Rural Integrada poderá substituir

o trabalho das técnicas a nível de órgão municipal de Secretaria de Educação. (MIAF-CIBEC) 801

373.3 (813.2-22) (043)

QUEIROZ, Maria Aparecida de. **A questão rural e os desacertos da educação;** o caso de Ceará Mirim. Campinas, UNICAMP, 1984. 157p. tese (mestrado)

Questiona a educação rural, tendo como universo da pesquisa todas as escolas e todos os professores do município de Ceará Mirim (RN). Procura caracterizar as escolas públicas rurais, do ponto de vista administrativo e pedagógico, e as condições sócio-econômicas e funcionais do professor rural, bem como o ensino ministrado nessas escolas. Defende a educação como um projeto popular. (MIAF-CIBEC) 802

373.3 (813.3-22) (043)

ARAÚJO, Glória de Fátima. **A educação rural no município de Cajazeiras, Estado da Paraíba;** problemas e perspectivas. Porto Alegre, PUC, 1984. 158p. tese (mestrado)

Identifica as dificuldades que os professores das escolas rurais do município de Cajazeiras, na Paraíba, encontram no desempenho das suas atividades docentes. (MIAF-CIBEC) 803

373.3 (813.4-22)

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA. **Educação no meio rural;** experiências curriculares. São Paulo, 1984. 286p.

Descreve uma experiência curricular nos Centros de Educação Rural de Bezerros e São Caetano, em Pernambuco. Dentro dessa experiência, destaca as seguintes atividades: elaboração de material de ensino-aprendizagem, preparação de uma proposta curricular para a zona rural, desenvolvimento de processos de currículo participativo para o meio rural. Relata os resultados da experiência em sua primeira fase. (MC-CIBEC) 804

373.3 (815.1-22)

LIBÂNIO, Anamaria Vaz de Assis. Ensino rural: subsídios para uma discussão. **Fundação J.P.**, Belo Horizonte, **14** (1/2):2-12, jan./fev. 1984.

Analisa o ensino rural no Brasil, especialmente em Minas Gerais, a partir de 1930, e disserta sobre o ensino não-formal e a assistência técnica. Apresenta quadros com a distribuição de analfabetos existentes no País e no Estado. Cita e comenta as diversas reformas do ensino, embora afirme que "a problemática do campo parece não se haver alterado". (MC-CIBEC) 805

373.3 (815.1-22)

RABELO, Maria Aurora de Meireles & GOMES, Nilcéa Moraleida. Trabalho, conhecimento e escola em regiões de pequena produção rural em Minas Gerais. **Cad. CEDES,** São Paulo (11):57-80, 1984.

A partir de observações feitas em pequenas comunidades produtoras de Minas Gerais (Capelinha e Piranga), sugere a transformação das relações entre escola-população através da interação entre a instituição escolar e o contexto no qual funciona (denominada "contextualização da escola"). Isto significa reconhecer o papel secundário que a

escola desempenha enquanto instituição encarregada de transmitir conhecimentos tanto para o trabalho rural quanto para tarefas urbanas, no caso de migrações para grandes centros. (MATCS-CIBEC) 806

373.3 (815.11)

COSTA, Alda Cristina Vilas Boas Ribeiro. **Projeto 350 – o relacionamento família/escola nas primeiras séries do 1º grau, numa escola pública da periferia de Belo Horizonte**. Belo Horizonte, FUNDEP/INEP, 1983. 105p.

Objetiva conseguir dados que permitam verificar quais as oportunidades das famílias dos alunos das primeiras séries participarem da vida escolar e conhecerem o que a escola pode oferecer para facilitar essa participação. (MC-CIBEC) 807

373.3 (815.3) (091)

NUNES, Clarice. A escola primária numa perspectiva histórica; DF/1922-1928. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **65** (151):538-51, set./dez. 1984.

Trata-se de uma pesquisa histórica sobre a escola primária no Rio de Janeiro, na década de 20, durante as administrações de Carneiro Leão e Fernando de Azevedo. Aborda as questões do acesso ao ensino da população em idade escolar, a trajetória do professor dentro do magistério público e o currículo então adotado. Descreve o cotidiano da escola naquele tempo. (MC-CIBEC) 808

373.3 (816.1)

COSTA, Ana Maria Castelli Infantosi da. **A escola na República Velha**; expansão do ensino primário em São Paulo. São Paulo, EDEC, 1983. 162p.

Contribuição à história da educação brasileira na Primeira República, enfocando o estado de São Paulo. Acompanha as mudanças quantitativas e qualitativas do ensino no período 1890 à 1930 e analisa a evolução econômica, a herança cultural, o sistema político e a influência desses fatores no desenvolvimento da escola. (MC-CIBEC) 809

373.3 (816.1)

EDUCAÇÃO e desenvolvimento social; subprojeto 2: relações entre origem social, condições da escola e rendimento escolar de crianças no ensino público estadual de 1º grau da Grande São Paulo. São Paulo, SE, FCC, 1983. 102p. anexos.

Relato de pesquisas realizadas nas escolas da rede estadual que objetivam analisar as relações entre rendimento escolar, características de origem social do aluno e condições da escola. (MSML-FJN) 810

373:3 (816.52) (043)

MACHADO, Anna Maria Marreco. **Seletividade no ensino de 1º grau**; fatores intra-escolares. Vitória, UFES, 1983. 279p. tese (mestrado)

Pesquisa limitada a problemas de seletividade na escola de 1º grau de Alecrim, abrangendo muitos fatores comuns a outras escolas. Refere-se a problemas de clientela pobre, à realidade ambiental dos alunos, à transformação de desigualdades sociais em desigualdades escolares e oferece sugestões para a ação interna das escolas de 1º grau, além de ser acompanhada de dados estatísticos valiosos. (MC-CIBEC) 811

373.3.002 (816.4)

ETGES, Norberto Jacob, coord. **Avanço progressivo nas escolas de 1º grau do Estado de Santa Catarina**; balanço e perspectiva. Porto Alegre, UFRGS/INEP, 1983.

Estudo – descritivo, influencial e relacional – que analisa os pressupostos da proposta educacional, os níveis de evasão e rendimento escolar, as representações dos professores e os desempenhos dos professores e dos alunos. Os resultados evidenciaram uma diminuição da repetência e da evasão escolar, mas constataram que os planos educacionais não são adequados à realidade da clientela e que há mescla de idéias inovadoras e tradicionais. A implementação do sistema de avanço progressivo requer mudança social de classes e transformação dos modos de representação dos professores que atuam como mediadores da organização social. (GLM-CIBEC) 812

373.3.014.3 (816.1)

GATTI, Bernadete Angelina. **Educação e desenvolvimento social**. São Paulo, FFC, 1983. 4v.

Estuda a implantação da escola de 8 anos, as relações entre rendimento escolar, origem social do aluno e as condições da escola de 1º grau na Grande São Paulo. Analisa também a atitude do professor perante o aluno pobre e as suas reações diante das mudanças atuais na estrutura interna da escola, terminando por uma avaliação crítica do que está ocorrendo e de como se deve conduzir a situação. (MC-CIBEC) 813

373.3.015.4

OTT, Margot Bertoluci. **Tendências ideológicas no ensino de 1º grau**. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 214p. tese (doutorado)

Investiga, numa população de 449 professores do ensino de 2º grau, quais as idéias teóricas que os orientam nas funções docentes (ensinar e avaliar o aluno); visa também revelar ao docente suas próprias tendências e sensibilizá-lo quanto aos objetivos de ensino de uma educação transformadora. (MIAF-CIBEC) 814

373.3.036

GANES, Linda & LEITE, Cléia Maria Bennaton. **Arte e educação**; uma experiência brasileira. Brasília, MEC, SEPS, 1984, 119p.

Relatório sobre as atividades do Programa de Desenvolvimento Integrado de Arte na Educação. A primeira parte trata dos trabalhos realizados em plano nacional e a segunda do que está sendo feito nas diversas unidades da Federação (MC-CIBEC) 815

373.3.048.3

PAIXÃO, Léa Pinheiro. **Atuação da orientação edcacional nas séries iniciais do 1º grau**; relatório final. Belo Horizonte, FUNDEP/INEP, 1983. 144p.

Relata uma nova orientação que está sendo dada ao curso de Mestrado em Educação na Universidade Federal de Minas Gerais. Procura reavaliar o papel do orientador nas séries iniciais do 1º grau e reformular o seu currículo. Estuda também a contribuição do orientador educacional no processo de aprendizagem das crianças de classes mais pobres. (MC-CIBEC) 816

373.3.048.3

SENA, Maria das Graças de Castro. **Atuação da orientação educacional**

junto às séries iniciais do 1º grau. UFMG, 1984. 76p. tese (mestrado)

Faz uma revisão das várias abordagens adotadas pelo Setor de Orientação Educational da FAE, no que se refere à formação do profissional dessa área. Analisa os fatores que interferem no processo escolar. (NWSPC-CIBEC) 817

373.3.064.2

GARCIA, Regina Leite. Um currículo a favor dos alunos das classes populares. **Cad. CEDES**, São Paulo (13):45-52, 1984.

Aborda o relacionamento entre a escola, tendo como modelo os padrões da classe média, e o aluno de classe popular. Destaca, entre os aspectos que levam à evasão e à repetência, a falta de adequação do currículo à realidade do aluno; este, preconceituosamente considerado deficiente, provoca um esvaziamento dos conteúdos curriculares, formando assim um círculo vicioso. Conclui afirmando a necessidade de se estabelecer um planejamento, a seleção de conteúdo, as opções metodológicas do currículo e os critérios de avaliação do aluno. (MATCS-CIBEC) 818

373.3.212:612-087 (043)

VENTURA, Luci Moresco. **Análise multivariada das medidas antropométricas de crianças das escolas de 1º grau do município de Santa Maria – RS**. Santa Maria, UFSM, 1984. 60p. tese (mestrado)

Faz o levantamento de medidas antropométricas de 192 alunos de escolas municipais de 1º grau do Município de Santa Maria. Apresenta alternativas para a construção de classes e equipamentos, visando ao conforto físico e à saúde dos alunos. (NWSPC-CIBEC) 819

373.31 (043)

MAGALHÃES, Ana Lourdes Menezes. **Administração escolar, dimensão pedagógica**; consciência política. Recife, UFPE, 1983. 101p. tese (mestrado)

Faz um estudo da ação pedagógica da administração escolar, através da análise das relações entre as atividades pedagógicas e as atividades administrativas. Relata uma experiência da autora, enquanto diretora de escola de 1º grau, no Rio Grande do Norte, por ocasião da implantação da Lei de Ensino de 1º e 2º Graus-5.692/71. (OPBMA-CIBEC) 820

373.311.24

CENAFOR. Coordenadoria de Pesquisa e Apoio Técnico. **A escola normal hoje?** São Paulo, 1984. 102p.

Textos e discussões do seminário realizado em São Paulo, no CENAFOR, em 05/12/83 sobre: histórico do curso normal; habilitação para o magistério; currículo e análise crítica do curso normal. (CSR-CENAFOR) 821

373.311.24

MARTURANO, Edna Maria. Escolarização inicial: reflexões sobre a formação do professor. **Arq. bras. Psic.**, Rio de Janeiro, **36** (2):118-25, abr./jun. 1984.

Constata que as dificuldades atuais para a escolarização inicial devem-se a fatores de ordem institucional, sócio-econômica e política, os quais podem ser agravados ou atenuados através da atuação do professor, que se encontra, com freqüência, despreparado para lidar com a criança que ingressa na escola, particularmente aquela procedente de meio economicamente desfavoreci-

do. Propõe uma formação docente calcada no treinamento em serviço sob supervisão, incluindo observação de modelos adequados, monitoração contínua da prática de ensino e integração conceitual significativa da experiência docente. (MCRJ-UFRJ) 822

373.311.24

NOSELLA, Paolo. Compromisso político como horizonte da competência técnica. **Educ. & Soc.**, São Paulo, 5 (14):91-7, abr. 1983.

Critica o livro "Magistério de 1º grau, da competência técnica ao compromisso político", de Guiomar Namo de Mello, partindo de um aprofundamento do conceito de competência e/ou incompetência técnica e sua relação com o horizonte político. (RAO-CIBEC) 823.

373.311.3

BRASIL. MEC. **Qualificação profissional**; didática. Rio de Janeiro. FUNTEVÊ, 1983. 177p.

Programa prático de didática para a qualificação profissional de professores leigos que vêm atuando nas turmas de 1ª e 4ª séries, apresentado através da TV e do rádio que vem acompanhado por sete livros didáticos. (GLM-CIBEC) 824

373.311.3

MELLO, Guiomar Namo de et alii. As atuais edições de formação do professor de 1º grau; algumas reflexões e hipóteses de investigação. **Cad. Pesq.**, São Paulo (45):71-8, maio 1983.

A autonomia, o dinamismo e a eficiência do professor dependem principalmente de sua competência e de seu preparo e senso crítico, para poder adequar conteúdos, métodos e avaliação à realidade da clientela escolar e participar efetivamente nas decisões pedagógicas e administrativas da escola. (GLM-CIBEC) 825

373.311.3 (811.2) (043)

FARIAS, Manoel Severo de. **Formação de professor das quatro primeiras séries do primeiro grau no Estado do Acre**. São Paulo, PUC, 1983. 100p. tese (mestrado)

Estuda como vem sendo desenvolvida a formação de professores das quatro primeiras séries do 1º grau no Estado do Acre. Analisa a influência das concepções humanísticas tradicional e moderna e tecnicista na educação no Brasil, especificamente no Estado do Acre. (OPBMA-CIBEC) 826

373.311.332 (043)

SILVEIRA, Eraneci da Costa. **O professor e a prática educativa**. Rio de Janeiro, FGV, 1984. 128p. tese (mestrado)

Analisa a prática educativa desenvolvida nas primeiras séries do 1º grau em escolas estaduais do Rio Grande do Sul, para apurar se o saber escolar está sendo operado de forma a atender às necessidades reais, em um contexto social definido. Conclui que, sendo o professor produto de um sistema que desconhece as necessidades básicas do aluno, é levado a reproduzir os erros desse sistema. (MC-CIBEC) 827

373.311.4 (043)

MARTINS, Maria Angélica Rodrigues. **Desenvolvimento de recursos humanos e magistério de 1º grau**: análise

crítica da política de desenvolvimento de pessoal docente do 1º grau na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, 1980-1982. São Paulo, PUC, 1983. 272p. tese (mestrado)

Analisa a estrutura organizacional da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e a política de desenvolvimento de pessoal docente no triênio 1980/82. Examina a centralização e descentralização do poder decisório e a representatividade do magistério. Analisa o Plano Trienal, o aperfeiçoamento do pessoal docente e as atividades de desenvolvimento de professores. (OPBMA-CIBEC) 828

373.312.12:796.4 (043)

BERNAT, Maria Coeli dos Santos. **Educação física escolar**; estudo de uma realidade. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 46p. tese (mestrado)

Fazendo uma revisão da literatura sobre educação física para o desenvolvimento integral da criança das quatro primeiras séries do 1º grau, investiga os efeitos das atividades sistemáticas, sob os aspectos de aptidão motora de alunos da 4ª série, em unidades de ensino da Rede Oficial do Rio de Janeiro. (MIAF-CIBEC) 829

373.312.12 (043)

JESUS, Denise Meyrelles de. **The academic achievement of low-income fifth graders in Brazil**. Los Angeles, University of California, 1983. 178p. tese (doutorado)

Examina os fatores que concorrem para o desempenho acadêmico de alunos de baixa renda, cursando a 5ª série do 1º grau, envolvendo 373 sujeitos matriculados em escolas municipais de Vitória (ES). São analisados a percepção da criança em relação às expectativas dos pais, os hábitos de estudo, a percepção da importância da escolaridade e o relacionamento com os colegas. Os resultados levam à apresentação de sugestões a serem implementadas a nível da escola, lembrando, entretanto, que os problemas de larga escala repetem-se no que acontece na família e na escola. Sem mudanças nas áreas social, política e econômica, muito pouco o educador pode fazer pelo aluno. (RAO-CIBEC) 830

373.312.127.2

MONFORT, Esther Ozon. **O professor frente ao fracasso escolar**: estudo de caso numa turma de 1º série do 1º grau. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 305p. tese (mestrado)

Examina o problema de rendimento escolar dentro de uma perspectiva contextualizada dos fatores intra-escolares. Avalia o comportamento docente diante do fracasso escolar através de quatro enfoques principais: as expectativas do professor quanto ao desempenho dos alunos, as estratégias de que se vale no combate ao seu insucesso, as explicações que apresenta para o problema e a sua percepção no que se refere à própria capacitação profissional. (NWSPC-CIBEC) 831

373.312.127.2

SÁFAR, Zalfe. A psicomotricidade como fator de desenvolvimento. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):15-7, jan./fev. 1983.

Examina as causas do fracasso escolar na 1º série do 1º grau e a utilização da psicomotricidade como recurso auxiliar no processo ensino-aprendizagem. (EMCV-CIBEC) 832

373.312.127.2 (043)

GUALBERTO, Izôlda Camargo. **Repetência escolar na primeira série do primeiro grau**: onde buscar a solução? Campinas, UNICAMP, 1984. 124p. tese (mestrado).

Investigando as causas do fracasso escolar, chega à conclusão de que idade, nutrição e densidade habitacional não são determinantes para a repetência. Acha que outros fatores, como o desenvolvimento de mecanismos e formas de atuação para conviver com a criança, devem ser melhor estudados. Oferece sugestões para minimizar o problema. (MC-CIBEC) 833

373.312.127.2 (816.1)

GAI, Mareliz Tereza. Causas da repetência escolar percebidas pelos alunos da 1ª à 4ª séries do ensino de 1º grau da escola "São Francisco de Assis", de Bauru, em 1979. **Mimesis**, Bauru, 5 (5):67-87, 1984.

Levantamento sobre a repetência da 1ª à 4ª séries de uma escola em São Paulo. Os próprios alunos repentes apontam as principais causas do fracasso escolar, independente das classes a que pertencem. (MC-CIBEC) 834

373.312.127.2 (816.52) (043)

KNIERIM, Vera Terezinha Medina. **Repetência na primeira série do 1º grau, em escolas estaduais de periferia e centro urbano de Santa Maria-RS.** Santa Maria, UFSM, 1983. 127p. tese (mestrado)

Disserta sobre a repetência dos alunos da 1ª série do 1º grau nas escolas estaduais da periferia e centro urbano de Santa Maria, RS. Aborda o nível sócio-econômico e o ambiente familiar, a titulação, o regime de trabalho e a situação funcional do professor. Conclui que os professores com maior titulação pertencem às escolas do centro, onde o índice de reprovação é menor, e que existe uma relação de dependência de determinadas causas da repetência entre as escolas de periferia e centro urbano. (OPBMA-CIBEC) 835

373.312.14:796.4

BRUM, Eloah Soyre Fritsch & REGINATO, Fandila Maria. **Educação física**: diretrizes curriculares para o ensino de 1º. Rio de Janeiro, MEC, FENAME, 1983. 63p. (Prêmio Liselott Dien Literatura Desportiva, 1981).

Apresenta princípios e subsídios para a organização e desenvolvimento de um currículo para atender à realidade de cada escola e região, salientando a função da educação física na formação integral do aluno e o direito de todos aos benefícios dessa prática educativa. (GLM-CIBEC) 836

373.312.12 (043)

CARNEIRO, Antonio Lineu. **Viabilidade de proposição metodológica de um instrumento-diagnóstico sobre orientações de currículo em nível de primeiro grau**; segundo um modelo tripartido de Dobson e Dobson. Curitiba, UFPR, 1983. 140p. tese (mestrado)

Por se desconhecer de que maneira diferentes concepções de currículo funcionam ou são negociadas no âmbito das escolas e em situações de sala de aula, busca eliminar as falhas entre as proposições das concepções teóricas de currículo e a realidade educacional, testando o modelo tripartido de Dobson

e Dobson e sua aplicabilidade para caracterizar a atitude avaliativa dos professores de um dado sistema escolar, com referência à avaliação de currículo e à orientação pedagógica. (MIAF-CIBEC) 837

373.312.6

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de & ARAÚJO, Maria Luíza Mendonça. Problemas de comportamento e rendimento acadêmico entre alunos do primeiro grau. **Tecnol. educ.**, Rio de Janeiro, 12 (54):51-6, set./out. 1983.

Ressalta a importância dos problemas de comportamento e procura levantar o debate em torno do assunto, analisando relações desse problema com os dos rendimentos escolares entre alunos do 1º grau. (EMCV-CIBEC) 838

373.312.6 (043)

MONDAINI, Maria Perpétua Nunes. **Relação entre hábitos de estudo, rendimento escolar e nível mental em alunos da 5ª série do 1º grau, de escolas particulares do Município do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 92p. tese (mestrado).

Investiga as possíveis relações entre hábitos de estudo e o rendimento escolar, considerando sobretudo o nível mental do aluno. Estuda as principais variáveis envolvidas pelo tema em pauta: rendimento escolar, métodos e princípios básicos da aprendizagem, condições biológicas e materiais, recursos técnicos e planejamento na formação de hábitos, função do professor, hábitos e habilidades básicas para o estudo, nível mental, atitudes e movimentação na formação de hábitos. (OPBMA-CIBEC) 839

373.312.6 (043)

PERALVA, Nelly Therezinha de Oliveira. **A utilização do sistema de economia de fichas, em alunos do 1º grau como procedimento alternativo para a formação de hábitos de estudo.** Campinas, UNICAMP, 1983. 58p. tese (mestrado)

Propõe a utilização do sistema de economia de fichas como um procedimento eficaz para promover hábitos de estudo nos alunos, podendo ser utilizado em sala de aula, durante o período letivo regular. A proposta é fundamentada na reflexão sobre os problemas e fatores envolvidos nas atividades de estudo e no reconhecimento da necessidade de despertar nas crianças e jovens o hábito de estudar. A técnica, minuciosamente descrita, foi utilizada como experiência numa classe de 4ª série do primeiro grau, composta de quarenta alunos, situados numa faixa etária de dez a quatorze anos. (LSP-CIBEC) 840

373.312.6 (817-21)

SPELLER, Paulo et alii. **A produtividade da escola pública de Cuiabá;** estudo comparativo de dois casos extremos, alta e baixa produtividade. Cuiabá, UFMT, 1983. 61p.

Compara a produtividade na 1ª série do 1º grau de duas escolas da periferia urbana de Cuiabá, aparentemente iguais, mas com resultados completamente diferentes: uma com índice de 13% e outra com 93%. A pesquisa comprova a responsabilidade da administração e da supervisão escolar nessa disparidade (MC-CIBEC) 841

373.313.8 (043)

GRANEIRO, Dilma Nascimento. **Ensino por atividades;** uma proposta de

ação. Niterói, UFF, 1983. 173p. tese (mestrado)

Defende a validade do ensino por atividades para as quatro primeiras séries do 1º grau e apresenta uma proposta de ação para orientar o professor no processo ensino-aprendizagem e possibilitar ao aluno a construção do seu próprio conhecimento. A proposta é fundamentada na filosofia de Dewey e na teoria psicogenética de Piaget. (MC-CIBEC) 842

373.5 Ensino de 2º grau

373.5

BRANT, Anna Maria Quadros. As diretrizes para reorganização do ensino de 2º grau. **Inf. CENP**, São Paulo, out. 1983. p. 11-7. Número especial.

Destaca as diretrizes para reorganização do ensino do segundo grau, viabilizando as aspirações de alunado e do desenvolvimento sócio-econômico e cultural da comunidade local. (MOT-CIBEC) 843

373.5

SPEYER, Anne Marie et alii. **Educação para o trabalho**; reflexões sobre o 2º grau, pareceres do Conselho Federal de Educação. São Paulo, Loyola, 1983. 102p. (AEC do Brasil, 7).

Apresenta o ponto de vista de educadores católicos sobre a preparação para o trabalho no ensino de 2º grau. Estuda o papel da educação como processo para atender às necessidades das pessoas e à transformação da sociedade. Reproduz pareceres do Conselho Federal de Educação sobre o tema. (MC-CIBEC) 844

373.5

VICENTINI, Maria Inês Fini Leite & ASSIS, Múcio Camargo de. Terminalidade geral e continuidade de estudos de 2º grau: expectativas congruentes?, **Cad. Pesq.**, São Paulo (45):29-42, maio 1983.

Pretende verificar a correspondência entre as expectativas e necessidades dos alunos de 2º grau, da escola e das empresas, no que diz respeito aos princípios da terminalidade geral e da continuidade dos estudos previstos na Lei nº 5.692/71. Do estudo, abordado sob o enfoque sociológico, resultou que há grande incongruência entre as expectativas e os posicionamentos dos alunos, da escola e das empresas, perante os mencionados princípios da reforma do ensino. (GLM-CIBEC) 845

373.5:1

ENCONTRO "A Volta da Filosofia ao 2º Grau" PUCCAMP: 18-21, maio/1983. **Reflexão**, Campinas, 8 (25):118-4, jan./abr. 1983.

Documento sobre o encontro de Campinas, que debateu os objetivos e as razões da volta da filosofia no ensino de 2º grau e as melhores alternativas para viabilizar esse plano, focalizando que a filosofia, ao retornar ao ensino de 2º grau, terá que responder aos apelos comunitários de agora. O documento compreende três anexos e a conferência de abertura. (GLM-CIBEC) 846

373.5:1

LADUSÃNS, Stanislavs. O ensino da filosofia nas escolas de 2º grau. **Veritas, Porto Alegre, 28** (112):395-401,dez. 1983.

A UNESCO sugere a reintrodução da filosofia no ensino de 2º grau. Mas, para que essa disciplina atinja seus objetivos, seu ensino deve ser autêntico, realista, humanista e voltado para os valores transcendentais e cristão. Sua implantação, porém, exige professores solidamente preparados em escolas superios. (GLM-CIBEC) 847

373.5:1 (043)

FERREIRA, Lenira Weil. **O professor de filosofia do 2º grau e o despertar da consciência crítica do aluno.** Porto Alegre, PUC, 1984. 101p. tese (mestrado)

Sugere o retorno da disciplina filosofia ao segundo grau, com a finalidade de fazer do aluno um cidadão consciente. Oferece subsídios para novos programas de filosofia e incentiva os professores a despertarem a consciência crítica dos alunos. (MC-CIBEC) 848

373.5:37.014.3

BRANT, Anna Maria Quadros. A nova escola de 2º grau. **Inf. CENP**, São Paulo, out. 1983. p. 3-10. Número especial.

Discute os pontos essenciais da mudança no ensino de segundo grau em decorrência da promulgação da Lei nº 7.044/82 que, alterando a Lei nº 5.691/71, retira do sistema de segundo grau a obrigatoriedade de profissionalização e dá às escolas a oportunidade de construir seus modelos curriculares e, por conseguinte, estabelecer sua própria proposta educacional. (MOT-CIBEC) 849

373.5:51

JOLY, Hélio Gouvêa. O ensino da trigonometria no 2º grau: uma sugestão diferente... **R. Fac. franc.**, Bragança Paulista, 1 (6):40-6, 1983.

Discorre sobre o ensino da trigonometria no 2º grau, mostrando como podem ser tratados, pelo professor, alguns conteúdos complexos que são pré-requisitos aos cursos de graduação. Exemplifica, mostrando a diferença entre as funções trigonométricas "seno grau" e "seno radiano". (SMGS-CIBEC) 850

373.5 (043)

GIMENO, Maria Helena Lucas. **A argumentação no discurso da legislação do ensino médio.** Campinas, UNICAMP, 1984. 162p. tese (mestrado)

Analisa a legislação federal sobre o ensino médio, a partir de 1962, e a do Estado de São Paulo, no que se refere ao ensino de 1º e 2º graus, com a finalidade de verificar como argumenta o discurso legislativo e as implicações políticas que ele contém. Partindo dessa análise, discute a escola secundária e suas finalidades, a tecnologia, o humanismo, a democratização do ensino e examina a realidade do ensino médio no Brasil. (MC-CIBEC) 851

373.5 (043)

BASSO, Rita. **Representações sociais dos alunos de 2º grau.** Campinas, UNICAMP, 1984. 145p. tese (mestrado)

Analisa o pensamento dos alunos sobre o ensino de 2º grau, o que eles esperam da escola como instituição, como encaram as relações existentes entre escola-profissão-trabalho e o que pensam acerca das desigualdades sociais, levando em conta que a escola, hoje, é uma instituição social. (MC-CIBEC) 852

373.5 (81-22)

SOUZA, Jocelito E. de. A educação agrícola. **Educ. em MT**, Cuiabá, 6 (21):64-71, 1983.

Ressaltando a importância de uma revisão das políticas de educação agrícola no Brasil, em face do momento sócio-econômico que atravessamos, faz uma análise das dificuldades enfrentadas pelo ensino no meio rural e descreve os objetivos e as ações propostas pela Política Nacional para a educação a nível de 2º grau, expostas pelo III PND (Pla-

no Nacional de Desenvolvimento) e pelo II PSECD (Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto). (MC-CIBEC) 853

373.5 (815.21) (043)

LOUREIRO, Déa Martins Galvêas. **Estudo sobre o ensino de 2º grau na região da Grande Vitória**; interesse de alunos, ofertas de habilitações, oportunidades de emprego. Vitória, UFES, 1983. 153p. tese (mestrado)

Faz uma avaliação do ensino de 2º grau em Vitória e municípios da periferia a fim de verificar quais os interesses e aspirações dos alunos e quais as exigências do mercado de trabalho na região. Constata que a preferência dos alunos é pelas profissões de nível superior, e não pelas atividades técnicas, e que nas empresas raramente há exigências de diplomas, dando-se mais valor à experiência. Para maior esclarecimento, procede a um retrospecto histórico e chega à conclusão de que a educação brasileira sempre teve um caráter elitista e seletivo, o que explica o comportamento atual dos alunos em relação ao ensino profissionalizante. (MC-CIBEC) 854

373.5 (816.11) (091)

SPOSITO, Marília Pontes. **O povo vai à escola**; luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo. São Paulo, Loyola, 1984. 253p. (Coleção educação popular, 2).

Historia a expansão do ensino público em São Paulo, fazendo uma exposição dos movimentos sociais e suas reivindicações educacionais – dos movimentos de bairros pela expansão dos ginásios estaduais às tentativas de contenção por parte do poder executivo e da assembléia legislativa. (MIAF-CIBEC) 855

373.5.002

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa et alii. **O ensino de 2º grau do ponto de vista de seus alunos e egressos.** São Paulo, FCC, 1984. 323p.

Fornece elementos e sugere alternativas plausíveis para uma revisão/reformulação adequada e realista do ensino de 2º grau. (NWSPC-CIBEC) 856

373.5.002

GOMES, Nádia Franco da Cunha. **Análise da situação educacional no Estado do Rio de Janeiro**; ensino de 2º grau. Rio de Janeiro, DEMEC, 1983. 121p.

Discorrendo sobre o desempenho das novas funções de apoio e integração da ação educacional da Delegacia do MEC no Estado do Rio de Janeiro, procede à análise dos dados estatísticos sobre o ensino de 2º grau no Brasil e no RJ, no que se refere à rentabilidade em educação e taxas de retorno dos investimentos, aos aspectos de escolarização e instituições de ensino e ao corpo docente nos diversos municípios do Estado. (MIAF-CIBEC) 857

373.5.014 (7/8=6)

TEDESCO, Juan Carlos. O problema do ensino de 2º grau na América Latina. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **64** (148):191-207, set./dez. 1983.

Documento elaborado para a Reunião de Consultores do Centro Interamericano de Estudios y Investigaciones del Planeamento de la Educación, realizada em San José, Costa Rica, em 1983. Apresenta uma visão panorâmica do ensino de 2º grau na América Latina, situando-o no contexto dos sistemas educacionais e considerando as implicações sócio-econômicas e pedagógicas do desenvolvimento alcançado. Analisa

os múltiplos aspectos quantitativos e qualitativos da expansão ocorrida diante das demandas da população, com destaque para a considerável ampliação do acesso dos estratos sociais médios e baixos a esse grau de ensino. (NWSPC-CIBEC) 858

373.5.014.3 (81)

GOES FILHO, Joaquim Faria. **Reformas de ensino médio brasileiro**; pensamentos contidos nas exposições de motivos e pareceres. Rio de Janeiro, FGV, 1983. 229p.

Trata da legislação existente sobre o ensino médio brasileiro, reunindo exposições de motivos de projetos de lei, pareceres, pronunciamentos de autoridades, estudos de comissões designadas para estudar as reformas e revisões de leis. Focaliza o modelo de ensino adotado no 2º grau e sua tendência para reforçar o encaminhamento dos jovens para a universidade. Inclui dados oficiais relativos ao número de estabelecimentos de ensino, de cursos, crescimento das matrículas e caracterização do corpo docente. (OPBMA-CIBEC) 859

373.51

MINGUILI, Maria da Glória. **Direção de escola estadual de 2º grau no Estado de São Paulo**. Campinas, UNICAMP, 1984. 176p. tese (mestrado)

Estudo crítico da administração escolar, ao longo do período de 1962, no Estado de São Paulo. As conclusões levam a uma proposta de direção de escola estadual baseada na autonomia e no compromisso com o pedagógico. (NWSPC-CIBEC) 860

373.511.4:64

CENAFOR. Coordenadoria de Operações. Programa de Educação Técnica. **Economia doméstica hoje... caminhos a percorrer**. São Paulo, 1984, 53p.

Análise dos resultados da Semana de estudos, realizada em setembro de 1983, pelo CENAFOR e pela COAGRI, junto às 8 (oito) escolas agrotécnicas federais que oferecem habilitação em economia doméstica. Faz um diagnóstico das escolas, analisa as dificuldades de cada uma e levanta alternativas para superação dos problemas. (CSR-CENAFOR) 861

373.511.4 (813.3+813.5)

CENAFOR. Coordenadoria de Pesquisa e Apoio Técnico. **Trabalho participativo**; vivência de um processo desenvolvido com os sistemas de ensino de 2º grau de Alagoas e Paraíba. São Paulo, 1984. 142p.

Relata uma experiência de trabalho participativo entre as Secretarias de Educação e Cultura de Alagoas e Paraíba, a Universidade Federal de Alagoas e o CENAFOR. Descreve a metodologia proposta e desenvolvida, cujo objetivo é habilitar pessoal de secretarias de educação a instalar e/ou aprimorar o processo de programar ações de capacitação de recursos humanos; as dificuldades ocorridas; a avaliação do trabalho efetuado e uma proposta de continuidade. (CRS-CENAFOR) 862

373.511.4.001.5

CENAFOR. Coordenadoria de Pesquisa e Apoio Técnico. Seção de Pesquisa. **Ação conjunta e mudança institucional**; subsídios para a problematização da prática de cooperação técnica e capacitação de recursos humanos em instituições educacionais. São Paulo, 1984. 142p.

Relato do desdobramento teórico-prático da investigação iniciada em 1981, com as equipes das Secretarias de Educação do Ceará e do Rio Grande do Norte, além de uma análise do desenvolvimento das experiências de cooperação técnica e capacitação de recursos

humanos, realizadas em 1982 e em 1983, com essas equipes. (CSR-CENAFOR) 863

373.512

RACHILD, Cora Bastos de Freitas. O ensino de 2º grau, um questionamento em torno de alguns pontos. In: SOUZA, Paulo Nathanael P. de & SILVA, Eurides Brito da. **Educação: escola-trabalho**. São Paulo, Pioneira, 1984. p. 191-224 (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação)

Questiona alguns pontos do ensino de 2º grau consubstanciados na Lei 5.692/71. Acha que a proposta não vem correspondendo às perspectivas dos educadores, dos administradores do ensino e da clientela. Recomenda novas linhas de ação para o ensino de 2º grau. (MC-CIBEC) 864

373.512.12 (043)

SANTOS, Ana Pujol Vieira dos. **Espírito crítico de adolescentes e fatores associados**: um estudo com alunos adolescentes. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 125p. tese (mestrado)

Estudo exploratório que visa detectar o nível de capacidade crítica do adolescente e os fatores que condicionaram. Os dados levantados revelaram que o nível de criticidade dos alunos é baixo e que os principais fatores que a condicionaram são o tempo decicado à televisão e à leitura de revistas (tempo que está em relação inversa ao nível de criticidade) e a relação professor-aluno. (GLM-CIBEC) 865

373.545

GAVRONSKI, Leo Marranghello. Uma proposta para o ensino de ciências no 2º grau. **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (7): 977-9, jul. 1983.

Analisa o ensino de ciências no 2º e 3º graus e sugere uma metodologia, a nível de 2º grau, que possibilite um melhor preparo do alunado e a aquisição das habilidades necessárias ao desenvolvimento das técnicas de pesquisa, a nível universitário. (MTLN-CIBEC) 866

373.576

FREITAS, Renan Springer de. O oficial e o institucional; os "cursinhos" no sistema de ensino. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **65** (151):552-75, set./dez. 1984.

Reconstituição histórica e análise estatística dos chamados "cursinhos" preparatórios ao exame vestibular. Mostra que os "cursinhos", embora não credenciados, constituem hoje um nível do sistema de ensino, independentemente do reconhimento oficial. (MC-CIBEC) 867

373.576.378.244.3 (81)

HESKETH, José Luiz & KAISER, Renato G. Cursinho garante aprovação? influência dos cursinhos na aprovação do vestibular. **Cad. FUNPEC**, Natal, 2 (2/3):9-32, maio 1983.

Pesquisa sobre a influência do cursinho na classificação de candidatos no vestibular, concluindo que não há relação significativa entre a aprovação e a freqüência dos candidatos aos cursinhos preparatórios. (SMGS-CIBEC) 868

373.576 (815.11)

FREITAS, Renan Springer de. **O oficial e o institucional**: os "cursinhos" no sistema de ensino. Rio de Janeiro, INEP/IUPERJ, 1984.

Analisa o papel dos "cursinhos" preparatórios aos exames vestibulares, reconstitui sua história em Belo Horizonte e apresenta, sobre eles, dados estatísticos. Diz que os "cursinhos", mes-

mo não integrando o sistema público de ensino podem ser considerados um nível educacional, independentemente do reconhecimento oficial. (MC-CIBEC) 869

373.6 Ensino profissional integrado na educação geral

373.61(05)

BRIGIDO, Raimundo Vossio. A formação profissional no setor terciário; análise e tendências. **R. CENAFOR**, São Paulo, 1 (1):93-108, 1984.

Aborda o SENAC e sua experiência na formação profissional do setor terciário como órgão que tem refletido as diversas fases do desenvolvimento sócio-econômico brasileiro, sensibilizando-se e antecipando-se em muitas das mudanças ocorridas, como no enfoque de orientação para o trabalho, nas metodologias modernas de ensino comercial, e na antecipação da batalha pela desescolarização numa época em que ainda dominva a onda modernizadora. (CSR-CENAFOR) 870

373.62 (05)

BRASIL. MEC. SEPS. Ensino técnico industrial; linhas norteadoras. **R. CENAFOR**, São Paulo, 1 (1):143-80, 1984.

Apresenta um histórico do ensino técnico no Brasil, abordando vários aspectos do ensino técnico industrial, tais como: problemas, perspectivas, linhas norteadoras, política e estratégia, funções das escolas técnicas industriais, ações básicas para a formação de técnicos de nível médio e, finalmente, as indicações para a formulação de metas para esse tipo de ensino. (CSR-CENAFOR) 871

373.68

ABAITARÁ transforma agricultura em RO. **CNEC em R.**, Brasília (s.n.):42-3, 1983.

Trata do trabalho realizado na Fazenda-Escola Cenecista Abaitará, (RO) da CNEC, mostrando o tipo de ensino oferecido aos alunos filhos de lavradores e objetivando o desenvolvimento das técnicas agrícolas. (SMGS-CIBEC) 872

373.68

EM VIRGINÓPOLIS, uma experiência consolidada. **CNEC em R.**, Brasília (s.n.):39-42, 1983.

Descreve os resultados da experiência desenvolvida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) com a criação da fazenda-escola de Virginópolis, e a realização do curso de Técnico Agrícola para os jovens da região. (SMGS-CIBEC) 873

373.68:371.14

CENAFOR. Coordenadoria de Operações. Programa de Educação Técnica. Subprograma Ensino Agrícola. **Capacitação de recursos humanos para o ensino agrícola**; metodologia de trabalho e relato de uma experiência. São Paulo, 1984. 24p.

Relata os resultados de um curso desenvolvido em uma escola agrícola de 2º grau, em 1983, o qual se configura como a 2ª fase de um trabalho baseado em um seminário que envolveu educadores e representantes de todas as escolas da rede estadual. Essa 2ª fase teve como objetivo, trabalhar o currículo, enquanto prática global da mesma, tendo em vista levantar alternativas para elaboração de seu programa para 1984. (CSR-CENAFOR) 874

373.68:373.5

BRASIL. MEC. COAGRI. **Cadastro das escolas de 2º grau**; área primária. Brasília, 1983. 567p.

Cadastro das escolas de 2º grau, no setor primário da economia, objetivando indicar a localização de cursos e habilidades por eles oferecidos em todo o País, como contribuição às instituições que atuam na educação agrícola. (MC-CIBEC) 875

373.68:373.5

BRASIL. MEC. COAGRI. **Educação agrícola 2º grau**; linhas norteadoras. Brasília, 1983.

Traça políticas e diretrizes para o desenvolvimento da educação agrícola, no contexto do II PSEC e da conjuntura sócio-econômica nacional. (GLM-CIBEC) 876

373.68:377 (83) (043)

JAUREGUI, Juan Godoy. **Condutas docentes de quatro profissionais da escola agrícola A-62 "De Los Angeles", Chile**: um estudo de caso. Santa Maria, UFSM, 1983. 166p. tese (mestrado)

Centra-se, o estudo, no problema em torno da formação de recursos humanos, especificamente técnicos agrícolas, para as escolas agrícolas do Chile. Partindo da teoria curricular, elabora uma série de pressupostos, que ordenam o processo educativo. Termina fazendo um agrupamento das informações e uma série de conclusões hipotéticas. (OPMA-CIBEC) 877

373.68:64

CENAFOR. Programa de Educação Técnica. **Economia doméstica hoje... caminhos a percorrer**. São Paulo, 1984. 53p.

Analisa os resultados da Semana de Estudos realizada pelo CENAFOR e pela COAGRI em escolas agrotécnicas federais, para avaliar as alterações introduzidas, a partir de 1981, no curso de economia doméstica, oferecido por aquelas escolas. (MC-CIBEC) 878

373.68 (05)

COAGRI. Oito anos de profissionalização. **R. CENAFOR**, São Paulo, 1 (1): 129-40, 1984.

Perfil da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário – COAGRI, órgão que tem por finalidade coordenar a educação agropecuária, a nível de 2º grau, no sistema federal de ensino e promover seu desenvolvimento no âmbito dos demais sistemas, assim como apoiar a educação básica, visando contribuir para a melhoria das condições sócio-econômico-culturais das áreas rurais. (CSR-CENAFOR) 879

373.68 (811.3) (043)

ALBUQUERQUE, Maria José Ramos de. **Os técnicos na produção dos ribeirinhos do Amazonas**, Rio de Janeiro, FGV, 1984. 274p. tese (mestrado)

Questiona a educação e o trabalho do técnico agropecuário com agente do estado junto aos pequenos produtores ribeirinhos do Amazonas. Procura mostrar que esse trabalho tem servido para a acumulação capitalista do Centro-Sul, em detrimento do pequeno produtor da região. Aborda a teoria do capital humano e estuda a estrutura do currículo da Escola Agrotécnica Federal de Manaus (MC-CIBEC) 880

373.68 (815.12) (043)

MELO, Marly Silva de. **O trabalho de extensão rural como processo educativo atende às necessidades e aspirações da população rural de Viçosa, Minas Gerais**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 123p. tese (mestrado)

Pesquisa de campo objetivando avaliar o programa de ensino agrícola e o

trabalho de extensão rural realizado pela EMATER, quanto ao nível formal e ao nível real; conclui, pela análise dos dados, que não está congruente com as necessidades e as aspirações da população rural o trabalho desenvolvido pela referida instituição. (MIAF-CIBEC) 881

374 Educação extra-escolar. Ensino supletivo. Educação de adultos

374

BRASIL. MEC. SEPS. **Revitalização dos Centros de Estudos Supletivos**. Brasília, 1983. 35p.

Oferece elementos teóricos e práticos para a revigoração dos centros de estudos supletivos, sugerindo uma série de medidas para otimizá-los. Destaca a importância do planejamento participativo entre CES e as comunidades atendias. (MC-CIBEC) 882

374

ROMÃO, José Eustáquio. Ensino supletivo; educação consentida ou necessária? **Amae Educ.**, Belo Horizonte, 17 (167):10-4, out. 1984.

Apresenta propostas e considerações sobre o tema ensino supletivo nas suas quatro modalidades: suplência, suprimento, aprendizagem e qualificação. Afirma que o supletivo dá oportunidades para substituir a educação permitida pela educação necessária e acusa os sistemas estaduais de transformarem o ensino supletivo em um "ensino regular de quinta classe". Quer que os procedimentos didáticos sejam adequados à realidade do aluno. (MC-CIBEC) 883

374

SÃO PAULO. SE. CENP. **Manual para o professor de suplência**; nível II. São Paulo, 1983. 143p.

Manual que visa auxiliar o professor de ensino supletivo, constituído de duas partes: (1) Língua portuguesa, ciência e saúde e estudos sociais; (2) matemática. (GLM-CIBEC) 884

374:377

SILVA, João Baptista Salles da. **O SENAI e o ensino supletivo**. **Prob. bras.**, São Paulo, 20 (219):19-33, jan. 1983.

Estuda a problemática do ensino supletivo em São Paulo, no que diz respeito à formação profissional, apresentando resumo histórico e relato sobre a estrutura e o funcionamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). (EMCV-CIBEC) 885

374.378.244 (043)

VAHL, Eloá Aparecida Caliari. **Ensino supletivo e acesso ao ensino superior em Santa Catarina**. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 137p. tese (mestrado)

Verifica a existência de igualdade de oportunidades educacionais no acesso ao 3º grau, para egressos de ensino regular e supletivo. Estuda as variáveis sócio-econômico-culturais no desempenho dos candidatos. Constata não existir diferenças significativas de acesso ao ensino superior e considera os sujeitos bem sucedidos em exame supletivo de 2º grau uma elite do sistema de ensino brasileiro. (OPBMA-CIBEC) 886

374 (043)

PARTICHELLI, Maria Lúcia Haertel. **Características do cliente que freqüenta o Centro de Estudos Supletivos de Porto Alegre e a sua relação com as dificuldades apresentadas nas provas de matemática**. Porto alegre, PUC, 1984. 133p. tese (mestrado)

Objetiva identificar as dificuldades encontradas na aprendizagem de matemática pelos alunos do Centro de Estudos Supletivos de Porto Alegre. Faz

um levantamento dos 17 módulos de matemática que se apresentam mais difíceis para a clientela. (MC-CIBEC) 887

374(043)

VARGAS, Sônia Maria de. **A atuação do Departamento de Ensino Supletivo do MEC no período 1973-79**. Rio de Janeiro, PUC, 1984. 135p. tese (mestrado)

Estuda o ensino supletivo no Brasil, na década de 70, e a atuação do DSU/MEC, responsável pela coordenação técnica, administrativa e financeira dessa modalidade de ensino. Descreve cada projeto realizado pelo DSU a partir de 1973. (MC-CIBEC) 888

374 (043)

VIANA, Núbia Gripp. **Educação de adultos**: um estudo comparativo entre as propostas educacionais de Paulo Freire e do ensino supletivo. Brasília, UnB, 1984. 121p. tese (mestrado)

Faz uma comparação entre a proposta revolucionária de Paulo Freire e o autoritarismo centralizado que pretende manter, com o ensino supletivo, a estrutura atual da sociedade. Assegura que a proposta do ensino supletivo é um instrumento de elitização. (MC-CIBEC) 889

374.121.273

FERREIRA, Berta Weil. Ensino supletivo: o problema da evasão. **Veritas**, Porto Alegre, 28 (111):287-96, set. 1983.

Investiga as causas da alta evasão (cerca de 50%) de alunos dos cursos supletivos. Destacam-se, entre as causas relacionadas com o aluno, a falta de tempo, a frustração das expectativas e a dificuldade de aprendizagem e, entre as causas relacionadas com a escola, a atitude do professor, o divórcio entre escola e realidade e a avaliação inadequada. (MC-CIBEC) 890

374.126 (043)

RIBEIRO, Anna Maria Pereira. **Avaliação da implantação do plano operacional de cursos supletivos na experiência com a metodologia de módulos instrucionais**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 67p. tese (mestrado)

Tendo como universo de pesquisa os centros de ensino supletivo, situados no Município do Rio de Janeiro, conceitua e disserta sobre os módulos instrucionais como estratégias de aprendizagem e investiga se as funções e finalidades previstas no plano operacional estão sendo atendidas, no que se refere à organização didática e à estrutura formal dos cusos supletivos. (MIAF-CIBEC) 891

374.126 (043)

TAVARES, Maria Célia Valle. **Percepção do papel da avaliação da aprendizagem por alunos de 1º grau do CESBA**, Rio de Janeiro, PUC, 1983. 187p. tese (mestrado)

Estudo exploratório para verificar como os alunos do 1º grau do curso supletivo percebem a avaliação da aprendizagem. Através dos questionários aplicados a 252 sujeitos, ficou constatado que a maioria, apesar de identificarem as diferentes funções da avaliação (diagnóstica, formativa e somativa) não a percebem como um processo contínuo, tomando-a como "promoção". A análise dos resultados leva a sugerir que, na estratégia utilizada em educação supletiva, sejam enfatizados os procedimentos de avaliação formativa e as atividades para a interação do grupo (coral, palestras, grupo folclórico), evitando-se a supervalorização do aspecto cognitivo da aprendizagem. (RAO-CIBEC) 892

374.13 (043)

COELHO, Eliane. **Estudo sobre condições que podem afetar o desempenho do aluno do curso supletivo de 1º grau mediante a estratégia do ensino modularizado.** Rio de Janeiro, PUC, 1983. 92p. tese (mestrado)

Focaliza o ensino por módulos realizado no Centro de Estudo Supletivo (CES) localizado no Instituto de Educação do Rio de Janeiro. Faz uma retrospectiva do ensino supletivo no Brasil. Dá a estrutura e funcionamento do CES, discorrendo sobre os aspectos pedagógicos e módulos instrucionais na individualização do ensino. Mediante os resultados de desempenho, sugere aos responsáveis pelos cursos supletivos, uma reavaliação e reformulação na orientação dos cursos, para possibilitar melhor atendimento. (MIAF-CIBEC) 893

373.13 (815.21) (043)

MARQUES, Maria das Graças Lepre. Análise comparativa dos cursos de suplência de 1º grau no município de Vitória. Vitória, UFES, 1983. 311p. tese (mestrado)

Análise sobre os cursos de suplência do município de Vitória (ES), caracterizando sua clientela, apresentando percepções de alunos e professores sobre seu funcionamento e avaliando comparativamente aspectos metodológicos dos programas em estudo – Instrução Personalizada, Fase II e Projeto Conquista. (EMCV-CIBEC) 894

374.131.14

MANFREDI, Silvia Maria. As entidades sindicais e a educação dos trabalhadores. **Cad. Pesq.**, São Paulo (47):65-78, nov. 1983.

Identifica um conjunto de atividades educativas no movimento operário-sindical. Essas atividades são desenvolvidas em cursos, palestras e seminários desenvolvidos por organizações operárias. Faz um relato histórico dos serviços educacionais e práticas sindicais, em São Paulo, desde os antigos "Círculos Operários". (MC-CIBEC) 895

374.26 (817.9) (043)

MARTINELLI, Cléia Cervigni. **Correlatos cognitivos e afetivos do rendimento escolar dos alunos do ensino supletivo da rede oficial de ensino do Distrito Federal.** Brasília, UnB, 1983. 155p. tese (mestrado)

Identifica fatores cognitivos e/ou afetivos associados ao rendimento escolar dos alunos do 3º Momento de Fase II, do Ensino Supletivo da Rede Oficial do Distrito Federal. Em função da metodologia e do material didático adotados, faz referências às características dos alunos e as características escolares. Propõe-se ainda a realizar um perfil dessa clientela. Conlui que as características dos alunos são melhores indicadores para o rendimento escolar do que as características escolares e sugere que outros estudos sejam feitos. (OPBMA-CIBEC) 896

374.7

FLETCHER, Philip R. **O MOBRAL e a alfabetização**; a promessa, a experiência e alguma evidência dos seus resultados. Rio de Janeiro, s. ed., 1983. 58p.

Esclarece o papel do MOBRAL como órgão da fachada para a política dos governos, avalia os índices de desenvolvimento dos alunos da instituição nos anos 1977-78, em 122 municípios, apresenta as características desses alunos, suas condições econômicas e mostra como o número dos que regrediram ao analfabetismo "quase igualava o número dos que se tornaram alfabetizados". (MC-CIBEC) 897

374.7

OLIVEIRA, Betty. Aprendendo a ser educador técnico + político. **Educ. & Soc.**, São Paulo (15):20-31, ago. 1983.

Relata uma experiência de alfabetização de adultos em que o processo de "dar aulas" e "receber aulas" foi transformado em "encontros de trabalho" – o alfabetizador formando-se como educador técnico + político e os alfabetizandos obtendo o domínio da técnica da escrita e da leitura. Discorre sobre a função política da educação (MC-CIBEC) 898

374.7:159.955.2

SUCUPIRA, Newton. O conceito de educação de adulto. In: SOUZA, Paulo Nathanael P. de & SILVA, Eurides Brito da. **Educação: escola – trabalho**. São Paulo, Pioneira, 1984. p. 85-108. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação).

Relaciona a educação de adultos com educação permanente e educação extra-escolar, embora sejam conceitos distintos. Diz que educar adultos é exigência do direito à educação. Estuda as atividades da UNESCO no setor. (MC-CIBEC) 899

374.7 (043)

DINIZ, Terezinha. **Una estrategia de educación con adultos**; colaboración al trabajo de educación de adultos, de la Universidad Federal de Paraíba – Brasil. México, Universidad Nacional Autonóma, 1983, 390p. tese (doutorado)

Apresenta uma proposta de educação de adultos como subsídio ao "trabalho de educação de adultos" do Centro de Educação da UFPB. Esta proposta está baseada num estudo sobre as características biopsicossociais do adulto e sobre a atuação da pós-graduação da referida Universidade nessa área. (GLM-CIBEC) 900

374.7 (043)

LOPES, José Loureiro. **Educação de adultos no Brasil**; legislação e ideologia. São Paulo, PUC, 1984. 248p. tese (mestrado).

Pesquisa bibliográfica sobre a educação de adultos e os condicionamentos econômicos, políticos e ideológicos que fizeram surgir a Lei nº 5.692/71 e a legislação complementar pertinente. (MC-CIBEC) 901

374.7.014

CYPRESTE, Delmo Martins. A política educacional de alfabetização de adultos. **Amae Educ.**, Belo Horizonte, **17** (168):14-5, nov. 1984.

Considera pouco clara e objetiva a política educacional brasileira. Acha que temos recursos humanos e técnicas suficientes e que não se justifica que haja uma população adulta de 25% de analfabetos. Descarta uma solução para o problema baseada apenas na existência de tecnologia e material didático, sem uma política adequada. (MC-CIBEC) 902

374.7.014

LEWIN, Helena. Reflexão sobre a educação de adultos como uma prática social do Estado. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **65** (149):5-21, jan./abr. 1984.

Enfoca a educação de adultos como categoria política e o seu papel social nos países subdesenvolvidos, como pedagogia e as implicações ideológicas da modalidade não-formal, e como prática social do Estado capitalista, avaliando as suas propostas de educação popular participativa. (NWSPC-CIBEC) 903.

374.9

CAPALBO, Creusa. Educação de adultos no âmbito universitário: uma visão filosófica. **Reflexão**, Campinas, 8 (27):64-71, set./dez. 1983.

Afirma que um programa de adultos no âmbito universitário deve refletir sobre a concepção do homem à luz da antropologia filosófica, sobre o conceito de colocação de adultos e da educação permanente e sobre o conceito de formação aplicado à educação de adultos. Na sua prática educativa ele deve ser organizado, distinguindo três aspectos: a realidade social, a ação educativa e os agentes dessa educação. (GLM-CIBEC) 904

374.9

GELPI, Ettore. **Lazer e educação permanente**; tempos, espaços, políticas e atividades de educação permanente e do lazer. São Paulo, SESC, 1983. 155p. (Biblioteca científica SESC. Série Lazer, 5).

Para resumir o conteúdo deste livro, o melhor é citar os títulos dos seus capítulos: educação permanente e desenvolvimento do indivíduo; análise das políticas de educação permanente; educação permanente e território; o trabalho e suas implicações na educação; educação permanente no meio urbano; reflexões sobre a educação científica; e família e vida associativa. Depois, vem uma análise das políticas e atividades de educação permanente e lazer em diversos países: Brasil, Tanzânia, Itália e França. (MC-CIBEC) 905

374.9

MENDONÇA, José Raymundo Andrade. Perspectiva sobre a educação e o desenvolvimento de recursos humanos. **Executivo**, Rio de Janeiro, 10 (1): 11-3, jan./mar. 1984.

Estuda as relações entre desenvolvimento de recursos humanos e educação permanente. Considera que não se conseguirá desenvolvimento sem salários condignos e condena qualquer programa que destaque apenas os aspectos intelectuais e cognitivos, isolando outros componentes. (MC-CIBEC) 906

374.9

PERES, Janise Pinto. Experiência em educação e desenvolvimento de comunidade. **Symposium**, Recife, 25 (1):47-68, 1983.

Relata a experiência realizada no bairro de Brasília Teimosa (Recife), como prática de educação permanente e desenvolvimento da comunidade, envolvendo crianças, jovens e adultos. (MC-CIBEC) 907

374.9:02-057.85

CUNHA, Murilo Bastos da. O desenvolvimento profissional e a educação continuada. **R. Bibliotec. Brasília**, Brasília, 12 (2): 149-56, jul./dez 1984.

Discute a necessidade da educação continuada para o bibliotecário, em face da nova dinâmica da sociedade e do surgimento de novas tecnologias. Afirma que a responsabilidade pela educação continuada é das escolas de biblioteconomia, das associações profissionais, das bibliotecas, das empresas de consultoria e dos próprios bibliotecários. (MC-CIBEC) 908

374.9 (81) (043)

AROUCA, Lucila Schwantes. **Educação extra-escolar e a realidade brasileira**; política governamental para a formação de recursos humanos. São Paulo, PUC, 1983. 439p. tese (doutorado)

Pesquisa sobre educação permanente com base em textos e documentos procedentes de conferências mundiais sobre educação de adultos. Questiona a influência da ONU e da UNESCO na educação brasileira, a extensão universitária, a política governamental de formação profissional. (MIAF-CIBEC) 909

374.9 (100)

GELPI, Ettore. A educação permanente no mundo de hoje. **C. UNESCO**, Rio de Janeiro, 11 (10):4-5, out. 1983.

Relaciona os obstáculos que se opõem à educação permanente em muitos países: limitações jurídicas, sociológicas, culturais, falta de recursos, etc. Fala da necessidade de aumentar o tempo dedicado à educação, tanto dentro quanto fora dos sistemas de ensino, e mostra a pesquisa como atividade criativa. Cita a educação permanente como fator de preparo para a vida. (MC-CIBEC) 910

376 Educação, ensino e formação de excepcionais. Escolas especiais

376

CANZIANI, Maria de Lourdes & PICHORIM, Suzana. A educação especial no Paraná. **Mensag. APAE**, Brasília, 11 (31):32-4, 1983.

Apresenta trabalho desenvolvido pela Secretaria de Educação do Paraná com o objetivo de criar no estado um sistema de educação especial que possibilite a implantação e implementação de programas para oportunizar educação, integração e qualificação profissional de deficientes. (EMCV-CIBEC) 911

376

FERREIRA, João. Educação física traz benefício aos excepcionais. **Mensag. APAE**, Brasília, 11 (33):32-4, 1983.

Depoimento do professor de educação física para excepcionais, João Ferreira, sobre a importância da prática de educação física no desenvolvimento físico-social do excepcional. (MC-CIBEC) 912

376

MÖLLER, Marli. A formação de recursos humanos na área de educação especial. **Cad. UPF**, Passo Fundo, 1 (2):16-29, out. 1983.

Apresenta proposta para a organização de uma metodologia específica para a Educação Especial e a reformulação do Curso de Pedagogia, habilitação em Educação de Excepcionais, Setor Deficientes Mentais, de Passo Fundo. Relata experiências bem-sucedidas na recuperação de excepcionais visando ao pleno desenvolvimento de suas capacidades, inclusive intelectuais, através de metodologia ativa, dinâmica e teleológica. (NWSPC-CIBEC) 913

376

WECHSLER, Solange. Efeitos do teinamento de criatividade em crianças bem-dotadas e regulares do 1º grau. **B. inf. CENESP**, Rio de Janeiro (7):18, 1983/1984.

Pesquisa objetivando identificar crianças bem-dotadas, bem como investigar se treinamento criativo produzirá mais ganho para crianças bem-dotadas do que para crianças comuns. (MOT-CIBEC) 914

376.159.922 (043)

BRAGA, Lúcia Willadino. **O desenvolvimento cognitivo na paralisa cerebral**. Brasília, UnB, 1983. 162p. tese (mestrado).

Estuda o desenvolvimento cognitivo da criança com paralisia cerebral e investiga fatores que possam influenciar esse desenvolvimento. Estuda o desempenho das crianças com relação a variáveis que se referem à lesão, ao tratamen-

to, a situação sócio-econômica e ao ambiente onde a criança vive. Considera relevantes para o desenvolvimento cognitivo da criança as seguintes variáveis: lesão neurológica, intervenção precoce, ocupação do pai, escolaridade da mãe, integração mãe/criança, número de brinquedos, considerando mais importante a lesão neurológica e a integração mãe/criança. (OPBMA-CIBEC) 915

376.796.4

SCHOLZMETHEMER, Renate & DORDEL, Sigrid. **Ginástica escolar especial**. Brasília, MEC, SEED, 1983. 108p.

Curso de ginástica escolar especial destinada a alunos com debilidades físicas. Atende a três grupos: crianças com problemas ortopédicos; deficientes em resistência e crianças com debilidades motoras. (MC-CIBEC) 916

376 (043)

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Currículo especial para deficientes mentais educáveis**: estudo da sua necessidade e das normas existentes. São Paulo, PUC, 1984. 150p. tese (mestrado)

Investiga os aspectos relativos à ordenação curricular, agrupamento de alunos e avaliação do aproveitamento escolar, que representam os elementos básicos de uma organização do currículo. Constata que o aluno, mesmo quando classificado como deficiente mental educável, deve ser mantido em classe e série comuns, compatível com seu nível de escolaridade, uma vez que sua situação não configura a necessidade de uma organização curricular específica e sim, a de utilização de recursos que poderão suplementar e possibilitar a sua escolarização regular. (NWSPC-CIBEC) 917

376 (816.11) (063)

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 1., São Paulo, 6 a 9 nov. 1982. **Anais do I Encontro de Educação Especial**. São Paulo, USP, 1983. 255p. (Estudos e documentos, 21)

Relato do I Encontro de Educação Especial, realizado em São Paulo, de 6 a 9 de novembro de 1982. Os temas debatidos foram: Ensino do Deficiente Mental; Avaliação Psico-Pedagógica do Deficiente Mental; Habilidade Profissional do Deficiente Visual; e Ensino do Deficiente Visual. Exibiu-se o filme "O outro lado da deficiência mental" e foram pronunciadas duas conferências: "Novas tendências da Educação Especial", pelo Dr. Klaus Wedell, e "Avaliação Educacional da Criança Deficiente", pela Dra. Natalie Barraga. (MC-CIBEC) 918

376.017.7 (816.2)

JUGEND, Chaim. Análise crítica da estrutura e funcionamento das APAES como associações criadas pela comunidade. **Mensag. APAE**, Brasília, 12 (35):36-41, 1984.

Revela os esforços para a criação, desenvolvimento e manutenção das Associações de Pais e Amigos de Excepcionais no Estado do Paraná. Mostra quais os elementos que as compõem – o elemento comunitário (50%), os clubes de serviço comunitário (20%) – e enumera os benefícios prestados à educação paranaense pelas APAE. (MC-CIBEC) 919

376.112.4 (043)

RÉQUIA, Norma Eggers. **Graus de satisfação dos egressos da habilitação em audiocomunicação do curso de pedagogia, em relação à formação profissional e ao mercado de trabalho**. Santa Maria, UFSM, 1983. 181p. tese (mestrado)

Procura detectar o grau de satisfação dos egressos da habilitação específica em audiocomunicação, em relação à formação profissional e ao mercado de trabalho. Conclui que há pouca satisfação em relação a alguns aspectos, relacionados com o conteúdo curricular das disciplinas e carga horária. (OPBMA-CIBEC) 920

376.32

CENESP. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial**: área da deficiência visual. Rio de Janeiro, CENESP/FAE, 1984. 44p.

Fornece subsídios para organização e funcionamento de serviços educacionais para deficientes da visão, objetivando ligar políticas e definir normas relativas aos meios de procedimentos de identificação e de atendimento a esses excepcionais, dentro das características da realidade sóciocultural brasileira. (NWSPC-CIBEC) 921

376.33

CENESP. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial**; área de deficiência auditiva. Rio de Janeiro. CENESP/FAE, 1984. 60p.

Fornece subsídios para organização e funcionamento de serviços educacionais para deficientes da audição, objetivando fixar políticas e definir normas relativas aos meios e procedimentos de identificação e de atendimento a esses excepcionais, dentro das características da realidade sociocultural brasileira. (NWSPC-CIBEC) 922

376.33 (469) (043)

MACHADO, Ignez Tagliari Aliscantes. **A educação dos deficientes auditivos em Portugal no período de 1922 a 1968**. Campinas, UNICAMP, 1984. 132p. tese (mestrado).

Historia a criação e desenvolvimento do ensino aplicado aos deficientes auditivos em Portugal, apresentando dados estatísticos e comentando a organização escolar e a formação de professores especializados. Analisa aspectos originais da educação de crianças surdas naquele país. (MC-CIBEC) 923

376.352 (043)

GARCIA, Nely. **Da necessidade de programas de treinamento da visão, no processo de aprendizagem da criança portadora de visão subnormal.** São Paulo, PUC, 1983. 101p. anexos tese (mestrado)

Investiga as condições atuais em que são desenvolvidos os programas de atendimento educacional aos portadores de visão subnormal, quanto à utilização da visão residual, como parte de seu processo de aprendizagem. Demonstra que os programas educacionais para essa clientela não acompanham a evolução técnico-científica e pedagógica das duas últimas décadas, verificando-se uma grande preocupação com o aspecto acadêmico do ensino, ao invés de ensinar o deficiente a reorganizar o seu comportamento funcional, a fim de fortalecer a utilização de qualquer visão que possuir. (NWSPC-CIBEC) 924

376.3

DIDIER, Myriam de Carvalho. **Alfabetização criadora em três tempos.** Recife, s. ed., 1982. 61p.

Reúne uma aula, uma comunicação e uma conferência relatando trabalho especiaizado, realizado a partir de 1945, no campo da reabilitação fonoaudiológica e pedagógica, em crianças portadoras de perturbações de linguagem. (MSML-CIBEC) 925

376.36

TEIXEIRA, Maria Antonieta Seidler Kohnert Gontijo. Problemas da palavra falada, lida e escrita. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (1):24-7, jan./fev. 1983.

Aborda o problema da gagueira, suas características e causas e sugere ao professor as atitudes adequadas no trato com crianças gagas. (EMCV-CIBEC) 926

376.4

BRAGA, Wanda Maria Caixeta. Deficiência mental; classificação e terminologia. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (165):33, ago. 1984.

Discorre sobre a deficiência mental e apresenta as diversas terminologias usadas no campo da subnormalidade intelectual, definindo a terminologia educacional que classifica os deficientes, tendo em vista o aspecto social e possibilidades de aprendizagens. (MADC-UFRJ) 927

376.4

CANZIANI, Maria de Lourdes. Mesa-Redonda: Educação Especial na Deficiência Mental. **Mensag. APAE**, Brasília, 12 (35):33-5, 1984.

Relata as atividades da Secretaria de Estado da Educação do Paraná na área de educação de excepcionais, no período de 1963 a 1983, e as articulações mantidas pela SE com órgãos federais, estaduais e municipais ligados à educação especial. (MC-CIBEC) 928

376.4

CENESP. **Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial**; área de deficiência mental. Rio de Janeiro, CENESP/FAE, 1984. 47p.

Fornece subsídios para organização e funcionamento de serviços educacionais para deficientes mentais, objetivando fixar políticas e definir normas relativas aos meios e procedimentos de identificação e de atendimento a esses excepcionais, dentro das características da realidade sóciocultural brasileira. (NWSPC-CIBEC) 929

376.4

DRUMMOND, Euza Mércia Araújo et alii. Classe especial em foco. **R. pedag.**, Belo Horizonte, 1 (3):30-3, maio/jun. 1983.

Descreve experiências em uma escola para crianças deficientes mentais educáveis e divulga um projeto de ensino como subsídios aos professores que atuam em classes especiais. (MC-CIBEC) 930

376.4

LOFFREDI, Olga Nietta. **Identificação do processo de integração do aluno deficiente mental ao sistema regular de ensino.** Rio de Janeiro, PUC/INEP, 1983. 121p.

Objetiva operacionalizar um modelo proposto para a integração do deficiente mental, bem como identificar o processo de sua integração ao sistema regular de ensino, levando em consideração indicadores temporais, instrucionais e sociais. (NWSPC-CIBEC) 931

376.4 (043)

COSTA, Maria da Piedade Resende da. **Um programa para alfabetização de deficientes mentais**: primeiros resultados. São Carlos, UFSCAR, 1984. 251p. tese (mestrado)

Apresenta um programa, com o emprego da estimulação sensorial (tátil, visual, auditivo e cinestésica), para o ensino da leitura e escrita ao aluno deficiente

mental e expõe os primeiros resultados. (MC-CIBEC) 932

376.4 (043)

LEMMEL, Maria Luisa Guillaumon. **Interação verbal**; um estudo comparativo entre díades com crianças normais e com síndrome de Down. São Carlos, UFSCAR, 1984. 154p. tese (mestrado)

Faz um estudo comparativo da interação não-verbal entre mãe e filho, utilizando dois grupos formados por crianças normais e crianças portadores da síndrome de Down, que apresentam níveis evolutivos equivalentes. Examina a sua relação com o desenvolvimento do repertório infantil e salienta a importância da figura materna durante os primeiros anos de vida dos filhos, que se refere à aquisição da linguagem. (NWSPC-CIBEC) 933

376.4 (043)

GOLFETO, Ed. Melo. **Caracterização do padrão interativo no intercâmbio verbal de uma mãe com seu fi) com síndrome de Down.** São Carlos, UFSCAR,1983. 383 p. tese(mestrado)

Análise descritiva de intercâmbio verbal entre mãe e filho deficiente mental, portador de síndrome de Down: Durante a experiência foram realizadas 16 sessões de observação e os dados obtidos visam a formular uma proposta de intervenção para possível ampliação do repertório verbal da criança. (MC-CIBEC) 934

376.4 (043)

MAESTRELLO, Heloísa Helena Ferreira da Rosa. **O conceito de deficiência mental em uma revista especializada;** um procedimento para análise. São Carlos, UFSCAR, 1983. 119p. tese (mestrado)

Através da leitura de 333 artigos publicados em uma revista especializada, procura determinar o conceito de deficiência mental em duas épocas distintas: em 1957/58 e 1980/81. (MC-CIBEC) 935

376.4 (043)

PEIXOTO, Joaquim Carlos César. **Observações sobre o desenvolvimento e adaptação de um excepcional em escola comum.** Curitiba, UFPR, 1983. 121p. tese (mestrado)

Estudo de caso de criança mongolóide, observada durante dois anos de freqüência em pré-escola comum. A criança, menina de 4 (quatro) anos de idade cronológica e 2,5 (dois anos e meio) de idade mental, foi estudada do ponto de vista médico e paramédico (fonoaudiológica, fisioterápico e psicológico), além das observações puramente escolares. Os resultados demonstram a sua integração completa ao grupo das crianças normais e às atividades educativas em geral. (RAO-CIBEC) 936

376.4 (043)

SOARES, Marlene da Silva. **Problemas percebidos por professores de 1ª série e supervisoras de educação especial durante o processo de alfabetização de alunos deficientes mentais educáveis, egressos de classes especiais.** Porto Alegre, UFRGS, 1983. 22p. tese (mestrado)

Procura identificar os problemas que os professores percebem no processo de alfabetização dos alunos deficientes mentais educáveis procedentes de classes especiais e qual a gravidade e incidência desses problemas. Oferece sugestões para melhorar o atendimento do aluno deficiente e examina os aspectos legais da educação especial. (MC-CIBEC) 937

376.4 (73)

DOMINGUES, Maria Luiza Corrêa. Clelian Heights School: uma expe-

riência educacional norte-americana com crianças excepcionais. **Mimesis**, Bauru, **4** (4):65-72, 1983.

Relata uma experiência realizada em uma escola particular para menores retadados mentais, nos Estados Unidos. O estabelecimento é gratuito e residencial, dirigido pelas irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus e sua filosofia é procurar treinar a criança até o máximo do seu potencial, estimulando o autoconceito positivo. (MC-CIBEC) 938

376.4 (816.21) (043)

MARTINEZ, Milena Maria Costa. **Escolas de deficientes mentais de Curitiba**; um diagnóstico. Curitiba, UFPR, 1983. 95p. tese (mestrado)

Com base nos relatórios de atividades das escolas especializadas no atendimento a deficientes mentais caracterizados como treináveis, analisa a consistência dessas atividades, frente aos objetivos propostos por cada escola, a coerência que guardam com as atividades sugeridas pelos autores enfocados na revisão bibliográfica e a possibilidade de associá-las a um currículum específico para deficientes mentais. (RAO-CIBEC) 939

376.42

FONTOURA, Telma. Escola regular: uma opção ou uma oportunidade? **Psic. Argum.**, Curitiba, 2 (2):33-40, maio 1983.

Questiona a validade dos instrumentos disponíveis para avaliar o nível e as potencialidades da criança em idade pré-escolar com diagnóstico de retardado mental ao nível de limítrofe (QI 70 a 84, segundo a AADM), e apresenta as vantagens do seu ingresso numa escola regular. (RAO-CIBEC) 940

376.545

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. O superdotado: mito e realidade. **Educ. e Real.**, Porto Alegre, **8** (3):55-65, set./dez. 1983.

Discute idéias erradas sobre o superdotado que predominaram entre educadores e psicólogos brasileiros, apresentando definição, progressos de identificação, características e treinamento. (MOT-CIBEC) 941

376.545

MIGUEL, Salim & KADEN, Irna. Programa experimental de desenvolvimento instrumental para alunos superdotados. **B. inf. CENESP**, Rio de Janeiro (7):27-8, 1983/1984.

O Programa Internacional visa a: melhorar a destreza intelectual dos alunos; analisar e buscar alternativas através do uso de técnicas dirigidas para sosolução de problemas; desenvolver a criatividade e capacitá-los para adaptar-se e atuar melhor em seu meio ambiente. (MOT--CIBEC) 942

376.545

NEVES, Edson Pereira. Educação para superdotados. **Executivo**, Porto Alegre, **10** (1):14-7, jan./mar. 1984.

Comenta a situação difícil dos alunos superdotados, para os quais não há prioridades, desde que os cuidados de uma educação especial (quando esta existe) estão voltados para as crianças com defeitos físicos ou mentais. Mostra a importância dos superdotados na formação de recursos humanos. (MC-CIBEC) 943

376.545

SISK, Doroty A. Técnicas de estudo da criança com os pais dos superdotados. **B. inf. CENESP**, Rio de Janeiro (8):10-4, jun. 1983.

Destaca a importância de se promover técnicas educacionais, no sentido de conduzir os pais dos jovens superdotados à modificação de suas atitudes, visando ao desenvolvimento integral dessa clientela. (MOT-CIBEC) 944

376.545

WECHSLER, Solange, coord. **Efeitos do treinamento de criatividade em crianças bem-dotadas e regulares do primeiro grau.** Brasília, UnB, s.d. 17p.

Discorre sobre a necessidade de educação especial para crianças superdotadas e pergunta se essa educação não fria com que essas crianças não se sentissem deslocadas ou membros de uma elite. Chega à conclusão de que as classes especiais trazem mais benefícios que prejuízos. Advoga um método multidimencional para identificação de superdotados. Apresenta testes de treinamento tanto no desenvolvimento da criatividade quanto no desempenho escolar. (MC-CIBEC) 945

376.63

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Educação pelo trabalho. **Debate**, Rio de Janeiro, (1):2-7, jan. 1984.

Define o conceito de marginalidade na na sociologia e na economia. Trata do fenômeno das migrações como causa do crescimento das populações marginalizadas e propõe uma pedagogia adequada aos menores, vítimas desse estado de coisas, através do trabalho formativo. (MC-CIBEC) 946

376.63 (813.11)

DALLAGO, Maria Lúcia Lopes. Uma experiência de pós-alfabetização com adolescentes carentes na periferia urbana de Fortaleza. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, **6/7** (2/1):127-36, jul./dez. 1983, jan./jun. 1984.

Relata uma experiência realizada em Fortaleza, com a finalidade de colocar o adolescente marginalizado no âmbito escolar, através de uma aproximação do mundo apresentado pela escola com o mundo em que realmente ele vive. (MC-CIBEC) 947

377 Ensino especializado. Escolas de formação profissional. Escolas noturnas. Escolas politécnicas

377BEDRAN, Maria Ignez Saad. Avaliação de estudos e pesquisas sobre a profissionalização do ensino de 2º grau no Brasil. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, **65** (149):22-37, jan./abr. 1984.

Síntese do relatório final da pesquisa sobre o "Estado da Arte" da Profissionalização do Ensino de 2º grau, patrocinada pelo INEP. Avalia a proposta educacional contida na Lei nº 5.692/71, relativa à profissionalização. Analisa as razões que motivaram a eliminação da sua obrigatoriedade, através da Lei nº 7.044/82. (NWSPC-CIBEC) 948

377

FONTES, Arivaldo Silveira. Formação profissional para população de baixa renda. **Informação**, Brasília, 3 (1):3, jan./mar. 1984.

Comenta o convênio firmado entre o SENAI e o Ministério do Trabalho para a formação profissional de pessoal cuja renda mensal não ultrapassa o limite de três salários mínimos e fornece outras informações. (MC-CIBEC) 949

377

FRANCO, Maria Laura P. B. O ensino de 2º grau: democratização? Profissionalização? Ou nem uma coisa nem outra? **Cad. Pesq.**, São Paulo (47):18-31, nov. 1983.

Tem como objetivo oferecer subsídios à política educacional para o ensino de 2º grau. Faz um breve histórico do ensino profissionalizante e avalia a

proposta contida na Lei nº 5.692/71, relativa à profissionalização. Relata o que acontece com o ensino de 2º grau no Município de São Paulo. (NWSPC-CIBEC) 950

377

LEITE, Elenice Monteiro & LIMA, Márcia Helena de. **Desempenho profissional do mecânico geral, ajustador mecânico torneiro mecânico.** São Paulo, SENAI, 1983. 180p. (Série avaliação, 2)

Objetiva avaliar a adequação dos cursos de aprendizagem industrial (ajustador mecânico geral) e de qualificação profissional (ajustador mecânico e torneiro mecânico) do SENAI-SP, ao mercado de trabalho. O grupo cujo desempenho foi examinado é constituído por ex-alunos formados em 1979. (MC-CIBEC) 951

377

RACHID, Cora Bastos de Freitas. A preparação para o trabalho no ensino de 1º grau. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, **10** (1):47-62, jan./abr. 1984.

Comenta a alteração na Lei nº 5.692/71, fazendo cessar a obrigatoriedade da formação profissional no 2º grau e a preparação para o trabalho no 1º grau como meio de ascensão social. Analisa os objetivos do ensino de 1º e 2º graus e assinala as dificuldades dos alunos das áreas rural, rural-urbana e de periferia. (MC-CIBEC) 952

377

REZENDE, Iris Pereira. **O impacto das instituições formadoras de mão-de-obra sobre o desenvolvimento de seus egressos;** o caso de uma instituição formadora de mão-de-obra para hotelaria. Vitória, UFES, 1983. 73p. tese (mestrado)

Analisa o impacto dos programas educacionais do Hotel-Escola SENAC sobre seus egressos, em serviço. O estudo revela que os cursos forneceram bases teórico-práticas satisfatórias para o exercício de emprego, propiciaram satisfação pessoal e melhoria da renda mensal. (NWSPC-CIBEC) 935

377

RIO GRANDE DO NORTE. SE. **Habilitações profissionais a nível de 2º grau oferecidas no estado em 1982.** Natal, 1982. 38p.

Contém informações básicas sobre estabelecimentos, matrícula inicial, matrícula final e alunos aprovados do ensino de 2º grau do Estado do Rio Grande do Norte. (MSML-FJN) 954

377

SALGADO, Edmée Nunes. A educadora no mundo da formação profissional. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, **9** (2):67-74, maio/ago. 1983.

Narra as atividades do SENAC no campo da formação profissional, a partir das décadas 50 a 60 e 60 a 70, quando da atuação da educadora Maria Violeta Villas Boas imprimindo o crescimento técnico-organizacional daquela instituição. (MIAF-CIBEC) 955

377

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Gerência de formação profissional;** Seminário Cinterfor de Caracas – 1983. São Paulo, CENAFOR, 1984. 20p.

Mostra a necessidade de adequação e de maior eficiência na formação profissional, diante das mutações em curso nos métodos de produção, em virtude do avanço tecnológico. Esclarece o papel do CENAFOR nesta conjuntura. (MC-CIBEC) 956

377

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL **O egresso da Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no qüinqüênio 1972/1976:** habilitação e atividade profissional. Porto Alegre, 1983. 150p.

Visa detectar se as habilitações oferecidas pela escola são adequadas ao mercado de trabalho, se ele preparou adequadamente o profissional e se este se sente realizado profissionalmente. As respostas dos egressos ao questionário mostraram a necessidade de uma avaliação das referidas habilitações. (GLM-CIBEC) 957

377

WARDE, Mirian J. Algumas reflexões em torno da Lei nº 7.044. **Cad. Pesq.**, São Paulo (47):14-7, nov. 1983.

Discorre sobre a relação escola-trabalho da Lei nº 7.044/82, que modifica a de nº 5.692/71, alterando o conceito de profissionalização universal e compulsória. (MC-CIBEC) 958

378:002

VIEIRA, Anna da Soledade. Caminhos transdisciplinares para a formação de bibliotecários. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG,** Belo Horizonte, 12 (2):250-63, set. 1983.

Propõe um modelo conceitual para um currículo de biblioteconomia, objetivando a formação de profissionais dotados de uma base teórica transdisciplinar e, conseqüentemente, aptos a atuar em todos os campos onde a informação seja o objeto da ação. (RAO-CIBEC) 959

377:061.1

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho. **O CENAFOR e a formação profissional.** São Paulo, CENAFOR, 1984. 28p.

Trabalho sobre a Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional – CENAFOR, sua competência em relação ao ensino técnico e às agências de formação profissional, além das linhas metodológicas de ação da instituição. (CSR-CENAFOR) 960

377:061.1 (05)

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho. O CENAFOR e a formação profissional. **CENAFOR**, São Paulo, 1 (1):43-57, 1984.

Apresenta o CENAFOR como uma instituição responsável pelo aperfeiçoamento e atualização dos agentes formadores, além de discutir sobre a capacitação de recursos humanos no ensino técnico e o papel do CENAFOR frente ao SENAI, SENAC e SENAR. (CSR-CENAFOR) 961

377:331.6 (043)

OLIVEIRA, Maria Beatriz Loureiro de. **Redenção da escola ou redenção ao trabalho?** O ensino industrial e a apologia da qualificação profissional. São Carlos, UFSCAR, 1983. 120p. tese (mestrado)

Estuda o processo de desqualificação do trabalhador da produção capitalista e o desempenho do ensino profissional, na especialização da força de trabalho. Analisa os discursos dos economistas burgueses, as reformas da legislação do ensino profissional e as falas dos egressos da Escola Industrial de Mococa. (OPBMA-CIBEC) 962

377:331.6 (043)

ROLKOUSKI, Alceu. **O ensino profissionalizante de segundo grau:** uma proposta alternativa. Curitiba, UFPR, 1983. 104p. tese (mestrado)

Análise da evolução do ensino profissionalizante e das leis que o regem. Fornece o suporte teórico para o levantamento das atitudes dos educandos do 2º grau profissionalizante e, também, dos empresários diante da Lei nº 5.692/71. A pesquisa envolveu os alunos do Colégio Estadual do Paraná e empresas caracterizadas como grandes, médias e pequenas. Os resultados obtidos justificam uma proposta de formação profissional independente do curso de educação geral, que seja de caráter opcional, através de estágios em empresas ou centros de formação técnica, com uma duração máxima de seis meses. (RAO-CIBEC) 963

377:331.86

SALM, Cláudio L. Escola e trabalho. In: SENAC. **Profissão e educação.** São Paulo, 1983. P. 25-30 (Série debates, 8)

Apresenta como tema geral a adeuação da mão-de-obra ao processo apitalista de trabalho. Examina, especificamente, as relações escola-empresa, e educação-trabalho. (NWSPC-CIBEC) 964

377:331.86

MELCHIOR, José Carlos de Araújo. Sistema produtivo e educação. In: SENAC. **Profissão e educação.** São Paulo, 1983. p. 31-42. (Série debates, 8)

Realiza uma análise das principais interações entre educação e trabalho. Mostra que na complexa sociedade atual o sistema escolar e o produtivo devem ficar fora das ingerências estatais e que os interesses da educação não devem restringir-se aos interesses do sistema de produção. (NWSPC-CIBEC) 965

377:331.868 (043)

REGO, Beatriz Gomes de Paiva Bordeaux. **Escola, trabalho;** qualificação para o trabalho. Campinas, UNICAMP, 1983. 90p. tese (mestrado)

Analisa a qualificação para o trabalho na sociedade capitalista, partindo da premissa de que a escola é qualificadora para o trabalho, segundo a Lei nº 5.692, que institui a profissionalização a nível de 2º grau. (OPBMA-CIBEC) 966

377:331.868 (813.2)

GROSSMANN, Wilma. A experiência de SENAC e SENAI; o sistema de ensino paralelo no Rio Grande do Norte. **Cad. FUNPEC,** Natal, 2 (2/3):161-70, maio 1983.

Analisa a relação entre a qualificação profissional, oferecida pelo chamado ensino paralelo de instituições como o SENAI e o SENAC, e as condições do mercado de trabalho no Rio Grande do Norte, no período de 1978-1983. (SMGS-CIBEC) 967

377:371.214.1

COSTA, Maria José Antunes Rocha Rodrigues da. Projetos interdisciplinares no currículo do ensino técnico de 2º grau. **R. Est. Univ.,** Sorocaba, **10** (1):41-9, 1984.

Defende uma metodologia comum à educação geral, adequada aos jovens que ingressam no ensino técnico. Adota uma proposta de projetos interdisciplinares – várias disciplinas cujo ensino seja de utilidade na própria escola ou na comunidade. (MC-CIBEC) 968

377:371.214.1

PEREIRA, Hilton Gomes & ALMEIDA, Norma Dilma dos Reis. Algumas considerações sobre currículos, escolaridade e profissionalização no Estado de Rondônia. **B. téc. SENAC**, Rio de Janeiro, **10** (1):29-36, jan./abr. 1984.

Comenta a municipalização do ensino de 1º e 2º graus, em Rondônia, acreditando que este ato concorre para melhor adequação de currículos, métodos e práticas educacionais. Refere-se ao trabalho do SENAC naquele estado e apresenta uma proposta para aperfeiçoar o ensino profissionalizante, aprofundado o estudo da língua portuguesa (ortografia, caligrafia e redação) e matemática. (MC-CIBEC) 969

377:373.5 (816.11)

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa et alii. Áreas críticas e distorções do ensino de II grau no Município de São Paulo. **Educ. & Soc.**, São Paulo, 5(14):35-59, abr. 1983.

Examina as razões que explicam a existência do dispositivo legal que institui a profissionalização obrigatória no ensino de 2º grau. Analisa a situação do ensino profissionalizante no município de São Paulo quanto aos seguintes aspectos: distribuição da rede física, população potencialmente demandatária e modalidades de cursos oferecidos. (RAO-CIBEC) 970

377:6 (05)

CUNHA, Célio da. A modernização tecnológica e suas implicações na estrutura ocupacional; o papel das agências formadoras. **R. CENAFOR**, São Paulo, 1 (1):11-7, 1984.

Discute a modernização tecnológica e suas relações com a formação profissional, seus desafios e tendências, além de apresentar um quadro das instituições formadoras e a dependência tecnológica. (CSR-CENAFOR) 971

377 (043)

PINTO, Rolando Ferreira S. **Qualificação de recursos humanos para a polícia judiciária;** uma nova abordagem. Niterói, UFF, 1984. 170p. tese (mestrado)

Oferece subsídios ao administrador educacional para a qualificação de recursos humanos na área de polícia, especialmente para o cargo de detetive, por apresentar contingente mais numeroso dentro da polícia civil. Traça um esboço histórico da atividade policial no Brasil. (MC-CIBEC) 972

377 (043)

REYS GARRIDO, Manuel Alejandro. **Um enfoque sistêmico do treinamento na empresa;** uma realidade operacional. Porto Alegre, PUC, 1984. 197p. tese (mestrado)

Trata do treinamento na empresa a partir de dois componentes básicos: administração e educação. No que diz respeito à educação, procura elucidar três pontos: o que deve fazer o sistema educacativo, quais são os seus objetivos reais e que tipo de informação deve ser transmitida para que seja desenvolvida determinada atividade. (MC-CIBEC) 973

377 (043)

RISSON, Theresinha. **Escolha profissional, fatores da personalidade, interesses profissionais e formação profissionalizante.** Porto Alegre, PUC, 1984. 262p. tese (mestrado)

Procura determinar a existência de relação entre os interesses profissionais, personalidade, escolha profissional e habilitações profissionais, entre os alunos de 3ª série do 2º grau, em Porto

Alegre. Diante do resultado da pesquisa, sugere que, no processo de orientação profissional, se dê destaque aos interesses profissionais e à personalidade do aluno, que se leve em consideração o autoconhecimento do estudante e a sua realidade sócio-econômica e que o ensino profissionalizante atenda aos interesses dos alunos e da comunidade. (MC-CIBEC) 974

377 (043)

ROMERO, Carlos Cortez. **A Lei 6.297/75: um incentivo à formação ou à reprodução?** Rio de Janeiro, PUC, 1981. 137p. tese (mestrado)

Estuda os fundamentos teóricos da Lei nº 6.297/75 que visa regulamentar a qualificação da mão-de-obra, no interior da empresa. Refere-se ao mecanismo e reprodução das relações sociais básicas no interesse da produção. (OPBMA-CIBEC) 975

377 (043)

ROLKOUSKI, Alceu. **O ensino profissionalizante de segundo grau;** uma proposta alternativa. Curitiba, UFPR, 1983. 104p. tese (mestrado)

Investiga as relações existentes entre a Lei nº 5.692, de agosto de 1971, os currículos ofertados pelos colégios e as atitudes dos educandos frente a essas duas situações. Avalia a idéia de terminalidade no segundo grau, proposta pela referida Lei, através de questionários aplicados aos alunos e empresas que oferecem estágio. A partir desta avaliação, propõe uma alternativa à Lei, evidenciando a necessidade de complementação do ensino profissionalizante, aproveitando as sugestões de alunos. (LSP-CIBEC) 976

377 (043)

SILVA, Angela Inês Gandra e. **Os acordos SENAI/Empresa;** um incentivo à formação profissional. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 152p. tese (mestrado)

Examina as formas de acordo de insenção de contribuição devida ao SENAI para as empresas que, por conta própria, mantêm cursos de aprendizagem para os seus empregados. Identifica as razões que justificaram a proposição de tais acordos e analisa os seus efeitos nos programas de formação de mão-de-obra e no aprimoramento profissional dos recursos humanos para a indústria. (NWSPC-CIBEC) 977

377 (05)

ALEXIM, João Carlos. Os ajustes na formação profissional consolidada. **R. CENAFOR**, São Paulo, 1 (1):31-8, 1984.

Estudo sobre a formação profissional comparada na América Latina, seus institutos especializados, as experiências inovadoras, as iniciativas não formalizadas no campo da formação profissional, inovação e revisão dos programas tradicionais. (CSR-CENAFOR) 978

377 (05)

NASCIMENTO, Osvaldo Vieira do. A formação profissional e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. **R. CENAFOR**, São Paulo, 1(1):75-88, 1984.

Apresenta a origem e evolução da formação profissional, além da tecnologia, ciência, pesquisa e desenvolvimento no ensino técnico e na formação profissional. (CSR-CENAFOR) 979

377 (05) (8=6)

KALIL, Nagib Leitune. Novos rumos da formação profissional na América Latina. **R. CENAFOR**, São Paulo, 1 (1):61-71, 1984.

Retrospectiva histórica da importância do SENAI para a vida brasileira, posicionando a instituição ante os novos desafios do presente e do futuro, em busca de respostas para os rumos que deve seguir a formação profissional. (CSR-CENAFOR) 980

377 (1-22)

SANTOS, Eustáquio Ferreira dos. Depoimento; formação profissional rural **R. CENAFOR**, São Paulo, 1 (1):21-7, 1984.

Apresenta o papel da formação profissional no desenvolvimento da agricultura brasileira e no aumento dos salários do trabalhador rural, além do histórico, atuação, estrutura organizacional e a política do SENAR. (CSR-CENAFOR) 981

377 (81)

BRASIL. MEC. SEPS. **Ensino técnico industrial:** linhas norteadoras. Brasília, 1983. 83p.

Linhas norteadoras para o ensino técnico industrial, elaboradas a partir da política contida no III PSEC, visando à sua melhoria qualitativa e quantitativa, de acordo com as exigências do desenvolvimento do saber industrial brasileiro. (GLM-CIBEC) 982

377 (81)

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho & SAUERBRONN, Sidnei. **Breve histórico da formação profissional no Brasil.** São Paulo, CENAFOR, 1984. 166p.

Analisa a formação profissional no Brasil, dividindo o estudo em três períodos: até 1930, de 1930 a 1959 e deste ano a 1982. Destaca os debates entre as tendências humanista tradicional e humanista moderna, sobre ensino público e ensino particular, e comenta o sistema de formação profissional, hoje existente. (MC-CIBEC) 983

377 (81) (043)

CARNEIRO, Maria Angela Barbato. **O SENAI no contexto educacional brasileiro.** São Paulo, PUC, 1983. 222p. tese (mestrado)

Apresenta uma análise do trabalho desenvolvido pelo SENAI e uma tentativa de caracterização de sua clientela orientada para a indústria. Estuda também a relação entre educação formal (desenvolvimento intelectual) e a preparação para o trabalho (aquisição de habilidades) e o papel que o SENAI desempenha em termos educacionais na atual sociedade. (OPBMA-CIBEC) 984

377 (81) (09)

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho & SAUERBRONN, Sidnei. **Breve histórico da formação profissional no Brasil.** São Paulo, CENAFOR, 1984. 166p.

Examina a história da formação profissional no Brasil, em específico do ensino formal, até o nível médio, datado desde o período colonial até os dias atuais. Busca, em sua abordagem, estabelecer relações entre o desenvolvimento das escolas de formação profissional e a estrutura sócio-econômica-política, bem como as tendências educacionais presentes na história brasileira. Em cada período estudado são apresentadas conclusões e uma cronologia da formação profissional. (CSR-CENAFOR) 985

377 (812.1) (043)

LIMA, Maria do Socorro Quariguasi. **A profissionalização de 2º grau em São Luís do Maranhão.** Rio de Ja-

neiro, FGV, 1984. 224p. tese (mestrado)

Estuda a profissionalização do ensino de 2º grau dentro do contexto social maranhense. Observa que o tradicionalismo da região obriga os jovens de famílias mais ricas a procurarem o ensino superior, enquanto os menos favorecidos ingressam na força de trabalho no fim do 1º grau, o que reforça ainda mais os conflitos de classes. Sabe-se também que o ensino de 2º grau não corresponde às aspirações profissionais e que a Lei nº 5.692/71 não está de acordo com a realidade. Propõe uma dinamização do ensino profissional. (MC-CIBEC) 986

377 (816.11)

SILVA, Claudio Luiz de Souza & PAIXÃO, José Luiz Gaeta. SENAC – ação das unidades móveis no Vale do Ribeira. **Prob. bras.**, São Paulo, 20 (221):31-4, mar. 1983.

Apresenta trabalho sócio-educativo desenvolvido pelo Departamento Regional do SENAC no Vale do Ribeira (SP), com o oferecimento de cursos profissionalizantes. (EMCV-CIBEC) 987

377 (816.12)

GINCO, João Antonio et alii. **Escola Técnica Estadual de Jundiaí: evasão;** causas e possíveis soluções. São Paulo, CEETec Paula Souza, 1983. 17p.

Estuda os motivos possíveis de evasão em uma escola técnica do interior do Estado de São Paulo e procura soluções adequadas. Entrevistas com ex-alunos indicaram como causas da evasão: classificação em habilitação diferente da desejada, problemas econômicos, falta de eficiência didática, dificuldades no mercado de trabalho e outros menos relevantes. Para ajudar a resolver a questão, recomenda um debate amplo com os elementos implicados e maior participação de um orientador educacional. (MC-CIBEC) 988

377 "313"

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **O futuro da formação profissional.** São Paulo, CENAFOR, 1984. 34p.

Conferência proferida no Seminário Internacional sobre Formação Profissional Comparada na América Latina, realizado em São Paulo, em outubro de 1984. Aborda, de um modo geral, as mudanças que vêm ocorrendo na educação, economia, relações de trabalho e ações sócio-culturais. Aponta o impacto tecnológico como gerador de desemprego no sistema formal de mão-de-obra e propõe que as instituições de formação profissional democratizem seus procedimentos. (CSR-CENAFOR) 989

377-057.54

FRIGOTTO, Gaudêncio. Fazendo pelas mãos a cabeça do trabalhador: o trabalho como elemento pedagógico na formação profissional. **Cad. Pesq.**, São Paulo (47):38-45, nov. 1983.

Trata das relações entre o trabalho e a educação, tomando o trabalho como fator pedagógico na formação profissional. Descreve e analisa as experiências do SENAI, SENAC e SENAR. (MC-CIBEC) 990

377.013

EM ABERTO. Brasília, INEP, v.3, nº 22, jul./ago. 1984.

Apresenta os temas debatidos na mesa-redonda, promovida pelo INEP, sobre a formação profissional e a natureza e especificidade da educação. Representantes da comunidade acadêmica discutem os fundamentos epistemológicos da educação, indicam formas de

articulação entre os cursos da área e setores sociais emergentes e oferecem subsídios à comunidade educacional para a reformulação dos cursos de preparação de recursos humanos para a educação. (NWSPC-CIBEC) 991

377.014.3 (043)

PILLETTI, Nelson. **A profissionalização compulsória no ensino de 2º grau.** São Paulo, USP, 1983. 206p. tese (doutorado)

Procura demonstrar a incoerência entre pressupostos e a inadequação das soluções dadas, em termos de realidade, no que concerne à profissionalização compulsória, a nível de 2º grau. Mostra como a reforma de 1971 constitui uma ruptura, em relação aos períodos anteriores, na educação brasileira. Estuda as circunstâncias da elaboração do anteposto e da aprovação da Lei, centralizada no ensino de 2º grau. (OPBMA-CIBEC) 992

377.113

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Gerência de formação profissional.** São Paulo, CENAFOR, 1984. 20p.

Trabalho apresentado no Seminário CINTERFOR de Caracas, em novembro de 1983, abordando: a adequação e a eficácia da formação profissional em relação às mutações que se observam no universo da produção e do trabalho e o papel do CENAFOR. (CSR-CENAFOR) 993

377.113:061.27

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho. **O Cenafor e a formação profissional.** São Paulo, CENAFOR, 1984. 28p.

Define as atribuições da Fundação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional (CENAFOR) e o seu papel frente ao SENAI, ao SENAC e ao SENAR, serviços encarregados do preparo de pessoal técnico para a indústria, o comércio e a agricultura. (MC-CIBEC) 994

377.3:67/68 (043)

SILVA, Angela Inês Gandra e. **Os acordos SENAI/Empresa, um incentivo à formação profissional.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 152p. tese (mestrado)

Estuda as duas formas de acordo mantidas pelo SENAI com as empresas voltadas para a formação profissional: acordos de isenção e retenção da contribuição, verificando seus benefícios e o papel por eles desempenhado no contexto econômico do país. Os resultados do estudo evidenciam a validade dos acordos para as empresas e também para o SENAI. (MCRJ-UFRJ) 995

377.3 (8=6)

SEMINÁRIO internacional sobre formação profissional comparada na América Latina, São Paulo, CENAFOR, 1984. 117p.

Encontro que objetivou analisar o estágio em que se encontram as instituições de formação profissional dos países e regiões da América Latina, no que se refere ao alcance de certas metas que têm sido propostas como parte do perfil a que aspira a formação profissional. Apresenta avanços, dificuldades, problemas e soluções, além de examinar as perspectivas apresentadas para o futuro e as formas como as distintas instituições pretendem enfrentá-las. (CSR-CENAFOR) 996

377.44

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. **O estágio de estudantes;** sua explicitação à luz de

fundamentos filosófico-educacionais. São Paulo, 1984. 68p.

Apresenta cinco fundamentos para o estágio do estudante e chega a uma conclusão: o estágio de interesse curricular deve ocorrer ao longo do curso e em harmonia com o processo ensino-aprendizagem. (MC-CIBEC) 997

377.44 (043)

SALGADO, Maria Umbelina Caiafa. **Os determinantes das funções das unidades de treinamento na siderurgia**; estudo realizado em empresas de grande porte. Belo Horizonte, UFMG, 1984. 212p. tese (mestrado)

Objetiva explicitar a dimensão de controle social das unidades de treinamento, sem negar sua dimensão técnica, mas buscando entender como se interpenetram e se expressam nas condições especiais de siderurgia. (da autora) 998

377.44:378.193

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. **Operacionalização do estágio de estudantes**: a partir do decreto nº 87.497/82. São Paulo, 1984. 46p.

Tece considerações sobre o estágio para estudantes a nível de 2º e 3º graus, considerando-o estratégia de profissionalização. Baseado no Decreto nº 87.479/82, que o regulamenta, examina os elementos que o fundamentam e operacionalizam. (GLM-CIBEC) 999

378 Ensino superior. Universidade e faculdades. Educação universitária ou acadêmica

378

CARNEIRO, Moaci Alves. Cooperação interinstitucional a nível regional; uma nova proposta de discurso para as universidades. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, 3 (12):23-6, jan./fev./mar. 1984.

Critica a idéia de um modelo único universal para o ensino superior, considerando que a variedade das organizações é um fato inegável no comportamento humano. Diz que a única medida que existe para a universidade é a sua utilidade e propõe para as instituições de ensino superior uma estrutura comprometida com a realidade ambiente, num sistema aberto que favoreça o intercâmbio de influências, a nível regional. (MC-CIBEC) 1000

378

CHAROUX, Ofélia M. Guazzelli. Ensino universitário; formação x informação. **R. Est. Adm.**, São Paulo, 5 (14):7-11, jan./mar. 1983.

Critica a filosofia da educação brasileira, refletindo sobre a diretrizes que orientam especialmente o ensino superior e apresentando algumas linhas a serem sugeridas na formação de profissionais conscientes e capazes, na área de administração de empresas. SMGS-CIBEC) 1001

378

DEBEAUVAIS, Michel. O papel da avaliação nas perspectivas de desenvolvimento do ensino superior. In: QUALIDADE, expansão e financiamento do ensino superior privado. Rio de Janeiro, ABM, 1984. p. 13-6

Compara o ensino superior brasileiro aos de outros países e opina que muitos dos nossos problemas são iguais aos enfrentados por estudiosos estrangeiros. Assim, ressalvando as diferenças culturais, históricas, econômicas e sociais, a educação comparada pode contribuir para o aperfeiçoamento da educação. Destaca o interesse brasileiro

pelo tema avaliação com suas novas técnicas e mostra como aplicar essas técnicas no campo de ensino superior. (MC-CIBEC) 1002

378

DELLA SENTA, Tarcísio Guido. Expansão do ensino superior em tempo de retração econômica. In: QUALIDADE, expansão e financiamento do ensino superior privado. Rio de Janeiro, ABM, 1984. p. 157-62

Julga necessária a expansão do ensino superior, mesmo em face da retração econômica. Os argumentos contrários são que o mercado de trabalho não pode atender a maior demanda e que deve-se canalizar os poucos recursos disponíveis para a educação básica. Acha, porém, que, apesar dessas razões, não há outra alternativa para a juventude exceto o ensino superior. Advoga o crescimento do sistema educacional como um todo, do 1º grau à pós-graduação. (MC-CIBEC) 1003

378

FREITAS, Elizabeth Cassimiro de. O estágio como uma das atividades do planejamento universitário e seu veículo ao ensino à pesquisa e à extensão. **Top. educ.**, Recife, 1 (3):271-83, 1983.

Reflete sobre a necessidade de melhor contemplar o estágio, na concepção das políticas e na elaboração dos planos institucionais universitários, dada a sua relevância no preparo acadêmico do alunado dos vários cursos da graduação. Tem como pressuposto a importância do planejamento no exercício da missão da universidade, a qual é visualizada como de natureza eminentemente cultural e, portanto, comprometida com o meio social a que se destina. Esboça alternativas para um maior vínculo do estágio ao exercício das atividades do ensino, de pesquisa e de extensão, levando em conta que a universidade brasileira expressa sua missão através das atividades-fins, nos termos da legislação vigente. (do autor) 1004

378

GINCO, João Antonio et alii. **Características dos calouros dos turnos diurno e noturno**; Faculdade de Tecnologia de São Paulo e Sorocaba. São Paulo, CEETec Paula Souza, 1983. 13p.

Análise comparativa das diferenças entre a população do curso diurno e a optante pelo curso noturno integrantes das Faculdades de Tecnologia de São Paulo e de Sorocaba. Foram consideradas as variantes sexo, idade, situação de trabalho e dados familiares como grau de instrução e faixa salarial dos pais. (MC-CIBEC) 1005

378

LEMOS, Delba Guarini et alii. Colegiados de curso de graduação: um estudo sobre a sua estrutura e dinâmica e funcionamento da Universidade Federal Fluminense. **R. Fac. Educ.**, Niterói, 11 (1):33-40, jan./jun. 1984.

Evidencia os fatores significativos que podem concorrer para a otimização da estrutura e do funcionamento dos colegiados de curso de graduação, tomando-se como referência o modelo instituído pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense. Aponta o descompasso entre a teoria e a prática, havendo necessidade de reformulação dos textos legais, especialmente no que se refere ao processo de escolha dos representantes e a definição das atividades desses colegiados. (do autor) 1006

378

MENDES, Cândido. A abertura e o direito de ensinar. In: QUALIDADE, expansão e financiamento do ensino superior privado. Rio de Janeiro, ABM, 1984. p. 271-78.

Discorre sobre a política educacional e sugere maior apoio ao setor privado do ensino superior no país. Mostra que 75% dos estabelecimentos de ensino superior pertencem à iniciativa privada e que é dentro desta realidade que o governo deve se ajustar para desenvolver o ensino no Brasil. Tece considerações sobre o custo da educação e pede o aprimoramento do ensino, a atualização dos currículos, a modernização do equipamento didático e o estímulo aos professores. (MC-CIBEC) 1007

378

MOREIRA, Roberto. A reformulação dos estudos pedagógicos de nível superior. **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (5):598-605, maio 1983.

Analisa a necessidade, as questões e as dificuldades para a reformulação dos estudos pedagógicos de nível superior no Brasil, considerando-o como um problema político. (EMCV-CIBEC) 1008

378

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. **Análise da situação dos alunos em 3ª e 4ª oportunidades na PUC/1982:** um estudo piloto. Rio de Janeiro, 1983. 64p.

Estuda a situação dos alunos dos cursos de graduação em 3ª e 4ª oportunidades e tenta identificar os fatores e as responsabilidades dos próprios alunos e da universidade, visando levantar subsídios para um contínuo aprimoramento do ensino superior e, principalmente, para um melhor atendimento aluno-professor. (GLM-CIBEC) 1009

378

SÁ, Celso Pereira de et alii. O status acadêmico do behaviorismo radical de B. F. Skinner no Estado do Rio de Janeiro. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, **8** (4):21-44, out./dez. 1984.

Pesquisa com aplicação de testagem experimental da rejeição aparente sofrida pelo behaviorismo radical, pelos estudantes de psicologia do Estado do Rio de Janeiro, concluindo que o status acadêmico do behaviorismo radical seria consideravelmente superior ao atual constatado, se o seu ensino e estudo fossem conduzidos de modo mais consistentes nos cursos de psicologia, educação e ciências sociais. (MADC-CIBEC) 1010

378

SAMPAIO, Roosevelt Pinto. Pesquisa na pós-graduação: como compatibilizar uma exigência. **Forum educ.**, Rio de Janeiro, **8** (4):12-20, out./dez. 1984.

Representa uma reflexão em torno da experiência obtida nos diversos segmentos da vida universitária, no que se refere à graduação e à pós-graduação nos aspectos: pesquisa, formação de pesquisadores e produção literária. (MADC-UFRJ) 1011

378

SANTOS, Sílvio Coelho dos. Ensino gratuito, currículo e ideologia. **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (8):1103-5, ago. 1983.

Analisa a problemática dos estabelecimentos do ensino pago e das universidades federais do país, considerando a necessidade de uma revisão da concepção curricular vigente e o fato de

que a educação é problema do Estado e não do indivíduo. (EMCV-CIBEC) 1012

378

SPAGNOLO, Fernando. Adaptação do ensino superior a novos perfis de alunos e ao mercado de trabalho. In: QUALIDADE, expansão e financiamento do ensino superior privado. Rio de Janeiro, ABM, 1984. p. 117-28

Estuda o perfil ocupacional do universitário brasileiro e o ensino superior em face do mercado de trabalho. Compara os egressos de cursos da universidade pública com aqueles que saem de cursos particulares. (MC-CIBEC) 1013

378

THERRIEN, Jacques & HAGE SOBRINHO, Jorge. Avaliação institucional em universidades: considerações metodológicas. **Educ. em Deb.**, Fortaleza, 6/7 (2/1):17-27, jul./dez. 1983, jan./jun. 1984.

Estuda algumas questões metodológicas da avaliação institucional nas universidades, destacando os procedimentos da avaliação, a credibilidade, os prazos e limitações metodológicas, o modo de utilizar os resultados da avaliação e as prioridades. Delimita o conceito da avaliação institucional e define os níveis de sua prática. (MC-CIBEC) 1014

378

TRAMONTIN, Raulino & BRAGA, Ronald. O ensino superior particular no Brasil; traços de um perfil. In: QUALIDADE, expansão e financiamento do ensino superior privado. Rio de Janeiro, ABM, 1984. p. 19-42

Focaliza o ensino superior particular dentro do quadro geral do ensino superior brasileiro, sua participação quantitativa e qualitativa, capacidade financeira, recursos docentes e situação diante da legislação vigente. Mostra como o ensino superior privado evoluiu e quais os seus contornos atuais. Uma série de quadros demonstrativos completam o trabalho. (MC-CIBEC) 1015

378

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Pró-Reitoria de Planejamento. **Projeto de apoio ao ensino**. Porto Alegre, 1983. 152p.

O projeto objetiva financiar a aquisição de equipamentos, visando melhorar a qualidade do ensino prático de graduação na universidade. (GLM-CIBEC) 1016

378

VANDRESEN, Paulino. O papel da lingüística no currículo de letras. **R. Divulg. Cult.**, Blumenau, 6 (18):45-59, jun. 1983.

Discute o papel da Lingüística na formação profissional do ensino de línguas, fazendo um preâmbulo histórico desde a sua introdução nos cursos de letras no Brasil, em 1938, e apresentando a situação em que se encontra atualmente o ensino desta disciplina. (LSP-CIBEC) 1017

378

XAVIER, Antonio Carlos da Ressurreição et alii. O programa de assistência financeira do MEC às instituições de ensino superior não-federais, no período de 1974-80; uma análise das prioridades e dos critérios. In: QUALIDADE, expansão e financiamento do ensino superior privado. Rio de Janeiro, ABM, 1984. p. 203-40.

Estuda os critérios adotados pelos Ministérios da Educação e da Cultura para fornecer auxílio financeiro a estabelecimentos de ensino superior não-fede-

rais, sejam esses recursos concedidos por região, dependência administrativa ou tipo de instituição. (MC-CIBEC) 1018

378

ZAKON, Abraham et alii. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico; ensino de processos inorgânicos da Escola de Química da UFRJ. **R. Ens. Eng.**, 2 (2):141-5, 1. sem. 1983.

Apresenta os principais critérios para atividades práticas de projeto e laboratórios, a descrição dos mesmos, alguns temas técnicos pesquisados e desenvolvidos pelos grupos de alunos, que ampliaram o relacionamento "docente-aluno" na Universidade Federal do Rio de Janeiro, decorrente de uma nova orientação didática no Departamento de Processo Inorgânico e gerado a partir da necessidade de formar engenheiros químicos com uma sólida base científica e mentalizados para a pesquisa. (LSP-CIBEC) 1019

378:001.89

CARVALHO, Antônio Paes de. A educação superior brasileira em nova perspectiva: o papel da universidade no desenvolvimento científico e tecnológico. **Est. e Deb.**, Brasília (8):21-37, 1983.

Propõe para a educação superior o papel de principal responsável pela transformação sócio-econômico-cultural que tornará o Brasil um país desenvolvido. Analisa a situação brasileira atual no campo da ciência e tecnologia e sugere medidas para o aperfeiçoamento do ensino. (MC-CIBEC) 1020

378:001.891

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. Carreira científica; sem passado e de futuro incerto. **R. bras. Tecnol.**, Brasília, 15 (3):33-9, maio/jun. 1984.

Discute a relação entre cultura nacional e valores acadêmicos, comparando a nossa situação cultural com a de outros países; avalia a qualidade do trabalho do pesquisador brasileiro. (MC-CIBEC) 1021

378:001.891 (043)

INÁCIO FILHO, Geraldo. **Universidade e pesquisa:** as ciências humanas na Universidade Federal de Uberlândia. Campinas, PUC, 1983. 89p. tese (mestrado)

Tece considerações sobre a política de investigação científica na Universidade Federal de Uberlândia – FUFUB. Discute a questão da ausência de trabalhos de pesquisa elaborados de modo contínuo e sistemático no âmbito do Centro de Ciências Humanas e Artes. Constata que o desenvolvimento da pesquisa na FUFUB requer uma filosofia e uma política dinâmica de investigação, que levem em conta a necessidade de se desenvolver tanto as ciências humanas quanto as naturais, tanto a investigação teórica quanto a experimental. (NWSPC-CIBEC) 1022

378:02

MUELLER, Suzana P. M. Em busca de uma base comum para a formação profissional em biblioteconomia, ciências da informação e arquivologia: relato de um simpósio promovido pela Unesco. **R. Bibliotecon. Brasília**, Brasília, 12 (2):157-65, jul./dez. 1984.

Dos temas tratados no Simpósio promovido pela Unesco, em Paris, de 8 a 12 de outubro de 1984, seleciona e analisa três, como base para a formação profissional em biblioteconomia, ciência da informação e arquivologia – administração, aplicação da tecnologia e orientação para o usuário. (MC-CIBEC) 1023

378:02

PAIM, Isis. O ensino da bibliografia especializada. **R. Esc. Bibliotecon.**

UFMG, Belo Horizonte, 12 (2):233-9, set. 1983.

A conceituação de bibliografia determina a escolha das técnicas de ensino. Uma abordagem microbibliográfica caracteriza-se pela utilização do método tradicional, exclusivamente centrado em listas de obras de referência, aulas expositivas e análises das fontes bibliográficas, ao passo que uma abordagem macrocósmica busca métodos mais flexíveis e amplos. (RAO-CIBEC) 1024

378:07

BARROS, José Tavares de. O ensino do cinema no Brasil. **R. Cult. Vozes**, Petrópolis, **78** (5):43-17, jun./jul. 1984.

Comenta o novo currículo de comunicação social, homologado pelo MEC, que inclui cinema ao lado de jornalismo e publicidade. Faz um histórico dos cursos de comunicação no Brasil e analisa o ensino de graduação nas escolas de cinema. (MC-CIBEC) 1025

378:07

BUENO, Wilson da Costa. Projeto AUN; uma proposta para debate. **Cad. Jornal. e Edit.**, São Paulo (13):26-30, 1984.

Indica os requisitos mínimos para que a Agência Universitária de Notícias funcione com eficiência como órgão laboratorial de todo o curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes da USP e desenvolva processos de pesquisa, reportagem e redação. (MC-CIBEC) 1026

378:07

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. Projeto de implantação do jornal-laboratório. **Cad. Jornal. e Edit.**, São Paulo (13):31-44, 1984.

Destaca a importância de um jornal-laboratório comunitário para o processo de aprendizagem jornalística, pelo fato de permitir um treinamento adequado ao estudante. (MC-CIBEC) 1027

378:3 (815.3) (043)

VINCENZI, Lecticia Josephina Braga de. **A graduação em "Ciências Sociais" e "Sociologia e Política" nas universidades do Rio de Janeiro;** estudo comparativo. Rio de Janeiro, UFRJ, 1984. 2v. tese (mestrado)

Pesquisa realizada nos cursos de Sociologia e Política e Ciências Sociais, nas universidades do estado do Rio de Janeiro (UFRJ, UFF, UERJ e PUC), que investiga a evolução desses cursos naquele estado, traça o perfil dos corpos docente e discente, colhendo opiniões acerca da formação profissional oferecida por aqueles cursos. (MATCS-CIBEC) 1028

378:3 (816.5)

RANGEL, Nilza Thereza de Souza. **As ciências sociais na UFRGS:** formação e mercado de trabalho. Porto Alegre, UFRGS, 1984. 292p.

Investiga a situação sócio-econômica da população ingressante no Curso de Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, as condições de ensino e a situação profissional de seus egressos. (NWSPC-CIBEC) 1029

378:31

BOLETIM INFORMATIVO SESU. Variáveis do ensino superior de graduação nas universidades e IES federais. Brasília, jul. 1983.

Dados estatísticos e informações relativas ao ensino superior no país, possibilitando estabelecer comparações entre o crescimento das principais variáveis do ensino superior, nos diferentes tipos de estabelecimento, e entre estes e o total do sistema. (MTLN-CIBEC) 1030

378:31:331.024

KELLY, Maria do Socorro de Barros & BARROS, Marfisa Cysneiros de. **Mão-de-obra de nível superior.** Recife, SUDENE, 1982. 234p. (Nordeste e educação, 4)

Estuda aspectos quantitativos de mão-de-obra formada pelas universidades e escolas isoladas de ensino superior do Nordeste. Contém informações estatísticas referentes ao decênio de 1962 a 1971 e anexo com projeção de dados até 1980. (MSML-FJN) 1031

378:316.356

LANDIM, José Roberto Medina. Integração universidade e comunidade: uma análise na área de ciências agrárias. **Educ. agri. sup.**, Brasília, 2 (1):111-3, mar. 1984.

Apresenta como alternativa para melhoria da atuação das escolas de ciências agrárias a integração universidade-comunidade, procurando esclarecer os pontos que dificultam essa integração. (MC-CIBEC) 1032

378:331.6 (815.21) (043)

PASSAMAI, Maria Hermínia Baião. **Interdependência entre diferenciais de salários, função e formação profissional**; estudo empírico em nível dos egressos dos cursos de economia, administração e pedagogia, no Espírito Santo. Vitória, UFES, 1983. 104p. tese (mestrado)

Com base em dados de empresas privadas e dos sistemas de ensino municipal e estadual em Vitória (ES), estuda e compara a oferta e a demanda de profissionais egressos dos cursos de administração, economia e pedagogia, concentrando a análise nos diferenciais de salários. (EMCV-CIBEC) 1033

378:34

FALCÃO, Joaquim. **Os advogados**; ensino jurídico e mercado de trabalho. Recife, FUNDAJ/Massangana, 1984. 184p.

Analisa a situação atual do ensino jurídico no Brasil e examina a reforma prevista para os cursos de graduação e sua adequação ao mercado de trabalho. Oferece uma visão geral da problemática dos cursos de pós-graduação, buscando identificar os fatores que contribuem para a crise da área e para o desempenho insatisfatório da pesquisa em direito. (NWSPC-CIBEC) 1034

378:34

POR QUE ensinar ética ao futuro advogado? **R. OAB**, São Paulo, 2 (10):10-2, ago. 1984.

Debate sobre o ensino de ética nos cursos de direito. Quatro advogados acham necessário esse ensino para que os alunos tenham consciência do seu papel na sociedade. Mostram que a advocacia não é uma atividade mercantil e não devem ser desconhecidas as normas do direito. (MC-CIBEC) 1035

378:34 (043)

SILVA, Mércia Maria da. **Estudo sobre os motivos de satisfação e insatisfação dos alunos do curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN**... São Paulo, PUC, 1984. 148p. tese (mestrado)

Investiga as razões que levam o aluno do Curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte ao desinteresse pelo seu curso. Aponta as causas da insatisfação relativas aos objetivos, conteúdos teórico e prático, atuação do corpo docente e avaliação do ensino-aprendizagem. Oferece sugestões para a execução de um pro-

grama capaz de promover a melhoria da qualidade do processo ensino/aprendizagem. (NWSPC-CIBEC) 1036

378:34 (812.1) (043)

SARAIVA FILHO, José de Ribamar. **O ensino e a prática concreta do direito;** o caso do Maranhão. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1983. 133p. tese (mestrado)

Uma reflexão sobre a adequação da prática pedagógica e jurídica do curso de graduação em Direito, no Maranhão. Analisa em termos gerais educação, direito e ideologia; o direito na formação social brasileira e as contradições internas das relações sociais exercidas, verificando se estão de acordo com a prática pedagógica e com a prática jurídica. (MIAF-CIBEC) 1037

378:355-23

ARRUDA, Antonia de. A Escola Superior de Guerra; origens. **R. Esc. sup. Guerra,** Rio de Janeiro, 1 (1):113-22, dez. 1983.

Apresenta a Escola Superior de Guerra, em sua origem, princípios fundamentais, feição definitiva, estrutura e conceitos doutrinários básicos. (LSP-CIBEC) 1038

378:37 (043)

ROCHA, Maria das Graças de Mello. **Fatores que influenciaram no rendimento acadêmico dos universitários do Curso de Pedagogia da UFMA, de 1980;** Porto Alegre, PUC, 1983. 235p. tese (mestrado)

Investigação feita tendo como "população-objeto" os corpos docente e discente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, com objetivos de: identificar os fatores que, segundo a opinião desta "população", mais influenciaram o rendimento acadêmico dos estudantes do mencionado curso, no ano de 1980; propor algumas alternativas relacionadas com o rendimento acadêmico dos universitários e investigar se existe relação significativa entre as váriáveis relativas ao professor e ao aluno e os fatores mencionados. (LSP-CIBEC) 1039

378:37 (816.2) (043)

MACHADO, Evelcy Monteiro. **O curso de Pedagogia na UFPR, segundo a percepção de alunos egressos.** Curitiba, UFPR, 1983. 100p. tese (mestrado)

Analisa as informações colhidas junto a 24 egressos, formados em 1980 e 1981, as sugestões de mudança que eles propõem e a sua percepção do mercado de trabalho. Os dados analisados revelaram que as modificações ocorridas em 50 anos de história dos cursos de pedagogia não solucionaram problemas relevantes para a formação do pedagogo, tais como: a indefinição das suas funções e do seu mercado de trabalho real. (RAO-CIBEC) 1040

378:37 (816.5)

SPERB, Dalilla C. Educação para o trabalho. **R. Est.,** Novo Humburgo, 6 (1):6-16, jun. 1983.

O Projeto Educação para o Trabalho, desenvolvido pelo curso de Pedagogia da FEEVALE, visa a fortalecer a integração universidade/comunidade, oferecendo assistência ao ensino de 1º e 2º graus. No encerramento da sua V etapa, verifica-se reflexos positivos do Projeto, tanto no curso de Pedagogia como nas escolas nele envolvidas. (LMV-CIBEC) 1041

378:37 (817.1)

DORNELLAS, Carlos Antônio et alii. Mato Grosso propõe melhor prepa-

ração dos recursos humanos para educação. **Educ. em MT**, Cuiabá, 6 (23):28-33, 1984.

Traça um quadro geral do ensino e dos recursos humanos para a educação no Estado de Mato Grosso e faz propostas para os cursos de licenciatura e pedagogia, com a finalidade de definir "uma postura política que prepare o profissional consciente de sua função". (MC-CIBEC) 1042

378:37.057

ANDES e sua proposta. **Perspectiva**, Erexim, 8 (29):20-32, jun. 1984.

Apresenta uma proposta da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior em defesa do ensino público e gratuito e de uma reestruturação da Universidade. (MC-CIBEC) 1043

378:374.741.5

GALVÃO, Olavo de Faria. Reflexões sobre a universidade e a alfabetização de adultos. **Educ. & Soc.**, São Paulo, 6 (17):127-37, abr. 1984.

Destaca o caráter elitista do ensino superior brasileiro, considera as chamadas disciplinas um "sistema de gaiolas interligadas" e a universidade um lugar onde os jovens aprendem a fazer discursos inteiramente contrários ao que pensam. Diz não ter argumentos contrários à educação de adultos, mas reconhece a existência de muitas dificuldades práticas. (MC-CIBEC) 1044

378:515 (043)

ELIAS, Maria Angela Dias. **Geometria descritiva nas faculdades de arquitetura;** uma questão de ensino? Rio de Janeiro UFRJ, 1983. 92p. tese (mestrado)

Investiga o desenvolvimento do ensino da geometria descritiva nas faculdades de arquitetura do Município do Rio de Janeiro. Discorre sobre a identidade que existe entre os vários cursos de geometria descritiva, sobre a metodologia utilizada e sobre a distribuição do tempo entre aulas práticas e teóricas. (OPBMA-CIBEC) 1045

378:57/59 (814.2) (043)

STANGE, Erotides Alice Rocon. **Diagnóstico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo.** Vitória, UFES, 1984. 324p. tese (mestrado)

Questiona a filosofia do Curso de Ciências Biológicas da UFES, a qualidade do ensino (comparando o currículo formal com o operacional) e em que grau ela é influenciada pelo corpo docente, discente a administrativo. Apresenta recomendações para uma nova estruturação do curso. (MATCS-CIBEC) 1046

378:61

BETIOL, Laércio F. Compatibilidade entre a Lei 6.932/81 e a autonomia universitária. **Est. FUNDAP Resid. méd.**, São Paulo, 1984. p. 33-9

Comenta a Lei nº 6.932/81 e o seu conceito de residência médica, chegando à conclusão que aquela Lei não é incompatível com a autonomia universitária. (MC-CIBEC) 1047

378:61

COURA, José Rodrigues. Uma proposta para o ensino da ética nas faculdades de medicina. **R. bras. Educ. méd.**, Rio de Janeiro, 8 (1):38-41, jan./abr. 1984.

Lembra alguns princípios básicos para as pesquisas biomédicas em seres humanos, editados a partir do Código de Nuremberg, e mostra como o ensino curricular de ética sempre foi posto em situação secundária em nossas faculda-

des de medicina. Em seguida, sugere que a ética médica seja lecionada de forma doutrinária e exemplar por professores-médicos, em etapas sucessivas, desde o ensino pré-clínico até a pós-graduação. Recomenda uma revisão da metodologia científica dos cursos de pós-graduação para que neles seja reforçado o conteúdo ético. (MC-CIBEC) 1048

378:61

FORMIGA, Luiz Carlos Duarte. Paradoxo – ensino de ciências biomédicas. **Ci. e Cult.**, São Paulo, 35(11): 1655-6, nov. 1983.

Considerações sobre as condições necessárias a uma adequada formação biomédica e sobre a modificação dos métodos de atendimento das solicitações dos professores envolvidos na atividade. (EMCV-CIBEC) 1049

378:61

GONÇALVES, Ernesto Lima. **O ensino médico e os médicos no Brasil**; aspectos quantitativos. Rio de Janeiro, ABEM, 1984. 90p. (Série documentos da Associação Brasileira de Educação Médica, 8)

Discorre sobre a evolução da universidade brasileira, a formação do médico, a atividade das escolas médicas e faz uma análise quantitativa da situação dos médicos no Brasil. (MC-CIBEC) 1050

378:61

MELLO, Horácio Keneese de. Quantidade x Qualidade na formação de médicos no Brasil. **R. bras. Educ. méd.**, Rio de Janeiro, 8 (1):47-9, jan./abr. 1984.

Faz um breve histórico do ensino médico no Brasil e avalia a quantidade e qualidade desse ensino. (MC-CIBEC) 1051

378:61

NETTO, Antônio Ruffino. Educação. Escolas de medicina. A saúde do povo. **Ci. e Cult.**, São Paulo, 35 (6): 767-8, jun. 1983.

Aponta a vocação e o papel conservador da educação como entraves à criatividade e à ação renovadora, tendo em vista, principalmente, o ensino da medicina. (EMCV-CIBEC) 1052

378:61 (043)

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. **O giz e o bisturi**; limites da formação do médico no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 1984, 278p. tese (mestrado)

Faz uma análise das tendências do ensino médico brasileiro nos últimos vinte anos, uma corrente preferindo a medicina alopática e curativa, outra seguindo a medicina preventiva e social. Este segundo grupo, procurou criar uma mentalidade científica de pesquisa, implantando um novo projeto educativo. (MC-CIBEC) 1053

378:612.39 (81)

BRASIL. MEC. SESU. **Os cursos de nutrição no Brasil**; evolução, corpo docente, currículo. Brasília, 1983. 280p.

Analisa a situação dos cursos de nutrição no Brasil, com o objetivo de oferecer subsídios para a política de capacitação dos nutricionistas e de conseguir um entrosamento das instituições de ensino superior com a prática profissional em nutrição. Descreve a evolução desses cursos no País e comenta seus currículos. (MC-CIBEC) 1054

378:614

RIBEIRO, Herval Pina. **Políticas de saúde e assistência médica**; um docu-

mento de análise. s. l., Associação Médica Brasileira, 1983. 104p.

Examina as políticas de saúde e assistência médica no Brasil. Discorre sobre ensino e escolas médicas e tece considerações gerais sobre a necessidade de uma nova política de formação de recursos humanos para área (NWSPC-CIBEC) 1055

378:614(81)

BUS, Paulo Marchiori, org. **Ensino da saúde pública, medicina preventiva e social no Brasil.** Rio de Janeiro, ABRASCO, 1983. 180p.

Reúne estudos sobre o estado atual e caracterização do ensino e pesquisa em medicina e saúde coletiva no Brasil. (MC-CIBEC) 1056

378:614.253.5 (043)

REZENDE, Ana Lúcia Magela de. **Contribuição para uma análise histórica do pensar e do fazer nas ações de saúde;** uma visão não dicotômica da formação acadêmica do enfermeiro, São Paulo, USP, 1983. 334p. tese (mestrado)

Analisa as raízes históricas do distanciamento entre o pensar e o fazer, a dicotomia entre trabalho intelectual e o trabalho manual. Propõe uma reflexão sobre a formação profissional do enfermeiro, analisando as dificuldades específicas de correlação teoria-prática. (OPBMA-CIBEC) 1057

378:616-083

AIRD, Cleopatra Cecília Allen de. **Percepções de docentes, enfermeiras e alunos sobre o ensino prático de enfermagem realizado em hospitais;** estudo individual e comparativo. São Paulo, EPM, 1984. 258p. tese (mestrado)

Investiga as percepções de docentes, enfermeiros e alunos a respeito do ensino prático de enfermagem nos hospitais. Objetiva identificar os principais problemas emergentes no campo do estágio hospitalar, particularmente no que se refere à integração docente-assistencial. (NWSPC-CIBEC) 1058

378:616-083

PESSOA, Alba Lins et alii. Instrumentos para avaliação do aluno no ensino de campo. **Cent. Ciên. Saúde,** João Pessoa, 5(4): 51-7, out./nov./dez. 1983.

Destaca os instrumentos necessários para uma avaliação satisfatória do aluno do curso de enfermagem, no ensino de campo, bem como sugere uma participação mais efetiva de cada docente no sistema de avaliação, considerando-a como parte integrante do processo de aprendizagem. (MTLN-CIBEC) 1059

378:616-083

SIMÕES, Noêmia. **Apreciação do preparo do ex-aluno para o exercício profissional e da eficiência do curso de especialização em enfermagem médico-cirúrgica nas Faculdades do Sagrado Coração.** Bauru, FASL, 1983. 68p. (Cadernos de divulgação cultural, 7)

Pesquisa destinada a avaliar o preparo de enfermeiros formados pelas Faculdades do Sagrado Coração e detectar as suas dificuldades de atuação no 1º ano de atividade profissional. (MC-CIBEC) 1060

378:616-083

SOUZA, Rosa de Lourdes de Melo. Ensino-pesquisa de levantamento de habilidades específicas para o treino em enfermagem; opinião de docentes e graduandos do curso de enferma-

gem. **Cen. Ciên. Saúde**, João Pessoa, 5 (4): 38-43, out./nov./dez. 1983.

Analisa o papel das habilidades específicas de enfermagem e a sua relação com as habilidades técnicas de ensino, tendo em vista a situação "professor-enfermagem", a partir de um levantamento de opinião entre docentes e graduandos do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. (MTLN-CIBEC) 1061

378:616-083 (816.5) (043)

CONCEIÇÃO, Helena Maria da Rocha. **O ensino de enfermagem**; formação implementadora e formação suplentadora – um estudo exploratório no Rio Grande do Sul. Porto Alegre, UFRGS, 1984. 108p. tese (mestrado)

Procura identificar os enfoques técnico ou científico – dados ao curso de enfermagem, a nível de graduação, no Estado do Rio Grande do Sul. Analisando as opiniões de professores e alunos, conclui que os primeiros tendem a qualificar o curso como equilibrado (tão científico quanto técnico) e os últimos julgam o curso mais técnico que científico. (MATCS-CIBEC) 1062

378:62

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ENGENHARIA. **Formação do engenheiro industrial**. São Paulo, 1982, 224p.

Historia a implantação do ensino de engenharia industrial no Brasil, sua orientação filosófica e curricular e apresenta uma súmula da legislação educacional desde os tempos imperiais até os dispositivos legais mais recentes. (MC-CIBEC) 1063

378:63

FISCHER, Tânia. Atuação da Universidade de Apoio Pedagógico junto ao ensino de ciências agrárias nas universidades federais do Rio Grande do Sul, Pelotas e Santa Maria. **Educ. agric. sup.**, Brasília, 1 (1): 79-82, mar. 1983.

Relata a introdução da Unidade de Apoio Pedagógico junto à área de Ciências Agrárias de três universidades federais do Rio Grande do Sul (UFRGS, UFSM e UFPel) e analisa as suas atividades como fator de mediação entre a realidade agrária e o ensino-aprendizagem. (MC-CIBEC) 1064

378:63

SILVA, Paulo Roberto da. Evolução do ensino de ciências agrárias no Brasil na década de 70. **Educ. agric. sup.**, Brasília, 1 (2): 85-101, set. 1983.

Estuda o progresso do ensino de ciências agrárias durante os anos de 70, ressaltando os resultados de dois programas do MEC – o Programa de Educação Agrícola Superior e o de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias. Registra dados estatísticos sobre bibliotecas existentes no setor e apresenta propostas para reformulação dos currículos mínimos de ciências agrárias. (MC-CIBEC) 1065

378:657.4

CLEBSCH, Teodoro & SELLI, Domingos Ivanor. Custos numa instituição de ensino superior. **R. bras. Contab.**, Rio de Janeiro, 14 (49): 23-31, abr./jun. 1984

Explica as finalidades da contabilidade de custos em instituições de ensino superior, tomando como base a experiência realizada na FIDENE, em Ijuí. (MC-CIBEC) 1066

378:72

GONÇALVES, Antônio Carolino et alii. **Abordagem de opinião**: cursos de pe-

dagogia no Grande Recife. Recife, UFPE, 1983. 160p.

Visa ao conhecimento das reais condições de cursos de pedagogia através do depoimento de professores e de alunos concluintes do 2º semestre de 1982, em Recife. (NWSPC-CIBEC) 1067

378:72 (043)

AMORA, Luiz Augusto de Araújo. **Uma metodologia de ensino para a estruturação do plano básico compositivo.** Curitiba, UFPR, 1984. 177p. anexos. tese (mestrado)

Procura estabelecer, para o ensino de plástica do curso de arquitetura e urbanismo, uma metodologia que possibilite tratar o aluno que apresenta carência de pré-requisitos e que também desenvolve de modo correto os conteúdos próprios da disciplina. (MIAF-CIBEC) 1068

378:796.4

RESENDE, Helder Guerra de, coord. **O espaço profissional ocupado pelo licenciado em educação física**: um estudo do mercado de trabalho. Brasília, INEP, 1984. 76p.

Estudo de natureza descritiva, realizado através de questionários, que tem por objetivo conhecer e decrever a trajetória profissional dos egressos dos cursos de Licenciatura Plena em Educação Física das Instituições de Ensino Superior do Município do Rio de Janeiro. (do autor) 1069

378:796.4

TANI, Go. A formação do professor de educação física e a pesquisa. **Corpo e Mov.**, São Paulo, 1 (3): 28, out. 1984.

Destaca a importância da pesquisa na educação física, a fim de evitar a repetição e melhorar os métodos de ensino tradicionais. Quer que o professor introduza novas informações nesse ensino. (MC-CIBEC) 1070

378:796.4 (043)

SANTOS, Paulo Ruas. **Competências didáticas básicas do professor de educação física a nível do 2º segmento de 1º grau.** Rio de Janeiro, UFRJ, 1984, 97p. tese (mestrado)

Define competências didáticas básicas do professor de educação física para atuar no ensino de 1º grau (5ª a 8ª série), sistematizadas em três grupos: planejamento, execução e avaliação do ensino. (NWSPC-CIBEC) 1071

378:796.4 (811.3) (043)

TEIXEIRA, Luiz Geraldo Pontes. **Proposta de uma bateria de testes para avaliação da aptidão física dos candidatos ao curso de Educação Física da Universidade do Amazonas.** São Paulo, USP, 1984. 89p. tese (mestrado)

Analisa vários testes componentes de uma bateria, com o objetivo de medir o nível de aptidão física dos candidatos ao Curso de Educação Física da Universidade do Amazonas e sugerir tabelas normativas, em função da população investigada. (NWSPC-CIBEC) 1072

378:806.90

MATOS, Francisco Cardoso Gomes de. Senso crítico redacional; uma abordagem cognitiva. In: SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA; uma abordagem interdisciplinar, Brasília, nov. 1982. **Anais.** Brasília, INEP, 1984. p.161-7

Discorre sobre o projeto "Senso Crítico" que objetiva desenvolver e aprimorar o senso crítico dos universitários. Relata a experiência da Universidade Federal de Pernambuco, com vista ao ensino da redação.

378:930.25 (816.52) (043)

WEISSHEIMER, Astrid. **Atitude dos alunos em relação ao curso de arquivologia** da Universidade Federal de Santa Maria/RS. Santa Maria, UFSM, 1983. 151p. tese (mestrado)

Partindo do fato de que 28% dos alunos do Curso de Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Federal de Santa Maria/RS, solicitam trancamento de matrícula ou transferência, ou desistem, procura detectar a atitude dos alunos em relação ao referido curso e ao planejamento curricular. (OPBMA-CIBEC) 1074

378 (7/8=6)

CONFERENCIA LATINOAMERICANA DE ESCUELAS Y FACULTADES DE ARQUITETURA, 10. São Paulo, 1983. **X Conferência Latinoamericana...** São Paulo, USP/UDUAL, 1983, 3v.

Faz uma abordagem filosófica e conceitual do problema do ensino e da pesquisa em arquitetura na América Latina. Propõe uma análise crítica da prática arquitetônica. Relata experiências realizadas com o objetivo de propiciar uma melhor formação profissional aos alunos de arquitetura e urbanização. (NWSPC-CIBEC) 1075

378 (81)

BARROS, Roque Spencer Maciel de. História e ideologia. **Dig. econ.**, São Paulo, **40** (300): 79-83, jan./fev. 1983.

Estudo crítico sobre uma tese que assegura ser o ensino superior no Brasil um dos instrumentos criados e utilizados para servir e perpetuar as classes dominantes – contrariando os postulados da história. (MOT-CIBEC) 1076.

378 (81) (085)

BRASIL. MEC. SESU. **Catálogo das instituições de ensino superior.** Brasília, 1983. 476p.

Divulga informações cadastrais sobre o ensino superior no Brasil, a nível de entidades mantenedoras, instituições de ensino superior e cursos de graduação e de pós-graduação, atualizadas até 1982. (NWSPC-CIBEC) 1077

378 (813.11)

BARROS, Raimundo Facó et alii. *Estudo sobre o fenômeno de mudança de curso pelo alunado na Universidade de Fortaleza*; fatores concorrentes e implicações resultantes, relatório final. Fortaleza, UNIFOR, 1983, 94p.

Pesquisa exploratória que procura conhecer os fatores que provocam o fluxo migratório de alunos dos cursos menos prestigiados em direção aos mais valorizados socialmente. Os resultados sugerem que os fatores não são somente de caráter econômico mas também escolar, isto é, a escolaridade anterior ao 3º grau. (GLM-CIBEC) 1079

378 (815.31) (043)

RODRIGUES, Therezinha de Jesus da Silva. **Investigação sobre o grau de satisfação dos universitários da UFF, com o curso escolhido e a relação com o rendimento escolar.** Niterói, UFF, 1984. 164p. tese (mestrado)

Inquérito sobre a satisfação dos alunos da UFF com a opção vocacional e a relação desta escolha com o rendimento escolar. Chega à conclusão de que a satisfação com o curso não tem relação com o rendimento. A pesquisa foi realizada através de um questionário distribuído a 126 universitários concluintes do 2º semestre. (MC-CIBEC) 1079

378 (816.11) (043)

NADAI, Elza. O projeto republicano de educação superior e a Universidade de São Paulo. **Educ. & Soc.**, São Paulo, **6** (17): 90-105, abr. 1984.

Relata como foi ampliado o ensino superior em São Paulo, no início da Primeira República, com a criação da Faculdade de Medicina, da Escola Politécnica e da Escola Agronômica de Piracicaba, dentro do projeto político da burguesia cafeeira. Faz uma análise histórica dos fatos que culminaram com a criação da Universidade de São Paulo, em 1934. (MC-CIBEC) 1080

378.002

PEDROTTI, Francisco & TOMAZ, João Marçal. Um diagnóstico da produtividade dos cursos de física, química e matemática nos períodos de 1973 a 1977. **Semina**, Londrina, **4** (13): 353-61, jan./abr. 1983.

Estudo sobre a produtividade dos alunos dos cursos de Matemática, Física e Química da Universidade Estadual de Londrina, no período de 1973 a 1977, visando a oferecer subsídios à pesquisa sobre as causas da desistência nos referidos cursos, apresentando, ao final, sugestões relativas à carga horária, currículo e avaliação. (SMGS-CIBEC) 1081

378.01

VIEIRA, Epitácio Fragoso. A filosofia tradicional da educação, a universidade brasileira e o motorista de táxi; uma reflexão a partir do senso antropológico. **Top. educ.**, Recife, 1 (3): 325-34, 1983.

Mostra como a filosofia tradicional da educação desconhecendo o senso antropológico, define o homem em abstrato. Critica o modelo de "animal racional" como reflexo do etnocentrismo de nossa civilização. Observa que a nota essencial do conceito do homem, sendo vista em abstrato, é manipulável e redefinível em termos que postulam um "modelo de homem" que seja adequado à ordem política vigente, culminando com o homem racional-produtivo. Chama a atenção para o esvaziamento da universidade como comunidade educativa e evoca vozes marginais para repensar, com senso antropológico, o conceito de universidade e o de educação. Termina com a imagem do motorista de táxi como símbolo de uma nova educação: a educação para "ser-mais" e não para "ter-mais" (do autor). 1082

378.012.85

LIDA, Itiro. Reflexões sobre a pesquisa na universidade. **Educ. bras.**, Brasília, **6** (13):13-25, 2, sem. 1984.

Além de maiores verbas, considera indispensáveis ao desenvolvimento da pesquisa na universidade uma série de mudanças no ambiente interno e no externo. Entre essas mudanças destaca a necessidade de maior entrosamento do ensino com a pesquisa (aprender pesquisando) e a valorização do papel do coordenador de projetos, reforçando a sua capacidade de decisão sobre o andamento dos trabalhos e a utilização de recursos. Acha também necessário evitar o caráter autocrático e burocratizante do ensino. (MC-CIBEC) 1083

378.012.85

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **1º Plano Básico de Pesquisa – 1981/1985**; políticas e áreas prioritárias. Caxias do Sul, 1981. 42p.

Define a política, as áreas prioritárias e as diretrizes que deverão orientar as atividades de pesquisa a serem desenvolvidas pela instituição no período acima. (GLM-CIBEC) 1084

378.013-74

LEITE, Rogério C. Cerqueira. Universidade: propósito e institucionalização. **Mensagem**, Fortaleza (9): 17-25, 1983/84.

Trata do papel da universidade, desde o seu aparecimento nos séculos XII e XIII, como depositária da cultura e veículo para desenvolver o conhecimento. Mostra as diferenças de concepção da universidade na União Soviética, Estados Unidos, França e Alemanha. Destaca o propósito pluralista da universidade moderna. (MC-CIBEC) 1085

378.014

OLIVA, Aloisio Mercadante et alii. A proposta da ANDES para a universidade brasileira. **Perspectiva**, Erexim, 7 (25): 25-48, jun. 1983.

Documento que, embora modificado pelo 2º Simpósio Nacional e 7º CONAD de ANDES, constitui proposta para reestruturação da universidade. Apresenta um diagnóstico do ensino superior, abordando a privatização do mesmo em detrimento à qualidade do ensino e da pesquisa e, finalmente, sugerindo a gratuidade do ensino e autonomia da universidade (MATCS-CIBEC) 1086

378.014

THIOLLENT, Michel. Produção e divulgação de conhecimento. **Perspectiva**, Erexim, 7 (25): 49-58, jun. 1983.

Discute o problema das prioridades na política do ensino universitário. Deve ser dada ênfase à alta ciência ou preferir o conhecimento intermediário? Expõe os argumentos dos que defendem a primeira opção e as razões dos que favorecem a segunda. (MC-CIBEC) 1087

378.014.15

MELO FILHO, Álvaro. Direito educacional e um novo perfil jurídico para as universidades federais. **Mensagem**, Fortaleza (9): 41-62, 1983/84.

Propõe um novo modelo jurídico para acabar com o artificialismo das universidades regidas pelo direito administrativo quando deviam obedecer ao direito educacional. Apresenta um anteprojeto de lei alterando disposições do Decreto-lei nº 200, de 1967, que dispõe sobre a natureza jurídica e autonomia das universidades. (MC-CIBEC) 1088

378.014.3

BRASIL. MEC. SESU. **Reforma universitária**. Brasília, 1983. 119p.

Relatório do Grupo de Trabalho criado pelo Decreto nº 62.937/68 com a finalidade de estudar a reforma da universidade brasileira. (MC-CIBEC) 1089

378.014.3

COUTINHO, Afrânio. Existe a universidade brasileira? **Mensagem**, Fortaleza (9): 13-6, 1983/84.

Considera ineficiente a universidade brasileira, faltando-lhe professores competentes, administradores capazes, bibliotecas e planos para as pesquisas. Diz que em muitas das universidades criadas a jato por todo o País não se sabe ainda o que é universidade. (MC-CIBEC) 1090

378.014.3 (44+810)

CAPALBO, Creusa. Universidade brasileira e universidade francesa: em busca de reestruturação. **Convivium**, São Paulo, 27 (4): 282-8, jul./ago. 1984.

Estudo comparativo entre as reformas por que vem passando a universidade francesa e a reestruturação da universidade brasileira, onde se discute democratização, privatização, funda-

ções de direito privado e taxas escolares. (MC-CIBEC) 1091

378.014.3 (81)

SOUZA, Edson Machado de, coord. Programa de avaliação da reforma universitária. **Educ. bras.**, Brasília, 5 (10): 83-96, 1. sem. 1983.

Trabalho do Grupo Gestor de Pesquisa, criado na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para implementação do Programa de Avaliação da Reforma Universitária, sobre o estabelecimento de contatos e acompanhamento dos estudos necessários à avaliação e sobre debates a respeito das alternativas para o ensino superior (EMCV-CIBEC) 1092

378.014.3 (817.3)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Secretaria dos Órgãos Colegiados. **Reforma acadêmica**; implantação do regime seriado, reforma curricular. Goiânia, 1984. 1v.

Contém as alterações feitas ao Estatuto e ao Regimento Geral da Universidade Federal de Goiás. Examina aspectos da reforma de ensino superior e as propostas para ajustá-la à realidade social e econômica do País. (NWSPC-CIBEC) 1093

378.014.4

A CRISE NA UNIVERSIDADE. **Cad. CEAS**, Salvador (93): 7-16, set./out. 1984.

Entrevista com professores do ensino superior sobre a crise das universidades autárquicas brasileiras. Explica as causas dos movimentos grevistas de professores e denuncia o descaso do Governo para com a educação nos últimos vinte anos. (MC-CIBEC) 1094

378.014.4

LANSKI, Maurício. A crise da universidade brasileira. **Educ. bras.**, Brasília, 6 (13):111-23, 2. sem. 1984.

Aponta como causas principais da crise da universidade brasileira a descontinuidade administrativa, a ausência de uma política para a educação, a divisão entre os diversos graus de ensino, a dependência de uma tecnologia estrangeira, os recursos reduzidos e a pluralidade e duplicidade de órgãos e programas. (MC-CIBEC) 1095

378.014.4

SEVILHANO, Cândida Joana de Almeida. Poder e saber; algumas reflexões. **R. Fac. franc.**, São Paulo, 1 (4):23-35, 1983. (FISA – Pensamento e cultura, 1)

Reflete sobre o saber e o poder dentro da universidade, instituição em crise cuja prática pedagógica tende a impedir o pensamento e a limitar o conhecimento, reproduzindo este último "em drágeas", e fragmentando-o em especializações. Discute a questão apoiando-se em dois autores: Marilena Chauí e Michel Foucault. (LMV-CIBEC) 1096

378.014.4

UNIVERSIDADE: sua crise na visão dos educadores. **Mensagem**, Fortaleza (9):26-40, 1983/84.

Reúne opiniões de destacados educadores sobre a propalada crise da universidade brasileira, suas causas, e quais os caminhos a seguir para superar as atuais dificuldades enfrentadas pelo ensino superior no Brasil. (MC-CIBEC) 1097

378.014.4

VÉLEZ RODRIGUEZ, Ricardo. A crise do ensino superior no Brasil. **Legenda**, Rio de Janeiro; 5 (9):5-13, ago./dez. 1984.

Comenta a profissionalização, massificação e superespecialização, afirmando que essas três variáveis são as causadoras principais da crise no ensino superior brasileiro. Faz sugestões para superar as dificuldades ora existentes, achando que a situação não é irreversível. (MC-CIBEC) 1098

378.014.53

COELHO, Nelly Novaes. O ensino superior numa encruzilhada: democratização ou elitização? **Convivium**, São Paulo, **27** (4):317-21, jul./ago. 1984.

Chama a atenção para os termos "democratizar" e "elitizar", sendo este último usado em sentido pejorativo. Fala na massa estudantil despreparada e no "longo e lento" processo de mudança na educação. Destaca a importância do estudo das mutações da linguagem literária. Acha necessário acabar com a dicotomia democratização x elitização. (MC-CIBEC) 1099

378.014.542

RICHEN, Inácio. O planejamento de ensino superior em Santa Catarina. **R. Divulg. Cult.**, Blumenau, **6** (19): 11-21, set. 1983.

Apresenta subsídios, alternativas e diretrizes que conduzem a uma efetiva operacionalização do distrito geoeducacional, utilizando o planejamento do ensino superior em Santa Catarina. (LSP-CIBEC) 1100

378.014.543 (043)

VELHO, Silvia Maria **Crédito educativo**; a intenção e os efeitos. Brasília, UnB, 1983. 63p. tese (mestrado)

Analisa o Programa de Crédito Educativo para o ensino superior, no período 1976/1980. Discorre sobre a importância do crédito de anuidades no financiamento da rede privada e a do crédito de manutenção, abordando ainda fatores associados à inadimplência. Conclui que o Programa de Crédito Educativo, nos cursos de nível superior, fortalece uma composição socialmente injusta do alunado. (OPBMA-CIBEC) 1101

378.017

ROCHA, Silvia Maria. Universitários para quê? **Educ. e Real.**, Porto Alegre, **9** (3):87-93, set./dez. 1984.

Diante do grande número de estudantes reprovados nos exames vestibulares, propõe que se teste também os conhecimentos dos professores que preparam esses alunos. Comenta o "mito do diploma universitário" existente no Brasil desde suas origens. (MC-CIBEC) 1102

378.046.2

TANURI, Leonor Maria et alii. Articulação entre bacharelado e licenciatura na UNESP: uma proposta. **Didática**, São Paulo, 19:39-45, 1983.

Trata da articulação entre os cursos de bacharelado e licenciatura da Universidade Estadual Paulista, os modelos de organização existentes e uma proposta relativa à questão. (LSP-CIBEC) 1103

378.046.2:658

FLEURY, Paulo Fernandes. O ensino de graduação em administração no Brasil; um estudo de caso. **R. Adm. Emp.**, Rio de Janeiro, **23** (4):29-42, out./dez. 1983.

Análise de sete cursos de graduação em administração, situados em várias regiões do País os quais possuem diferenças relativas à dependência administrativa, tamanho, ano de fundação e imagem de qualidade. Foram utilizados questionários fechados, entrevistas estruturadas, consultas a arquivos, cole-

ta de material impresso sobre os cursos e levantamento de informações junto ao aluno calouro, aos formandos, ao corpo docente e à coordenação do curso. (LSP-CIBEC) 1104

378.046.4

CORRÊA, Ayrton Dutra & SOUZA, Elisabeth Pimenta de. Nível de interesse dos professores de 3º grau do DGE – 37 por curso de especialização à distância em tecnologia do ensino. **Educação**, Santa Maria, 9 (1):21-48, 1984.

Experiência com o objetivo de verificar a possibilidade de implementação de um curso de pós-graduação a distância, em tecnologia do ensino. Os dados foram conseguidos através de um teste de interesse por curso de pós-graduação à distância e um teste de conhecimento em tecnologia do ensino. Constatou-se que houve um interesse significativo na realização do curso e que é viável a sua implementação. (MC-CIBEC) 1105

378.046.4

SILVA, Maria Virgínia dos Santos & BENITES, Paulo Danton Ferreira. Grau de satisfação dos egressos do Curso de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria, em relação ao curso. **Educação**, Santa Maria, 9 (1):7-20, 1984.

Procurou verificar porque a maioria dos egressos do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Maria não conclui a sua dissertação de mestrado e qual o grau de satisfação em relação aos currículos. Foram encontrados três deficiências no curso: no processo de avaliação, na carga horária das disciplinas e na falta de uma bibliografia especializada. O estudo refere-se apenas à área de Metodologia do Ensino. (MC-CIBEC) 1106

378.048.45:36 (043)

CASSES, Alma Aquino. **Motivos da escolha do curso de Serviço Social da UFSC pelos vestibulandos 82.** Porto Alegre, PUC, 1983. tese (mestrado)

Questiona as influências recebidas pelos vestibulandos na escolha do curso de Serviço Social da Universidade de Santa Catarina, constandó entre os 10 cursos mais procurados no vestibular 82. O resultado das pesquisas mostraram os seguintes percentuais dos declarantes: 75% – o mais adequado às suas aptidões e interesses; 1,7% – prestígio social; 1,7% – menor concorrência e 13,3% não receberam nenhuma influência. (MIAF-CIBEC) 1107

378.064.2

PAIVA, Vanilda. Anotações para um estudo sobre populismo católico e educação no Brasil. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, 65 (151):595-622, set./dez. 1984.

Comenta certas mudanças observadas no pensamento universitário, no final dos anos 60, principalmente na relação professor-aluno e analisa o chamado "populismo pedagógico". Estuda o desdobramento católico radical no Brasil. (MC-CIBEC) 1108

378.072

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DA BAHIA. Regime jurídico das universidades; análise do Anteprojeto MEC/CRUB e indicações para uma contraproposta. **Perspectiva**, Erexim, 7 (25):3-20, jun. 1983.

Denuncia a tentativa de mudar o regime jurídico da universidade para favorecer lucros empresariais. Diz que a autonomia das universidades implica a responsabilidade do Estado no custeio da educação e a democratização do

processo de eleição dos dirigentes. Faz uma análise do anteprojeto de lei que institui o "registro especial" para as universidades federais e propõe um novo anteprojeto que o substitua. (MC-CIBEC) 1109

378.1 Organização e administração do ensino superior

378.1

CONCEIÇÃO, José Carlos. E por falar em mudar a universidade... **Universidade**, Porto Alegre, 2 (4):18-9, fev./mar. 1984.

Reflexões sobre a estrutura da universidade que, por sua característica elitista e autoritária, impede que haja espaço para a análise e a busca de soluções para os problemas universitários existentes. (SMGS-CIBEC) 1110

378.1

GANDINI, Raquel Pereira Chainho. A didática do esquecimento. **Educ. & Soc.**, São Paulo, 5 (15):61-3, ago. 1983.

Discorre sobre a reforma da universidade em 1968 e suas conseqüências políticas e econômicas. Analisa aspectos da estrutura administrativa da universidade e das escolas primárias e secundárias. (MC-CIBEC) 1111

378.1

GROSSI, Moacir Sebastião & OLIVEIRA, Manuel Vereza de. Reestruturação da universidade brasileira; uma proposta de racionalização administrativa. **R. Cult. UFES**, Vitória, 9 (28):39-54, 1984.

Propõe um modelo de administração para a universidade brasileira, no sentido de modernizá-la e dinamizá-la, sem, contudo, achar necessária uma reforma do ensino superior, desde que considere satisfatória a legislação existente. (MC-CIBEC) 1112

378.1

HOSSNE, William Saad. Organização e administração da universidade brasileira. **Educ. agri. sup.** Brasília, 2 (1): 115-121, mar. 1984.

Indicando alguns dos obstáculos que se interpõem à integração, universidade-comunidade, afirma que a universidade há de ser encarada sob ótica diferente das outras instituições. Ela, para funcionar satisfatoriamente, necessita de um tratamento especial (não privilegiado), estando na base desse tratamento a autonomia. Não pode ser tratada como uma empresa, mas deve ter autoridade para fazer a sua própria avaliação sem interferências estranhas. (MC-CIBEC) 1113

378.1

MARQUES, Juracy Cunegatto. Administração solidária; proposta ou desafio? **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 1 (1):79-88, jan./jun/.1983.

Reflexões sobre a administração solidária – uma nova filosofia da estrutura organizacional, mostrando como superar o formalismo e o legalismo na administração do ensino superior. (MOT-CIBEC) 1114

378.1

MATTOS, Pedro Lincoln Carneiro Leão de. **As universidades e o Governo Federal**. Recife, UFPE, 1983. 219p.

Estuda o relacionamento Governo Federal/Universidade, do ponto de vista político e social, e a organização e funcionamento da universidade brasileira. Tratando-se de universidade federal autárquica, considera inevitável o seu controle pelo Governo, já que por

ele é financiada. Advoga, porém, que esse controle seja uma "macrofunção social" e que a universidade se conserve aberta aos estímulos das forças sociais e às influências de elementos internos. (MC-CIBEC) 1115

378.1

PINTO, Fátima Cunha Ferreira & ROSA, Arthur Cezínio de Almeida. Teoria e prática da administração universitária. **R. bras. Adm. Educ.**, Porto Alegre, 1 (1):66-78, jan./jun. 1983.

Analisa as relações entre política e administração universitária, enfatizando a necessidade de uma reforma administrativa efetiva no ensino superior. (MOT-CIBEC) 1116

378.1

SANTA ROSA, Arthur C. A. Administração universitária: ato político. **R. Fac. Educ.**, Niterói, 11 (1):41-53, jan./jun. 1984.

Disserta sobre as crises da educação e de como a universidade brasileira tenta estruturar-se e atravessar essas crises, principalmente as que têm relação de poder com o Estado. Aponta três tipos de problema com que se defronta a universidade: identidade, modelo organizacional e liberdade. Examina esses aspectos na tentativa de encarar a administração da universidade como ato prioritariamente público. (MADC-UFRJ) 1117

378.1

TANUS, Maria Ignez Joffre. A participação e o controle na universidade brasileira. **Universidade**, Cuiabá, 4 (2):66-78, maio/ago. 1984.

Trata dos prejuízos sofridos pela universidade brasileira nos últimos anos e dos novos papéis que ela deve exercer na sociedade, integrada com outras organizações. Analisa o sistema de decisão na organização universitária e reclama novas formas de administração e maior autonomia. É de opinião que "a descentralização burocrática da universidade longe está de configurar um modelo descentralizado do poder". (MC-CIBEC) 1118

378.1 (816.5) (043)

FRIGO, Lerci Poersch. **Objetivos da ação universitária**: a opinião dos docentes. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 284p. tese (mestrado).

Enfatiza a necessidade do envolvimento de todos os integrantes da instituição universitária no processo administrativo e de planejamento. Propõe estratégias para a melhoria dos programas de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (NWSPC-CIBEC) 1119

378.1 (816.51) (043)

SEBBEN, Maria Margarita Pistone. **As dificuldades para a implementação das funções de ensino, pesquisa e expansão nos departamentos das universidades de Porto Alegre, RS**; um estudo exploratório. Porto Alegre, PUC, 1983, 176p. tese (mestrado)

Análise dos obstáculos que os Departamentos enfrentam para implementar as funções que a Reforma Universitária lhes atribui; ensino, pesquisa e extensão. O levantamento de dados abrange 30 (trinta) departamentos de universidade federal (UFRGS) e particular (PUCRS), mostrando a visão que os chefes de Departamento têm do problema. (RAO-CIBEC) 1120

378.1.014.552 (043)

FRANCO, Maria Estela Dal Pai. **Identidade e poder**: uma análise de objeti-

vos e de dimensões organizacionais da universidade. Porto Alegre, UFRGS, 1984. 351p. tese (doutorado)

Examina as dimensões organizacionais de centralização e de formalização nas relações Estado-universidade e nas relações intra-universitárias e procura identificar os objetivos da universidade brasileira. (NWSPC-CIBEC) 1121

378.11

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. O papel de comissões em administração participativa universitária. **Temática**, Rio de Janeiro, 2 (1):5-11, jan./jun. 1984.

Examina as causas de divergências entre o corpo docente e o corpo administrativo nas universidades e sugere meios para eliminar esse contratempo através da administração participativa. (MC-CIBEC) 1122

378.12

CAVALHEIRO, José da Rocha. O memorial nos concursos universitários. Ci. e Cult., São Paulo, 35 (11):1618-21, nov. 1983.

Referindo-se principalmente à Universidade de São Paulo (USP), tece considerações sobre a elaboração dos memoriais de concursos para promoção na carreira docente, ressaltando a necessidade de se contemplar nesses trabalhos as distintas funções da universidade. (EMCV-CIBEC) 1123

378.124

AMODEO, Maria Celina Bastos de & FELDENS, Maria das Graças Furtado. Professores universitários: o que pensam os alunos? **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (11):1703-11, nov. 1983.

Pesquisa entre universitários de Medicina, Enfermagem e Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre as características do professor eficaz. (EMCV-CIBEC) 1124

378.124

RIBEIRO, Laura Cançado. Percepção de si e de seu papel em professores: estudo exploratório em uma instituição de ensino superior. **Arq. bras. Psic.**, Rio de Janeiro, **36** (2):126-37, abr./jun. 1984.

Trabalho de observação participante em uma instituição de 3º grau que forma educadores, visando à compreensão de como os professores se percebem e como percebem o seu fenômeno, observados em relação ao caráter social e existencial da realidade psicológica dos professores, ilustrada com observações e excertos de entrevistas. (MCRJ-UFRJ) 1125

378.124

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Gerência de Recursos Humanos. **Aspectos relacionados com os docentes da UFS**; qualificação, categoria, regime de trabalho. Aracaju, 1982. 27p.

Examina a qualificação docente, abrangendo os níveis de pós-doutoramento, doutoramento, mestrado, livre-docência, especialização, aperfeiçoamento e graduação. Por categoria, revela a quantidade e o percentual de titulares, adjuntos, assistentes e auxiliares de ensino e o regime de trabalho. Apresenta uma tabela-resumo que fornece a imagem global da universidade. (MSLM-FJN) 1126

378.124:159.9.019.43 (043)

PUREZA, Vera Lúcia Leturionda. **Características fundamentais no comporta-**

mento do professor universitário; segundo a opinião de alunos e professores da UFRGS. Porto Alegre, UFRGS, 1983. 126p. tese (doutorado)

Investiga as características da personalidade do docente, sob o ponto de vista do estudante, numa amostra de 630 alunos e 197 professores universitários das áreas de ciências biológicas, filosofia e ciência do homem, letras e artes. O instrumento de pesquisa foi constituído de 48 itens referentes ao exercício profissional e à personalidade madura. Conclui que as características mais valorizados estão relacionadas às características pessoais do professor, bem como à dimensão personalidade madura. (MIAF-CIBEC) 1127

378.124:36 (043)

RODRÍGUEZ ROCHÓN, Ivonne Isabel. **Características dos professores de serviço social através de suas opiniões**; um estudo interpretativo. Porto Alegre, PUC, 1983. 134p. tese (mestrado)

Realiza um levantamento das características dos professores das disciplinas teóricas de serviço social, conforme definidas por eles mesmos, utilizando a entrevista com questões abertas aplicadas a um grupo de nove assistentes sociais, que lecionam. A revisão da literatura baseou-se na conceituação de serviço social, seus campos de atuação, metodologia de trabalho e a evolução do ensino nas escolas de serviço social na América Latina. A interpretação dos resultados levou a identificar como características mais importantes a preocupação com a pessoa do aluno, a atualização sistemática e a experiência profissional. (RAO-CIBEC) 1128

378.124:379.8 (043)

LUBACHEVSKI, Julio. **A atividade física do professor da Universidade Federal do Paraná no trabalho e no lazer**; análise de alguns aspectos. Curitiba, UFPR, 1984.

Tomando como sujeitos da experiência professores da UFPR, investigou a incidência de sedentarismo no seu trabalho e se é compensado pelas horas de lazer. Constatou que grande parte da população de professores leva vida sedentária, não tem atividades físicas suficientes, nem oportunidade para programá-las, e que o ambiente de trabalho deve ser reformado. Levando em conta os resultados da pesquisa, oferece algumas sugestões. (MC-CIBEC) 1129

378.124.082

PRADO, Fábio. Inaplicabilidade às funções docentes do ensino superior, da proibição de nomeações em períodos eleitorais. **Mensagem**; Fortaleza, (8):213-19, 1982/83.

Entende que o administrador público não está impedido de nomear e contratar docentes universitários, em quaisquer categorias da carreira, desde que seja a atividade "indispensável ao funcionamento do serviço público essencial" segundo a Lei Federal nº 6978. (LMV-CIBEC) 1130

378.126:5 (816.1) (043)

FORESTI, Miriam Celi Pimentel Porto. **Diagnóstico do curso de licenciatura em ciências biológicas do campus universitário de Botucatu – UNESP**; um estudo de ex-alunos com experiência no magistério. São Paulo, PUC, 1984. 182p. tese (mestrado)

Investiga a formação do professor de Ciências e de Biologia no Campus de Botucatu (UNESP). Examina a adequação da formação, na licenciatura, ao trabalho desenvolvido com alunos de 1º e 2º graus. Propõe uma reformulação na orientação das disciplinas do currículo, através de um planejamento inte-

grado das atividades. Com diretrizes comuns, o curso deve convergir para a formação do biólogo e do educador. (NWSPC-CIBEC) 1131

378.126:63 (043)

GODOY, Arilda Schmidt. **Professores universitários da área de agronomia;** o problema de formação pedagógica. São Paulo, USP, 1983. 204p. tese (mestrado)

Analisa a formação pedagógica dos professores que lecionam em cursos superiores de agronomia, verificando como se efetiva tal formação e qual a opinião dos docentes acerca de sua necessidade e dos meios através dos quais é ou deveria ser realizada. Os dados obtidos evidenciam falta de formação pedagógica sistematizada e recomendam, como contribuição a essa formação, a pós-graduação. (MIAF-CIBEC) 1132

378.126.214.1 (043)

PORTUGAL, Nina Dutra Bastos. **Especialista em educação pré-escolar;** proposta de currículo e diretrizes para implementação. Niterói, UFF, 1983. 219p. tese (mestrado)

Partindo da constatação da atual realidade da educação pré-escolar em Juiz de Fora, sugere elementos para um currículo mínimo, para formação de professores de educação pré-escolar, a nível de graduação. Para tanto, detecta as principais dificuldades que esse tipo de educação está enfrentando em termos quantitativos, qualificativos e estruturais. (OPMBA-CIBEC) 1133

378.126 (043)

ABREU, Maria Célia Teixeira Azevedo de. **Apoio pedagógico ao professor do ensino superior;** uma contribuição. São Paulo, PUC, 1983, 97p. tese (mestrado)

Discorrendo sobre a importância do assessoramento superior ou orientação pedagógica ao professor universitário viabilizando o seu aperfeiçoamento, apresenta e explica vários planos e serviços de apoio pedagógico, desenvolvidos por algumas universidades brasileiras a exemplo de outras estrangeiras. (MIAF-CIBEC) 1134

378.14

JONES, Elizabeth. A questão do conteúdo de ensino no 3º grau. **Legenda,** Rio de Janeiro, **4** (8):47-55, 1984.

Trata-se da seleção de conteúdo, planejamento e avaliação do ensino superior, de modo a beneficiar tanto ao aluno quanto ao professor, partindo do conhecimento das necessidades educacionais. Acha que o professor, como agente informador, deve preparar a si próprio ao mesmo tempo que prepara o aluno. (MC-CIBEC) 1135

378.14:57

TOLEDO, A. P. P. Uma experiência no ensino de bioquímica. **Ci. e Cult.,** São Paulo, **35** (1):9-10, jan. 1983.

Descreve a experiência da formulação de um curso de Bioquímica, em sessenta horas, destinado a alunos de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). (EMCV-CIBEC) 1136

378.141.4

LÉPORE NETO, F. P. & STEFEEN JR., V. Ciclo de aulas de laboratório em vibrações de sistemas mecânicos no processo ensino e aprendizagem. **R. Ens. Eng.,** São Paulo, 2 (2):157-62, 1: sem. 1983.

Descreve a organização de um ciclo de aulas práticas de laboratório, ministradas dentro da disciplina "Vibrações, do sistema mecânico", a nível de gradua-

ção no curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia. (LSP-CIBEC) 1137

378.141.4

SILVA, João Mello da. Uma abordagem unificadora para o ensino de instalações industriais; aplicação ao Curso de Engenharia Mecânica da UnB. **R. Ens. Eng.**, São Paulo, 2 (2):95-104, 1. sem. 1983.

Apresenta a abordagem utilizada na definição da estrutura e do conteúdo de disciplinas em Instalações Industriais para o curso de Engenharia Mecânica da Universidade de Brasília. (LSP-CIBEC) 1138

378.141.4

SILVA, José Carlos da & CRUZ, Claudionor. Um modelo operacional de plano de curso e o acompanhamento de sua aplicação. **R. Ens. Eng.**, São Paulo, 2 (2):113-9, 1. sem. 1983.

Mostra a importância do plano de curso e ficha da disciplina como instrumento destinado à organização das atividades docentes e discentes em cursos de engenharia. Apresenta modelo operacional do referido instrumento, acompanhado de instruções para o seu preenchimento e uso. Cita a experiência do colegiado do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia na aplicação desses instrumentos nos últimos quatro semestres letivos. (LSP-CIBEC) 1139

378.141.4:07

MELO, José Marques de. Currículo mínimo de comunicação: o soneto e as emendas. **B. Intercom.**, São Paulo, 7 (46):37-43, jan./fev. 1984.

Comenta o novo currículo mínimo para os cursos de comunicação social, homologado pelo MEC e convertido em resolução em 24/01/83. É de opinião que esse currículo não solucionará os problemas dos cursos de comunicação. (MC-CIBEC) 1140

378.141.4:31 (043)

KALEGARI, Dilma Regina Gribogi. **Contribuição da disciplina de estatística na formação do profissional na Universidade Federal do Paraná**. Curitiba, UFPR, 1983. 73p. tese (mestrado)

Objetiva investigar junto aos discentes da Universidade Federal do Paraná que já tiveram em seus currículos disciplinas de conteúdo estatístico, a função e a relevância da estatística. Justifica-se este estudo pela importância de se avaliar as disciplinas sob vários aspectos, na expectativa de oferecer resultados que possam contribuir para a melhoria do ensino, tanto a nível departamental, quanto a nível de docência. É feita uma fundamentação em termos de legislação referente a inclusão da estatística nos currículos e sua importância e elaborado um questionário para a coleta das informações. (LSP-CIBEC) 1141

378.141.4:33

VERSIANI, Flávio R. O novo currículo mínimo de economia e sua aplicação. **Lit. econ.**, Rio de Janeiro, 6 (3): 411-28, jun. 1984.

Tece considerações sobre o novo currículo mínimo do curso de graduação em ciências econômicas. Examina as modificações nele introduzidas, ressaltando inovações que abrem a possibilidade de uma modernização do ensino, na área, em mais de uma direção. (NWSPC-CIBEC) 1142

378.141.4:57/59

CESAR, Helda Lenz & PIMENTA, José Tarcísio Sampaio. **O Curso de Ciências Biológicas da Universidade**

Federal do Ceará; diagnóstico e proposta de mudança de currículo. Fortaleza, UFC, 1984. 46p. (Coleção documentos universitários, 16).

Faz um diagnóstico do atual currículo do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará e propõe sua modificação para corrigir as distorções identificadas, atender melhor à legislação, dar uma ordenação mais lógica à aquisição do conhecimento e melhorar a condição básica do biólogo. (MC-CIBEC) 1143

378.141.4:61

RIBEIRO, Ceres Maria Pinheiro. **Estudo da mudança curricular no ensino médico da Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte, UFMG, 1983. 164p. tese (mestrado)

Estuda o processo de desenvolvimento curricular em educação médica da Universidade Federal de Minas Gerais, situando-o numa perspectiva de tempo, em relação à história da educação brasileira, e numa perspectiva de espaço, em relação à dependência de modelos externos. Procura situar a Faculdade de Medicina da UFMG no contexto de escolas médicas do Estado. Faz uma avaliação crítica das possibilidades de inovação. (NWSPC-CIBEC) 1144

378.141.4:615.9

BARI, Eduardo Antonio. Uma proposta conceitual para o ensino da toxicologia na atualidade. **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (11):1699-703, nov. 1983.

Trata do objeto, divisão e importância da Toxicologia, como matéria de ensino no Brasil, e da dependência à literatura estrangeira impropriamente traduzida. (EMCV-CIBEC) 1145

378.141.4:657

SCHULER, Harry Conrado. Uma proposta para atualização do curso de ciências contábeis. **R. bras. Contab.**, Rio de Janeiro, **14** (49):47-53, abr./jun. 1984.

Examina a evolução dos currículos dos cursos de economista, contador, e técnico em administração e propõe uma atualização do curso de ciências contábeis. (MC-CIBEC) 1146

378.141.4:657 (043)

MARCONDES, Gilberto Fortes. **Currículo de ciências contábeis no ensino superior de Curitiba**; opiniões dos usuários. Curitiba, UFPR, 1984. tese (mestrado)

Trata da defasagem existente entre os currículos dos cursos de ciências contábeis e as necessidades atuais de formação do contador, diante do desenvolvimento das empresas, variedade da legislação, uso de computadores e vários outros fatores. Propõe a diversificação curricular no último ano do curso e a inclusão de matérias de formação humanística. (MC-CIBEC) 1147

378.141.4:796.4

DAOLIO, Jocimar. Psicologia aplicada à educação física. **Corpo e Mov.**, São Paulo, 1 (3):31-2, out. 1984.

Propõe modificação no currículo das faculdades de educação física, a fim de que os alunos, em vez de se formarem técnicos em esportes, adquiram maiores conhecimentos teóricos. Discorre sobre a importância da psicologia aplicada à educação física. (MC-CIBEC) 1148

378.141.4:796.4 (043)

VIEIRA, Felicidade Capela da Santa. **Avaliação intrínseca da proposta curricular, por habilitações específicas, da SEED-MEC, para cursos de licenciatura em educação física no Brasil**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 96p. tese (mestrado)

Tem por objetivo a avaliação da proposta curricular, por habilitações específicas, para cursos de licenciatura em educação física, elaborada por técnicos da SEED-MEC. A proposta foi analisada em relação aos objetivos e conteúdos, com fundamentação na literatura pertinente ao assunto. (OPBMA-CIBEC) 1149

378.141.4:796.4 (816.1)

LORENZETTO, Luiz Alberto. **Estudo da participação dos estudantes de Educação Física da Universidade de São Paulo nos planejamentos curriculares.** São Paulo, USP, 1983. 89p. tese (mestrado)

Analisa o conhecimento dos alunos da Escola de Educação Física da USP, sobre o currículo escolar, as reformas curriculares e a importância de sua participação nos processos decisórios curriculares. Os resultados obtidos demonstram desconhecimento dos alunos sobre o currículo escolar, insegurança quanto a sua formação acadêmica, necessidade da participação do corpo discente nos processos decisórios da EEFUSP. (OPBMA-CIBEC) 1150

378.141.4 (043)

GOMENSORO DE SANCHEZ, Marta Garcia. **O laboratório**: uma alternativa de sistematização de estudos sobre currículo. Curitiba, UFPR, 1983. 140p. tese (mestrado)

Demonstra a existência de condições favoráveis na universidade brasileira, para o encaminhamento de uma proposta de criação de um laboratório para elaboração de currículo. Mostra problemas quanto aos atuais currículos, oriundos de estudos anteriores, como a falta de integração de conhecimentos e o divórcio do desenvolvimento de disciplinas teóricas das atividades práticas. Apresenta linhas gerais para a montagem de um laboratório, como alternativa para discussão, reflexão e sistematização de estudos sobre currículos. (OPBMA-CIBEC) 1151

378.141.4 (043)

PEDRAZZANI, João Carlos. **Proposição de objetivos comportamentais para a disciplina anatomia, do currículo de graduação em Enfermagem.** São Carlos, UFSCar, 1983. 233p. tese (mestrado)

Tendo em vista os objetivos de ensino, investiga que comportamentos relacionados à anatomia do corpo humano são necessários ao desempenho das funções de enfermagem e propõe procedimentos comportamentais à disciplina anatomia. (MIAF-CIBEC) 1152

378.141.4 (043)

TINOCO, Carlos Alberto. **Proposta curricular a nível de terceiro grau objetivando contribuir para a humanização da ciência.** Curitiba, UFPR, 1983. 142p. tese (mestrado)

Apresenta uma análise dos currículos dos cursos de licenciatura em física, química e biologia de três universidades federais. Observa a influência do contexto social na elaboração desses currículos, a subordinação dos sistemas educacionais às ideologias e à produção, e o desprestígio das ciências humanas. A proposta do estudo está dirigida no sentido da formação da consciência crítica do licenciado nessas matérias, mediante a inclusão no currículo das disciplinas sociologia da ciência e teoria do conhecimento. (OPBMA-CIBEC) 1153

378.143

PASCHOAL, Adilson Dias. **Educação para o trabalho e desenvolvimento do meio rural.** São Paulo, CENAFOR, 1983. 84p.

Critica os calendários escolares que, a seu ver, desorganizam os estudos com longos períodos de estagnação e concentração de esforços em curtos espaços de tempo. Comenta o estágio da formação profissional agronômica atual e propõe um novo modelo para as universidades brasileiras. (MC-CIBEC CIBEC) 1154

378.146

BRITO, Márcia Regina Ferreira de. Uma análise fenomenológica da avaliação. São Paulo, PUC, 1984. 248p. tese (doutorado)

Analisa e interpreta depoimentos dos alunos e de professores sobre a avaliação dos conteúdos acadêmicos a nível de 3º grau, visando ao método da fenomenologia. Investiga até que ponto docentes e discentes têm a compreensão do significado de avaliação, por que avaliar e como efetuar avaliação. (NWSPC-CIBEC) 1155

378.146

LEITE, Eduardo de Oliveira. A avaliação de conhecimentos nos cursos jurídicos. **R. Fac. Dir. UFJF**, Juiz de Fora, **16** (12):157-82, out. 1983.

Conceitua avaliação educacional, arrola as suas funções básicas e apresenta os principais meios utilizados para avaliar matéria jurídica. (NWSPC-CIBEC) 1156

378.146

LEITE, Maria Natália C. Avaliação e recuperação de aprendizagem – duas etapas inseparáveis no processo de ensino. **B. ESAP**, Brasília, **6** (11):23-33, fev. 1984.

Relata uma experiência de avaliação e recuperação de aprendizagem em uma escola superior. Aponta os requisitos que devem ser observados pelo professor para obter sucesso na recuperação. Apresenta um modelo do processo de recuperação. (MC-CIBEC) 1157

378.146 (043)

FAIGLE, Maria Clara Trierweiler. **Significado e perspectivas de avaliação da aprendizagem em disciplinas teórico-práticas do Curso de Educação Física da Universidade do Paraná.** Curitiba, UFPR, 1983, p. 86. tese (mestrado)

Disserta sobre a formação e qualificação do professor de educação física. Faz uma avaliação da aprendizagem da disciplina e investiga como se processa a avaliação em disciplinas teórico-práticas do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná. (OPBMA-CIBEC) 1158

378.147

COSTA, Maria Cristina Vorraber. Métodos de ensino nos cursos de licenciatura. **Veritas**, Porto Alegre, **28** (109):56-65, mar. 1983.

Analisando os dados levantados nos cursos de licenciatura da PUC/RGS sobre métodos de ensino nos cursos universitários, debate a necessidade de que o professor utilize um método de ensino ativo e motivador e os estudantes participem ativamente no ensino, na pesquisa e na extensão. (GLM-CIBEC) 1159

378.147

FOLGUERAS, Sérvulo & COTA, Maria Célia. Microensino no treinamento de alunos de licenciatura em química. **Ci. e Cult.**, São Paulo, **35** (5):632-5, maio 1983.

Descreve a introdução de microensino no treinamento de alunos de licenciatura em Química pelo Departamento de Tecnologia Educacional da Univer-

sidade Federal de São Carlos (UFSCAR), com experiências de laboratório adequadas ao nível de 2º grau. (EMCV-CIBEC) 1160

378.147:62

VIEIRA, Ruy Carlos de Camargo. Seleção e possibilidades de uso dos meios auxiliares na aprendizagem da engenharia. **R. Ens. Eng.**, São Paulo, (2):131-39, 1. sem. 1983.

Destaca como principais objetivos do ensino de engenharia, a promoção da competência tecnológica, interpessoal e técnico-social. Considera as peculiaridades dos vários grupamentos de matérias que compõem o currículo usual de engenharia e trata da seleção e possibilidade de utilização de meios auxiliares de aprendizagem, visando atingir aqueles objetivos em cada grupamento de matérias curriculares. (LSP-CIBEC) 1161

378.147:806.90

COX, Maria Inês Pagliarini. Balaio de pepinos de uma história de práticas de redação. **Universidade**, Cuiabá, **4** (2):37-48, maio/ago. 1984.

Partindo de uma experiência na Universidade Federal de Mato Grosso, tece considerações sobre o ensino de redação no curso básico de língua portuguesa. Critica a prática de alguns professores que classifica como receptivos ou ortodoxos, na verdade separados por diferenças apenas aparentes. Acha que a questão fundamental é não ensinar colocando de um lado o saber do professor e de outro a ignorância do aluno, mas usando o diálogo. (MC-CIBEC) 1162

378.147.36

SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTICULAÇÃO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DINAMIZAÇÃO CULTURAL DE COMUNIDADES, 1., João Pessoa, 1984. **I SENAPEC.** João Pessoa, UFPB, 1984. 244p.

Intercâmbio de informações e experiências, proporcionando a indicação dos novos rumos que vai tomando a extensão universitária do País, ao lado dos movimentos de dinamização cultural de comunidades. (MSLM-Fundaj) 1163

378.147.36

SIMÕES, Maurício Gaiarsa. Algumas reflexões sobre o processo de avaliação em cursos superiores. **R. Fac. franc.**, São Paulo, 1 (4):85-91, 1984. (FISA – Pensamento e cultura, 1).

Reflete sobre os fins do processo educativo, particularmente nas escolas, definindo a educação como o meio de se viabilizar o processo de autodescobrimento do indivíduo e o conhecimento como ferramenta de transformação. (LMV-CIBEC) 1164

378.147.36 (043)

LESSA, Washington Dias. **Produção e reprodução do design como conhecimento**. Rio de Janeiro, FGV, IESAE, 1983. 189p. tese (mestrado)

Mostra a especificidade do *design*, como ele se apresenta: um balizamento conceitual, obtido através de várias definições da profissão. Comenta aspectos lógico-ontológicos do conhecimento, particularizando uma abordagem do *design*. Busca um referenciamento genético do desenho industrial, dentro do desenvolvimento capitalista, e enfoca sua existência no curso superior (OPBMA-CIBEC) 1165

378.147.86

A INTERIORIZAÇÃO da universidade rural. **Confid. econ. Nordeste**, Recife, **14** (3):24-5, mar. 1983.

Apresenta plano do prof. Waldecy Pinto, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRP), para a interiorização do ensino rural, através de colégios agrícolas e escolas-fazenda e para a implantação da universidade participante, em que professores, alunos e funcionários colaboram na solução dos grandes problemas através de estudos elaborados conjuntamente. (EMCV-CIBEC) 1166

378.147.86 (815.2) (043)

RODRIGUES, Maria José Campos. **Caracterização analítica dos objetivos da extensão universitária**. Vitória, UFES, 1983. 206p. tese (mestrado)

Estuda a prática da Extensão Universitária na Universidade Federal do Espírito Santo em face do que preceitua a filosofia daquela atividade, investigando a sua contribuição à realimentação do ensino e da pesquisa, à melhoria das condições de vida da comunidade e à formação profissional e humana do universitário. (EMCV-CIBEC) 1167

378.16 (043)

ARANTES, Cláudio Oliveira. **Instalações físicas universitárias**; introdução a uma abordagem sistêmica. Brasília, UnB, 1983. 120p. tese (mestrado)

Analisa questões de planejamento universitário em relação à sua base física. Discute a viabilidade de aplicação da abordagem sistêmica neste planejamento. Discorre sobre os vários subsistemas de planejamento: para atividades como ensino, pesquisa, administração; instalações físicas, tais como **campi** e edifícios; e comenta questões orçamentárias. (MC-CIBEC) 1168

378.18

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS TIBIRIÇÁ. Assessoria de Pesquisa e Planejamento. Perfil dos calouros da Faculdade Tibiriçá. **Tibiriçá**, São Paulo, 9 (18):118-28, jan./jun. 1983.

Apresenta as tabulações dos dados colhidos através de questionário aplicado a 246 calouros que ingressaram no 2º semestre de 1982, na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis Tibiriçá. Os dados foram agrupados com o objetivo de elaborar um perfil da clientela aprovada sem, contudo, visar a uma análise crítica imediata. (RAO-CIBEC) 1169

378.18:028.1

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos & DI NUCCI, Sofia Helena Porto. A utilização de questões de estudo e "cloze" como técnicas de desenvolvimento de compreensão em leitura com estudantes universitários. **R. Fac. franc.**, Bragança Paulista, 2 (5):11-30, 1984. (Educação e ciência, 2)

Experiência com um programa de leitura para estudantes universitários, aplicando a técnica cloze como instrumento para desenvolver habilidades e compreensão em leitura. A avaliação do nível de compreensão foi feita individualmente e seguida de um período de treinamento. (MC-CIBEC) 1170

378.18:159.004

TORRES, Wilma da Costa et alii. Sondagem de atitudes frente à morte em um grupo de universitários. **Arq. bras. Psicol.**, Rio de Janeiro, 35 (4): 3-47, out./dez. 1983.

Procura averiguar, entre universitários, qual o grau de ansiedade perante a morte e estuda os mecanismos de defesa diante do medo de morrer. A população consultada foi constituída por sujeitos de ambos os sexos, estudantes do curso de formação pedagógica da Faculdade de Educação da Universidade do

Rio de Janeiro. Dados estatísticos completam o estudo (MC-CIBEC) 1171

378.18:159.922

BARBOSA, Francisco Valfrido. **Pesquisa sobre o nível de pensamento entre os universitários dos cursos básicos de ciências e de humanidades da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, UFC, 1983. 61p. tese (mestrado)

Avaliação do desenvolvimento cognitivo dos estudantes universitários do curso básico de Ciências e de Humanidades da Universidade Federal do Ceará através do teste cognitivo de Marteza Nassefat. (MGCR-CIBEC) 1172

378.18:159.953.5

DOXSEY, James Roy. Dimensões de autovalorização e transformação pessoal como conseqüência de uma abordagem centrada no aluno. **R. fac. franc.**, Bragança Paulista, 2 (2):7-28, 1984. (Psicologia, 2)

Analisa a educação centrada na pessoa e os seus efeitos na transformação do autoconceito nos estudantes universitários. Discorre sobre a auto-avaliação como instrumento para examinar a aprendizagem. (MC-CIBEC) 1173

378.18:37.048.45

OLIVEIRA, Maria Imaculada de **Auto-estima**: subsídios para avaliação em universitários. Campinas, 1984, 169p. tese (mestrado)

Analisa o problema da escolha profissional entre universitários, investigando a relação entre aspectos da orientação vocacional e a auto-estima.(NWSPC-CIBEC) 1174

378.18:371.212.2 (043)

CLARO, Maria Aparecida de Lima. **Procedimentos formais e informais de seleção do estudante universitário**. São Carlos, UFSCar, 1983. 148p. tese (mestrado)

Objetiva estudar os procedimentos pelos quais são selecionados os estudantes de 3.º grau e procura meios para medir e avaliar a atuação desses procedimentos. (MC-CIBEC) 1175

378.193

BARUFFI, Helder & LIMA, Luiz Gonzaga de. Participação comunitária; uma proposta para o estágio supervisionado em administração escolar. **Roteiro**, Joaçaba, 4 (10):19-30, jan./jul. 1983.

Apresenta uma proposta de prática educativa, uma experiência de participação comunitária por parte do alunomestre do estágio supervisionado em administração escolar. Cita os programas e os vários projetos elaborados e já executados. (MIAF-CIBEC) 1176

378.193

ESTÁGIO curricular nos cursos de engenharia; uma análise da nova regulamentação. **R. Ens. Eng.**, São Paulo, 2 (2):75-83, 1. sem. 1983.

Através de itens selecionados para discussão, propõe a análise da lei e regulamentação em vigência. Apresenta as colaborações recebidas e as conclusões gerais delas extraídas. (LSP-CIBEC) 1177

378.193:371.133.2 (043)

ABREU, Therezinha Silva de. **A prática do estágio supervisionado em cursos de licenciatura da Universidade Federal do Pará**. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 108p. tese (mestrado)

Pesquisa exploratória descrevendo a realidade do estágio supervisionado, a nível da prática de ensino. Questiona os objetivos, as atividades, as propostas

metodológicas e as dificuldades de realização. A análise dos dados permitiu verificar que o estágio supervisionado não vem atendendo ao seu objetivo real, do ponto de vista legal e, pelas entrevistas com os docentes, nota que há uma preocupação com o fator "aplicação educativa da parte teórica à parte prática". MIAF-CIBEC) 1178

378.193:61 (816.2)

TALIZIN, Paulo. Ensino médico: estágio supervisionado em internato médico-hospitalar; estudo de caso. **Semina**, Londrina, **4** (13):387-90, jan./abr. 1983.

Pesquisa exploratória-descritiva sobre as atividades de estágio supervisionado do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. (SMGS-CIBEC) 1179

378.193 (043)

CORTÉS, Therezinha Azevedo. **Proposta de estágio supervisionado de Orientação Educacional**; um processo desenvolvimentista como alternativa de prática social. Curitiba. UFPR, 1983. 105p. tese (mestrado).

Propõe uma metodologia aplicável ao estágio supervisionado de orientação educacional, concebida a partir da abordagem de Pelletier sobre o desenvolvimento vocacional. O estágio supervisionado é apresentado como um processo, o qual pode ser dividido em três etapas distintas: formação profissional, iniciação profissional, alternativa de desenvolvimento vocacional e crescimento pessoal. (RAO-CIBEC) 1180

378.193 (043)

MARÍNGOLLI, Lúcia Aparecida Marcondes. **Uma proposta de prática de ensino centrada na vivência de valores em educação**. Curitiba, UFPR, 1983. 186p. tese (mestrado)

Estudo de caso no Paraná, envolvendo quatro escolas públicas a nível de 1º e 2º graus e uma escola da rede não-formal, em nível profissionalizante. Apresenta proposta de prática de ensino sob a forma de estágio supervisionado dos cursos de licenciatura em diferentes áreas de formação, fundamentada em informações referentes à realidade profissional dos egressos e na vivência de prática de ensino durante o estágio. Os dados obtidos revelam que os egressos não possuem ainda referencial teórico-prático que lhe possibilite a prática docente coerente e relevante. (MIAF-CIBEC) 1181

378.193 (043)

SANT'ANNA, Maria Ivanda Bezerra. **Estágio integrado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe**; um estudo analítico. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 321p. tese (mestrado)

Tem como objetivo traçar um quadro analítico do estágio do referido curso dentro da problemática atual, abordando as seguintes questões: operacionalização e razões de implantação do curso; vantagem, limitações e contribuições do debate sobre o Curso de Pedagogia. (MIAF-CIBEC) 1182

378.193 (817.2)

ALMEIDA, Célia Schmidt et alii. A política e a práxis do estágio das licenciaturas na UFMT. **Universidade**, Cuiabá, **3** (3):31-44, set./dez. 1983.

Define a política de estágios adotada pela Universidade Federal do Mato Grosso, baseada no projeto Estágios Curriculares de Licenciatura, destinada a solucionar problemas do ensino de 1º e 2º graus e cursos de licenciatura. (MC-CIBEC) 1183

378.193 (817.3) (043)

OLIVEIRA, Leila Daer de. **Expectativa e percepção de estagiários do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Federal de Goiás sobre o estágio supervisionado**. Campinas, UNICAMP, 1984. 221p. tese (mestrado)

Analisa o estágio supervisionado no processo de formação do professor de 1º grau (habilitação magistério). Observa o desempenho do estagiário como produto dessa sistemática e procura apreender o seu parecer quanto às condições institucionais e administrativas, essenciais ao seu aprimoramento. A pesquisa evidencia a importância do estágio na opinião do estagiário e mostra que seu nível de expectativa sobre as atividades está acima da percepção da realidade. (MIAF-CIBEC) 1184

388.2 Graus. Títulos. Diplomas. Certificados. Exames. Provas

378.2 (043)

ÁVILA, Murilo Nascimento. **Proposta de um modelo para o serviço de extensão da Universidade Federal do Acre**. Niterói, UFF, 1983. 125p. tese (mestrado)

Propõe medida para a implementação do Serviço de Extensão da Universidade Federal do Acre e oferece subsídios para a agilização desse serviço, objetivando proporcionar aos corpos docentes e discentes maiores oportunidades de aperfeiçoamento. (MC-CIBEC) 1185

378.2 (043)

MELO, Maria Alice, **CRUTAC**: uma experiência de extensão na Universidade do Maranhão. Rio de Janeiro, FGV, IESAE, 1984. 188p. tese (mestrado)

Descreve como surgiu a idéia de estabelecer relações entre a universidade e a sociedade maranhense, através da prestação de serviços decorrentes do estágio curricular. Relata as experiências do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, especialmente em Pedreiras, no Maranhão, e mostra como ali foram desenvolvidos os projetos de extensão no período 1970-76. Analisa também a atuação dos estudantes do Crutac. (MC-CIBEC) 1186

378.22

DIAS, Renato Rodrigues. **A visão do empresário do comércio santa-mariense sobre o bacharel em ciências administrativas**. **R. Cent. Ci. Soc. e Hum.**, Santa Maria, **6** (1):13-32, jan./jun. 1983.

Pesquisa junto aos empresários do comércio santa-mariense sobre a aceitação do bacharel em ciências administrativas nas empresas comerciais. (EMCV-CIBEC) 1187

378.22

LÜDKE, Hermengarda Alves, coord. **Avaliação de um curso inovador de licenciatura, por seus egressos, ao começarem a lecionar**. Rio de Janeiro, PUC/INEP, 1984. 14p.

Relata uma proposta de avaliação de um curso de licenciatura, usando o método de entrevistar os próprios licenciados que começavam a lecionar. A pesquisa foi realizada com a colaboração de professoras licenciadas em pedagogia (PUC/RJ), entre 1982 e 1983, e financiada pelo INEP. (MC-CIBEC) 1188

378.22

PARRA, Nélio. **Curso de licenciatura: uma proposta de reforma**. **R. Fac. Educ.**, São Paulo, **10** (2):191-8, jul./dez. 1984.

Em lugar da discussão ao redor da indução ou exclusão de disciplinas, propõe uma abordagem diferente para a composição dos cursos de licenciatura. Problemas reais do ensino brasileiro deveriam constituir os temas básicos geradores. Para sua solução, as mais diversas disciplinas acadêmicas seriam solicitadas a contribuir. É dado um exemplo de currículo segundo este ponto de vista. (MGCV-FCC) 1189

378.22:1 (816.52)

PROGRAMA de estudos e estrutura do curso de pós-graduação em filosofia-mestrado. **R. Cent. Ci. Soc. e Hum.**, Santa Maria, 6 (2):237-45, jul./dez. 1983.

Programa do curso de mestrado em Filosofia, da Universidade Federal de Santa Maria. O curso visa ao aprofundamento de estudos voltados para a antropologia filosófica e dá ênfase aos seguintes aspectos: a existência histórico-social do homem, seus produtos culturais e sua dimensão discursiva. (RAO-CIBEC) 1190

378.22:769.4

NORBIATO, Luiz Carlos. A função do professor de educação física. Educ. em MT, Cuiabá, 6 (21):23-24, 1983.

Critica a orientação dos cursos de licenciatura em educação física no Brasil que, privilegiando os aspectos técnicos em detrimento dos pedagógicos, acaba por formar "atletas" que ensinam ao invés de professores de educação física. (MC-CIBEC) 1191

378.22 (043)

CORDEIRO FILHO, Francisco. **Tempo dispendido na realização do curso de mestrado**; o papel da motivação. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 66p. tese (mestrado)

Faz uma avaliação dos cursos de mestrado, entre o tempo despendido pelo mestrando, desde o início do curso até a defesa da tese e seu tipo de avaliação. Aborda ainda as características da orientação recebida, disponibilidade financeira e de tempo do mestrando, existência de bibliografia pertinente ao assunto, relacionamento entre orientador e mestrando. (OPBMA-CIBEC) 1192

378.22 (81)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. **Teses em educação.** Belo Horizonte, 1983. 84p.

Resumos de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em educação existentes no País, a nível de doutorado e de mestrado, nos anos de 1981 e de 1982. (GLM--CIBEC) 1193

378.22 (816.2) (016)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Setor de Educação. **Informações gerais do curso de mestrado em educação.** Curitiba, 1984, 34p.

Guia com as especificações necessárias para o ingresso no Curso de Mestrado da Universidade Federal do Paraná. (MC-CIBEC) 1194

378.22 (817.2)

GRESSLER, Lori Alice, coord. **Avaliação dos cursos de licenciatura do Centro Universitário de Dourados.** Dourados, CEUDS, 1984. 56p.

Faz um levantamento da situação do Centro Universitário de Dourados (MS), analisando a organização dos Cursos de Licenciatura em Ciências, Estudos Sociais e História e Letras, durante o período 1971/82. (MC-CIBEC) 1195

378.22 "403"

FENELON, Déa Ribeiro. A questão de

estudos sociais. **Cad. CEDES**, São Paulo (10):11-22, 1984.

Relata a situação em que se encontram os profissionais da área de estudos sociais. Analisa a formação através de licenciaturas curtas, as condições de trabalho e o autoritarismo instalado nas universidades e nas escolas. (MATCS-CIBEC) 1196

378.225

CANO, Tarcísio. **Análise do programa de pós-graduação em Educação Física da USP**, a nível de mestrado como **sugestão para implementação na Colômbia**. São Paulo, USP, 1985. 124p. tese (mestrado)

Analisa a criação, implantação e desenvolvimento do Curso de Pós-graduação a nível de Mestrado, na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo. Apresenta sugestões para a implantação de cursos similares na Colômbia. (NWSPC-CIBEC) 1197

378.225

CÉLIA, Maria Helena Curcio. **Leitura em inglês**: formato alternativo para um exame de proficiência. Porto Alegre, PUC; 1983. 278p. tese (mestrado)

Propõe um formato alternativo destinado ao exame de proficiência de leitura em inglês para os alunos dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisa considera essencial que a leitura seja abordada sob os pontos de vista de processo e produto. Critica o formato tradicional que exige somente tradução, negligenciando o aspecto de processo, pois não atenta para estratégias. (NWSPC-CIBEC) 1198

378.225

FERREIRA, Antônio Carlos. Dissecando a pós-graduação; a pós-graduação e o desenvolvimento da pesquisa. **Cad. FUNPEC**, Natal, 2 (2-3):155-60, maio 1983.

Observa que a maior parte das pesquisas realizadas nas universidades brasileiras tem como finalidade a apresentação de dissertação de mestrado e tese de doutorado e questiona o papel da pesquisa nos cursos de pós-graduação. Aponta, ainda, alguns óbices enfrentados pelo docente universitário no que concerne à sua atividade de pesquisador. (SMGS-CIBEC) 1199

378.225

NETTO, Antônio Ruffino. Pós-graduação: estímulo ao pensamento criador? ou escolaridade para transmissão de conhecimento? **Cit. e Cult.**, São Paulo, **35** (8): 1101-2, ago. 1983.

Defende a revitalização do curso de pós-graduação nas áreas biomédicas, no sentido de desenvolver o pensamento crítico através da valorização de uma prática reflexiva, face ao centralismo burocrático que leva à busca de soluções padronizadas, implicando em diminuição da criatividade. (EMCV-CIBEC) 1200

378.225

POLÍTICA de pesquisa e pós-graduação na Universidade Católica de Goiás. **Est. goianenses**, Goiânia, **10** (2):81, abr./jun. 1983.

Discorre sobre as "grandes linhas" da UCG, dentre as quais a pesquisa e a Pós-graduação, com as seguintes características: interdepartamentalização (cursos e pesquisas planejados, oferecidos e executados); regionalização (prioridade ao estudo da realidade e proposta para os problemas regionais); e globalização (estudar a realidade em seu todo num planejamento integrado). (MIAF-CIBEC) 1201

378.225

SARMENTO, Diva Chaves. **A formação do educador a nível de pós-graduação;** implicações para a realidade educacional brasileira. Juiz de Fora, UFJF, 1984. 43p.

Mostra como foi implantada a pós-graduação no Brasil e quais as conseqüências desse acontecimento para a educação no País. Analisa a expansão educacional, forçada pela necessidade do desenvolvimento econômico, e cita os motivos históricos e sociais que atrasaram a modernização do nosso ensino. (MC-CIBEC) 1202

378.225

SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PERSPECTIVAS E PROBLEMAS, 2, Florianópolis, 26 a 27 de maio 1983. **Relatório**. Florianópolis, UFSC, 1983. 22p.

Seminário de avaliação, acompanhamento e discussão do ensino de pós-graduação na Universidade Federal de Santa Catarina, em 26 e 27 de maio de 1983, quando quatro temas principais foram abordados: recursos para pós-graduação; produção científica nos cursos; corpo docente e discente; e cursos de especialização na experiência da UFSC. (MC-CIBEC) 1203

378.225

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Coordenação Geral de Pós-graduação. **Pós-graduação na UFPB.** João Pessoa, 1982. 46p.

Faz um esboço histórico da UFPB, examina a sua estrutura, corpo docente, política e dimensão da pós-graduação e da pesquisa e a cooperação técnica nacional e estrangeira. (MSML-FJN) 1204

378.225:001.8

MARQUES, Edmundo Kanan. A orientação da pesquisa e pós-graduação. **Universidade**, Porto Alegre, 2 (4):12-6, fev./mar. 1984.

Entrevista com o Professor Edmundo Kanan Marques, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFRGS, em que são abordadas questões relativas ao incentivo e orientação à pós-graduação e à pesquisa naquela universidade. Fala da programação, destacando o estabelecimento de um banco de dados de pós-graduação e o incremento nas bolsas de iniciação científica. (SMGS-CIBEC) 1205

378.225:1

PAIM, Antonio. Balanço da pós-graduação em filosofia; 1969/1982. **Convivium**, São Paulo, 28 (4):278-80, jul./ago. 1983.

Faz um balanço dos cursos de pós-graduação em filosofia, entre 1969 e 1982, e aponta a possibilidade de consolidação, no País, de centros de investigação filosófica ligados à universidade. Para concretização dessa meta, propõe uma redefinição precisa dos objetivos desses cursos, pois, nas atuais circunstâncias, suas funções não são distintas dos demais cursos análogos estruturados nas diversas áreas, ou seja, contemplam apenas a formação docente. (MTLN-CIBEC) 1206

378.225:37

GARCIA, Regina Leite. Uma experiência de curso de pós-graduação lato-sensu na área de educação pré-escolar – tentativa de co-gestão. **Cad. CEDES**, São Paulo (9):84-95, 1985.

Relato de experiência no planejamento e co-gestão de um curso de pós-graduação em educação pré-escolar das Faculdades Integradas Estácio de Sá

(Rio de Janeiro). Numa postura crítica e consciente, questiona o investimento e o retorno, do ponto de vista do professor prê-escolar, ao se fazer um curso deste nível no atual sistema. Dá contribuições para a questão da formação de professores. MATCS-CIBEC) 1207

378.225:61

QUADRA, Antonio Augusto F. Contra o uso desumano dos seres humanos: o comportamento ético do pesquisador. **R. bras. Educ. méd.**, Rio de Janeiro, **8** (1):27-31, jan./abr. 1984.

Propõe uma comissão de avaliação para os projetos de tese e considera um retrocesso a abolição do estudo de problemas éticos relativos à área da medicina. Acha o atual Código de Ética Médica obsoleto, por não proteger suficientemente as pessoas. (MC-CIBEC) 1208

378.225:65(81)

KANITZ, Stephen C. O ensino de adnistração a nivel de pós-graduação. **Tibiriçá**, São Paulo, **9** (18):96-103, jan./jun. 1983.

Analisa a situação dos cursos de pós-graduação em administração, no Brasil. São abordados os problemas docentes e discentes, questões referentes ao material de ensino, à relação escola-comunidade, às deficiências do ensino e ao número reduzido de pesquisas realizadas. (RAO-CIBEC) 1209

378.225:806.90

RIVAS, Carmen Navarro & CASTRO, Célia Lúcia Monteiro de. Pós-graduação e comunicação escrita. **R. bras. Educ. méd.**., Rio de Janeiro, **8** (1):9-18, jan./abr. 1984.

Sugere que sejam obrigatórios cursos de português para alunos dos cursos de pós-graduação *Stricto-sensu* e que as revistas científicas mantenham revisores de linguagem, por considerar fundamental o domínio do código escrito nas dissertações, teses e outros documentos. (MC-CIBEC) 1210

378.225(81)

FERREIRA, Regina Célia Mancini. Alguns aspectos da pós-graduação no Brasil. **R. CES**, Juiz de Fora, **9** (1):32-41, jan./jun. 1983.

Estuda aspectos históricos e administrativos da pós-graduação no Brasil, seu papel na política educacional e seus objetivos. Chama a atenção para o contraste existente nos cursos entre o ideal e a realidade. (LSP-CIBEC)

378.225 (815.1)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho de Pós-graduação. **Pós-graduação e pesquisa na UFMG – 1982.** Belo Horizonte, 1983. 539p.

Examina a atuação dos Departamentos da UFMG no decorrer de 1982 e a situação do ensino e da pesquisa, objetivando uma reflexão crítica acerca da sua qualidade. Avalia os cursos de Pós-graduação. (NWSPC-CIBEC) 1212

378.225 (815.3) (043)

GUIMARÃES, Nilci da Silva. **Avaliação da pós-graduação stricto sensu no Brasil**; o caso do mestrado em educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, UFRJ, 1983. 302p. tese (mestrado)

Faz uma análise do curso de mestrado em educação sob o ponto de vista dos discentes e docentes, dos coordenadores e funcionários, objetivando identificar os pontos positivos e centralizar a atenção na área-problema para aperfeiçoamento do referido curso. Pelo resultado dos dados há incoerência entre a filosofia expressa pelo curso e a real.

Todavia, há identificação positiva nas áreas de concentração e no cômputo geral de promoção do curso. (MIAF-CIBEC) 1213

378.24 (043)

PERELLÓ, Jorge Solivellas. **Universidade – empresa**; um estudo de caso no Vale do Aço, pólo siderúrgico de Minas Gerais. Belo Horizonte, UFMG, 1985. 127p. tese (mestrado)

Examina o papel da universidade na formação do profissional de nível superior, que deve atender às necessidades de mão-de-obra especializada, demandada pela empresa. Avalia o trabalho realizado pela Universidade Católica de Minas Gerais nos seus dez anos de existência na região do Vale do Aço, Pólo Siderúrgico do Centro Leste do Estado. (NWSPC-CIBEC) 1214

378.24.008 (043)

ARAUJO, Maria Marlene Fonseca de. **Apreciação do processo e produto do curso de tecnólogo em heveicultura da Universidade Federal do Acre**: estudo avaliativo. São Paulo, PUC, 1984. 224p. tese (mestrado)

Estudo avaliativo sobre o Curso de Tecnólogo em Heveicultura da Universidade Federal do Acre. Examina as condições disponíveis e as ações colocadas em prática, com vista à formação dos egressos para o desempenho de atividades profissionais e à produção de alguns benefícios sócio-econômicos para a clientela – alvo dos estágios facultativos – os seringueiros. (NWSPC-CIBEC) 1215

378.244.3

ANDRADE, Waldemir Lopes de. Elaboração de uma questão discursiva; um procedimento. **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):49-53, jan./jun. 1983.

Apresenta um procedimento de prova de comunicação e expressão no exame vestibular que, dando ao candidato várias oportunidades de se expressar, testa sua capacidade de analisar e resumir um texto e dissertar sobre um conteúdo oferecido pelo mesmo texto, de acordo com suas habilidades e aptidões. (GLM-CIBEC) 1216

378.244.3

BRITO, Maria do Socorro Taurino. Avaliação de concursos vestibulares. **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):28-42, jan./jun. 1983.

Apresenta um modelo abrangente de concurso vestibular que permita avaliar o ensino de 2º grau, selecionar os candidatos para o ensino superior e constituir o vestibular como um elemento de ligação entre a universidade e o 2º grau. (GLM-CIBEC) 1217

378.244.3

BUCHWEITZ, Bernardo & SILVEIRA, Fernando Lang. Comparação de desempenho dos vestibulandos em quatro áreas de conteúdo de física. **Educ. e Sel.**, São Paulo (7):43-8, jan./jun. 1983.

A análise estatística dos dados das provas de Física de novos vestibulares da UFRGS e FFFCMPA revela que as médias dos vestibulandos nas áreas de conteúdo de Mecânica, Termodinâmica, Eletricidade – Magnetismo e Ondas não foram significativamente diferentes. (GLM-CIBEC) 1218

378.244.3

COLLETTO, Nires Metilde & SILVA, Maria Virgínia dos Santos. Resultados da disciplina de Física, no vestibular, como preditores do desempenho dos alunos na disciplina de Física Geral I. **Educação**, Santa Maria, 8 (1):49-64, 1983.

Verifica a correlação entre os resultados obtidos pelos alunos na prova de Física do vestibular e os graus obtidos pelos mesmos alunos na prova de de engenharia (civil, mecânica e química). (MOT-CIBEC) 1219

378.244.3

WHITAKER, Dulce C.A. Universidade, vestibulares e ideologia. **Perspectivas**, São Paulo, 5 (6):123-31, 1983.

Estuda as mudanças ocorridas no exame vestibular em face da crise do mercado de trabalho e da penetração das multinacionais no Brasil. Analisa o problema do ensino superior pago. (MC-CIBEC) 1220

378.244.3:53 (043)

PACCA, Jesuína Lopes de Almeida. **Um perfil dos candidatos ao vestibular da FUVEST**; o exame de física e a identificação das estruturas de raciocínio. São Paulo, USP, 1983. 185p. tese (mestrado)

Objetivando caracterizar níveis de raciocínio, desenvolve um trabalho de análise das resoluções, da prova de Física, de vestibulandos da FUVEST. Apresenta um procedimento para a caracterização de estruturas mentais, a pratir de material escrito dos estudantes e da utilização de um instrumento para traçar o perfil de estruturas de raciocínio dos candidatos ao vestibular. (OPBMA-CIBEC) 1221

378.244.3:82.08

BUCHEWEITZ, Bernardo & MOTTA, Maria do Horto Soares. Dupla avaliação de dissertação em concurso vestibular: comparação de escores. **Educ. e Sel.**, São Paulo (10):83-9, jul./dez. 1984.

Aborda a questão da redação como elemento integrante da prova de Comunicação e Expressão do exame vestibular da UFRGS e da Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Mostra o resultado de uma pesquisa sobre atribuição de notas quando a avaliação foi realizada por diversos avaliadores. Ficou evidenciado que os escores resultantes das médias das avaliações são mais precisos. (MIAF-CIBEC) 1222

378.244.3 (043)

BOM, Solange Jaccoud da Silva. **Os concursos vestibulares da UFES nos anos de 1979 e 1980**: uma análise psicométrica. Vitória, UFES, 1983. 129p. tese (mestrado)

Verifica a qualidade psicométrica das provas dos concursos vestibulares realizados na Universidade Federal do Espírito Santo, nos anos de 1979 e 1980. (NWSPC-CIBEC) 1223

378.244.3 (043)

RIPPER, Afira Vianna. **Análise do vestibular da FUVEST de 1977 a 1981**; o efeito das mudanças na sistemática do vestibular sobre a questão das duas fases e os falsos negativos. São Paulo, PUC, 1983. 121p. tese (doutorado)

Apresenta uma análise sobre o preparo dos candidatos ao vestibular da FUVEST, nos períodos 1977-1981, observando que há uma pré-seleção, entre os candidatos, baseada nas estimativas de seu preparo. A ênfase da análise é a determinação dos falsos negativos, gerados pelo sistema de duas fases de seleção, visando a determinar a validade preditiva da 1ª para a 2ª fase em cada carreira. (OPBMA-CIBEC) 1224

378.4 Universidades

378.4

AZEVEDO, José Carlos. Marxismo na universidade? **Dig. econ.**, São Paulo, 40 (300):95-8, jan./fev. 1983.

Analisa o marxismo nas universidades, abordando a participação de docentes nas lutas ideológicas dos movimentos estudantis. (MOT-CIBEC) 1225

378.4

BRASIL. MEC. Secretaria geral. **Sinopse estatística do ensino superior 1978-1979-1980**. Brasília, 1983. 185p.

Conjunto de tabelas relativas às atividades das universidades, federações, estabelecimentos isolados nas áreas de graduação, divididas em mestrado e doutorado (OPBMA-CIBEC) 1226

378.4

CAMPOS, Alvaro. Aspectos jurídicos administrativos da IES. **Mensagem**, Fortaleza (8):195-211; 1982/83.

Tece considerações em torno da universidade brasileira e sua função, frisando a tarefa do jurista, ao lado do administrador, no sentido de apontar alternativas para o sistema educacional e a importância do professor como condição básica para o ensino. Defende a autonomia administrativa, financeira e didática das instituições de ensino superior. (LMV-CIBEC) 1227

378.4

COSTA, José Marcelino Monteiro da. A universidade e o desenvolvimento nacional. **Educ. bras.**, Brasília, 4(9): 73-9, 2. sem. 1983.

Discute o papel a ser desempenhado pela universidade no processo de desenvolvimento, partindo de uma análise do modelo capitalista em que se fundamenta a economia do País. (MOT-CIBEC) 1228

378.4

DAGNINO, Renato Peixoto. Universidade: nova vanguarda da sociedade? **R. bras. Tecnol.**, Brasília, 14 (2):46-52, mar./abr. 1983.

Denuncia como causa principal da crise na pesquisa científica e tecnológica das universidades a carência de recursos financeiros. Esclarece por que a universidade terá de enfrentar duas importantes tarefas: novos critérios de avaliação de pesquisa e revisão das relações entre o conhecimento popular e o científico. Reconhece, porém, que "a universidade não está capacitada a enfrentar desafios a longo prazo". (MC-CIBEC) 1229

378.4

MOREIRA, Alcy Luiza Barroso. Evolução histórica da faculdade de educação na universidade brasileira. **Revista CES**, Juiz de Fora, 9 (1):28-31, jan./jun. 1983.

Objetiva acompanhar a criação da faculdade de educação na universidade brasileira. Faz uma análise sucinta de seus objetivos e apresenta uma rápida visão crítica de seu estágio atual. (LSP-CIBEC) 1230

378.4

SANTOS, José Henrique. Atualidade e perspectivas da universidade brasileira. **B. inf. Reitoria – UFMG**, Belo Horizonte (523), dez. 1983.

Palestra proferida na Escola Superior de Guerra que aborda os problemas enfrentados pela universidade brasileira na atualidade, destacando a insuficiência dos recursos que são destinados à instituição para fazer frente aos inúmeros encargos de pagamento de serviços, compra de livros e equipamentos e remuneração de professores e pesquisadores. Alerta a respeito do perigo de evasão do pessoal qualificado para o exterior e para o prejuízo das atividades universitárias relativas à pesquisa, ao ensino, à prestação de serviços à comunidade e a qualificação de profissionais. (SMGS-CIBEC) 1231

378.4:070.1

ABRANCZYK, Júlio. A universidade e o jornalismo científico. **Universidade**, Porto Alegre, 2 (4):6-7, fev./mar. 1984.

Sugere que as universidades proporcionem oportunidades para treinamento de jornalistas profissionais, através de estágios em laboratórios de pesquisa, facilitando-lhes o ingresso no jornalismo científico. Destaca o papel que as assessorias de comunicação das universidades poderiam representar no entrosamento entre jornalistas, pesquisadores e cientistas. (MC-CIBEC) 1232

378.4:070.1 (81)

MELO, José Marques de. O jornalismo científico na universidade brasileira – anotações de um observador participante. **Ci. e Cult.**, São Paulo, 35 (1):31-6, jan. 1983.

Considerações sobre as relações entre a importância crescente do jornalismo científico e o aumento da produção científica que ocorre principalmente na universidade. (EMCV-CIBEC) 1233

378.4:31 (816.2) (043)

SGANZERLA, Nelva Maria Zibetti. **Contribuição dos bacharéis em estatística, egressos da Universidade Federal do Paraná, ao aprimoramento do currículo do curso**. Curitiba, 1984. 218p. tese (mestrado)

Procura detectar a opinião dos egressos do Curso de Estatística da Universidade Federal do Paraná sobre a relação currículo pleno e exigências do mercado de trabalho. Estuda o papel da universidade na formação de recursos humanos. (MC-CIBEC) 1234

378.4 (81)

ATHAYDE, Tristão de. A missão universitária. **Educ. bras.**, Brasília, 5 (10):79-82, 1. sem. 1983.

A partir dos princípios que alimentam a instituição e o espírito universitário, critica os desvios da universidade, apontando sua verdadeira destinação no atual momento histórico. (EMCV-CIBEC) 1235

378.4 (81)

CAPALBO, Creusa. Reestruturação da universidade brasileira. **Convivium**, São Paulo, 28 (4):262-9, jul./ago. 1983.

Critica o atual debate em torno da necessidade de reestruturação da universidade brasileira por não abordar o cerne da questão, ou seja, a concepção filosófica que sustenta a estrutura dessa universidade e que precisa ser reestruturada. Compara princípios básicos colocados por filósofos idealistas alemães sobre a questão da universidade com a concepção que norteou a estrutura da universidade brasileira, desde sua origem. Destaca a mais grave deturpação do verdadeiro significado de universidade cometida pelo ensino superior no Brasil, que, visando atender à crescente demanda social, converteu-se em mercadoria a ser vendida e consumida. (MTLN-CIBEC) 1236

378.4 (81)

DIAS, Fernando Correia. A universidade e a cultura brasileira. **Educ. bras.**, Brasília, 5 (10):9-24, 1. sem. 1983.

Historiando o nascimento da universidade no Brasil, faz um paralelo entre a conjuntura sócio-cultural da década de 30 (quando ela se instalou) e a atual, com as implicações para a instituição. (EMCV-CIBEC) 1237

378.4 (81)

JAGUARIBE, Hélio. A universidade e a

cultura brasileira. **Educ. bras.**, Brasília, 5 (10):25-37, 1. sem. 1983.

Com reflexões sobre a universidade contemporânea, seus problemas e função social, analisa a universidade brasileira face à expectativa do estabelecimento de uma grande sociedade industrial moderna entre nós. (EMCV-CIBEC) 1238

378.4 (81)

MORAIS, Irany Novah. Incongruências no sistema universitário paulista. **Prob. bras.**, São Paulo, 20 (221):4-21, mar. 1983.

Apontando a importância da universidade, defende a necessidade de sua reformulação no Brasil e apresenta, com o exemplo da Universidade de São Paulo, sugestões para uma reforma universitária. (EMCV-CIBEC) 1239

378.4 (81)

REZENDE, Antônio Muniz de. A universidade e a cultura brasileira. **Educ. bras.**, Brasília, 5 (10):39-55, 1. sem. 1983.

A partir de referencial principalmente filosófico, examina idéias que surgiram por ocasião do estabelecimento da política educacional-cultural brasileira, abordando o tema da universidade e da cultura entre nós numa perspectiva histórica. (EMCV-CIBEC) 1240

378.4 (81)

TREVISAN, Máximo José. A função da revista técnico-científica ou artístico-cultural na universidade brasileira. **R. Cent. Ci. Soc. e Hum.**, Santa Maria, 6 (1):9-11, jan./jul. 1983.

Aborda a função da revista técnico-científica ou artístico-cultural na universidade atual, como meio de comunicação e intercâmbio intra-universidade, ressaltando que a universidade brasileira se ressente desse tipo de publicação. (EMCV-CIBEC) 1241

378.4 (811.1)

SEMINÁRIO DE DEFINIÇÃO DO MODELO DA UNIR, Porto Velho, jun. 1983. **Relatório**. Porto Velho, UFRO, 1983. 85p.

Oferece à comunidade rondoniana a oportunidade de analisar, debater e definir a estrutura administrativa da Universidade Federal de Rondônia e apresenta contribuições e experiências de especialistas em ensino superior e administradores universitários. (OPBMA-CIBEC) 1242

378.4 (816.1) (091)

MOTA, Carlos Guilherme. 1934-1984: um balanço da USP. **Interação**, São Paulo, 1 (8):3-5, dez. 1984.

Discorre sobre os problemas da Universidade de São Paulo ao completar cinqüenta anos de sua fundação. É de opinião que a instituição ainda não superou sequer os problemas iniciais, mas, mesmo assim, é responsável por mais de 50% da produção científica do País. (MC-CIBEC) 1243

378.4 (816.2) (091)

WACHOWICZ, Ruy Christovam. **Universidade do Mate**; história da UFPR. Curitiba, APUFPR, 1983. 189p.

Narra a história da Universidade Federal do Paraná e estuda os fatores sócio-econômicos, políticos e ideológicos que contribuíram para lhe dar as atuais características de grande centro cultural e de ensino. (MC-CIBEC) 1244

378.4.014

REZENDE, Antônio Muniz de. **O saber e o poder na universidade**; dominação

ou serviço? 2. ed. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1983. 88p. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 3)

Textos do autor sobre a universidade e seu questionamento básico: saber e dominação, liderança e administração universitária, o contexto político da educação; o desenvolvimento da educação; política e educação; o futuro da educação. (GLM-CIBEC) 1245

378.4.014.542 (043)

CAVALCANTE, Radjalma Jackson de Albuquerque. **Obstáculos ao planejamento universitário**; as experiências do modelo PROPLAN e um estudo de caso sobre a UFAL. Rio de Janeiro, PUC, 1983. 167p. tese (mestrado)

Objetiva analisar as condições para a implementação da universidade federal e autárquica com base no PROPLAN, tecendo considerações a respeito da universidade brasileira e do planejamento educacional, do ensino superior e do contexto da UFAL. Conclui expondo os bloqueios que impossibilitam a implementação do referido sistema universitário naquela universidade. (MIAF-CIBEC) 1246

378.4.018.7

VÉLEZ RODRÍGUEZ, Ricardo. Universidade aberta: nova instância cultural. **Convivium**, São Paulo, 28 (3): 210-3, maio/jun. 1983.

Apresenta e descreve o estabelecimento da Open University na Inglaterra e a introdução da Universidade Aberta no Brasil, por iniciativa da Universidade de Brasília, com o oferecimento de cursos de extensão à distância, através de fascículos, jornais e revistas. (EMCV-CIBEC) 1247

378.6 Estabelecimentos de ensino superior não pertencentes à universidade

378.6(816.5) (043)

BUSSMANN, Antônia Carvalho. **Instituições isoladas de ensino superior do Distrito Geoeducacional 38, limitações e possibilidades.** Porto Alegre, UFRGS, 1983. 113p. tese (mestrado)

A pesquisa analisa a organização e o funcionamento das Instituições Isoladas de Ensino Superior do Distrito Geoeducacional 38 (RGS/Norte), identificando suas possibilidades e limitações de ação, a partir dos condicionamentos decorrentes da política educacional em vigor no País e dos vínculos que tais instituições mantêm com a realidade regional. Os resultados apontaram que, apesar dos mencionados condicionamentos, esses institutos têm possibilidade de assumir compromissos sociais com a realidade regional. (GLM-CIBEC) 1248

379.8 Lazer. Emprego das horas livres

379.8

HORTA, Maria Ruth Walsh Goldvag. Os brinquedos e o processo educativo. **B. Interc.**, Rio de Janeiro, 4 (17):5-15, jan./mar. 1984.

Discorre sobre as múltiplas funções dos brinquedos e jogos do mundo infantil, na medida em que estes dão prazer, expressam sentimentos e vivências diversas, desde o amor até as angústias, representam testemunhos históricos e culturais da sociedade, além de possuírem um valor educativo intrínseco que permeia todos esses aspectos, inserindo a criança no mundo real em que vive. (MCRJ-UFRJ) 1249

379.8 (043)

MARVAL, Claudia Giambiagi de. **Escola e jogo:** uma crítica ao ensino tradicional. Rio de Janeiro, PUC, 1984. 154p. tese (mestrado)

Aponta a sujeição da criança aos pais e aos seus substitutos, os professores, como uma das causas do fracasso escolar e acha que a educação tradicional, ao desprezar o jogo como fator pedagógico, está reprimindo a criança e impedindo-a de aprender. Considera que o jogo, por ser uma expressão do desejo, se opõe à dominação. (MC-CIBEC) 1250

379.823:37 (043)

AZEVEDO, Nyrma Souza Nunes de. **Televisão e pensamento**; um estudo correlativo. Porto Alegre, PUC, 1984. 102p. tese (mestrado)

Pesquisa a correlação existente entre número de horas de assistência indiscriminada a programas de televisão e pensamento reflexivo expresso em torno de raciocínio abstrato. Aponta para a necessidade de um melhor aproveitamento da TV como recurso para a educação. (NWSPC-CIBEC) 1251

379.823:82

BUENO, Maria Célia. Leitura para lazer. **AMAE Educ.**, Belo Horizonte, 17 (164):2-5, jun. 1984.

Faz observações sobre a leitura como lazer, sugere aos professores de 1º grau a maneira de elaborar uma lista de livros para cada série e fornece endereços de editoras especializadas em leitura infantil. (MC-CIBEC) 1252

379.823:82

PANET, Carmem de Farias. Relevância da Biblioteca pública infantil. **Educ. e Cult.**, João Pessoa, 3 (9):16-7, abr./maio/jun. 1983.

Indica a biblioteca pública infantil como opção para lazer, preferível por ser, ao mesmo tempo, instrumento de aprendizagem e recreação. (MC-CIBEC) 1253

796 Atletismo. Esportes. Ginástica. Jogos atléticos

796.322 (043)

ALMEIDA, Luiz Tadeu de. **Instrumento de medida/avaliação em handebol.** Niterói, UFF, 1983. 114p. tese (mestrado)

Objetiva criar um instrumento para medida e avaliação do desempenho individual ou coletivo no jogo de handebol. A avaliação está focalizada em três elementos básicos: o jogador, a equipe e a ação técnica. O instrumento é aplicável no treinamento esportivo de alunos do 1º, 2º e 3º graus. (MC-CIBEC) 1254

796.4

ARAÚJO, Cláudio Gil Soares de. **Manual de teste de esforço.** Rio de Janeiro, MEC, SEED/FENAME, 1983, 107p. (Prêmio Liselott Diem de Literatura Desportiva, 1981)

Manual teórico-prático para a realização de testes de esforço e fonte de consulta para os professores de educação física. Mostra a necessidade da avaliação do indivíduo que vai iniciar programas de atividade física e o diagnóstico de doenças coronárias, além de outras informações médicas úteis no meio desportivo. (GLM-CIBEC) 1255

796.4

ARAÚJO, Cláudio Gil Soares de & ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes S. de. Aplicações práticas do conhecimento de bioenergética ou bioquímica do exercício para a elaboração de aulas de educação física no 1º e 2º graus. **B. FIEP**, Brasília, 54 (1):13-28, mar. 1984.

Discorre sobre as transformações energéticas no organismo (bioenergética ou bioquímica do exercício) humano e a

aplicação do conhecimento do metabolismo energético para o treinamento esportivo. Demonstra a importância desse conhecimento na elaboração de aulas de educação física no 1º e 2º graus. Apresenta o conteúdo para sete aulas. (MC-CIBEC) 1256

796.4

GUEDES, Dartagnan Pinto. Estudos antropométricos entre escolares. **R. bras. Educ. fís. e Desp.**, Brasília, 11 (51):12-7, out./mar. 1983.

Estudo sobre o desenvolvimento e crescimento de escolares, com a finalidade de determinar as diferenças somáticas em alunos de ambos os sexos. (MC-CIBEC) 1257

796.4

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é educação física**. 2. ed. São Paulo, Brasiliense, 1983. 113p. (Coleção primeiros passos, 79)

Fazendo uma retrospectiva histórica, discute os caminhos e descaminhos do ensino da educação física tentando oferecer alternativas de soluções e questionando o que é mais importante: a técnica ou a pessoa? Modelar ou formar? A disciplina ou a participação? Domesticar ou informar? (MIAF-CIBEC) 1258

796.4

QUEIROZ, Carlos Sanchez de. **A problemática da educação física**; subsídios para uma abordagem científica. Rio de Janeiro, FENAME/MEC, SEED, 1983. 56p. (Prêmio Liselat Diem de literatura desportiva, 1981)

Abordagem científica dos problemas que afetam a educação física, referentes à interação da estrutura psíquica de gigantes durante treinos e competições. (GLM-CIBEC) 1259

796.4

SEGRE, Liége. **A educação física como terapia. Vida & Saúde**, Santo André, 3:8-9, 1983.

Partindo de um breve comentário sobre o que é educação, fala das vantagens da prática da educação física e de sua utilização como terapia. (MC-CIBEC) 1260

796.4

TARGA, Jacintho Francisco. A psicomotricidade como um dos caminhos para os problemas da educação física; nossas tentativas neste sentido. **B. FIEP**, Brasília, 53 (1):18-25, mar. 1983.

Aprecia a educação física sob uma nova ética, destacando os seus componentes intelectuais, emocionais e comportamentais. Destaca a necessidade de não limitar essa educação aos aspectos biofísicos e mecânicos. Propõe uma reformulação dos conteúdo da educação física escolar. (MC-CIBEC) 1261

796.4

VIEIRA, Manuel Sérgio. Desporto do futuro. **Corpo e Mov.**, São Paulo, 1 (3):7-10; out. 1984.

Prevê para o futuro um desporto com apurada consciência moral e elevado nível de maturidade cultural. Pensa que o desporto deve ser dirigido e fomentado por desportistas e não por políticos endinheirados. (MC-CIBEC) 1262

396.4:001.891 (085)

BRASIL. MEC. SEED. **Resumos de pesquisa em educação física e desportos.** Brasília, INEP, CNPq, s.d. 317p.

Relação de 273 resumos de pesquisas realizadas na área de educação física e desportos, classificadas por região geográfica. Indica, por ordem alfabéti-

ca, as entidades e autores responsáveis pelas pesquisas. (MC-CIBEC) 1263

396.4:37.013.2

SEYBOLD, Annemarie. **Educação física; princípios pedagógicos.** Rio de Janeiro, Livro Técnico, 1983. 161p. (Coleção de educação física e desportos)

Objetivando oferecer subsídios aos professores e estudantes de educação física, discute, conceitua e descreve vários princípios pedagógicos, entre outros, o princípio de adequação à natureza, o princípio de objetivação, o princípio da experiência prática, etc. (MIAF-CIBEC) 1264

796.4:371.124

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes. O comportamento verbal do professor. **R. bras. Educ. fís. e Desp.**, Brasília, 11 (51):56-60, out./mar. 1983.

Estuda o comportamento oral do professor nas aulas de educação física, usando para análise o Sistema FAMOC. (MC-CIBEC) 1265

796.4:371.13

FENSTERSEIFER, Haimo H. Formação do professor de educação física; avaliação do processo. **R. bras. Educ. fís. e Desp.** Brasília, 11 (51):32-8, out./mar. 1983.

Procura definir objetivos, metas e estratégias das escolas encarregadas da formação do professor de educação física. Preocupa-se com o tipo de currículo a adotar e destaca o papel da avaliação como colaboradora na melhoria da qualidade do ensino. (MC-CIBEC) 1266

796.4:371.13 (043)

MYAGIMA, Claudio Hiroyoshi. **Avaliação formativa de habilidades desportivas para o basquetebol no contexto da formação do professor de educação física.** São Paulo, USP, 1984. 111p. tese (mestrado)

Examina a formação do professor de educação física que deve ser dimensionada e desenvolvida de forma integrada dentro de quatro aspectos: pedagógico, de prática desportiva, científico e político. (NWSPC-CIBEC) 1267

796.4:371.15

ARAÚJO, Rodolfo de. O papel do professor de educação física na sociedade. **B. FIEP**, Brasília, 53 (04):47-59, dez. 1983.

Fala do papel do professor de educação física na sociedade e de como esta o recebe e o coloca numa posição de destaque nos dias atuais. Aborda desde a formação do profissional até o mercado de trabalho, bem como a influência que a sociedade exerce sobre ele e vice-versa. (LSP-CIBEC) 1268

796.4:372

COELHO, Luiz Carlos. A educação física começa mais cedo. **R. bras. Educ. fís. e Desp.**, Brasília, 11 (51):5-10, out./mar. 1983.

Documento divulgado pela SEED/MEC, apresentando diretrizes para o desenvolvimento da educação física no País, a nível de pré-escola e de 1ª a 4ª série do 1º grau, com a finalidade de contribuir para futuras atividades didático-pedagógicas. (MC-CIBEC) 1269

796.4:373.3/5

CÁCERES, Ephifênia Sáes, coord. **Subsídios para a implementação do guia curricular de educação física para o ensino de 1º grau – 5ª a 8ª série e 2º grau.** São Paulo, SE, CENP, 1983. 2v.

Proposta curricular objetivando apoiar o trabalho das professoras de handebol e embasada nas Propostas Curriculares de Educação Física para o ensino de 1º e 2º graus (MC-CIBEC) 1270

796.4:612.087

SOUZA, Romeu Rodrigues de. **Avaliação biométrica em educação física**. Brasília, MEC, SEED, s.d. 145p.

Explica a necessidade de se medir em educação física para formar turnos homogêneos, determinar aptidões e qualidades do aluno e calcular o progresso obtido nos exercícios. Ensina a técnica geral das medidas, a analisar e interpretar os dados e chama a atenção para a importância da avaliação biotipológica. (MC-CIBEC) 1271

796:4-053.4 (043)

GUISELINI, Mauro Antônio. **Programa de atividade física entre pais e filhos em idade pré-escolar**. São Paulo USP, 1984 155p. tese (mestrado)

Tece considerações sobre a participação do pais no processo de desenvolvimento infantil. Formula uma proposta para a prática de atividade física entre pais e filhos em idade pré-escolar, apoiada nos fundamentos sobre o desenvolvimento motor até os seis anos. (NWSPC-CIBEC) 1272

8 Línguas. Literaturas

800:37

ABREU, Cecília de Almeida Salles Ramos de. Possíveis caminhos para o ensino de redação. **Interação**, São Paulo, 1 (2):14-5, abr. 1984.

Analisa as etapas do processo de ensino-aprendizagem de redação em língua estrangeira: reconhecimento, compreensão e produção. Destaca a importância do estímulo para criatividade em redações. (MC-CIBEC) 1273

800:37

BIAZIOLA, Sônia & YOSHIMURA, Akie. Jogar é aprender. **Interação**, São Paulo, 1 (2):27-9, abr. 1984.

Explica como utilizar o jogo como estratégia de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. O desafio estimula o desenvolvimento cognitivo, afetivo e criativo dos alunos. Indica modelos de jogo. (MC-CIBEC) 1274

800:37

CARMAGNANI, Ana Maria. Estratégias de leitura e o ensino da língua estrangeira. **Interação**, São Paulo, 1 (1):12-4, jan. 1984.

Comenta vários aspectos do ensino de língua estrangeira no Brasil e apresenta algumas implicações relativas ao processo de leitura: é importante que o leitor se preocupe com a qualidade da leitura, use textos autênticos e que o estudo seja individualizado. O aluno deve relacionar o que lê com seu próprio conhecimento, ter uma postura crítica e ser conscientizado da importância de conceituar claramente o texto que vai lê. (MC-CIBEC) 1275

800:37

SILVA, Maria Aparecida D'Ávila Couto e. O papel da língua estrangeira no nosso contexto educacional. **Interação**, São Paulo, 1 (1):14-5, jan. 1984.

Defende o estabelecimento de uma nova política do ensino de línguas estrangeiras, a fim de possibilitar uma comunicação mais efetiva com a comunidade mundial e não deixar a nossa cultura atrelada à dos países de língua inglesa. (MC-CIBEC) 1276

ROSSEEL, Eddy & LAMY, André. Qual o lugar da gramática no ensino de uma língua? **Interação**, São Paulo, 1 (7):16-8, nov. 1984.

Afirma que a aquisição de conhecimento é tributária de impregnação, aprendizagem e ensino. A impregnação não é, como a aprendizagem, um esforço voluntário e "o ensino é um apoio explícito que traz um intermediário para favorecer a impregnação e a aprendizagem". Particulariza nesses conceitos o ensino da gramática de uma língua estrangeira. (MC-CIBEC) 1277

COELHO, Maria Aparecida Sanches. A favor do francês e de uma revisão dos objetivos do ensino de língua estrangeira. **Interação**, São Paulo, 1 (2):13-4, abr. 1984.

Analisa a situação do ensino de línguas estrangeiras em Belo Horizonte e propõe a inclusão do ensino de francês nos estabelecimentos oficiais de ensino de Minas Gerais, a partir da 5ª série do primeiro grau. Critica a oferta exclusiva do ensino de inglês, afastando os alunos de outras fontes culturais. (MC-CIBEC) 1278

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

abr. – abril
AEC – Associação de Educação Católica.
ago. – agosto
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CEB – Comunidades Eclesiais de Base
CEDATE – Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação
CENAFOR – Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional
CFE – Conselho Federal de Educação
CIAME – Centros Integrados de Atendimento ao Menor
CIPP – Avaliação de Contexto "Input" Processo e Produto
CLATES – Centro Latino-americano de Tecnologia Educacional
CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade
CNMC – Conselho Nacional de Moral e Civismo
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário
CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CRUTAC – Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária
DEPLAN – Departamento de Planejamento
dez. – dezembro
DF – Distrito Federal
ed. – edição
EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EUA – Estados Unidos da América
FACOS – Faculdades Católicas de Santos
FASC – Faculdade do Sagrado Coração
FE – Faculdade de Educação
FEEVALE – Federação de Estabelecimento de Ensino Superior em Novo Hamburgo
FFFCMPA – Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FUEL – Universidade Estadual de Londrina
FUEM – Universidade Estadual de Maringá
FUFUB – Universidade Federal de Uberlândia
FUNDEPAR – Fundação Educacional do Estado do Paraná
FUNTEVÊ – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa

jan. – janeiro
jul. – julho
jun. – junho
IESAE – Instituto de Estudos Avançados em Educação
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IMS – Instituto Metodista de Ensino Superior
IUPERJ – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro
mar. – março
MEB – Movimento de Educação de Base
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MOBRAL – Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização
MT – Mato Grosso
n. – número
nov. – novembro
NUTES – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde
out. – outubro
p. – página
PABAEE – Programa de Assistência Brasileiro-Americana do Ensino Elementar
PND – Plano Nacional de Desenvolvimento
PRODEMATA – Programa de Desenvolvimento Rural Integrado da Zona da Mata
PSECD – Plano Setorial de Educação, Cultura e Desporto
PUC/RS – Pontifícia Universidade Católica/Rio Grande do Sul
PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica/São Paulo
s.d. – sem data
SE – Secretaria de Educação
SEC – Secretaria de Educação e Cultura
s. ed. – sem editora
SEEC – Serviço de Estatística da Educação e Cultura
SEED – Secretaria de Educação Física e Desportos
sem. – semestre
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR – Serviço Nacional de Formação Profissional Rural
SEPS – Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus
SESU – Secretaria de Ensino Superior
set. – setembro
SG – Secretaria Geral
s. l. – sem local
s. n. – sem número
s. n. t. – sem notas tipográficas
SP – São Paulo
TVE – TV Educativa
UCG – Universidade Católica de Goiás
UFAC – Universidade Federal do Acre
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFMA – Universidade Federal do Maranhão
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso
UFPA – Universidade Federal do Pará

UFPB	– Universidade Federal da Paraíba
UFPEL	– Universidade Federal de Pelotas
UFPI	– Universidade Federal do Piauí
UFPR	– Universidade Federal do Paraná
UFRGS	– Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	– Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	– Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE	– Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFSC	– Universidade Federal de Santa Catarina
UFS	– Universidade Federal de Sergipe
UFSM	– Universidade Federal de Santa Maria
UGF	– Universidade Gama Filho
UnB	– Universidade de Brasília
UnCS	– Universidade de Caxias do Sul
UNESCO	– Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNESP	– Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAP	– Universidade Católica de Pernambuco
UNICEF	– Fundo das Nações Unidas para a Infância
UPF	– Universidade de Passo Fundo
URSS	– União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
USP	– Universidade de São Paulo
v.	– volume

ABRAMO, Perseu, 428
ABRAMOVAY, Miriam, 752
ABRANCZYK, Julio, 1232
ABRANTES, Paulo Roberto, 637
ABREU, Cecília de Almeida Salles Ramos de, 1273
ABREU, Maria Célia Teixeira Azevedo de, 1134
ABREU, Therezinha Silva de, 1179
ACUNA, Gerda, 754
AFONSECA, Elísia Melgaço de, 342
AGUIAR, Vera Teixeira de, 80
AIRD, Cleópatra Cecília Allen de, 1058
ALAGOAS. SE, 758
ALBERNAZ, Siler Jean da Silva, 841
ALBUQUERQUE, Maria José Ramos de, 880
ALCÂNTARA, Edson Mario, 725
ALENCAR, Eunice, 263, 838, 941
ALEXIM, João Carlos, 978
ALGARTE, Roberto A., 194
ALLGAYER, Renita Lourdes, 368
ALMEIDA, Carmelita Saraiva de, 784
ALMEIDA, Célia Schmidt, 1183
ALMEIDA, Gilberto de S. S. de, 184
ALMEIDA, Guido de, 580
ALMEIDA, Leila Maria do Amaral, 286
ALMEIDA, Luciano M. de, dom, 136
ALMEIDA, Luiz Tadeu Pais de, 1254
ALMEIDA, Marcia Campos, 372
ALMEIDA, Norma Dilma dos Reis, 969
ALMEIDA, Silvana Maria Posella Arantes de, 195
ALMEIDA, Stela Maris Vellozo de, 466
ALVES, Cláudia Maria Costa, 524
ALVES, Fátima Morelato, 326
ALVES, Marilena de Carvalho, 645
ALVES, Marília Linda Rodrigues, 930
ALVES, Neusa Terezinha Bastos, 229
AMARAL, Maria Ângela Mendonça, 457
AMARAL, Maria Cristina, 72
AMODEO, Maria Celina Castro, 1124
AMORA, Luiz Augusto de Araújo, 1068
ANDRADE, Beatriz Martins de, 155
ANDRADE, Waldemir Lopes de, 1216
ANDRÉ, Marli Eliza Dalmaso Afonso de, 158, 439, 477
ANDREOLA, Balduino Antonio, 333
ANJOS, Fábio Velloso Versiani dos, 257, 259
ARAGÃO, Ediógenes, 856
ARANTES, Claudio de Oliveira, 1168
ARAÚJO, Antônio Pinheiro de, 61
ARAÚJO, Cláudio Gil Soares de, 1255, 1256
ARAÚJO, Denise Sardinha, 1256
ARAÚJO, Glória de Fátima, 803
ARAÚJO, Maria Luiza Mendonça, 838
ARAÚJO, Maria Marlene Fonseca de, 1215
ARAÚJO, Rodolfo, 1268
ARAÚJO, Walkiria Toledo de, 666
ARELANO, Lisete Regina Gomes, 530
ARMELLINI, Neusa Junqueira, 299
ARNS, Paulo Evaristo, dom, 136
AROUCA, Lucila Schwantes, 909
ARROYO, Miguel G. 482, 532
ARRUDA, Antonio de, 1038
ARTIGAS, Rita Maria, 785
ASSIS, Filemon, 315
ASSIS, Múcio Camargo de, 845
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ENGENHARIA, 1063
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 1193
ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DA BAHIA, 1109
ATALAIA, Lucinda, 682, 699

ATHAYDE, Tristão de, 1235
AVERBUCK, Ligia Morrone, 667, 668
ÁVILA, Murilo Nascimento, 1185
AZEVEDO, José Carlos, 1225
AZEVEDO, Nyrma Souza Nunes de, 1251
BALIEIRO, Adalgiza Campos, 287
BALLALAI, Roberto, 204
BALZAN, Newton Cesar, 739
BARBISAN, Leci Borges, 79
BARBOSA, Francisco Valfrido, 1172
BARBOSA, Joaquim Gonçalves, 841
BARBOSA, Laura Monte Serrat, 24, 47
BARI, Eduardo Antonio, 1145
BARRETO, Anna Olga de Barros, 100
BARRETO, Cecília Beatriz Graziano, 638, 660
BARRETO, José Carlos, 205
BARROS, Helene, 419
BARROS, José Tavares de, 1025
BARROS, Maria Cysneiros de, 1031
BARROS, Raimundo, 1078
BARROS, Roque Spencer Maciel de, 1076
BARROS, Yara Labuto de, 425
BARROSO, Carmem, 308, 314
BARUFFI, Helder, 378, 1176
BASSANI, Marlise Aparecida, 654
BASSO, Rita, 852
BASTOS, Celso Ribeiro, 254
BASTOS, Lilia da Rocha, 712
BAUMEL, Roseli Cecilia Rocha de Carvalho, 380
BECK, Anamaria, 713
BECKER, Maria Luiza R., 264
BEDRAM, Maria Ignez Saad, 948
BELO, Maria Nazareth Gonzaga, 405
BENITES, Paulo Danton Ferreira, 1106
BERGO, Antônio Carlos, 150
BERNADELLI, Ednéia, 588
BERNARDES, Maria Paulina Arantes, 413
BERNAT, Maria Coeli dos Santos, 829
BERNINI, Guiomar, 62
BERNSTEIN, Basil, 651
BERVIQUE, Janete de Aguirre, 157
BESSA, Nícia Maria, 162
BETIOL, Laércio F., 1047
BEZERRA, Vilma Maria de Lima, 673
BIAZIOLA, Sonia, 1274
BICUDO, Maria Aparecida, 106
BIGARELLA, Mônica Maria, 24
BIZUTTI, Nazareth, 417
BIZZO, Shirley Amaral, 568
BLOOM, Benjamin S., 540
BLUMENTHAL, Gladis Ronate Wiener, 548
BOHN, Ilário Inácio, 714
BOM, Solange Jaccoud da Silva, 1223
BOMFIM, Conceição, 77
BONFIM, Maria do Carmo Alves do, 506
BORAN, Jorge, 137
BORDAS, Merion Campos, 291
BORDONI, Maria da Glória, 80
BORGES, Hélia Vieira Freire, 552
BORGES, Renée Cavalcanti Leão, 513
BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo, 418, 571
BORNSTEIN, Cláudio Thomás, 235
BRAGA, Lúcia Willadino, 915
BRAGA, Ronald, 240, 1015
BRAGA, Wanda Maria Caixeta, 33, 927
BRANDÃO, Alberto Mesquita de, 1
BRANDÃO, Carlos Rodrigues, 205, 273, 405
BRANT, Anna Maria Quadros, 843, 849
BRASIL, Circe Navarro Vital, 675
BRASIL, Leda Duwe Leão, 26
BRENNER, Terezinha de Morais, 91
BRESSAN, Beatriz Claret, 443
BRÍGIDO, Raimundo Vossio, 170, 870
BRIOCHI, Lucila R., 511
BRISTOTI, Nilva Carmen Postal, 18
BRITO, Antônio Olinto Lassance, 556
BRITO, Luiz Navarro de, 60
BRITO, Marcia Regina Ferreira de, 1155
BRITO, Maria Helena de, 414
BRITO, Maria do Socorro Taurino, 1217
BRITTO, Vera Maria Vedovelo, 825
BROD, Bertilo, 107
BRUM, Eloah Soyre Fritsch, 836
BRUM, Eron, 460
BRUNER, Jerome, 572
BRUSCHINI, Cristina, 308, 314

BUCHWEITZ, Bernardo, 1218, 1222
BUENO, Maria Célia, 669, 715, 726, 776, 1252
BUENO, Wilson da Costa, 1026
BUFFA, Ester, 186
BUJES, Maria Isabel Edelveiss, 406, 558
BUS, Paulo Marchiori, 1056
BUSSMANN, Antônia Carvalho, 1248
BUZAR, Solange Silva, 126
CABRAL, Leonor Saliar, 693
CABRAL, Maria Angela Varella, 38
CÁCERES, Ephigênia, 1270
CALAZANS, Maria Julieta Costa, 93, 792
CALDAS, Maria Aparecida Esteves, 129
CALLEGARI, Ana Beatriz, 727
CALLONI, Humberto, 765
CAMARANO GONZALES, Jorge Luís, 596
CAMARGO, Alberto Mesquita de, 4
CAMARGO, Marilena, A. Jorge Guedes de, 659
CAMARGO, Nary Shirai, 526
CAMPOS, Alvaro, 1227
CAMPOS, Aparecida Curado, 468
CAMPOS, Francisco, 94
CAMPOS, Luiz Fernando Ribeiro de, 35
CAMPOS, Luiz Henrique Mendes de, 8
CAMPOS, Maria Cristina S. S., 474
CAMPOS, Maria M. Malta, 757
CAMPOS, Paulo de Almeida, 153
CANÇADO, Heloisa Reis, 7
CANDAU, Vera Maria, 343, 439, 456
CANDEIAS, Nelly Martins Ferreira, 65
CANEN, Ana, 467
CANESQUI, Ana Maria, 309
CANFIELD, Jefferson Thadeu, 77
CANO, Tarcísio, 1197
CANZIANI, Maria de Lourdes, 911, 928
CAPALBO, Creusa, 904, 1091, 1236
CAPDEVILLE, Guy, 159
CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt, 728
CARDEMIL, Cecília, 658
CARDOSO, Jarbas José, 249
CARDOSO, Maria Tereza L., 615
CARDOSO, Sebastião, 567
CARLOMAGNO, Therezinha, 492
CARMAGNANI, Ana Maria, 1275
CARMO, Alberto Francisco do, 780
CARMO, Cláudia Souza, 617
CARNEIRO, Antonio Lineu, 837
CARNEIRO, Diva Dorothy Safe Andrade, 639
CARNEIRO, Eliana Maria França, 776
CARNEIRO, Maria Ângela Barbato, 984
CARNEIRO, Moaci Alves, 293, 1000
CARRAHER, Terezinha N., 499, 686
CARRAZZA, Elizabeth Nazar, 255
CARVALHO, Ana Maria Pessoa de, 554
CARVALHO, Antonio Paes de, 1020
CARVALHO, Célio Pezzolo de, 274
CARVALHO, Heitor Garcia, 119
CARVALHO, Ieda Gonçalves de, 268
CARVALHO, Ione Rocha de, 415
CARVALHO, Jane Maria Cardoso de, 430
CARVALHO, José de, 475
CARVALHO, Maria Vicentina de Campos, 708
CARVALHO, Vera Maria Pereira de, 81
CASSES, Alma Arquino, 1107
CASTANHEIRA, Joaquim Eduardo, 694
CASTEJON, Agostinho S. J., 844
CASTILHOS, Maria Teresinha de Jesus, 541
CASTRO, Amelia Domingues de, 294, 338, 585, 762
CASTRO, Célia Lúcia Monteiro de, 1210
CASTRO, Eduardo Guilherme, 351
CASTRO, Luiz Filipe Meira de, 258
CASTRO, Ricardo Vieiralves de, 1010
CAVALCANTE, Radjalma Jackson de Albuquerque, 1246
CAVALCANTI, Lito, 600
CAVALCANTI, Maria do Socorro, 269
CAVALHEIRO, José da Rocha, 1123
CEARÁ. SE, 801
CECCON, Claudius, 232
CÉLIA, Maria Helena Curcio, 1198
CENAFOR. Coordenadoria de Operaçações, 861, 874, 878
_____. Coordenadoria de Pesquisa e Apoio Técnico, 821, 862, 863
_____. Divisão de Pesquisa e Planejamento, 241

CENESP, 921, 922, 929
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA, 997, 999
CESAR, Helda Leng, 1143
CESTARI, Maria Luíza, 74
CHALOUB, Suraya Benjamin, 207, 236
CHAROUX, Ofélia M. Guazzelli, 1001
CHAUÍ, Marilena de Souza, 405
CHAVES, Eloá Barbuda Fernandes, 716
CHAVES, Lushamhya Coutinho, 1059
CHIAMENTI, Fábio, 6
CHIDA, Adélia Naya, 1059
CHIROQUE, Sigfredo, 208
CIMADON, Aristides, 39
CINTRA, Anna Maria Marques, 275
CINTRA, Maria Aparecida, 177
CLARO, Maria Aparecida de Lima, 1175
CLEBSCH, Teodoro, 1066
CLEMENTE, Elvo, 82
CLOUTIER, Jean, 626
COELHO, Eliane, 893
COELHO, Luiz Carlos, 1269
COELHO, Maria Aparecida Sanches, 1278
COELHO, Nelly Novais, 1099
COELHO, Pedro Rabelo, 152
COLLETO, Nires Metilde, 1219
COLLOTO, Clara Allerman, 494
COMANDULE, Maria Elenice Quelho, 19
CONCEIÇÃO, Helena Maria da Rocha, 1062
CONCEIÇÃO, José Carlos, 1110
CONFERENCIA LATINOAMERICANA DE ESCUELAS Y FACULDADES DE ARQUITETURA, 1075
CONGRESSO DE PAIS E MESTRES, 391
CONTE, Doracy Soares, 547
CORBEIL, Lionel C. S. C., 187
CORDÃO, Francisco Aparecido, 429
CORDEIRO FILHO, Francisco, 1192
CORRÊA, Ayrton Dutra, 562, 1105
CORRÊA, Belkiss Barros, 350, 365
CORRÊA, Sylvia Vitorino Alves, 1183
CORRÊA, Vera Lucia, 307
CORTÉS, Theresinha Azevedo, 1180
COSTA, Alda Cristina Vilas Boas Ribeiro, 807
COSTA, Ana Maria Castelli Infantosi da, 809
COSTA, Antônio Carlos Gomes da, 946
COSTA, Arael Menezes da, 319
COSTA, Carlos A. Jales, 330
COSTA, Eneida Elisa Mello, 11
COSTA, Gracinda Rosa da, 786
COSTA, José Marcelino Monteiro da, 1228
COSTA, Lena Castelo Branco Ferreira, 95
COSTA, Maria Cristina V., 558, 1159
COSTA, Maria Eulina Tavares de, 759
COSTA, Maria José Antunes Rocha Rodrigues da, 968
COSTA, Maria da Piedade Resende da, 932
COSTA, Maria do Rosário, 787
COSTA, Marileide de Carvalho, 243
COSTA, Messias, 419
COTA, Maria Célia, 1160
COURA, José Rodrigues, 1048
COUTINHO, Afrânio, 1090
COUTO, Wilma Lúcia de Morais 704
COX, Maria Ignês Pagliarini, 1162
CRAIDY, Carmen Maria, 594
CREIDY, Olga, 589, 627
CRUZ, Claudionor, 1139
CRUZ, Edna Chagas, 521
CRUZ, Teresinha Rosa, 179
CUNHA, Celio da, 971
CUNHA, Maria Antonieta Antunes, 5
CUNHA, Maria Isabel da, 188, 495
CUNHA, Maria Luiza Lopes, 697
CUNHA, Maria Marta da, 930
CUNHA, Murilo Bastos da, 908
CUNHA, Rogério Ignácio de Almeida, 237
CURY, Carlos Roberto Jamil, 238, 420
CYPRESTE, Delmo Martins, 902
CYSNEIROS, Paulo Gileno, 516
DAGNINO, Renato Peixoto, 1229
DALLAGO, Maria Lúcia Lopes, 947
DAMASCENO, Maria Nobre, 216, 799
D'ANTOLA, Arlette, 189, 640
DAOLIO, Jocimar, 1148
DART, Regina Taam, 31

DEBEAUVAIS, Michel, 1002
DEL REY, Miriam Marinotti, 662
DELGADO, Arlindo Carolino, 436
DELLA SENTA, Tarcísio Guido, 1003
DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri, 101, 276, 346
DEMO, Pedro, 42
DETTONI, Lenir Lopes, 143
DI MATTEO, Vincenzo, 108
DI NUCCI, Sofia Helena Porto, 1170
DIAS, Daisy do Carmo Braga, 201
DIAS, Fernando Correia, 1237
DIAS, Leila Maria, 444
DIAS, Maria Carneiro Azevedo, 468
DIAS, Maria Inês Portugal de Figueredo, 387
DIAS, Renato Rodrigues, 1187
DICK, Hilário, 137
DIDIER, Myriam de Carvalho, 925
DINIZ, Teresinha, 900
DISTRITO FEDERAL. SE, 510, 634
DOMINGUES, Maria Luisa Corrêa, 938
DANADON-LEAL, José Benedito, 701
DONOSA, Sebastian, 658
DORDEL, Sigrid, 916
DORNELLAS, Carlos Antônio, 1042
DOXSEY, James Roy, 1173
DRUMMOND, Euza Mércia Araújo, 930
DUARTE, Laura Maria Schneider, 209
DUARTE, Lindyr, 310
DUARTE, Maria de Souza, 360
DUEMKE, Raquel Maria Baião, 416
DURIGAN, Maria Inês Sarteschi, 970
DWECK, Jo, 1019
EBERT, Therezinha Henriques, 1171
ELIAS, Margarethe Steinberger, 717
ELIAS, Maria Ângela Dias, 1045
ELIOU, Maria, 181
EMMEL, Maria Luisa Guillaumon, 933
ENCONTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 918
ENCONTRO DE EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DA REGIÃO CENTRO-OESTE E MINAS GERAIS, 66
ENGERS, Maria Emília Amaral, 28
ENRICONE, Délcia, 557
ESPÍRITO SANTO, Alexandre do, 1122
ESPOSITO, Iara Lúcia, 603
ESTEVES, Oyara Petersen, 160
ETGES, Norberto Jacob, 812
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS TIBIRIÇÁ, 1169
FAIGLE, Maria Clara Trierweiler, 1158
FALCÃO, Joaquim, 1034
FALEIROS, Ana Maria, 476
FARIA, Maria Helena da Silva Paes, 1006
FARIA, Regina Marta Barbosa, 371
FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes, 1265
FARIAS, Manuel Severo de, 826
FARIAS, Pierpaula de, 441
FÁVERO, Leonidas, 844
FÁVERO, Osmar, 334
FELDENS, Maria das Graças Furtado, 446
FELIX, Maria de Fátima, 421
FELSKY, Vitório, 553
FENELON, Déa Ribeiro, 1196
FENSTERSEIFER, Haimo H., 1266
FERNANDES, Mércia Tavares, 261
FERRAZ, Esther de Figueiredo, 56, 427
FERREIRA, Antônio Carlos, 1199
FERREIRA, Berta Weil, 14, 381, 496, 890
FERREIRA, Edson Aracy Menezes, 515
FERREIRA, Idalina Ladeira, 641
FERREIRA, João, 912
FERREIRA, Lenira Weil, 848
FERREIRA, Maria Beatriz Rocha, 665
FERREIRA, Regina Célia Mancini, 1211
FERREIRA, Terezinha Gonzaga, 144
FIALHO, Norma Regina Marzola, 594
FILP, Johanna, 658
FIORAVANTE, Maria de Lourdes, 676, 687
FIORI, Juracy Salzano, 563
FISCHER, Tânia, 1064
FLETCHER, Philip R., 897
FLEURI, Reinaldo Matias, 131
FLEURY, Paulo Fernandes, 1104
FLORENTINO, Rosalvo, 202
FLORES, Onici, 396
FOLGUERAS, Sérvulo, 1160
FONSECA, Maria Nilma Gois da, 670
FONSECA, Ouhydes, 460

FONTES, Arivaldo Silveira, 949
FONTOURA, Telma, 940
FORESTI, Miriam Celi Pimentel Porto, 1131
FORMIGA, Luiz Carlos Duarte, 1049
FORSTER, Mari M., 558
FRANÇA,. Gisela Wajskop, 638
FRANCO, Luiz Antonio Carvalho, 210, 960, 961, 983, 985, 994
FRANCO, Maria Estela Dal Pai, 1121
FRANCO, Maria Laura P. Barbosa, 856, 950, 970
FREINET, C., 622
FREIRE, Paulo, 405, 695, 751
FREITAS, Elizabeth Cassimiro de, 1004
FREITAS, Renan Springer de, 867, 869
FRIDMAN, Gilka Leite Garcia, 100
FRIGO, Lerci Poersch, 1119
FRIGOTTO, Gaudêncio, 173, 196, 990
FRISSO, Vilma de Araújo, 167
FROTA, Lucilia Maria Frazão, 373
FUKUI, Lia F. G., 511
FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, 141
FURTADO, Maria Piedade Alves, 214
FURUIE, Raquel de Aguiar, 379
GADOTTI, Moacir, 110
GAI, Mareliz Tereza, 834
GALVÃO, Olavo de Faria, 1044
GAMBA, Tereza, 369
GANDIN, Danilo, 459
GANDINI, Raquel Pereira Chainho, 1111
GANDRA, Yara Ribeiro, 652
GANES, Linda, 815
GARCIA, Carmen Lúcia Lupi Monteiro, 524
GARCIA, Iria Werlang, 90
GARCIA, Nely, 924
GARCIA, Regina Leite, 366, 818, 1207
GARCIA, Walter Esteves, 161, 239
GARCIA HERRERA, Enith Mafalda, 71
GARGIONI, Sérgio Luiz, 322
GASPARIN, João Luiz, 473
GATTI, Bernadete Angelina, 813
GAVRONSKI, Leo Marranghello, 866
GELPI, Ettore, 905, 910
GENEROSO, Maria Evangelina, 702
GERALDI, João Wanderley, 670
GERHARDT, Heinz Peter, 219
GERMANO, Raimunda Medeiros, 199
GIACOMOZZI, Gilio, 718
GIMENO, Maria Helena Lucas, 851
GINCO, João Antônio, 298, 989, 1005
GIOVANNONI, Natalice de Jesus Rodrigues, 663
GIRARDI, Leopoldo Justino, 389
GIROUX, Henry, 277
GMEINER, Conceição Neves, 193
GODOY, Arilda Schmidt, 1132
GÓES, Maria Cecília R. de, 700
GÓES, Moacir de, 211
GOES FILHO, Joaquim Faria, 859
GOLDBERG, Maria Amélia Azevedo, 555
GOLFETO, Ed Melo, 934
GOMENSORO DE SANCHEZ, Marta Garcia, 1151
GOMES, Ester Teresinha Capeli, 385
GOMES, Nádia Franco da Cunha, 857
GOMES, Nilcéa Moraleida, 806
GONÇALVES, Antonio Carolino, 1067
GONÇALVES, Ennio Sallaberry, 233
GONÇALVES, Ernesto Lima, 1050
GONÇALVES, Maria Augusta Salim, 351
GONÇALVES, Vanda Maria Madureira, 643
GOULART, Elena Beatriz Monteiro, 363
GRACELLI, Ademir 432
GRANEIRO, Dilma Nascimento, 842
GRAZIANO, Paulo, 83
GREIN, Marília, 788
GRESSLER, Lori Alice, 1195
GRISI, Maria das Neves Pedroso, 638
GRISPUM, Miriam Paura Sabrosa Zippim, 374
GROSSI, Esther Pillar, 594
GROSSI, Francisco Vio, 3
GROSSI, Moacir Sebastião, 1112
GROSSMANN, Wilma, 967
GRUEN, Wolfgang, 135
GRYNER, Rachel, 280
GRZYBOWSKI, Cândido, 103

GUALBERTO, Isolda Camargo, 833
GUEDES, Dartagnan Pinto, 1257
GUEDES, Wanda Gurgel, 1171
GUESSER, Lauro, 549
GUIMARÃES, Moacir Expedito M. Vaz, 98
GUIMARÃES, Nilci da Silva, 1213
GUIMARÃES, Sonia Santos Pinto, 610
GUISELINI, Mauro Antonio, 1272
GURPILHARES, Marilene Silva Sardinha, 398
GUTIERREZ, Maria Jael Osório, 635
HAAS, Inês Veigas, 151, 692
HAGE SOBRINHO, Jorge, 1014
HASTINGS, J. Thomas, 540
HESKETH, José Luiz, 868
HILDENBRAND, Luci Mary Araújo, 779
HORTA, Maria Ruth Walsh Goldvag, 1249
HOSSNE, William Saad, 1113
HOWARD, Walter, 73
HUMMES, Claudio, dom, 136
HUTZ, Cláudio S., 671
INACIO FILHO, Geraldo, 1022
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA AGRICULTURA, 804
IRIA, Schlemmer, 382
JABER, Féres, 120
JACOB, Maria Zélia, 773
JAGUARIBE, Hélio, 1238
JANNOTTI, Lia D'Avila, 132
JANUZZI, Gilberto Martino, 595
JAUREGUI, Juan Godoy, 877
JESUS, Denise Meyrelles de, 830
JOHNSON, Doris J., 25
JOLY, Hélio Gouvêa, 850
JONES, Elizabeth, 1135
JORGE, Ana Emília Smith, 68
JUCHEN, Hilda Maria de Salles, 111
JUGEND, Chaim, 919
KAISER, Renato G., 868
KALEGARI, Dilma Regina Gribogi, 1141
KALIL, Nagib Leitune, 980
KANITZ, Stephen C., 1209
KELLY, Maria do Socorro de Barros, 1031
KHOURI, Ivone, 636
KIEFER, Célia, 375, 781
KISHIMOTO, Tizuko T., 646
KLIUTCHNIKOV, Boris F., 234
KNIERIM, Vera Terezinha Medina, 835
KOHL, Marta, 29
KOIKE, Suma Doki, 353
KRAMER, Sonia, 477, 643, 752
KRAUSE, Décio, 565
KRAUSE, Gustavo Bernardo Galvão, 730
KUPFER, Maria Cristina, 30
LACERDA, Isabel Lobato Portugal, 569
LACERDA, Maria Carmelita, 410
LACERDA, Régio, 145
LADUSÃNS, Stanislaws, 847
LAMPARELLI, Lidia Conde, 449
LAMPREIA, Carolina, 703
LAMY, André, 1277
LANDIM, José Roberto Medina, 1032
LANE, Silvia Tatiana Maurer, 574
LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo, 276, 278
LANSKI, Maurício, 1095
LE BOULCH, Jean, 362
LEANDRO, José Sidney, 630
LEGEY, Ronald da Silva, 550
LEHMANN, Rainer H, 332
LEIF, Joseph, 112
LEITE, Cilia C. Pereira, 92
LEITE, Clélia Maria Bennaton, 815
LEITE, Eduardo de Oliveira, 1156
LEITE, Elenice Monteiro, 951
LEITE, Maria Natália, 1157
LEITE, Nilza Maria Silva Rezende, 376
LEITE, Rogério C. Cerqueira, 1085
LEITE, Sergio Antonio da Silva, 677
LEMME, Paschoal, 96
LEMOS, Delba Guarini, 1006
LENHARD, Rudolf, 604
LEPARGNEUR, Hubert, 113
LÉPORE NETO, F. P., 1137
LESSA, Washington Dias, 1165
LEWIN, Helena, 903
LEWIN, Zaida Grinberg, 559
LIBÂNIO, Anamaria Vaz de Assis, 805
LIBÂNIO, J. B., 138
LIDA, Itiro, 1083

LIMA, Balina Belo, 619
LIMA, Dilson Vicente de, 704
LIMA, Edna Teixeira, 1006
LIMA, Eronides da Silva, 620
LIMA, Gilda Cesar Nogueira de, 561
LIMA, Lauro de Oliveira, 256, 560, 593, 644, 705
LIMA, Luiz Gonzaga de, 1176
LIMA, Maria Nayde dos Santos, 645
LIMA, Maria do Socorro Quariguasi, 986
LIMA, Márcia Helena de, 951
LIMA, Marley Rangel de, 614
LIMA, Reginaldo Naves de Souza, 283
LIMA, Suzana Maria Vale, 418
LINHARES, Maria Beatriz Martins, 394
LINHARES, Maria Yedda, 302
LINS, Maria Judith Sucupira da Costa, 171
LINS, Zenilda Nunes, 224, 305
LOBÃO, Leoíza Corrêa, 403
LOBO JÚNIOR, Dácio Tavares, 778
LOBO NETO, Francisco José da Silveira, 121
LOFFREDI, Laís Esteves, 162
LOFFREDI, Olga, 931
LOFRANO, Lando, 564
LOPES, Clara Lúcia M., 444
LOPES, Dirceu Fernandes, 460
LOPES, José Loureiro, 901
LOPES, Lucia Costa Lima, 645
LOPES, Raquel Miranda, 797
LORENZETTO, Luiz Alberto, 1150
LOUREIRO, Déa Martins Galvêas, 854
LOUREIRO, Maria Beatriz da Silva, 678
LOURENÇO, Tereza Lucimar, 142
LOURO, Guacira Lopes, 748
LOVISOLO, Hugo, 178
LUBACHEVSKI, Julio, 1129
LUCAS, Liney Orlandina, 284
LUCCHESI, Ivo, 478
LUCKESI, Cipriano Carlos, 542
LÜDKE, Hermengarda Alves, 163, 1188
LUNA, Sérgio Vasconcelos de, 672
LYRA, José Hilton, 172
MACEDO, Luiz Antonio Souza Lima, 623
MACHADO, Anna Maria Marreco, 811
MACHADO, Evelcy Monteiro, 1040
MACHADO, Ignez Tagliari Aliscantes, 923
MACHADO, João Batista, 745
MACHADO, Lia Zanotta, 190
MACIAN, Lêda Massari, 320
MADAUS, George F., 540
MAES, Pedro Felício, 438
MAESTRELLO, Heloisa Heleno Ferreira da Rosa, 935
MAGALHÃES, Ana Lourdes Menezes, 820
MAIA, Eny Marisa, 366, 825
MAIA, Helenice da Silva Pereira, 13
MAIA, Marilda de França, 512
MALITZA, Mircea, 180
MALUF, Maria Carolina do Conto, 503
MANDARINO, Norma Dora, 1019
MANDREDI, Silvia Maria, 895
MARCONDES, Gilberto Fortes, 1147
MARIANO SOBRINHO, Antonio, 198
MARIN, Alda Junqueira, 12, 339
MARINGOLLI, Lucia Aparecida Marcondes, 1181
MARINHO, Marlene, 468
MARINI, Thereza, 453
MARQUES, Antonio Emídio Sendim, 1018
MARQUES, Carmen Silvia Ramalho, 597
MARQUES, Edmundo Kanam, 1205
MARQUES, Ernirani Quaresma, 688
MARQUES, Juracy Cunegatto, 1114
MARQUES, Maria das Graças Lepre, 894
MÁRSICO, Leda Osório, 354
MARSON, Fernando, 646
MARTELLI, Gilda Tomasini, 399
MARTINELLI, Cléia Cervigni, 896
MARTINEZ, Milena Maria Costa, 939
MARTINS, Ana Maria Petersen, 657
MARTINS, Maria Angélica Rodrigues, 828
MARTINS, Maria Antonieta Maneghini, 743
MARTINS, Ricardo C. de Rezende, 164
MARTURANO, Edna Maria, 400, 822
MATOS, Francisco Gomes de, 605, 1073
MATTOS, Pedro Lincoln Carneiro Leão de, 1115

MATTOS, Sergio, 316
MARVAL, Claudia Giambiagi de, 1250
MAUPEOU, Yves de, 133
MAXIMO, Antonio Carlos, 543
MAYER, Cleci, 98
MAZZOTTA, Marcos José da Silveira, 917
MEC, 289, 489, 519, 824
_____. CCS., 426
_____. CEDATE, 599, 601
_____. COAGRI, 875, 876, 879
_____. SEED, 1263
_____. SEINF, 51, 52, 252, 424
_____. SEPS, 292, 483, 523, 771, 871, 882, 982
_____. SESU, 1054, 1077, 1089
_____. SG, 245, 626, 1226
MEDEIROS, Maria José, 602
MEDEIROS, Nina Rosa Lima, 231
MEDEIROS, Tereza Donato de, 582
MEDIANO, Zélia Domingues, 461
MEIRELLES, Maria Dinah de Andrade, 23
MELCHIOR, José Carlos de Araújo, 253, 965
MELCHIOR, Renata Noely Barbuy, 526
MELLO, Guiomar Namo de, 825
MELLO, Heliane Gramiscelli Ferreira de, 711
MELLO, Horácio Kneese de, 1051
MELLO, José Frederico de, 528
MELLO, Maria Ângela Gouveia de, 419
MELO, José Marques de, 1140, 1233
MELO, Maria Alice, 1186
MELO, Marly Silva de, 881
MELO, Vanusa Barbosa de Figueiredo, 606, 607
MELO FILHO, Alvaro, 1088
MELO NETO, Francisco Paulo de, 570
MENDES, Adilson Miranda, 311
MENDES, Cândido, 1007
MENDES, Laudicélia Gomes Pessoa, 20
MENDONÇA, Carlos Ovídio Lopes de, 760
MENDONÇA, José Raymundo Andrade, 906
MENEGHINI, Francisco Militão, 706
MENEZES, Humberto Peixoto, 613
MERCURI, Elizabeth Nogueira Gama da Silva, 270
MIGUEL, Antonio, 578
MIGUEL, Salim, 942
MILLEO FILHO, Alberto, 782
MINGUILI, Maria da Gloria, 861
MIRANDA, Marilia Gouvêa de, 508
MISCOW FILHO, Roberto, 40
MIYAGIMA, Claudio Hiroyoschi, 1267
MÖLLER, Marli, 913
MONDAINI, Maria Perpétua Nunes, 839
MONFORT, Esther, 831
MONLEVADE, João Antonio Cabral de, 348
MONTEIRO, Laís Terezinha, 97
MONTEIRO, Maria Therezinha de Lima, 15
MORAIS, Irany Novah, 1239
MORAIS, João Francisco Regis de, 156
MORAIS, Zeny, 689
MOREIRA, Alcy Luzia Barroso, 1230
MOREIRA, Elenir Aparecida Rossato, 534, 767
MOREIRA, Manoel Pinto, 743
MOREIRA, Marco Antonio, 575
MOREIRA, Roberto, 470, 471, 1008
MORENO, Gislaene, 1042
MOROZ, Melania, 525
MORRONE, Ivonilde Faria, 679
MOSCA, Paulo Roberto Ferraz, 698
MOTA, Carlos Guilherme, 1243
MOTA, Lourenço Dantas, 256
MOTA, Sônia Borges Vieira da, 468
MOTTA, Maria Euchares, 649
MOURA, Ieda Camargo de, 665
MOURIÑO MOSQUEIRA, Juan José, 84, 140, 295
MUELLER, Suzana P. M., 1023
MYKLEBUST, Helmer R., 25
NADAI, Elza, 1080
NARO, Anthony Julius, 719
NASCIMENTO, Osvaldo Vieira do, 979
NASCIMENTO, Virginia Maria Barroso do, 539
NEIVA, Claudio Cordeiro, 247

NEME, Adla, 646
NETTO, Antonio Rufino, 1052, 1200
NEVES, Ângela Maria Barbosa, 395
NEVES, Edson Pereira, 943
NEVES, Lucia Maria Wanderley, 242, 243, 390
NICÁCIO, Miriam Cezar, 69
NICOLAU, Marieta Lúcia Machado, 388
NIDELCOFF, Maria Teresa, 285
NISKIER, Arnaldo, 105
NORBIATO, Luiz Carlos, 1191
NORONHA, Olinda Maria, 281
NOSELLA, Paolo, 823
NOVAIS, Maria Eliana, 479
NOVAIS, Maria Helena, 576
NUNES, Clarice, 100, 465, 808
NUNES, Ilma Carvalho, 364
NUNES, Maria Thetis, 99
OLIVA, Aloísio Mercadante, 1086
OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de, 577, 616, 750
OLIVEIRA, Aldenira Silva de, 176
OLIVEIRA, Berenice Picanço de, 533
OLIVEIRA, Betty, 898
OLIVEIRA, Eliezer Rizzo de, 1086
OLIVEIRA, Eusébio de (lei), 631
OLIVEIRA, Iolanda de, 1006
OLIVEIRA, Irani Martins de, 524
OLIVEIRA, João Alberto de, 490
OLIVEIRA, João Batista Araújo e, 244, 608, 609, 610, 611, 1021
OLIVEIRA, José Alves de, 57
OLIVEIRA, José Carlos de Araújo, 317
OLIVEIRA, Leila Daer de, 1184
OLIVEIRA, Manuel Vereza de, 1112
OLIVEIRA, Maria Aparecida de Freitas Brisolla de, 290
OLIVEIRA, Maria Beatriz Loureiro de, 962
OLIVEIRA, Maria das Graças Correia de, 243
OLIVEIRA, Maria Helena Ribeiro de, 518
OLIVEIRA, Maria Imaculada de, 1175
OLIVEIRA, Maria de Lourdes Barreto de, 41
OLIVEIRA, Maria M. Martins, 718
OLIVEIRA, Marlucia de Paiva, 318
OLIVEIRA, Miguel Darcy de, 232
OLIVEIRA, Rosiska Darcy de, 232
OLIVEIRA, Terezinha Rodrigues de, 104
OLIVEIRA, Vitor Marinho, 1258
OLIVEIRA, Washington, 440
OLIVEIRA FILHO, Augusto Henrique, 282
ONAINDIA Y LEQUERICA, Maria Alicia, 454
ORTH, Marilene Domingos, 970
OTT, Margot Bertoluci, 814
PACCA, Jesuina Lopes de Almeida, 1221
PACHECO, Décio, 612
PACHECO, Emília Vitória, 1042
PACHECO, Marcos, 628
PADILHA, Gessilda de Carvalho, 679
PAIM, Antônio, 1206
PAIM, Isis, 1024
PAIVA, Antonio Firmino de, 36
PAIVA, Meirevaldo Jonair de, 386, 581
PAIVA, Vanilda, 1108
PAIXÃO, José Luiz Gaeta, 987
PAIXÃO, Léa Pinheiro, 816
PANET, Carmen de Farias, 1253
PARAÍBA. SE, 481
PAREDES, Moisés Andres Trejo, 551
PARENTE, Maria Alice de Mattos Pimenta, 22
PARRA, Nélio, 21, 340, 462, 586, 1189
PARTICHELLI, Maria Lúcia Haertel, 887
PASCHOAL, Adilson Dias, 1154
PASQUALI, Luiz, 679
PASSAMAI, Maria Hermínia Baião, 1033
PASSOS, Maria Elizabeth Miguel, 221
PATTO, Maria Helena Souza, 226, 500
PAULA, Elzira Maria de, 75
PEDRAZZANI, João Carlos, 1152
PEDROSA, Válter D., 591
PEDROTTI, Francisco, 1081
PEIXOTO, Anais Potier, 384
PEIXOTO, Joaquim Carlos Cesar, 936
PEIXOTO, Maria Cristina dos Santos, 345

PEIXOTO, Teresinha Soares Lara, 522
PELANDRÉ, Nilcéa Lemos, 693
PELLANDA, Nize Maria Campos, 696
PELLEGRINI, Ana Maria, 77
PERALVA, Nelly Therezinha de Oliveira, 840
PEREIRA, Arlinda de Araújo, 217
PEREIRA, Doris Beatriz Gonçalves, 509
PEREIRA, Eva Waisros, 497
PEREIRA, Hilton Gomes, 969
PEREIRA, Vera Libretti, 789
PERELLÓ, Jorge Solivellas, 1214
PERES, Janise Pinto, 907
PERES, José Augusto de Souza, 58
PERINI, Mário Alberto, 720
PERSONA, Rosa Maria Jorge, 1183
PESSOA, Alba Lins, 1059
PESSOA, Odete Baião, 114, 225
PESSOTTI, Isaias, 296
PIACENTINI, Tânia Maria, 770
PICCHI, Flávio, 1086
PICHORIM, Suzana, 911
PICOLO, Terezinha Aparecida Fiorini, 755
PILLETTI, Nelson, 992
PIMENTA, Adelaide de Faria, 401
PIMENTA, José Tarcísio Sampaio, 1143
PINHEIRO, Estela Rosa da Silva, 517
PINHEIRO, Lúcia Marques, 544
PINTO, Fátima Cunha Ferreira, 1116
PINTO, Rolando Ferreira S., 972
PIRES, João Alves, 545
PISANI, Elaine Maria, 587
POMPEU, Celso Baccarin, 529
PONTES, Zilda de Azevedo, 537
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO, ver PUC/RJ
PORTO, Annita Meinberg, 731
PORTO, Lúcia Helena dos Anjos, 527
PORTUGAL, Nina Dutra Bastos, 1133
PRADO, Fábio, 1130
PRADO, Luiz Antonio de Almeida, 392
PRETTI, Maria Christina Malta, 70
PRIOTTO, Beatriz Helena Nunes, 495
PRODEMATA, 54
PUC/RJ, 1009
PUREZA, Vera Lúcia Leturionda, 1127
PUTERMAN, Jacob, 262
QUADRA, Antonio Augusto F., 1208
QUEIRÓZ, Carlos Sanchez de, 1259
QUEIRÓZ, Maria Aparecida de, 802
QUELUZ, Ana Gracinda, 535, 647
RABELO, Maria Aurora de Meireles, 806
RACHID, Cora Bastos de Freitas, 864, 952
RAMALHETE, Clovis, 226
RAMALHO, Manoel M. A., 169
RAMOS, Arlene Rosa Pereira, 448
RAMOS, Cosete, 681
RAMOS, Waldir Mendes, 437
RANGEL, Lucilia Batista Azevedo, 579
RANGEL, Nilza Thereza de Souza, 1029
RASIA, José Miguel, 794
RAYS, Osvaldo Alonso, 341
REALE, Miguel, 55, 115
REBELO, Dulce, 682, 699
REGINA, Myriam, 690
REGINATO, Fandila Maria, 836
REGNIER, Erna Martha, 227
REGO, Beatriz Gomes de Paiva Bordeaux, 966
RÊGO, Lúcia Lins Browne, 683, 686
REIS, Cláudio de Macedo, 451
REIS, Dalva Guimarães, 246
RÉQUIA, Norma Eggers, 920
RESENDE, Helder Guerra de, 1069
RESENDE, Márcia Maria de, 783
REYS GARRIDO, Manuel Alejandro, 973
REZENDE, Ana Lúcia Magela, 67, 1057
REZENDE, Antônio Muniz de, 1240, 1245
REZENDE, Íris Pereira, 953
RIBAS, Cleide, 791
RIBEIRO, Anna Maria Pereira, 891
RIBEIRO, Ceres Maria Pinheiro, 1144
RIBEIRO, Claudett de Jesus, 325
RIBEIRO, Francisco Aurélio, 447
RIBEIRO, Herval Pina, 1055
RIBEIRO, Ivete, 139
RIBEIRO, Laura Cançado, 1125
RIBEIRO, Maria Judith Sperb, 618

RICKEN, Ignacio, 1100
RIO GRANDE DO NORTE. SE., 764, 954
RIPPER, Afira Vianna, 1224
RISSON, Theresinha, 974
RIVAS, Carmen Navarro, 1210
RÔA, Maria José, 85
ROAZZI, Antonio, 502
ROBREDO, Jaime, 629, 632
ROCCO, Maria Thereza Fraga, 732
ROCHA, Anna Bernardes S., 504
ROCHA, Any Dutra Coelho da, 514
ROCHA, Eder Batista da, 45
ROCHA, José de Anchieta Tavares, 501
ROCHA, José Paulo de Miranda, 458
ROCHA, Maria Alice de Castro, 271
ROCHA, Maria das Graças de Mello, 1039
ROCHA, Silvia Maria, 1102
RODRIGUES, José Ribamar Torres, 505
RODRIGUES, Maria das Graças Osório, 587
RODRIGUES, Maria José Campos, 1167
RODRIGUES, Neidson, 433
RODRIGUES, Olga Maria Piazentin Rolim, 790
RODRIGUES, Therezinha de Jesus da Silva, 1079
RODRIGUEZ ROCHÓN, Ivonne Izabel, 1128
ROLKOUSKI, Alceu, 963
ROLLEMBERG, Maria Stela Tavares, 411
ROMÃO, José Eustáquio, 883
ROMERO, Carlos Cortez, 975
ROMERO, Elaine, 746
ROMISZOWSKI, Alexander J., 122
RORAIMA. SE, 248
ROSA, Maria Carlota Amaral Paixão, 721
ROSENBERG, Lia, 546
ROSSATO, Ermélio, 279
ROSSEEL, Eddy, 86, 1277
SÁ, Celso Pereira, 1010
SÁ, Maria Cecília G. de, 684
SÁ, Maria Iracema de, 402, 650
SAAD, Fuad Daher, 185
SABBAG, Elenice, 443
SACHET, Celestino, 335
SÁFAR, Zalfe, 832
SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA, 312
SALAZAR, Norma Izabel Vialle Werner, 469
SALES, José Roberto, 685
SALGADO, Edmée Nunes, 407, 955
SALGADO, Maria Umbelina Caiafa, 998
SALLES, Vilma Marinho, 795
SALM, Cláudio L., 964
SALVETTI FILHO, Antonio Paulo, 744
SAMPAIO, Efigênia M. S., 511
SAMPAIO, Roosevelt Pinto, 1011
SAMPAIO, Silvia Saviano, 230
SANCHEZ, Margarida Michel, 393
SANDER, Benno, 422, 484, 491
SAN-MARTIN, Maria Resende, 718
SANTA ROSA, Arthur Cezínio de Almeida, 1116, 1117
SANTANA, Arão Paranaguá de, 361
SANTANNA, Flavia Maria, 165
SANTANNA, Maria Ivanda Bezerra, 1182
SANTAROSA, Lucila Maria Costi, 123, 633
SANTIAGO, Eliane Pereira, 538
SANTIN, Silvino, 116
SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos, 1170
SANTOS, Ana Pujol Vieira dos, 865
SANTOS, Denise Grein, 49
SANTOS, Edson Clemente dos, 538
SANTOS, Elmira Ribeiro, 697
SANTOS, Eustáquio Ferreira dos, 981
SANTOS, Hélio Jorge dos, 485
SANTOS, José Henrique, 1231
SANTOS, Lucila Maciel dos, 267
SANTOS, Luiz Alberto dos, 220
SANTOS, Maria Helena de Araújo, 648
SANTOS, Maria Ribeiro dos, 733
SANTOS, Marília Moreira Antunes, 356
SANTOS, Paulo Ruas, 1071
SANTOS, Santa Marli, 355, 562
SANTOS, Silvio Coelho dos, 1012
SANTOS FILHO, José Camilo, 486
SÃO PAULO. SE, 884

SARAIVA, Terezinha, 124
SARAIVA FILHO, José de Ribamar, 1037
SARGENTIM, Hermínio, 734
SARMENTO, Diva Chaves, 1202
SASSE, Lúcia Ferreira, 344
SAUERBRONN, Sidnei, 983
SAVIANI, Dermeval, 149
SCHIAVON, Maria do Carmo, 443
SCHLIEMANN, Analúcia D., 499
SCHLEMMER, Íria, 44
SCHLESENER, Anita Helena Gramsci, 154
SCHMIDT, Ingrid Elba, 753
SCHNITMAN, Matilde Eugênia, 327
SCHOLZMETHMER, Renate, 916
SCHRADER, Achim, 192
SCHULER, Harry Conrado, 1146
SCHULTZ, Caiubi C., 357
SCHULTZ, Lenita Maria Junqueira, 655
SEBBEN, Maria Margarita Pistone, 1120
SEGRE, Liege, 1260
SEIDE, Roberto Guilherme, 250
SELBER, Gilberto Luiz Moraes, 450
SELLI, Domingos Ivanor, 1066
SEMINÁRIO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA, 722
SEMINÁRIO DE DEFINIÇÃO DO MODELO DA UNIR, 1242
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMPARADA NA AMÉRICA LATINA, 996
SEMINÁRIO SOBRE METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 536
SEMINÁRIO MULTIDISCIPLINAR DE ALFABETIZAÇÃO, 691
SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTICULAÇÃO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DINAMIZAÇÃO CULTURAL DE COMUNIDADES, 1163
SEMINÁRIO NACIONAL DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS, 64
SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE RENOVAÇÃO DA EMPRESA, 34
SEMINÁRIO SOBRE PÓS-GRADUAÇÃO, PERSPECTIVAS E PROBLEMAS, 2., 1203
SENA, Guiomar Osório de, 231
SENA, Inês Cardoso, 445
SENA, Maria das Graças de Castro, 817
SERVENT, Maria Teresa, 304
SETTI, Jane Abrantes, 222
SEVILHANO, Cândida Joana de Almeida, 1096
SEYBOLD, Annemarie, 1264
SGANZERLA, Nelva Maria Zibetti, 1234
SHIMISU, Dayse Maria Alonso, 598
SHIO YOHIKAWA, 472
SILVA, Ângela Inês Gandra e, 977, 995
SILVA, Carlos Eduardo Lins da, 1027
SILVA, Claudio Luiz de Souza, 987
SILVA, Davi Pires da, 306
SILVA, Dinorá Fraga, 761
SILVA, Dóris Accioly e, 274
SILVA, Edgardo da, 463
SILVA, Eliane A. Rodrigues da, 445
SILVA, Eurides Brito da, 203, 212
SILVA, Ezequiel Teodoro da, 723
SILVA, Iêda Dias da, 708
SILVA, Jair Militão da, 766
SILVA, Jefferson Ildefonso da, 117
SILVA, João Baptista Salles da, 885
SILVA, João Mello da, 1138
SILVA, Jorge Ferreira da, 257, 259, 260, 487
SILVA, José Carlos da, 1139
SILVA, Lindalva Oliveira da, 367
SILVA, Maria Aparecida D'Avila Couto e, 1276
SILVA, Maria Aparecida Lemos, 602
SILVA, Maria Virgínia dos Santos, 152, 352, 1106, 1219
SILVA, Mariita Bertassoni da, 442
SILVA, Mércia Maria da, 1036
SILVA, Nelci Rigonato da, 774
SILVA, Paulo Roberto, 1065
SILVA, Sônia Blumenthal da, 452
SILVA, Teresa Roserley Neubauer da, 530, 531
SILVA, Vera Lucia Gomes da, 130
SILVA, Walburga Arns da, 653
SILVA, Walter da, 288

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da, 408, 412
SILVA NETO, Manuel Bernardo da, 592
SILVEIRA, Eraneci da Costa, 827
SILVEIRA, Maria Inez Matoso, 741
SILVEIRA, Maria Joanete Martins da, 397, 573, 621
SILVEIRA, Regina Elisabete Secaf, 756
SIMÃO, Maria Emilia de Oliveira, 457
SIMÕES, Maurício Gaiarsa, 1164
SIMÕES, Noemia, 1060
SIMÓN YALI, Juan, 321
SIMONETTI, Cecilia, 308
SIMONI, Maria Odília Figueiredo de, 434
SIMPÓSIO NACIONAL DE DOCENTES DE NÍVEL SUPERIOR NA ÁREA DE GINÁSTICA, 78
SIQUEIRA, Ana Maria, 152
SIQUEIRA, Elenice Benício, 37
SIRVENT, Maria Teresa, 331
SISK, Doroty A., 944
SOARES, Ana Maria Dantas, 431
SOARES, Célia Marisa Barros, 480
SOARES, Dulce Helena Penna, 383
SOARES, Dulce Maria Lopes, 738
SOARES, Edla de Araújo Lira, 251
SOARES, Giovana Maria Albuquerque, 118
SOARES, Juraci Mendes, 9
SOARES, Jussara de Carvalho, 1010
SOARES, Magda Becker, 735
SOARES, Marlene da Silva, 937
SOCORRO, Maria Lúcia Alves do, 218
SOERBUCK, Ligia Marrone, 709
SORDI, Regina Orgler, 272
SOUSA, Clarilza Prado, 555
SOUSA, Elizabeth Pimenta de, 1105
SOUTELLO, Maria Emília M. S. Gomes, 168
SOUZA, Alina, 125
SOUZA, Ana Cáritas Teixeira de, 17
SOUZA, Ayda Connia de, 349
SOUZA, Delza Vasconcelos Pinheiros, 583
SOUZA, Djanira L. de, 844
SOUZA, Edson Machado de, 1092
SOUZA, Elga Ribeiro, 697
SOUZA, Elisa Augusta Rodrigues de, 456
SOUZA Jocelito Eraldo, 488, 853
SOUZA, Jurésia Mendonça de, 1006
SOUZA, Luiz Joriver Soares de, 228
SOUZA, Lynn Mario Menezes de, 87
SOUZA, Maria Auxiliadora Barcelos de, 16
SOUZA, Maria Gregório Alves de, 1042
SOUZA, Maria Luíza Rodrigues, 298
SOUZA, Nazaré, 602
SOUZA, Nedier Silva da, 747
SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de, 768, 956, 989, 993
SOUZA, Romeu Rodrigues de, 1271
SOUZA, Rosa de Lourdes Melo, 423, 1061
SOUZA, Solange Jobim e, 661
SPAGNOLO, Fernando, 1013
SPARTI, Sonia Chebel Mercado, 10
SPELLER, Paulo, 841
SPERB, Dalilla C., 1041
SPEYER, Anne Marie, 796
SPONHOLZ, Lealis Baby, 377
SPÓSITO, Marilia Pontes, 855
STAKE, Robert E., 166
STANGE, Erotides Alice Rocon, 1046
STEFEEN JÚNIOR, V., 1137
STONE, John Henry, 126
STONE, Wathsala Iyengar, 126
STRONGOLI, Maria Theresa de Queiroz Guimarães, 736
SUCUPIRA, Newton, 899
SUPLICY, Marta, 313
SZYMANSKI, Maria Lidia Sica, 498
TACLIEBER, José Erno, 740
TALIZIN, Paulo, 1179
TANGANELLI, Maria Eleonora, 444
TANI, Go, 1070
TANURI, Leonor Maria, 182, 1103
TANUS, Maria Ignez Joffre, 1118
TARGA, Jacinto Francisco, 1261
TASCA, Maria, 88
TAVARES, Maria Célia Valle, 892
TAVARES, Mario Dias, 259, 260
TADESCO, Juan Carlos, 858
TEIXEIRA, Adélia Maria Santos, 656

TEIXEIRA, José Carlos Abreu, 48
TEIXEIRA, Luiz Geraldo Pontes, 1072
TEIXEIRA, Maria Antonia Seidler Kohnert Gontijo, 46, 926
TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez, 435
TEIXEIRA, Mariliza Giometti, 526
TENNER, Eduard H., 566
TENTOR, Sonia Bastos, 370
TESCAROLO, Floriano, 134
THERRIEN, Jacques, 1014
THIOLLENT, Michel, 1087
TINOCO, Carlos Alberto, 1153
TOLEDO, A. P. P., 1136
TOMAZ, João Marçal, 1081
TORRES, Elizabeth Fátima, 127
TORRES, Wilma da Costa, 1171
TRAMONTIN, Raulino, 1015, 1018
TREVISAN, Maria Assuncion, 47
TREVISAN, Máximo José, 1241
TRINDADE, Etelvina Maria de Castro, 749
TROPE, Helena Rosa, 359
UEMURA, Emiko, 32
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 1084
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 337
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 1093
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 323, 1212
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 1204
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 1194
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 1016
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, 1126
VAHL, Eloá Aparecida Caliari, 886
VALE, José Misael Ferreira do, 146
VALLE, Aluisio P., 624
VALLE, Tania Gracy Martins do, 27, 710
VAN BALEN, Cláudio, 174
VAN DEN BERG, Virginia Anne, 197
VANDRESEN, Paulino, 737, 1017
VARGAS, Sonia Maria de, 888
VEIGA, Ilma Passos Alencastro, 555
VEIT, Laetus Mario, 347
VELASCO, Margarita Judith Donoso, 147
VÉLEZ RODRIGUES, Ricardo, 1098, 1247
VELHO, Silvia Maria, 1101
VENTURA, Luci Moresco, 819
VERÇOSA, Élcio de Gusmão, 251
VERHINE, Robert, 332
VERSIANI, Flávio F., 1142
VIALE, Maria dos Santos, 1010
VIANA, Alda Campolina de Mello, 457
VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida, 303
VIANNA, Núbia Gripp, 889
VICENTINI, Maria Inês Fini Leite, 845
VIEIRA, Anna da Soledade, 959
VIEIRA, Elizabeth, 308
VIEIRA, Epitácio Fragoso, 43, 1082
VIEIRA, Felicidade Capela da Santa, 1149
VIEIRA, Manuel Sérgio, 1262
VIEIRA, Ruy Carlos de Camargo, 1161
VILA, Maria do Carmo, 584, 769
VILANOVA, Lourival, 59
VILELA, Miriam Aparecida Pinto, 538
VILLELA, João Batista, 98
VINCENZI, Lecticia Josefina Braga de, 1028
VIZZONI, Edson, 1010
VORCARO, Ângela Maria Rezende, 409
VOTRE, Sebastião Josué, 724
WACHOWICZ, Ruy Christovam, 1244
WADSWORTH, Barry J., 464
WARDE, Mirian Jorge, 148, 958
WECHSLER, Solange, 914, 945
WEISSHEIMER, Astrid, 1074
WHITAKER, Dulce C. A., 1220
WIEDEMANN, Lyris, 89
WILADINO, Gildo, 53, 63
WITTMANN, Lauro Carlos, 128
WROBEL, Vera, 178
XAVIER, Antonio Carlos da Ressureição, 1018
YONAMINE, Elza Keiko, 298
YOSHIMURA, Akie, 1274

ZACO, Nádia, 794
ZAGONEL, Bernadete, 76
ZAKON, Abraham, 1019
ZIBAS, Dagmar, 856
ZIELINSSKY, Mônica, 358
ZUCAS, Sérgio Miguel, 665

O hífen (-) indica numeração seqüencial.

ABORDAGEM SISTÊMICA, 557
AÇÃO COMUNITÁRIA, 336, 1176
ACESSO À EDUCAÇÃO, 886
ACRE, 826
ADAPTAÇÃO ESCOLAR, 392-93
ADLER, Mortimer J., 40
ADMINISTRAÇÃO, 1033
  curso de, 1104, 1187, 1209
  da educação, 56, 100, 151, 239, 419, 422, 427, 430, 482, 484-93, 529, 820, 864
  de empresas, 421, 1001
  de ensino superior, 537, 1009-10, 1112-22, 1126, 1245
  de pessoal, 435
  escolar, 131, 261, 407, 420-21, 428, 430, 434, 860, 1176
  profissional, 408-09, 420
  pública, 371, 435, 482, 828
ADMINISTRADOR, 431, 486
ADOLESCENTE, 296, 865, 947, 1257
  desenvolvimento físico, 1257
AGRESSIVIDADE, 8, 567
AGRONOMIA, 495, 536, 1032, 1132
  curso de, 1064-65, 1154
AJUSTAMENTO, 650, 759
ALAGOAS, 758
ALECRIM (RS), 811
ALEMANHA, 1085
ALFABETIZAÇÃO, 29, 47, 211, 219, 388, 477, 533-44, 582, 594, 598, 648, 674-92, 695, 902, 932, 947
ALOCAÇÃO DE RECURSOS, 386
ALUNO, 496-97, 830, 892
  adulto, 498
  avaliação de desempenho do, 1219
  capacidade crítica do, 865
  dificuldade de aprendizagem, 344
  egresso, 256, 1029
  experiência de ensino com, 344
  participação do, 1150
  pobre, 344, 810, 830
  trabalhador, 532
ALUNO-MESTRE, 466, 495
AMAMENTAÇÃO, 17
AMAZONAS, 880
AMBIENTE PROFISSIONAL, 1196
AMÉRICA LATINA, 858, 980, 996, 1075
AMOROSO LIMA, Alceu, 156
ANALFABETISMO, 222, 805
ANÁLISE
  de conteúdo, 605, 614, 616, 1135
  de itens, 556
  de objetivos, 1217, 1258
  qualitativa, 158
ANATOMIA, 1152
ANDES, 1043
ANSIEDADE, 1171
ANTROPOLOGIA
educacional, 206
social, 1082
APAE, 919
APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES, 454, 1134
APOSENTADORIA, 436
APRENDIZAGEM, 79, 123, 559, 587, 683, 685, 699, 734, 1161
  avaliação da, 31, 416, 542, 545, 550, 840, 897, 1081, 1156-58,
  capacidade de, 79, 559, 683, 685
  dificuldade de, 30, 90, 344, 457, 469, 676, 710, 718, 731, 788
  distúrbios da, 24-27, 46-47
  estratégia de, 365, 557, 689, 850, 1274

processo de, 398, 584, 710, 997
psicologia da, 24, 26, 28, 31-32, 401, 693, 1173
recuperação da, 501, 555, 1157
teoria da, 32, 572
teste de, 1219
APTIDÃO
lingüística, 675, 729
para o magistério, 407, 455
teste de, 829, 1072
ARGENTINA, 658
ARQUITETURA, curso de, 357, 1045, 1068
ARTE, 653
ARTE-EDUCAÇÃO, 360-61, 815
ARTES PLÁSTICAS, 358, 562
ARTESANATO, 353
ASPIRAÇÃO PROFISSIONAL, 278, 381, 384, 854
ASSISTÊNCIA
ao educando, 200, 376, 537, 634, 763
ao menor, 36, 37, 946
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES, 262
ATITUDE
do professor, 339, 742
mudança de, 496
ATIVIDADE
criativa, 914
curricular, 955
lúdica, 11
motora, 829
ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS, 301
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS, 1219, 1222
AUTISMO, 7
AUTO-AVALIAÇÃO, 1173
AUTOCONCEITO, 263, 287, 351, 938, 1128, 1173
AUTO-ESTIMA 296
AUTO-REALIZAÇÃO, 16
AUTONOMIA, 1047, 1109, 1113, 1118
AUTORITARISMO, 330, 412, 584, 1117
AVALIAÇÃO, 1002, 1014
da aprendizagem, 31, 416, 542, 545, 550, 556, 773, 840, 892, 992, 1081, 1156-8
da educação, 104-05, 543, 802, 831, 856, 1067, 1215
de currículo, 68, 517, 533, 969, 1012, 1046, 1048, 1065, 1106, 1143, 1146, 1148-49, 1189, 1195
de desempenho, 416, 418, 469, 494, 554, 787, 830, 891, 1192, 1254
de programa, 104, 217, 377, 553, 711, 881
de projeto, 104, 191, 357, 520, 1041
de pesquisa, 1212
do ensino, 343, 553
do ensino-aprendizagem, 501, 503, 543, 549, 568, 645, 687, 1006, 1059, 1155
do ensino superior, 1146
do rendimento escolar, 162, 231, 502, 538, 540-41, 673, 737
formativa da aprendizagem, 540, 551, 1188, 1267
modelo de, 553
qualitativa, 1051, 1060
quantitativa, 165
AVANÇO PROGRESSIVO, Ver PROMOÇÃO POR AVANÇOS PROGRESSIVOS
AZEVEDO, Fernando, 153, 808
AZEVEDO, José Carlos, 256
BACHARELADO, 1103
BAHIA, 327, 440
BARBOSA, Rui, 115
BARREIRA LINGÜÍSTICA, 398
BASQUETEBOL, 1267
BEHAVIORISMO, 14, 1010
BELO HORIZONTE (MG), 656, 807, 869
BEREITER, Carl, 121
BIBLIOGRAFIA, 121
especializada, 1024
BIBLIOTECA
escolar, 48, 307, 705
universitária, 48
pública, 1253
BIBLIOTECONOMIA, 629, 622, 908, 959, 1023
BIOLOGIA CLÍNICA, 756
BIOMETRIA MÉDICA, 1255, 1271
BIOQUÍMICA, 1256
curso de, 1136
BOLÍVIA, 658

BOLSA DE ESTUDOS, 242
BOTUCATU (SP), 1131
BRASÍLIA, 360, 547,
ver também DISTRITO FEDERAL
BUROCRACIA, 421
CALENDÁRIO ACADÊMICO, 1154
CAMPINAS (SP), 612
CAMPUS AVANÇADO, 1166
CANÇÃO FOLCLÓRICA, 689
CANTINA ESCOLAR, 262
CAPACIDADE CRÍTICA, 315, 497, 696, 865
CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, 862, 874, 961
CAPITAL-TRABALHO, relação, 196
CAPITALISMO, 243, 421, 964
CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS, 19
CARÊNCIA ALIMENTAR, 639
CARKHUFF, Robert R., 397, 573, 621
CARNEIRO LEÃO, 808
CARNOY, Martin, 170
CASE, Robbie, 121
CATOLICISMO, 766
CEARÁ, 142, 230, 801, 879
CEDATE, 599
CEILÂNDIA (DF), 301
CENAFOR, 956, 960, 994
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE DOURADOS, 1195
CHAUÍ, Marilena, 1096
CHILE, 658, 877
CIAME, 36
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 629, 632, 1023
CIÊNCIAS, 471, 779-80, 787, 860, 868
biológicas, 467, 1047, 1136
contábeis, 1146-47
da educação, 277, 404, 576, 820, 1008, 1033
humanas, 1172
naturais, 740, 760
sociais, 523, 1153
CINEMA, 630-31, 1025
CLASSE
conflito de, 986
dirigente de, 7, 33
especial, 784, 790
heterogênea, 519
inferior, 500, 987
luta de, 220
média, 651
social, 502, 707, 782
trabalhadora, 29, 214, 280
trabalho em, 786
CLOZE, ver teste CLOZE
CNEC, 300
COAGRI, 879
COLETA DE DADOS, 286
COLETIVIDADE, 635
COLÔMBIA, 635, 658, 1179
COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, 580
COMPORTAMENTO
do estudante, 838
do professor, 475-76, 479, 560, 584, 641-42, 657, 827, 837, 1125, 1127, 1265
político, 1094
psicologia do, 15, 17-18, 31, 145, 753
verbal, 267, 1265
COMPOSIÇÃO, ver REDAÇÃO
COMPUTADOR, 72, 120-21, 629, 632, 729
ensino assistido por, 72, 119, 127, 566, 629, 633
COMUNICAÇÃO, 124, 523, 708, 751
de massa, 125, 151, 176, 275, 307, 315,
social, 1025-27, 1140
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, 92, 527, 711, 727-28, 1216
COMUNIDADE, 524
rural, 1032
COMUNIDADES ver DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES
COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE, 209, 216
CONCEITO, formação de, 899
CONDIÇÕES
econômicas, 508
educacionais, 39
sociais, 113, 500, 713, 810, 818
CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, 2., 274
CONFERÊNCIA DE GEOMETRIA, 1., 119

CONFLITO
de classe, 986
de gerações, 395
social, 596
CONGRESSO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, 369
CONGRESSO NACIONAL DA AEC, 205
CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA, 1., 293
CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL, 205, 216, 220
CONSTITUIÇÃO, 202, 226
CONSTRUÇÃO
de modelos, 375
de testes, 787
escolar, 599, 819
CONTABILIDADE DA ESCOLA, 1065
CONTEÚDO, análise de, 605, 614, 616,
CONTEÚDO, ver análise de, 605, 614, 616, 1135
CONTEXTO SOCIAL, 1248
CONTROLE
de natalidade, 63, 309
social, 170
COOPERATIVA ESCOLAR, 262
COOPERATIVISMO, 792
CORPO DOCENTE, 435, 1122, 1124, 1128
CRECHE, 754-57
CRÉDITO EDUCATIVO, 1101
CRIANÇA, 8-9, 28, 73, 131, 272, 274, 508, 698, 736
desenvolvimento da, 8, 14, 44, 78, 228, 650, 684, 690, 755, 912, 1272
em idade pré-escolar, 12, 78, 267, 393, 437, 602, 643, 652, 753, 789, 887, 940
excepcional, 443, 919
negligenciada, 594, 677, 733, 761
pobre, 131
psicologia da, 13, 17-19, 363, 642, 700, 704, 914
retardada, 936, 938, 940
CRIATIVIDADE, 20, 350, 358, 370, 562, 619
CRISE DA EDUCAÇÃO, 232-35, 244, 316, 417, 732, 1094-97, 1117
CRISTIANISMO, 113
CRITÉRIO DE SELEÇÃO, 557, 606, 618, 787, 1135, 1175, 1224
CRUTAC, 1186
CUIABÁ (MT), 841
CULTURA, 42, 50-52, 105, 202, 215, 360, 630
popular, 117, 206, 478
CULTURAS, ver DIVERSIDADE DE CULTURAS
CURITIBA (PR), 509, 745, 749, 785, 939
CURRÍCULO, 65, 147, 268, 284, 348, 371, 373, 457, 463, 526, 528, 530-31, 534, 660, 749, 769, 785, 795, 804, 821, 836-37, 849, 917, 959, 968, 1017, 1054, 1074, 1146, 1150-51, 1189, 1195, 1234
avaliação de, 68, 532-33, 969, 1012, 1046, 1048 1065, 1106, 1143-44, 1146, 1148-49, 1189
integrado, 118, 296-98, 527, 636
mínimo, 1133, 1140, 1141
CURSO
de administração, 1104, 1187, 1209
de agronomia, 1064-65, 1154
de arquitetura, 1045, 1068
de arquivologia, 1074
de bioquímica, 1136
de ciências biológicas, 1046, 1143
de ciências contábeis, 1146-47
de ciências sociais, 1028
de comunicação social, 1140
de direito, 1035
de economia, 1142
de educação física, 1070, 1148-50, 1158, 1191, 1197, 1255-56
de enfermagem, 1057-58, 1060-62, 1152
de engenharia, 1137-39, 1177
de especialização, 1060
de estatística, 1234
de física, 1081
de graduação, 549, 1004, 1006, 1011, 1025, 1034, 1037, 1146
de habilitação, 329, 895
de jornalismo, 460

de licenciatura, 469, 1042, 1131, 1149, 1153, 1159-60, 1178, 1181, 1183-84, 1188-89, 1191, 1195
de matemática, 1081
de medicina, 1048-50, 1055, 1144, 1179
de mestrado, 129, 167, 431, 1106, 1190, 1192, 1194, 1213
de nutrição, 1054
de pedagogia, 447, 569, 920, 1039, 1040-42, 1067, 1182, 1184
de pós-graduação, 1011, 1197-212
de química, 1019
de serviço social, 1107, 1128
de sociologia e política, 1028
de tecnologia educacional, 1105
de treinamento, 654
diurno, 1005
normal, 821
noturno, 1005
pré-universitário, 867-69
programa de, 1138-39
CUSTO DA EDUCAÇÃO, 252-53, 258, 606, 609, 1101
DADOS ESTATÍSTICOS, 50-51, 53, 222, 252, 424, 661, 857, 1030-31, 1218, 1226
DECISÃO, ver TOMADA DE DECISÃO
DEFICIÊNCIA MENTAL, 33, 935
DEFICIENTE
da audição, 922. Ver também SURDO
da fala, 788
da visão, 918, 921-23
mental, 915, 917-18, 927-34, 936-39
social, 364, 822
DELEGACIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO, ver DEMEC
DEMEC/RJ, 857
DEMOCRACIA, 197, 1115
DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO, 133, 187, 207, 236-37, 388, 752, 886, 1099
DEPARTAMENTO UNIVERSITÁRIO, 1120
DESAJUSTAMENTO SOCIAL, 600
DESCENTRALIZAÇÃO, 492, 1118
DESEMPENHO, 893, 915
avaliação de, 416, 418, 470, 494, 554, 787, 830
do professor, 454, 477, 547, 580-83, 803, 1124, 1268
profissional, 1069
sócio-linguístico, 675
DESENHO INDUSTRIAL, 1165
DESENVOLVIMENTO
científico, 1020
cognitivo, 9-12, 19, 26, 29, 32, 74, 364, 498-99, 649, 671, 683, 686, 703, 789, 915, 1172
de comunidades, 1163, 1167
comunitário, 217, 907
da criança, 8, 14, 44, 78, 228, 650, 684, 690, 754, 829, 912, 1272
da educação, 189, 1202
da linguagem, 10, 667-68, 697, 700, 702-05, 709-10, 714, 716
da personalidade, 45, 365, 382, 944
econômico, 775, 982, 1228
educação para o, 54-55
físico, 665, 1257
intelectual, 15, 667, 736
nível de, 789
moral, 272
perceptivo, 22
política de, 54
psicologia do, 28, 362-63, 658
psicomotor, 362, 643
rural, 981
social, 486
sócio-lingüístico, 706
DESESCOLARIZAÇÃO, 511
DESPORTO, 50-52, 1263
DETERMINANTES DA EDUCAÇÃO, 767
DEWEY, John, 170, 659, 842
DIALÉTICA, 110
DIDÁTICA, 338-39, 340-41, 343
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM, 30, 90, 344, 457, 469, 676, 718, 731, 788
DINÂMICA DE GRUPO, 561
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA, 487
DIREITO, 1034, 1036-37
à educação, 254-55
curso de, 1035
educacional, 56-59, 1088

DIRETOR DE ESCOLA, 262, 419, 432, 820
DISCALCULIA, 24
DISCIPLINA, 579, 1152
DISGRAFIA, 24
DISLEXIA, 24, 38
DISTRITO
educacional, 492
geoeducacional, 1100
DISTRITO FEDERAL, 53, 222, 246, 385, 497, 510, 624, 774, 896. Ver também BRASÍLIA
DISTÚRBIO
da aprendizagem, 24-27, 46-47
da fala, 38, 46, 704, 925-26
DIVERSIDADE DE CULTURAS, 733
DOCENTE UNIVERSITÁRIO, 516, 1130, 1134
critério de seleção, 1123
ver também CORPO DOCENTE E FUNÇÃO DOCENTE
DOMINAÇÃO CULTURAL, 86, 1276
DOURADOS (MS), 472
EBBINGHAUS, H., 271
ECONOMIA, 1033
curso de, 1142
doméstica, 861, 878
da educação, 1018
EDUCAÇÃO, 42, 50-51, 57, 98, 202, 307, 360, 814, 1193-94
acesso à, 886
administração da, 56, 100, 151, 239, 419, 422, 427, 430, 482, 484-93, 529, 864
antiautoritária, 174
artística, 74, 350-58, 438, 562, 590-91, 663-64
autoritária, 94, 174
avaliação da, 104-05, 543, 831, 856-57, 1067
católica, 136-38, 1108
ciências da, 277, 404, 576, 820, 1008, 1033
científica, 180, 741, 1021, 1205
comparada, 60, 172, 177-80, 181-83, 333, 485, 595, 889, 905, 923, 1002, 1085, 1091
compensatória, 387, 883
comunitária, 140, 216, 291-93, 295, 303-06, 919
crise da, 160-61, 232-35, 244, 316, 417, 732, 1094-96
cristã, 312
custo da, 252-53, 258, 606, 609, 1101
da mulher, 181
da primeira infância, 756
da saúde mental, 636
de adultos, 3, 695, 801, 889, 894, 897-904, 1044
de base, 121, 203, 212, 334-36, 397
de massa, 205, 315
desenvolvimento da, 189, 1202
do lazer, 776, 1249
do trabalhador, 103, 895, 990
e trabalho, 196, 844, 964-65
economia da, 1018
especial, 23, 25, 911-14, 918, 921, 923, 928, 931-32, 937, 944-45
especialista em, 151-52, 157
extra-escolar, 394
faculdade de, 1230
filosofia da, 106-11, 113-17, 134, 138, 143-50, 171-72, 197, 211, 229, 265, 279, 300, 659, 904, 938, 1000, 1082, 1236
financiamento, 251
fins da, 61, 113, 283-85, 288, 595, 851, 1102
física, 52, 77-78, 351, 451, 567, 690, 745-46, 782, 829, 836, 912, 916, 1069, 1071-72, 1258-72
curso de, 1070, 1148-50, 1158, 1170, 1191, 1197, 1255-56
formal, 175-76, 330
função da, 389
história da, 58, 60, 93-97, 99, 100-01, 148-49, 153, 179, 182, 195, 273, 325, 343, 491, 530, 743, 768, 808-09, 867, 888, 963, 976, 983, 1080, 1202, 1206, 1230, 1235, 1237-38, 1240, 1243-44
humanitária, 535
humanística, 647
indígena, 102
informal, 330, 597, 867
inovação da, 96
moral, 345

mudança em, 124, 160, 212, 224, 228, 341, 344, 414, 467, 1088, 1099, 1108, 1220
musical, 73-76, 781
não-formal, 331
para a saúde, 64-71
para o desenvolvimento, 54-55, 198
permanente, 303, 406, 904-10
planejamento da, 234, 243, 245-50, 288, 306, 367, 371, 521, 534, 801, 1119, 1246
política, 117
popular, 1, 204-20, 237, 279, 333
pré-escolar, 77, 203, 212, 324, 372, 402, 448, 525, 637-51, 653-58, 660-65, 684, 738, 752-55, 757, 936, 1133, 1207, 1269
princípios da, 420
psicologia da, 30, 73, 263-72, 1250
qualidade da, 39
religiosa, 131-32
rural, 203, 215, 281, 327, 346, 472, 519, 531, 603, 751, 778, 792-98, 800-06
sanitária, 62, 66, 125, 635
sexual, 308-14, 526
sistema de, 155, 317, 485
sociologia da, 112, 144, 273-82, 330, 410, 508, 659, 793, 795, 845, 910, 946
tecnológica, 141, 971, 1020
teoria da, 118, 170-73, 203, 484, 486, 991
transformadora, 111-12, 273, 279-80, 542, 596
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA, 289-90
EDUCADORES, 153, 155-56
ELITE, 1099
EMATER, 881
EMPREGO
oportunidade de, 175, 332
política de, 953, 964, 998
EMPRESA, 975
administração de, 421, 1001
multinacional, 322
privada, 152, 242, 322
pública, 152, 322
ENCONTRO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA, 452
ENFERMAGEM, curso de, 199, 1057-62, 1152
ENGENHARIA
curso de, 1137-39, 1177
ensino de, 1063, 1161
ENSINO, 43, 275, 438, 627, 1231
à distância, 317, 320, 1105, 1247
agrícola, 241, 536, 853, 872-73, 875-81, 1166
assistido por computador, 72, 119, 121, 127, 566, 629, 633
comercial, 528, 870
convencional, 125
da matemática, 61, 106, 342, 565,
de engenharia, 1063, 1161
de línguas, 79, 80-89, 90-92, 589, 716, 729, 1017, 1198, 1272-78
de primeiro grau, 5, 27-8, 47, 53, 76-7, 97, 115, 327, 342, 345, 348, 356, 359, 363, 375, 380, 392, 403, 415, 445, 455, 464, 468, 470, 472, 483, 503-06, 513, 515, 519, 527-28, 533, 544-45, 552, 573, 578, 591, 604, 614-15, 620, 669-71, 694, 697-98, 711-12, 715, 721, 726, 731, 747, 758-61, 776-77, 779-90, 795, 799, 807, 810-19, 823, 825-30, 832-39, 840, 841-42, 926, 966, 1071, 1269
de primeiro e segundo graus, 5, 27, 53, 65, 76-7, 95, 115, 172, 203, 223-24, 227, 233, 289-90, 305, 324, 340 379, 419, 430, 441, 454, 471, 490, 494, 497, 510, 521, 526, 534, 561, 585-86, 725, 730, 739, 743, 762-69, 771-75, 952, 969, 1256, 1270
de recuperação, 555, 558
de segundo grau, 65, 241, 373, 376, 432, 548, 562, 568, 580, 588, 612, 618, 749, 770, 843-49, 850-54, 856-62, 864-66, 875-76, 948, 954, 958, 963, 970, 974, 986, 1217
democratização do, 133, 187, 207, 236-38, 388, 752, 886
estrutura e funcionamento do, 190, 1098
expansão do, 242, 855
experiência de, 184, 241, 244-45, 344, 348, 670, 696

gratuito, 254-55, 1012
individualizado, 400, 586, 638
industrial, 871, 977, 980, 982, 984, 995
instituição de, 1065
integrado, 294
matéria de, 545, 590, 748, 1145
médico, ver MEDICINA
meios auxiliares de, 120, 626-32, 840
melhoria do, 233, 558, 882, 924, 1036, 1046
método de, 16, 27, 80, 89, 177, 269, 310, 340, 355, 429, 458, 560, 562-63, 566-67, 592, 609, 627, 697, 716, 719, 722-24, 728, 730, 735, 739, 741, 748, 884, 1024, 1068, 1070, 1159-60, 1162, 1264, 1273
metodologia do, 106, 342, 565
militar, 1038
modelo de, 229, 358, 859
módulos de, 572, 891, 893
municipalização do, 386
objetivo de, 84, 286-87, 437, 554, 705
pago, 256, 1012, 1220
particular, 186, 238, 389-90, 938, 1007, 1013, 1015
planejamento do, 452, 520-22, 597, 1004, 1100, 1139
por atividades, 842
por correspondência, 321
por módulos, 329
prática de, 171, 218, 299, 459-69, 827, 1037, 1176, 1178, 1181
primário, 479, 809, 824, 855
privatização do, 247
profissional, 347, 353, 498, 768, 849, 871, 874, 950, 952, 962, 963, 965-67, 969-70, 973, 975-76, 979, 986-87, 992, 993, 995
programa de, 296, 314, 336, 519, 523, 525, 620, 641, 656, 691, 744, 747, 894, 1137
público, 186, 238, 386, 429, 490, 513, 518, 550, 774, 809-10, 855, 896, 1043
qualidade do, 178, 387
reforma do, 96, 109, 115, 192, 223, 226-27, 229-31, 244, 338, 549, 619, 762, 813, 849, 859, 958, 992, 1034, 1043, 1089-98, 1111, 1120, 1239
regular, 931, 940
religioso, 134-35
secundário, 855
sistema de, 124, 187, 200, 246, 417-18, 421, 484, 553, 644, 773, 827, 867
superior, 184-85, 298, 441, 512, 537, 549, 583, 626, 886, 904, 1000-18, 1020, 1022-23, 1025-27, 1029-31, 1035-40, 1043, 1051, 1073, 1075-76, 1078-80, 1087, 1089, 1100-07, 1109, 1111-22, 1125-26, 1128, 1130, 1132, 1135, 1141, 1151, 1153-56, 1159-60, 1164-65, 1168, 1170, 1177, 1212, 1214-15, 1220, 1226, 1231, 1236, 1245, 1248
supletivo, 68, 199, 763, 882-94, 896
técnica de, 316, 452, 457, 557, 559, 561, 898
técnico, 298, 871, 957, 961, 968, 979, 982, 989
televisado, 126
ENSINO-APRENDIZAGEM, 69, 72, 80, 87, 91, 342-43, 429, 456, 483, 541, 556, 571-79, 621, 666, 671-72, 682, 693, 698, 713, 717, 719-20, 722-24, 727, 732, 735, 737, 740, 832, 1026, 1052, 1073, 1637
avaliação do, 543, 549, 645, 687, 1006, 1059, 1155
ENTORPECENTE, uso de, 64
ENTREVISTA, 286
EPSTEIN, Ervin, 170
EQUADOR, 71
EQUIPAMENTO
audiovisual, 626
de laboratório, 1016
escolar, 601, 819
ERIKSON, Erik H., 759
ESCOLA, 41, 103-04, 131, 188-89, 229, 232, 275, 307, 323, 397, 434, 509, 514, 687, 766, 813, 1250
agrícola, 861
católica, 139
de aplicação, 328
experimental, 327
integrada, 294

para formação de professores, 533
particular, 839
primária, 477, 808, 822
pública, 385, 387
rural, 39, 103, 292, 325-26, 440, 483, 794, 806
urbana, 39
ESCOLA-COMUNIDADE, integração, 225, 299-302, 361, 391, 524, 818, 1041
ESCOLA-EMPRESA, integração, 34, 322, 460, 977, 995, 997, 999, 1214
ESCOLA-FAZENDA, 872-73, 879
ESCOLA-LAR, integração, 391
ESCOLA "JOÃO-DE-BARRO", 325
ESCOLA NOVA, 96, 148, 178, 387
ESCOLARIDADE, 276, 364, 388
ESCOLARIZAÇÃO, 192, 508, 822
ESCOLHA OCUPACIONAL, 383, 548, 1107
ESCOLINHA DE ARTE DA FIDENE, 653
ESCRITA, 41, 574, 693, 680, 699, 724
ESPÍRITO SANTO, 304, 375
ESPORTE, 782
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 179, 938, 1085
ESTÁGIO, 997, 999, 1004, 1058
supervisionado, 457, 997, 1176-84
ESTATÍSTICA
disciplina, 1141
educacional, 52, 424
ESTATUTO, 1093
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM, 365, 557, 689, 850, 1274
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, 323, 482, 487, 1111, 1114, 1242
ESTUDANTE, 4, 444, 469, 601
comportamento do, 838
universitário, 168, 630, 1069, 1081, 1171-75
ESTUDO, 739
de caso, 163, 166
dirigido, 585
ESTUDOS
científicos, 1232
no estrangeiro, 516
sociais, 225, 614, 777-78, 1196
ÉTICA PROFISSIONAL, 1035, 1048, 1208
EVASÃO ESCOLAR, 503-07, 510-15, 677, 758, 763, 890, 989
EXAME
médico, 1255
vestibular, 868, 1002, 1216-21, 1223-24
vestibular unificado, 548
EXCEPCIONAL, 912
EXPANSÃO DO ENSINO, 1003
EXPRESSÃO
corporal, 45, 287, 351
escrita, 700-31
EXTENSÃO
rural, 751, 881, 1186
universitária, 1117, 1163, 1185-86, 1231
FACULDADE DE EDUCAÇÃO, 1230
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS TIBIRIÇÁ, 1167
FACOS, 460
FAIXA ETÁRIA, 622
FALA
deficiente da, 788
distúrbio da, 38, 46, 704, 925-6
reabilitação da, 38, 925
terapia da, 46, 925
FASC, 1060
FATOR
cultural, 307
econômico, 1003
FECUNDIDADE, 63
FEEVALE, 1041
FENOMENOLOGIA, 147, 1155, 1259
FESTINGER, Leon, 381
FILME EDUCATIVO, 130
FILOSOFIA, 43, 154, 193, 846-8, 1090, 1206
da educação, 106-10, 111, 113-7, 134, 143-50, 171-2, 197, 211, 229, 265, 279, 300, 374, 659, 904, 938, 1000-82, 1236
política, 335
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO, 297, 390

FINS DA EDUCAÇÃO, 61, 113, 283-5, 288, 595, 851, 1102, 1164
FÍSICA, 185, 575, 612, 744, 1218-9, 1221
  curso de, 1081
FLORIANÓPOLIS (SC), 692
FOME, 600
FORMAÇÃO
  complementar, 423, 1116
  de professores, 269, 446-56, 461-62, 464, 471-73, 475, 477, 483, 509, 516, 569, 583, 748, 821, 823-26, 874, 920, 1070-71, 1125, 1131-33, 1158, 1182, 1184, 1189, 1207, 1266
  especial, 348, 528
  profissional, 83, 159, 227, 241, 380, 453, 870-71, 877, 879, 885, 904, 909, 949, 951-56, 960-62, 965, 971-72, 974, 977, 990-91, 993-96, 998-99, 1023, 1033, 1040, 1049, 1069, 1107, 1154, 1167, 1180, 1214-15
FORTALEZA (CE), 947, 1078
FOUCAULT, Michel, 1096
FRACASSO ESCOLAR, 232, 494, 499, 500, 502, 508-09, 688, 831-32
FRANÇA, 1085, 1091
FRANCÊS, 85, 1178
FREINET, Celestin, 204
FREIRE, Paulo, 170, 210, 219, 333, 335, 889
FREUD, Sigmund, 311
FRUSTRAÇÃO, 890
FUEL, 1081, 1179
FUEM, 591
FUFUB, 1022
FUNÇÃO
  docente, 474, 478, 480, 814, 1227, 1268
  social, 118
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 856
FUNTEVÊ, 319, 625, 824
FUVEST, 1224
GAGUEIRA, 926
GENÉTICA, 184
GEOGRAFIA, 453, 747, 783
GEOMETRIA, 119, 1045
GINÁSTICA, 916
GOIÁS, 413, 518, 775
GOVERNO FEDERAL, 1115
GRADUAÇÃO ver CURSO DE GRADUAÇÃO
GRADUADO UNIVERSITÁRIO, 1187
GRAMÁTICA, 701, 1277
GRAMSCI, Antonio, 117, 154
HABILIDADE, 621
HABILITAÇÃO
  básica, 384
  curso de, 329, 895
  profissional, 406, 824, 954, 957, 964, 966-67, 984
HÁBITO DE ESTUDO, 588
HANDEBOL, 1254, 1270
HISTÓRIA, 545, 748-49, 985, 1076
  da educação, 58, 60, 93-7, 99-110, 148-49, 153, 179, 182, 195, 273, 325, 343, 491, 530, 743, 768, 808-09, 867, 888, 963, 976, 983, 1080, 1202, 1206, 1230, 1235, 1237-38, 1240, 1243-44
HOSPITAL, 323
HUMANISMO, 113
IDADE
  escolar, 363
  mental, 839
  mínima, 678
  pré-escolar, 267, 287, 393, 437, 602, 643, 652, 753, 789, 940
IDEOLOGIA, 197, 277, 604, 651, 814, 823
IESAE, 1165
IGREJA, 237-38
IGUALDADE DE OPORTÚNIDADES, 181
ILLICH, Ivan, 172
INDICADOR SOCIAL, 931
INEP, 93, 97
INFORMAÇÃO, ciência da, 629, 632, 1023
INGLATERRA, 180
INGLÊS, 90, 1198
INOVAÇÃO, 282
  educacional, 96
INSPEÇÃO ESCOLAR, 261
INSPETOR ESCOLAR, 261, 773
INSTALAÇÕES ESCOLARES, 1168
INSTITUIÇÃO
  de ensino, 324, 550, 875, 1065, 1164
  superior, 1077, 1227, 1243, 1248

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO, 1248
INSTRUTOR, 458
INTEGRAÇÃO, 291
social, 114
INTELIGÊNCIA, teste de, 21
INTERAÇÃO
social, 178
verbal, 403, 933-34
INTERCÂMBIO CULTURAL, 1000, 1240
INTERCOMPLEMENTARIDADE, 574 720
IUPERJ, 869
JOGO EDUCATIVO, 1274
JOGOS INFANTIS, 1249
JORNAL ESCOLAR, 622, 1027
JORNALISMO, 460, 1026-27, 1232-33
curso de, 460
JUIZ DE FORA (MG), 1133
JUVENTUDE
organização da, 137
política da, 349
KARATÊ, 567
LABORATÓRIO, 185, 592
equipamento de, 1016
LATERALIDADE, 746
LAZER, 75, 669, 905, 1129, 1250, 1253
educação do, 1249
LEGISLAÇÃO, 57, 59-60, 97, 135, 223-24, 253, 373, 419, 435, 481, 485, 610, 623, 655, 771, 851, 859, 962, 976, 1088, 1109, 1177
LEI-4024, 338
LEI-5692, 223-24, 227, 338, 411, 530, 762, 765, 820, 864, 901, 948, 950, 958, 963, 970, 986, 992
LEI-6297, 975
LEI-7044, 224, 948, 958
LEI DE DIRETRIZES E BASES, 762
LEITURA, 49, 574, 666-73, 683, 693, 695-96, 699, 705, 717, 720, 724, 750, 798, 1198, 1253
aptidão para a, 6
gosto pela, 4, 694, 776, 1252
hábito de, 5, 6, 49, 770
iniciação à, 698, 710
método de, 694, 698, 1170
oral, 6, 710
LIBERALISMO, 148
LICENCIATURA, 1042, 1103
curso de, 450, 469, 1131, 1149, 1153, 1159, 1178, 1181, 1183-84, 1188-89, 1191, 1195
curta, 157, 1196
LÍNGUA
estrangeira, 79, 81-2, 84, 86-7, 90, 452, 627, 1273-78
falada, 699, 707
materna, 91, 564, 668, 671-72, 709, 713-14, 717-20, 722-24, 732, 735, 737
ver também PRIMEIRA LÍNGUA
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA, 715, 770, 1162, 1210
LINGUAGEM, 45, 82, 85, 706
desenvolvimento da, 667-68, 697, 700, 702-05, 709-14, 716, 729, 933-34
filosofia da, 82
LÍNGUAS, ver ENSINO DE LÍNGUAS
LINGÜÍSTICA, 88-9, 91-2, 613, 714, 719-20, 1017
LITERATURA, 80, 143
brasileira, 770
infanto-juvenil, 5, 447, 616-17, 750, 785, 1252
LIVRO, 40
didático, 603-14, 681
infantil, 143
de texto, 615-18
LOBATO, Monteiro, 143
LOBROT, Michel, 172
LOCKE, John, 271
LOURENÇO FILHO, Manuel Bergström, 93, 230
LUTA DE CLASSES, 117, 220
MÃE, 63
MAGISTÉRIO, 125, 481, 1123
aptidão para o, 407, 455
MANIFESTO DOS PIONEIROS, 96
MANUAL DO PROFESSOR, 730
MÃO-DE-OBRA, formação de, 1031
MARANHÃO, 155, 325, 986, 1037
MARGINALIDADE, 209, 946-47

MARTEZA NASSEFAT, ver TESTE DE MARTEZA NASSEFAT
MARTI, Mercedes Conde, 393
MARXISMO, 1225
MATEMÁTICA
curso de, 1081
desempenho do aluno, 548
ensino-aprendizagem, 578, 887
estratégias de ensino, 850
formação de professores de, 449-50, 742
livro texto, 618
metodologia de ensino, 106, 342, 565, 738
moderna, 742
relação subordinação-dominação, 61
trigonometria,
ver também NOVA MATEMÁTICA
MATÉRIA DE ENSINO, 545, 590, 748, 1145
MATERIAL ESCOLAR, 602
didático, ver MEIOS DE ENSINO
MATO GROSSO, 507, 772, 1042
MATO GROSSO DO SUL, 1195
MATRÍCULA, 385
MATURIDADE, 678
MEC, 51, 191, 194, 240, 245, 489, 637, 655
MEDEIROS, Nina Rosa Lima, 231
MEDICINA
curso de, 1048-50, 1179, 1200, 1208
ensino da, 1052-53, 1055-56, 1144
preventiva, 1056
veterinária, 536
MEIO
ambiente 739
familiar, 797
rural, 201, 325, 794, 853, 872, 1154
social, 687
MEIOS DE ENSINO, 120, 626-32, 638, 840, 1161
MELHORIA DO ENSINO, 558, 843, 924, 1036, 1046
MENOR, ver ASSISTÊNCIA AO MENOR
MENSURAÇÃO
instrumento de, 837
técnica de, 541
MERCADO DE TRABALHO, 175, 854, 856-57, 920, 951, 962-63, 967, 1033, 1187, 1234
MERENDA ESCOLAR, 538-39
MESTRADO
curso de, 129, 167, 431, 1106, 1190, 1192, 1194, 1213
lato-sensu, 1207, 1210
strito-sensu, 1213
MÉTODO
ativo, 177
audiovisual, 626
de ensino, 16, 27, 80, 89, 177, 269, 310, 340, 355, 429, 459, 558, 560, 562-63, 565-67, 569, 592, 609, 627, 697, 708, 716, 719, 722-24, 728, 730, 735, 739, 741, 748, 884, 1024, 1068, 1070, 1159-60, 1162, 1264, 1273
de estudo, 587
de leitura, 694, 698, 1170
de pesquisa, 158, 164, 166
de redação, 725, 728
de treinamento, 458
METODOLOGIA
científica, 459
de ensino, 76, 87, 106, 342, 367, 565, 760, 894, 913, 968, 1014, 1155
MICROEMPRESA, 322
MICROENSINO, 423, 457-58, 1160
MIGRAÇÃO, 946
MILL, John Stuart, 271
MINAS GERAIS, 54, 711, 805
MOBRAL, 595
MODELO
curricular, 453, 524
didático, 229, 287, 341, 358, 619, 621, 859
sistêmico, 376, 553
MÓDULOS DE ENSINO, 572, 891, 893
MONITORIA, 495
de mães, 640
MOTIVAÇÃO, 270, 571, 587, 1192
MOVIMENTO
estudantil, 1225
social, 302
MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE, 139, 216, 337

MUDANÇA
de atitude, 496
em educação, 124, 160, 212, 224-25, 228, 341, 344, 414, 467, 1088, 1099, 1108, 1220
ocupacional, 1078
tecnológica, 275, 956
MULHER, 308
MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO, 386
MÚSICA, 74, 76
MÚSICA E MOVIMENTO, 664
NATAÇÃO, 437
NATAL (RN), 552
NATALIDADE, controle de, 63, 309
NECESSIDADES EDUCACIONAIS, 221
NITERÓI (RJ), 344
NORDESTE, região, 799, 800, 1031
NOVA MATEMÁTICA, 769
NUTRIÇÃO, 552, 665
curso de, 1054
OBJETIVO
análise de, 1217, 1258
de ensino, 84, 286-87, 437, 554, 662, 705
OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE, 165
OLIVEIRA LIMA, Lauro de, 593
OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS, 799, 1009
ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, 349
ORIENTAÇÃO
educacional, 365, 367-71, 373-80, 384, 791, 816-17
pedagógica, 837, 1064, 1134, 1252
profissional, 368, 381-82, 384, 974, 1174
ORIENTADOR EDUCACIONAL, 152, 368, 373, 375, 380, 816, 1180
ORIGEM SOCIAL, 546
PABAEE, 413
PAÍS EM DESENVOLVIMENTO, 183
PAPEL SOCIAL, 41, 480
PARAÍBA, 319, 803
PARANÁ, 415
PARTICIPAÇÃO, 42, 635
do aluno, 1150
estudantil, 349
dos trabalhadores, 274
PARTIDO POLÍTICO, 195
PAVLOV, Ivan Petrovich, 8
PEDAGOGIA
curso de, 447, 569, 990, 1039-42, 1067, 1182, 1184
experimental, 36, 184-85
Freinet, 597-98
Montessori, 738
Paulo Freire, 595
da recuperação, 947
PEDAGOGO, 1040
PERCEPÇÃO, 759
espacial, 22
do papel, 892, 1125, 1128
teste de, 22
PERFIL
de interesse, 1169
profissional, 431-32, 580, 1071
PERGUNTA, 168
PERIFERIA URBANA, 189, 221, 249
PERIÓDICO, 199, 1241
PERNAMBUCO, 251, 804
PERSONALIDADE, 45
desenvolvimento da, 45, 365, 382, 944
PESQUISA, 116, 322, 761, 1011, 1070, 1205, 1231, 1263
avaliação de, 1212
bibliográfica, 48, 129
científica, 1229
educacional, 158-60, 162-67, 297, 514, 645, 801, 1075, 1083, 1201
participante, 1-3, 308
política de, 1083-84
projeto de, 520
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, 1019
PESQUISADOR, 1199, 1231
PIAGET, Jean, 9-10, 15, 265, 464, 498, 500, 639, 842
PIAUÍ, 200, 439, 448, 506
PIONEIROS, Manifesto dos, 96
PLANALTINA (DF), 361
PLANEJAMENTO, 372, 459, 487, 529, 715, 1074, 1168
curricular, 521, 531, 535-36, 767, 818, 1270
do ensino, 452, 520-22, 597, 1004, 1100, 1138

escolar, 241
integrado, 1114, 1201
participativo, 189, 303, 331, 468
social, 251
PLANO DE AULA, 522
PND II, 251, 637
POLÍTICA, 102, 107, 518
cultural, 1240
da juventude, 349
de desenvolvimento, 54, 876, 1007
de emprego, 953, 964, 998
de pesquisa, 1022, 1083-84
desportiva, 1262
econômica, 34
educacional, 37, 117, 150, 186-88, 192, 201, 236-7, 239-40, 244, 256, 290, 488, 602, 608, 610, 660-61, 691, 695, 772, 775, 858, 876, 897, 901-03, 982, 1022, 1053, 1086-87, 1095, 1111, 1113, 1116, 1121, 1240, 1245, 1248
governamental, 909, 1228
social, 42, 214
universitária, 1110, 1118
POPULAÇÃO RURAL, 276
PORTO ALEGRE (RS), 657
PORTUGAL, 923
PORTUGUÊS, 85, 91, 563, 613, 670, 702, 712, 715-16, 721, 726, 730
PÓS-GRADUAÇÃO, 1105-06
curso de, 1011, 1197-212
PÓS-TESTE, 556
POSITIVISMO, 150, 765
PRÁTICA DE ENSINO, 171, 218, 299, 334, 437, 459-69, 827, 1037, 1176, 1178, 1181
PRÉDIO ESCOLAR, 600
PRIMEIRA INFÂNCIA, educação da, 756
PRIMEIRA LÍNGUA, 729
PRIMEIRO CICLO, 579
PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO, 420
PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL, 4
PROCESSO
cognitivo, 370, 575
de aprendizagem, 398
escolar, 232
PROCÓPIO, Cornélio, 430
PRODEMATA, 54
PROFESSOR, 54, 159, 188 228, 235, 285, 436-38, 445, 470, 474, 478, 481, 518, 525, 562, 606, 617, 654, 751, 802, 814, 822-23, 884, 1129
atitude do, 340
comportamento do, 475-76, 479, 560, 584, 641-42, 657, 827, 837, 1094, 1125, 1127, 1265
desempenho do, 454, 477, 547, 580-83, 803, 1124, 1268
função do, 480, 1268
leigo, 329, 439-40, 824
manual do, 730
status do, 529, 1268
universitário, 235
PROFESSORA, 443, 479
PROFESSORES
aperfeiçoamento de, 454, 1134
formação de, 269, 354, 446-56, 461-65, 471-73, 475, 477, 483, 509, 516, 569, 583, 748, 821, 823-6, 874, 920, 1070-1, 1125, 1131-33, 1158, 1182, 1184, 1189, 1207, 1266
treinamento de, 828
PROFISSÃO FEMININA, 479
PROFISSIONALIZAÇÃO, 224, 463, 763, 948, 1051
PROGRAMA
de curso, 1138-39
de ensino, 296, 314, 336, 519, 523, 525, 620, 641, 656, 691, 744, 747, 894, 1137
de saúde, 70
PROJETO
avaliação de, 104, 191, 357, 1041
de pesquisa, 520
PROJETO DE APOIO AO ENSINO DE 1º GRAU, 473
PROJETO EDUCOM, 127
PROJETO JOÃO-DE-BARRO, 325
PROJETO LOGOS II, 329, 439
PROJETO MEC/DEA, 191
PROJETO NARRATIVIDADE EM CRIANÇAS E PROCESSOS DE LEITURAS, 680
PROJETO SACI, 318
PROJETO SP 2000, 428

PROJETO VENCER, 674
PROMOÇÃO POR AVANÇOS PROGRESSIVOS, 812
PRONTIDÃO ESCOLAR, 648, 680
PROPLAN, 1246
PROVA
objetiva, 554
de rendimento escolar, 545
PSECD III, 247
PSICOGENÉTICA, 74
PSICOLOGIA, 579, 1010, 1148
aplicada, 1171
clínica, 7
da aprendizagem, 24, 26, 28, 31-32, 272, 264, 271, 401, 693, 1173
da criança, 13, 15-19, 363, 642, 700, 704, 914
da educação, 30, 73, 263-69, 270, 272, 1250
do comportamento, 8, 15, 17-8, 31, 145, 753
do desenvolvimento, 28, 363, 658, 1272
do movimento, 362
social, 267
PSICÓLOGO EDUCACIONAL, 441-5
PSICOMOTRICIDADE, 23, 362, 832, 1261
teste de, 1261
PSICOPEDAGOGIA, 24, 264, 392
PUC/RS, 558
PUC/SP, 213
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, ver HABILITAÇÃO PROFISSIONAL
QUÍMICA, curso de, 1019, 1081
RACIOCÍNIO, 1221
RÁDIODIFUSÃO EDUCATIVA, 334, 623-24
RAVEN, ver TESTE DE RAVEN
REABILITAÇÃO DA FALA, 38, 925
RECICLAGEM PROFISSIONAL, 862
RECIFE (PE), 395, 907
RECUPERAÇÃO, ensino de, 555
RECURSOS
alocação de, 386
audiovisuais, 589
financeiros, 240, 763, 909, 1016, 1095, 1229
RECURSOS HUMANOS, 34-35, 54, 109, 162, 173, 430, 763, 862, 874, 877, 906, 913, 943, 961, 972, 1042
REDAÇÃO, 725-28, 730-37, 798, 1073, 1162, 1216, 1222, 1273
método de, 725, 728
REDE ESCOLAR, 550
REFORMA
administrativa, 194
agrária, 751
do ensino, 96, 109, 115, 192, 223, 226-27, 229-31, 244, 338, 549, 619, 762, 813, 849, 859, 958, 992, 1034, 1043, 1089-98, 1111, 1120, 1239
REGIÃO
Nordeste, 537
Norte, 537
REIMAR, Everett, 172
RELAÇÃO
capital-trabalho, 196, 880
escola-comunidade, 262, 806
mãe-filho, 17, 394, 933-34
pais-escola, 391, 807
pais-filho, 395, 402, 944
professor-aluno, 20, 30, 79, 270, 283, 299, 326, 350, 396-99, 400-03, 437, 466, 515, 547, 573, 676, 721, 784, 813, 818, 865, 898, 926, 1059, 1061, 1108, 1127, 1135, 1250
RELAÇÕES INTERPESSOAIS, 397
RELATÓRIO, 426, 489, 1212
RENDA
distribuição de, 502
familiar, 63
per capita, 388
RENDIMENTO
avaliação do, 541, 737
escolar, 69, 162, 500, 510, 538, 541, 544, 547, 551-52, 573, 594, 658, 677, 737, 746, 810, 813, 817, 831, 838-39, 841, 896, 927, 1079
deficiente, 927
teste de, 556
REPETÊNCIA, 27, 502-07, 514-15, 546, 688, 790, 833-35
RESIDÊNCIA MÉDICA, 1047, 1179

RIO DE JANEIRO, 100, 105, 144, 201, 217, 359, 492, 550, 807-08
RIO GRANDE DO NORTE, 219, 764, 802, 954, 967
RIO GRANDE DO SUL, 152, 250, 324, 515, 827, 1041, 1062, 1248
ROE, Anne, 381
ROGERS, Carl, 268, 647
RONDÔNIA, 872, 869, 1242
RORAIMA, 248
SALA DE AULA, 476, 525, 559, 581
SALÁRIO, 518, 1033
SALÁRIO-EDUCAÇÃO, 242, 257-60
SANTA CATARINA, 231, 249, 305, 378, 812, 886, 1100
SANTA MARIA (RS), 791, 819, 835, 1187
SÃO LUÍS (MA), 517
SÃO PAULO, 65, 101, 308, 346, 387-88, 428, 529-30, 600, 694, 766, 809-10, 813, 834, 885, 950, 970, 987, 1080
SATISFAÇÃO OCUPACIONAL, 1079
SAÚDE, 66, 68, 71, 634,
  educação para a, 64-6, 68-71, 635
  política da, 1055
  programa de, 70
  pública, 70, 1055-56
SCHLIEMANN, Analúcia D., 499
SEARS, Robert, 14
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
  Mato Grosso, 493
  Paraná, 911, 928
  Rio de Janeiro, 105, 539
SECRETÁRIO ESCOLAR, 490
SEEC, 51, 424
SEGUNDO GRAU, ver ENSINO DE SEGUNDO GRAU
SELEÇÃO, ver CRITÉRIO DE SELEÇÃO
SEMINÁRIO, 428, 1242
SEMINÁRIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL, 124, 128
SEMINÁRIO IBERO-AMERICANO DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL, 2., 368
SEMINÁRIO MULTIDISCIPLINAR DE ALFABETIZAÇÃO, 691
SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA PARTICIPATIVA, 2
SEMINÁRIO NACIONAL DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS, 2., 64
SENAC, 498, 870, 955, 967, 969, 987
SENAI, 885, 949, 951, 967, 977, 984, 995
SENAR, 981
SERGIPE, 99
SERVIÇO
  público, 320
  social, 1107, 1128
SEXUALIDADE, 308
SINDICALISMO, 895
SINTAXE, 563
SISTEMA
  educacional, 593
  de ensino, 124, 187, 200, 246, 317, 412, 417-18, 426-29, 484, 553, 644, 773, 827, 867
  escolar, 317, 485, 764
  estadual de ensino, 324
  social, 713, 975
  de valores, 44, 146, 496
SKINNER, B. Frederick, 268, 271
SOCIALIZAÇÃO, 14, 797
SOCIOLOGIA, 108, 596
  curso de, 1028
  da educação, 112, 144, 273-82, 330, 410, 508, 659, 793, 795, 845, 910, 946
  rural, 796
STAKE, Robert E., 163
STATUS
  do professor, 475, 529, 1268
  profissional, 474
  social, 1076
  sócio-econômico, 276, 363, 388, 639, 658, 709
SUPERDOTADO, 941-44
SUPERVISÃO ESCOLAR, 372, 404-05, 407-08, 411-13, 416, 763
SUPERVISOR
  de ensino, 406, 409-10, 414-16
  escolar, 416
SURDO, 922-24
TEATRO ESCOLAR, 180, 590-91

TÉCNICA
Cloze, 1170
de ensino, 316, 452, 457, 557, 559, 561, 606, 682, 898
de mensuração, 451
de questionar, 944
TECNOLOGIA, 1229
educacional, 120, 123-30, 315, 387, 423-25, 681, 823, 1105
TELEVISÃO, 317, 781, 865
educativa, 142, 316, 318-19, 625, 628, 1251
programa de, 315
TEORIA
da aprendizagem, 32
da educação, 991
de sistema, 553
TERAPIA, 1260
da fala, 925
TERMINALIDADE, 845
TERMINOLOGIA, 33
da educação, 118, 268, 476, 484, 486
TESTE
de Raven, 21
Marteza Nassefat, 1172
TESTES
construção de, 787
de aprendizagem, 1219
de aptidão, 829, 1072
de criatividade, 945
de inteligência, 21
de percepção, 22
de psicomotricidade, 1261
de rendimento, 556
TIMIDEZ, 13
TOMADA DE DECISÃO, 382, 425
TOXICOLOGIA, 1145
TRABALHADOR
agrícola, 794
educação do, 103, 895, 990
qualificação, 332
TRABALHO
científico, 1233
condições de, 1129
em classe, 786
feminino, 781
infantil, 511
iniciação para o, 346, 373, 791, 952
mercado de, 175, 854, 856-57, 920, 951, 962-63, 967, 1033, 1187, 1234
TREINAMENTO
agrícola, 54
desportivo, 1256
em serviço, 973
método de, 458
na indústria, 998
de professores, 828
profissional, 35, 570
TRIGONOMETRIA, 850
UCG, 1201
UFAC, 1185
UFAL, 169, 1246
UFES, 579, 1222
UFF, 48, 1079
UFMA, 1039, 1186
UFMG, 816, 1144, 1212, 1231
UFMT, 1183
UFPA, 1178
UFPB, 512, 900, 1204
UFPEL, 495
UFPI, 376
UFPR, 1129, 1141, 1147, 1158, 1194, 1234, 1244
UFRGS, 328, 548, 1029, 1119, 1205, 1218
UFRJ, 1019, 1213
UFRN, 129
UFRPE, 1166
UFSC, 549, 1107, 1203
UFS, 1182
UFSM, 1074, 1106, 1190
UGF, 374
UnB, 167, 593, 1138, 1247
UnCS, 1084
UNESCO, 899, 910
UNESP, 1103
UNICEF, 637
UNIVERSIDADE, 34, 116, 213, 235, 291, 322, 537, 1014, 1027-29, 1043-44, 1047, 1082-83, 1085-86, 1088-90, 1095-96, 1110-11, 1113, 1115, 1121-22, 1199, 1225, 1230-33, 1235-42, 1245-56
aberta, 1247

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, ver FUEL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, ver FUEM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, ver FUFUB
URSS, 179, 1085
USP, 646, 1123, 1150, 1243
VALOR MORAL, 146
VASCONCELOS, José, 335
VESTIBULANDO, 868, 1221
VESTIBULAR, ver EXAME VESTIBULAR
VIÇOSA (MG), 881
VIDA, condições de, 552
VIDEOCASSETE, 628
VÍDEO-TAPE, 83
VILLAS BOAS, Maria Violeta, 955
VISÃO, deficiente da, 918, 921
VIRGINÓPOLIS (MG), 873
VITÓRIA (ES), 553, 854, 894, 1033
ZONA RURAL, 336, 1166